

IV Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação

VII Luso-Brasileiro

## LIVRO DE RESUMOS

### IV CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO / VII CONGRESSO LUSO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO





**Intereduc**

Fórum Internacional de Política  
e Administração da Educação

**anpae**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE POLÍTICA  
E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO



Fórum Europeo de Administradores  
de la Educación en el estado español

## Índice

1	APRESENTAÇÃO .....	5
2	OBJETIVOS E TEMÁTICA DO CONGRESSO .....	5
3	ORGANIZAÇÃO .....	6
4	PROGRAMA.....	7
5	DISTRIBUIÇÃO DAS COMUNICAÇÕES .....	10
6	Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundário .....	11
6.1.	- Comunicações .....	11
6.2.	- Relatos de Projetos.....	11
7	Eixo II - Gestão e avaliação da educação superior .....	27
7.1.	- Comunicações .....	27
7.2.	- Relatos de Projetos.....	27
8	Eixo III - Gestão e avaliação da educação, diversidade cultural e inclusão social .....	34
8.1.	- Comunicações .....	34
8.2.	- Relatos de Projetos.....	34
9	Eixo IV - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica	41
9.1.	- Comunicações .....	41
9.2.	- Relatos de Projetos.....	41
10	Eixo V - Políticas de planejamento e financiamento da educação .....	51
10.1.	- Comunicações .....	51
10.2.	- Relatos de Projetos.....	51
11	Eixo VI - Globalização, regulação governamental, autonomia escolar e qualidade da educação ....	60
11.1.	- Comunicações .....	60
11.2.	- Relatos de Projetos.....	60
12	RESUMOS DE COMUNICAÇÕES .....	67
13	Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária	68
13.1.	- Resumos de Comunicações .....	68
13.2.	- Resumos de Projetos.....	106
14	Eixo II - Gestão e avaliação da educação superior.....	109
14.1.	- Resumos de Comunicações .....	109
14.2.	- Resumos de Projetos.....	134
15	Eixo III - Gestão e avaliação da educação, diversidade cultural e inclusão social .....	136
15.1.	- Resumos de Comunicações .....	136

15.2. - Resumos de Projetos.....	153
16 Eixo IV - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica	156
16.1. - Resumos de Comunicações.....	156
16.2. - Resumos de Projetos.....	183
17 Eixo V - Políticas de planeamento e financiamento da educação .....	187
17.1. - Resumos de Comunicações.....	187
17.2. - Resumos de Projetos.....	208
18 Eixo VI - Globalização, regulação governamental, autonomia escolar e qualidade da educação ..	210
18.1. - Resumos de Comunicações.....	210
18.2. - Resumos de Projetos.....	228

## Apresentação

O Congresso tem por objetivo reunir pesquisadores, técnicos e dirigentes educacionais para um exercício de socialização e análise de estudos e experiências em matéria de políticas e práticas internacionais de administração e avaliação educacional nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Concebido como espaço de convivência internacional e de circulação e avaliação de conhecimentos no campo da educação, o Congresso tem como tema central: Políticas e Práticas de Administração e Avaliação na Educação Ibero-Americana. Três mesas redondas plenárias e seis sessões especiais simultâneas pautarão os debates do evento, desenvolvidos em numerosas comunicações agrupadas em seis eixos temáticos.

Os textos das conferências, palestras e comunicações de pesquisas e experiências educacionais podem ser preparados e apresentados em português ou em espanhol, idiomas oficiais do Congresso. O anfiteatro para as sessões e mesas plenárias, assim como os auditórios para as palestras em sessões especiais e as salas para as comunicações estarão tecnologicamente equipados para apresentações em power point.

### Objetivos e Temática do Congresso

O IV Congresso Ibero-Americano (VII Congresso Luso-Brasileiro) de Política e Administração da Educação, a decorrer de 14 a 16 de abril de 2014, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, em Portugal, constitui-se como espaço público de interlocução e circulação internacional do conhecimento no campo da gestão da educação, promovido pelo Fórum Português de Administração Educacional (FPAE), Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), Fórum Europeu de Administradores da Educação do Estado Espanhol (FEAE) e Fórum Internacional de Política e Administração da Educação (InterEduc).

O Congresso tem por objetivo reunir pesquisadores, técnicos e dirigentes educacionais para um exercício de socialização e análise de estudos e experiências em matéria de políticas e práticas internacionais de administração e avaliação educacional nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Concebido como espaço de convivência internacional e de circulação e avaliação de conhecimentos no campo da educação, o Congresso tem como tema central: **Políticas e Práticas de Administração e Avaliação na Educação Ibero-Americana**. Três mesas redondas plenárias e seis mesas simultâneas pautarão os debates do evento, desenvolvidos em numerosas comunicações agrupadas em seis eixos temáticos.

# Organização

## **Comité Internacional de Organização**

- Guilherme Silva (Comité Organizador do FPAE) (Coord.)
- Márcia Aguiar (Comité Organizador da ANPAE)
- Santiago Estañán (Comité Organizador FEAE)
- Benno Sander (Comité Organizador INTEREDUC)

## **Comité Executivo da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto**

- Dora Castro (Escola Superior de Educação Instituto Politécnico do Porto) (Coord.)
- Fernando Diogo (Escola superior de Educação Instituto Politécnico do Porto)
- Irene Figueiredo (Escola superior de Educação Instituto Politécnico do Porto)
- Luís Rothes (Escola superior de Educação Instituto Politécnico do Porto)
- Paulo Delgado (Escola superior de Educação Instituto Politécnico do Porto)

# Programa

**14 de abril – Segunda**  
**(Anfiteatro do Instituto Superior de Engenharia)**

9.00 Credenciamento

10.00 Cerimónia de abertura

11.00

Conferência Inaugural

Licínio C. Lima, Professor Catedrático,  
Universidade do Minho

“Avaliação e garantia da qualidade como instrumentos de racionalização: o retorno à escola como organização formal”

Márcia Angela Aguiar (ANPAE)

(Apresentação)

Santiago Estanã Vanacloig (FEAE)

(Coordenação)

12.30 Intervalo para almoço

14.30 Mesa Redonda Plenária: “Política, gestão e qualidade da educação”

João Barroso

Janete Lins de Azevedo

Maria Beatriz Luce

Juan Rodríguez Moreno(Coord.)

16.30 Intervalo (Porto de Honra)

17.00 Mesa Redonda Plenária: “Política e avaliação educacional, diversidade cultural e inclusão social”

Almerindo Afonso

Josep Serentill Rubio

Miguel González Arroyo

Célio da Cunha (Coord.)

19.00 Término dos Trabalhos

# Programa

15 de abril – Terça  
(Escola Superior de Educação)

9.00 Sessões Especiais: *6 Painéis Simultâneos sobre 6 Eixos Temáticos*

Mesa 1: Gestão e avaliação da educação básica

FPAE: Dora Castro (Coord.)

FEAE: José Luís Bernal Agudo

ANPAE: Marcelo Soares da Silva

InterEduc: Luís Enrique Sime Poma

MESA 2 - Gestão e avaliação da educação superior

FPAE: Sofia Viseu

FEAE: Emílio Álvarez Arregui (Coord.)

ANPAE: João Ferreira de Oliveira

InterEduc: Norberto Fernández Lamarra

Mesa 3 -Gestão e avaliação da educação, diversidade cultural e inclusão social

FPAE : Mariana Dias

FEAE: Manuel Ávila Cañada

ANPAE: António Leitão de Souza (Coord.)

InterEduc: Sofia Lerche Vieira

Mesa 4- Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica

FPAE: Fernando Diogo

FEAE: Mercedes González Sanmamed

ANPAE: António Flávio Moreira

InterEduc: Ângela Maria Martins (Coord.)

Mesa 5 - Políticas de planeamento e financiamento da educação

FPAE: Henrique da Costa Ferreira (Coord.)

FEAE: Arturo Cairós Hernández

ANPAE: Nelson Cardoso Amaral

InterEduc: Nalú Farenzena

Mesa 6 – Globalização, regulação governamental, autonomia escolar e qualidade da educação

FPAE: Luís Miguel Carvalho

FEAE: José Manuel Cabáda Álvarez (Coord.)

ANPAE: Romualdo Portela de Oliveira

InterEduc: Miguel Henrique Russo

11.00 às 19.00

Quatro Sessões de Comunicações em 12 salas em Simultâneo

11.00

1ª Sessão de Comunicações

13.00

2ª Sessão de Comunicações

15.00

3ª Sessão de Comunicações

17.00

4ª Sessão de Comunicações

19.15 Cerimónia de Comemoração dos 25 anos de Formação em Administração Educacional na ESSE

20.00 Término dos Trabalhos

# Programa

16 de abril – Quarta

(Anfiteatro do Instituto Superior de Engenharia)

9.00 Mesa Redonda Plenária: “Formação dos docentes e dirigentes educacionais”

Jorge Adelino da Costa  
Lourdes Uriarte Uriarte/Kepa Portillo Sanz  
Luiz Fernandes Dourado  
Francisco das Chagas Fernandes (Coord.)

11.00 Conferência de Encerramento

Benno Sander, Professor Titular, Universidade Federal Fuminense  
“Política e Gestão da Educação: construção e circulação do conhecimento”  
Guilherme Rego da Silva (FPAE)  
(Apresentação)  
Dora Castro (ESE-IPP)  
(Coordenação)

12.30 Almoço de Confraternização

## **DISTRIBUIÇÃO DAS COMUNICAÇÕES**

- Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária
- Eixo II - Gestão e avaliação da educação superior
- Eixo III - Gestão e avaliação da educação, diversidade cultural e inclusão social
- Eixo IV - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica
- Eixo V - Políticas de planeamento e financiamento da educação
- Eixo VI - Globalização, regulação governamental, autonomia escolar e qualidade da educação

**EIXO I - GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SECUNDÁRIA**

**COMUNICAÇÕES E RELATOS DE PROJETOS**

15 DE ABRIL DE 2014

**Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária**  
**MESA 1 - SALA 10 - Horário: 11h00**  
**Coordenador: Elton Luís Nardi**

**Alzira Batalha Alcântara**  
**Renata Maldonato da Silva**

GESTÃO DEMOCRÁTICA NO ÂMBITO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: PARTICIPAÇÃO FORMAL OU SUBSTANCIAL?

**Amanda Polato**  
**Regiane Helena Bertagna**

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO FORMA DE REGULAÇÃO EDUCATIVA

**Andréia da Silva Pereira**  
**Ana Laura Jeremias Urel**

O 'CICLO DA INFÂNCIA' E O LUGAR DO LETRAMENTO NA PROVÍNCIA BRASIL: CONTRAPONTO ENTRE POLÍTICAS EDUCACIONAIS E A AVALIAÇÃO DE LARGA ESCALA NO BRASIL

**Andréia Melanda Chirinéa**

O IDEB COMO POLÍTICA DE REGULAÇÃO DO ESTADO: ENTRE A LEGITIMAÇÃO DA QUALIDADE E A INTERVENÇÃO OPERACIONAL DA GESTÃO ESCOLAR

**Angela Carrancho da Silva**  
**Elizabeth Ramalho Soares Bastos**  
**Ana M. Feydit Brito**  
**Regina C. da Silva**

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PROFESSORES COM O CURSO OFERECIDO PELA FUNDAÇÃO CECIERJ

**Elton Luiz Nardi**

PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES MOBILIZADORAS EM TEMPOS DE POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO PARA A QUALIDADE

**Alberto de Jesus Almeida**

EVOLUÇÃO E IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

**Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária**  
**MESA 25 - SALA 28 - Horário: 11h00**  
**Coordenadora: Maria João Carvalho**

**Flaviane Ferreira da Silva**  
**Geraldo Márcio Timóteo**

A SITUAÇÃO EDUCACIONAL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES RJ, UM ESTUDO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS CHAVE PARA EFICÁCIA ESCOLAR.

**Flávio Corsini Lirio**

A ESCOLA PÚBLICA E A POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE

**Flomar Ambrosina Oliveira Chagas**

BIBLIOTECA E LEITURA: DOS TABLETES DE CERÂMICA AOS TABLETES ELETRÔNICOS

**Francisco das Chagas de Mariz Fernandes**

ABORDAGENS ORGANIZACIONAIS E CARACTERÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS DE ALGUMAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS

**Gabriela Menezes de Souza**

SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL (SCMB): UMA REFERÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL DA REDE FEDERAL DE ENSINO BRASILEIRA

**Gleice Aline Miranda da Paixão**  
**Ranilce Mascarenhas Guimarães**

A GESTÃO DEMOCRÁTICA E O DESAFIO DE GERIR JUNTOS OS RECURSOS DA ESCOLA

**Emilio Álvarez-Arregui**  
**Alejandro Rodriguez –Martin**  
**Alberto Costales Fernández**  
**Maria Dolores Díaz Noguera**

REDES FORMATIVAS DE INTERNACIONALIZACIÓN INSPIRANDO VÍAS DE CAMBIO EN EDUCACIÓN

**Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária**  
**MESA 29 - SALA 29 - Horário: 11h00**  
**Coordenadora: Maria da Salete Barboza de Farias**

**Maria da Salete Barboza de Farias**  
**Kátia Valéria Ataíde e Silva**

DEMOCRATIZANDO A GESTÃO: DO PROJETO PEDAGÓGICO AO CONSELHO ESCOLAR

**Regina Tomás Blum de Oliveira**  
CIDADANIA, PARTICIPAÇÃO SOCIAL, DEMOCRACIA E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS  
PARECERES DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

**Maria de Lourdes Sá Earp**  
ETNOGRAFIA NO CONSELHO DE CLASSE: AVALIAÇÃO E JUÍZO PROFESSORAL

**Maria Lucia Morrone**  
**Marina Ranieri Cesana**  
O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO E SEUS PRESSUPOSTOS

**Marisa Xavier Coutrim Dalri**  
**Mônica Piccione Gomes Rios**  
GESTÃO ESCOLAR NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: CONCEPÇÃO DOS GESTORES

**Marta Luz Sisson de Castro**  
**Magda Vianna de Souza**  
ESTABILIDADE NA GESTÃO – UMA DIMENSÃO IMPORTANTE PARA O ALCANCE DE RESULTADOS NA  
EDUCAÇÃO MUNICIPAL

**Mônica Cristina Martinez de Moraes**  
A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA REGULAÇÃO DA QUALIDADE DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

**Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária**  
**MESA 2 - SALA 10 - Horário: 13h00**  
**Coordenadora: Karine Presotti**

**Angela Maria Martins**  
**Cláudia Pimenta Oliveira**  
**Valéria Virgínia Lopes**

GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL: CONTRATOS, CONVÊNIOS E PARCERIAS

**Bárbara Born**  
**Raissa Chappaz**  
**Karine Presotti**

AVALIAÇÕES EXTERNAS E CURRÍCULO: INTERLOCUÇÕES NAS INSTÂNCIAS DE RECONTEXTUALIZAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO

**Bartolina Ramalho Catanante**  
**Vilma Miranda de Brito**

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR:  
IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**Bruna Ribeiro**  
**Maria Augusta Martins Ribeiro**

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

**Carlos Antônio Barbosa Firmino**

A PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ INÁCIO DE SOUSA E SUA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO

**Maria João Carvalho**  
**Carlos Almeida**

QUE RIGOR NO MOMENTO DE AVALIAR OS ALUNOS?

**Sandra Vásquez Toledo**  
**Juan Salamé Sala**

EI LIDERAZGO EDUCATIVO DESDE LA PERCEPCIÓN DEL PROFESORADO Y EQUIPAS DIRETIVOS

**Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária**  
**MESA 26 - SALA 28 - Horário: 13h00**  
**Coordenadora: Ana Lúcia Félix**

**Henrique Guimarães Coutinho**  
**Ana de Fátima P. de Sousa Abranches**

CONSELHOS MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM MUNICÍPIOS DO NORDESTE BRASILEIRO

**Idnelma Lima da Rocha**

O ENSINO FUNDAMENTAL NO BRASIL – UMA ANÁLISE DA EFETIVAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO OBRIGATÓRIA

**Jane Cordeiro de Oliveira**

O TRABALHO DE GESTÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO COTIDIANO ESCOLAR DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

**Jean Magno Moura de Sá**

ELEIÇÃO DIRETA PARA DIRIGENTES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA BRASILEIRA: PASSOS NUMA LONGA CAMINHADA

**João Luiz Horta Neto**

COMO OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS VÊM SENDO UTILIZADOS PELOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS DOS ESTADOS DE MINAS GÉRIAS E SÃO PAULO

**Josiane Toledo Ferreira Silva**

ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E LEITURA: UMA ANÁLISE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO PAEBES-ALFA

**Juarina Ana da Silveira**

COLEGIADOS ESCOLARES: ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA E DA CIDADANIA NO COTIDIANO ESCOLAR DA E.E.E.M. PROFESSOR GABRIEL E. DOS REIS

**Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária**  
**MESA 30 - SALA 29 - Horário: 13h00**  
**Coordenadora: Maria das Graças Correia Gomes**

**Nayara Dias Pajeú Nascimento**

A OFERTA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO COMO POLÍTICA PÚBLICA NO TOCANTINS: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES

**Nonato Assis de Miranda**

O CONSELHO DE CLASSE COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO

**Ocimar Munhoz Alavarse**

**Cristiane Machado**

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E QUALIDADE DO ENSINO: ESTUDO SOBRE OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO

**Olenêva Sanches Sousa**

COMUNIDADE ESCOLAR FACEBOOK: GESTÃO DEMOCRÁTICA E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE INSTITUCIONAL

**Otília Maria dos Santos Costa**

**Sônia Maria da Costa Barreto**

AVALIAÇÃO ESCOLAR E SUA SIGNIFICAÇÃO NO PROCESSO EDUCATIVO NA PRIMEIRA FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Rafael José da Silveira**

USO DE SISTEMAS PRIVADOS DE ENSINO EM REDES PÚBLICAS DE MUNICÍPIOS PAULISTAS: OPINIÕES DOCENTES ACERCA DO TRABALHO COM MATERIAIS DE EMPRESAS PRIVADAS

**Maria das Graças Correia Gomes**

**Elione Maria Nogueira Diógenes**

QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - IMPACTOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ALAGOAS

**Eixo I – Gestão e avaliação da educação superior**  
**MESA 46 – SALA 4 - Horário: 13h00**  
**Coordenadora: Maria Dilnéia Espíndola Fernandes**

**Elena Maria Billig Mello**

GESTÃO DEMOCRÁTICA EM COMUNIDADE APRENDENTE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

**Fabiana Silva Fernandes Maria Machado Malta Campos**

EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: FORMAS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

**Fernanda de Cássia R. Pimenta**

**Celia Maria Haas**

A PERCEPÇÃO DOS COORDENADORES DE CURSO DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS SOBRE O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

**Gladys Beatriz Barreyro**

**Fábio Luciano Oliveira Costa**

EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA (1999-2010): POLÍTICAS, INSTITUIÇÕES E MATRÍCULAS

**Halley Ferreira Pinto**

POLÍTICAS DE INFORMÁTICA E A EFETIVIDADE NO CONSELHO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

**Herbert Gomes Martins**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GESTÃO INTEGRADA NA UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO: INOVANDO NO DIÁLOGO E AVANÇANDO NA AÇÃO

**Hercules Guimarães Honorato**

ESTÁGIO DE QUALIFICAÇÃO PARA ADAPTAÇÃO ACADÊMICA DE ALUNOS ESTRANGEIROS EM IES MILITAR

**Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária**  
**MESA 3 - SALA 10 - Horário: 15h00**  
**Coordenadora: Edna Cristina do Prado**

**Cassia Domiciano**

O PROJETO NAVE-MÃE NO MUNICÍPIO PAULISTA DE CAMPINAS: A EDUCAÇÃO INFANTIL NOS OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO.

**Crécia de Faria Moraes**

**Maria da Glória Alves de Oliveira**

PROFESSOR, ALUNO E ESCOLA: ENCONTROS E DESENCONTROS DESSA RELAÇÃO

**Cristiane Brito Machado**

A POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ESPAÇO E PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DO PARFOR\_PRESENCIAL

**Edite Maria Sudbrack**

**Eliane Maria Cocco**

AVALIAÇÃO EXTERNA: ESCALAS REGULADORAS DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

**Edna Cristina do Prado**

**Anna Rita Sartore**

**Isabela Macena dos Santos**

**Maria Betânia**

FORMAS DE PROVIMENTO DO CARGO DE GESTOR ESCOLAR NOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS (NORDESTE BRASILEIRO)Gomes da Silva Brito

**Almerindo Janela Afonso**

**Maria Fernanda Martins**

O DISCURSO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS EM DIRETORES DE ESCOLAS PÚBLICAS PORTUGUESAS.

**Thainá Portela Rêgo Ribeiro**

NEOLIBERALISMO, EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO

**Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária**  
**MESA 27 - SALA 28 - Horário: 15h00**  
**Coordenadora: Elisângela Alves da Silva Scaff**

**Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino**

GERENCIAR ESPAÇOS E TRABALHO ESCOLAR

**Larissa Frossard**

AVALIAÇÕES EXTERNAS: PERCEPÇÕES E USOS DOS RESULTADOS PELAS EQUIPES GESTORAS DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

**Laysala Cristina Lima do Rosário**

ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, EM MACAPÁ: INSTÂNCIA EM FOCO NA GESTÃO DO SISTEMA DE ENSINO

**Liliane Ribeiro de Mello**

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AVALIATIVAS PERMEADAS PELAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS: O OLHAR A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NA REDE ESTADUAL PAULISTA

**Lúcia Mattos**

**Thácyra Alves Faria Mattos**

**Maria Inez Barroso Simões**

PAAE: UMA POLÍTICA QUE ARTICULA AVALIAÇÃO E CURRÍCULO PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Lúcia Velloso Maurício**

AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLAR: DIFERENÇAS ENTRE EUROPA E BRASIL

**Luciana Cordeiro Limeira**

**Wellington Ferreira de Jesus**

A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS ESCOLARES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE BRASÍLIA POR MEIO DAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS: NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO ESCOLAR

**Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária**  
**MESA 31 - SALA 29 - Horário: 15h00**  
**Coordenador: Edilson Fernandes de Souza**

**Rita de Cássia Morem Cossio Rodrigues**  
**Renata Portugal Oliveira**  
**Caciele Guerch Gindri de Bastos**  
**Raphaela da Silva Medeiros**

INDICADORES DA EDUCAÇÃO E A ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

**Rita de Cássia Barreto de Moura**

EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E TRABALHO: REFLEXÕES SOBRE ESTA TRÍADE

**Rodrigo da Silva Pereira**

A “QUALIDADE” EDUCACIONAL É REVELADA ATRAVÉS DOS RESULTADOS DO PISA?

**Rosângela Fritsch**

UMA POLÍTICA EDUCACIONAL EM CONTESTAÇÃO: O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO NO RIO GRANDE DO SUL/BRASIL

**Thiago Vasconcellos Modenesi**  
**Edvaldo Francisco do Nascimento**  
**Edilson Fernandes de Souza**

OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: UM ESPAÇO DE EXERCÍCIO DA CIDADANIA

**Scheila Ribeiro de Abreu Silva**  
**Sonia Martins de Almeida Nogueira**  
**Augusto Deon**

O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E DA CULTURA DA ESCOLA

**Eixo I – Gestão e avaliação da educação superior**  
**MESA 47 – SALA 4 - Horário: 15h00**  
**Coordenador: Eduardo Augusto Moscon Oliveira**

**José Pedro Garcia Oliveira**

PRÁTICAS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CAMETÁ/PA/BRASIL:  
REFLEXÕES ATUAIS

**Karine Nunes de Moraes**

PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA  
CAPES

**Leda Maria de Oliveira Rodrigues**

UNIVERSIDADE BRASILEIRA – AÇÕES AFIRMATIVAS

**Magela Reny Fonticiella Gómez**

ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: O CASO DOS CURSOS DE ENGENHARIA DA UTFPR – CÂMPUS  
MEDIANEIRA

**Maria Amelia Sabbag Zainko**

POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: OS PROJETOS  
PEDAGÓGICOS DAS LICENCIATURAS

**Nilza Magalhães Macario**

**Lucí Hildenbrand**

**Angela Maria da Silva Campos**

AVALIAÇÃO CENTRADA NA ADMINISTRAÇÃO E SUA UTILIDADE PARA O PROCESSO DECISÓRIO DE INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DA AVALIAÇÃO DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE RESENDE

**Paula Trindade da Silva Selbach Jeferson**

**Sacol Ferreira Maria Beatriz Luce**

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NAS NOVAS UNIVERSIDADES  
FEDERAIS BRASILEIRAS

**Eixo I – Gestão e avaliação da educação básica e secundária**  
**MESA 39 - SALA 2 - Horário: 15h00**  
**Coordenadora: Miriam Fábria Alves**

André Barreto Sandes  
GESTIÓN INTEGRADA DE LA EDUCACIÓN BÁSICA: UN CAMINO PARA LA PRESERVACIÓN DE LA SERRA  
DA JIBÓIA - BAHÍA – BRASIL

Bárbara Stella Oliveira Rocha  
Fabrício Pereira Soares  
Marcos Tanure Sanabio  
A IMPORTÂNCIA DA CULTURA, GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE NA GESTÃO ESCOLAR: UMA  
DISCUSSÃO TEÓRICA

Catarina de Almeida Santos  
Danielle Xabregas Pamplona Nogueira  
Girlene Ribeiro de Jesus  
QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E REFORMAS EDUCACIONAIS: UMA ANÁLISE DO DESEMPENHO  
EDUCACIONAL BRASILEIRO POR MEIO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
(IDEB)

Damiana de Matos Costa França  
Nalú Farenzena  
AS IDEIAS E A ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PARA A POPULAÇÃO DO CAMPO: UM  
OLHAR A PARTIR DA ABORDAGEM COGNITIVA

Érica Luana Galvão Torres  
Silvana Andrade de Souza  
A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CÂMPUS NATAL CENTRAL DO IFRN – UMA PROPOSTA DE  
REFORMULAÇÃO/INFORMATIZAÇÃO DO PROCESSO

Wilson Camerino dos Santos Junior  
Eduardo Augusto Moscon Oliveira  
SISTEMA PRESENÇA E AS DESIGUALDADES MULTIPLICADAS: AVALIANDO A GESTÃO DA  
CONDICIONALIDADE EDUCAÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO BRASIL

**Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária**  
**MESA 4 - SALA 10 - Horário: 17h00**  
**Coordenadora: Patrícia Castanheira**

**Eloisa Maia Vidal**  
**Sofia Lerche Vieira**

POLÍTICAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE IDEB: ESTUDO DE CASO EM UMA REGIÃO DO CEARÁ

**Alexandra dos Santos Oliveira**  
**Hiran Pinel**

A GESTÃO ESCOLAR E O SISTEMA INTEGRAL DE MONITORAMENTO EXECUÇÃO E CONTROLE-SIMEC: UMA LEITURA DO PDE INTERATIVO

**Eugênia Morais de Albuquerque**

GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA: UM OLHAR SOBRE A PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO E RESPONSABILIZAÇÃO NO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MOSSORÓ/RN

**Faní Quitéria Nascimento Rehem**

“COISA DE POBRE”: A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM FEIRA DE SANTANA 2001-2008

**Sonia Maria Portella Kruppa**

A DEMOCRACIA É UM TODO: GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO DE SUZANO

**Patrícia Castanheira**

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ESCOLAS: INSPEÇÃO OU RANKINGS?

**Eduardo R. Rodríguez Machado**  
**Emilio J. Veiga Río**

LA GESTIÓN DE UNA CLASSE DE EDUCACIÓN FÍSICA UTILIZANDO LAS TICS

**Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária**  
**MESA 28 - SALA 28 - Horário: 17h00**  
**Coordenadora: Clélia Brandão**

**Luciane Muniz Ribeiro Barbosa**

REFLEXÕES SOBRE A COMPULSORIEDADE DA EDUCAÇÃO ESCOLAR E O ENSINO EM CASA

**Luiz Carlos Lückmann**

PÓS-GRADUAÇÃO E ASSIMETRIAS INTRARREGIONAIS: PROPOSIÇÃO DE NOVAS POLÍTICAS

**Marcelo Henrique Gonçalves de Miranda**

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE ESCOLAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA NO AGRESTE PERNAMBUCANO

**Marcelo Soares Pereira da Silva**

O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO PERÍODO DE 2003 A 2010: SIGNIFICADOS E DIMENSÕES

**Márcia Cristina da Silva Machado**

**Cristina Sayuri Côrtes Ouchi Dusi**

**Josélia Barbosa Miranda**

**Franciane Silva Coutinho**

O TRABALHO E OS PAPÉIS DE DIRETORES DE ESCOLA À LUZ DE UM MODELO DE GESTÃO: UM ESTUDO NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE JUIZ DE FORA – MG

**Maria Carmen Villela Rosa Tacca**

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DOS IMPACTOS DA PROVINHA BRASIL

**Maria da Consolação Rocha**

A AVALIAÇÃO DE GESTORES E SINDICALISTAS SOBRE AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE (1993 A 2008)

**Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária**  
**MESA 32 - SALA 29 - Horário: 17h00**  
**Coordenadora: Vera Lúcia Jacob Chaves**

**Ana Lúcia dos Santos**  
**Jéssica Santos do Nascimento**

GESTÃO DOMOCRÁTICA E OS PROCESSOS INDUTIVOS DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR):  
ANALISANDO OS MUNICÍPIOS DE ILHA DE ITAMARACÁ E ITAPISSUMA

**Thiago Luiz Alves dos Santos**  
**Felipe Rocha dos Santos**

EDUCAÇÃO BRASILEIRA, CIDADE EDUCADORA E O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO - EXPLORAÇÕES  
INICIAIS

**Sabrina Moehlecke**

PROGRAMA BAIRRO ESCOLA/MAIS EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DE SEU PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO  
NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU-RJ

**Vagna Brito de Lima**  
**Maria Jeane Bomfim da Silva**

PROFESSOR DIRETOR DE TURMA: UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL BRASILEIRA INSPIRADA NA  
EDUCAÇÃO PORTUGUESA

**Vanderlei Pinheiro Bispo**

DISCURSO DEMOCRÁTICO NA GESTÃO ESCOLAR: LEGITIMAÇÃO E PRÁTICA DE GESTÃO

**Vania Carvalho de Araújo**  
**Geide Rosa Coelho**  
**Luziane de Assis Ruela Siqueira**

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DAS CONCEPÇÕES E  
PRÁTICAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO/BRASIL

**Vera Lúcia Jacob Chaves**  
**Dalva Valente Guimarães Gutierrez**  
**Odete da Cruz Mendes**  
**Maria Edilene da Silva Ribeiro**

GESTÃO DA EDUCAÇÃO – UMA REVISÃO CONCEITUAL NA PERSPECTIVA DE ANÁLISE DO PLANO DE  
AÇÕES ARTICULADAS - PAR

**EIXO II - GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**COMUNICAÇÕES E RELATOS DE PROJETOS**

15 DE ABRIL DE 2014

**Eixo II - Gestão e avaliação da educação superior**  
**MESA 5 - SALA 11 - Horário: 11h00**  
**Coordenadora: Flávia Obino Correa Werle**

**Adriana Bauer**

AVALIAÇÃO DE REDES DE ENSINO E GESTÃO EDUCACIONAL: O QUE APONTAM OS ESTUDOS ACADÊMICOS

**Ana Lúcia Borba de Arruda**

**Assis Leão da Silva**

ANÁLISE DO CRESCIMENTO DAS MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO OCTÊNIO DO GOVERNO LULA POR REGIÃO NO BRASIL

**Ana Maria de Albuquerque Moreira**

FATORES INSTITUCIONAIS ASSOCIADOS AO DESEMPENHO ACADÊMICO: UMA ANÁLISE DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

**Maria Teresa Cauduro**

**Flavia Obino Correa Werle**

DO PROGRAMA PROUNI À PÓS GRADUAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA URI – FW – BRASIL

**Carina Fagundes Teixeira**

**Felipe Martins Muller**

A GESTÃO DO PROCESSO DE EXECUÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM IES PÚBLICAS

**Cristiane Hengler Corrêa Bernardo**

**Vanessa Prezotto Ximenes Satolo**

**Eduardo Guilherme Satolo**

**Timóteo Ramos Queiróz**

ESTABELECIMENTO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS A PARTIR DA ANÁLISE DO PERFIL DO INGRESSANTE PARA CONTRIBUIÇÃO À GESTÃO DEMOCRÁTICA

**Enilson Araújo Pereira**

AS OUVIDORIAS UNIVERSITÁRIAS NO BRASIL: UM INSTRUMENTO EFICAZ DE ACCOUNTABILITY NA GESTÃO EDUCACIONAL DEMOCRÁTICA?

**Eixo II - Gestão e avaliação da educação superior**  
**MESA 33 - SALA 1 - Horário: 11h00**  
**Coordenadora: Alda Maria Duarte Araújo Castro**

**Sueldes Araujo**

**Alda Maria Duarte Araújo Castro**

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DO CURSO IMPLEMENTADO NA UFRN/BRASIL

**Sueli Teresinha de Abreu-Bernardes**

**Fernanda Telles Márques**

**Leonora de Abreu Bernardes**

INDICADORES DE QUALIDADE DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS APROPRIAÇÕES DA PESQUISA ANTROPOLÓGICA

**Suzana Schwerz Funghetto**

AVALIAÇÃO E GESTÃO ACADÊMICA PARA OS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS TRÊS CICLOS AVALIATIVOS DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Tarcísio Luiz Pereira**

**Silvia Helena Andrade de Brito**

AS AQUISIÇÕES E FUSÕES NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO NO BRASIL (2005-2013)

**Uilma Rodrigues de Matos**

NARRATIVAS DAS MARISQUEIRAS DE PASSE/CANDEIAS: EXPRESSÃO DO FEMININO NO DISCURSO SILENCIADO

**Paula Trindade da Silva Selbach**

**Jeferson Saccol Ferreira**

**Maria Beatriz Luce**

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NAS NOVAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

**Eixo II - Gestão e avaliação da educação superior**  
**MESA 6 - SALA 11 - Horário: 13h00**  
**Coordenador: Belmiro Gil Cabrito**

**Belmiro Gil Cabrito**  
**Maria Luísa Cerdeira**  
**Tomás Patrocínio**

O ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS EM PERIGO. O DECRÉSCIMO DO FINANCIAMENTO PÚBLICO.

**Idenílton Mário de Jesus Barbosa**  
EQUIDADE NO ACESSO E PERMANENCIA DE COTISTAS E NÃO COTISTAS SEGUNDO PRODUÇÕES EM PERIÓDICOS QUALIS A

**Inês Amaro da Silva**  
**Marília Costa Morosini**  
EDUCAÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL E GESTÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EM UNIVERSIDADES LATINO-AMERICANAS

**Jane Rangel Alves Barbosa**  
O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES PARA QUALIDADE E INOVAÇÃO EDUCACIONAL

**José Vieira de Sousa**  
TENDÊNCIAS NO PROCESSO DE EXPANSÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA NO BRASIL no período ENTRE 1997 E 2012

**Maria Conceição Mendes**  
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA: LÓGICAS SUBJACENTES E FINALIDADES.

**Tuca Manuel**  
A INFLUÊNCIA DO ESTATUTO DA CARREIRA DOCENTE NA RECRIAÇÃO DAS MÚLTIPLAS IDENTIDADES NA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE ANGOLA.

**Eixo II - Gestão e avaliação da educação superior**  
**MESA 7 - SALA 11 - Horário: 15h00**  
**Coordenadora: Lúcia Maria Assis**

**Lúcia Maria de Assis**  
**Nelson Cardoso Amaral**

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UM BALANÇO CRÍTICO

**Maria Anastácia Ribeiro Maia Carbonesi**

O USO DO SEMINÁRIO COMO PROCEDIMENTO AVALIATIVO NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO

**Maria Antonia Vidal Ferreira**  
**Izabel Alcina Evangelista**

PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO SUPERIOR

**Maria Edgleuma de Andrade**

GRUPOS DE PESQUISA E GESTÃO DO CONHECIMENTO NA UNIVERSIDADE: POLÍTICAS E DESAFIOS

**Angelo Brigato Éster**

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO INTERNACIONAL

**Viviane Ramalho de Azevedo Gilmar Barreto**

PROJETO DE ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL COM BASE EM TECNOLOGIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO

**Ricardo Cocco**

**Graciela Ló Nunes**

**Sirlene Aparecida Santos**

**Solange Busanello Kempka**

POLÍTICA DE EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO/REGIONALIZAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO SUPERIOR NO BRASIL: O CASO DA UFSM/CESNORS – UMA PERSPECTIVA A PARTIR DO EGRESSO

**Eixo II - Gestão e avaliação da educação superior**  
**MESA 8 - SALA 11 - Horário: 17h00**  
**Coordenador: Adolfo Ignacio Calderón**

**Neila Nunes de Souza**  
**Mauricio Alves da Silva**

A AVALIAÇÃO NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS: UM ESTUDO SOBRE COMO APARECE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA ANDIFES

**Penildon Silva Filho**  
**Eudes Oliveira Cunha**

AS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL SOB A ÓTICA DA EQUIDADE

**Raimunda Maria da Cunha Ribeiro**

OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA GESTÃO UNIVERSITÁRIA: DISCURSOS POLITICAMENTE CONSTRUÍDOS

**Roberto Francisco de Carvalho**

GESTÃO UNIVERSITÁRIA MULTIDIMENSIONAL: TEORIA E PRÁTICA ACERCA DA PARTICIPAÇÃO EFETIVO-RELEVANTE NA UFT

**Stella Cecilia**  
**Duarte Segenreich**

A INVASÃO SILENCIOSA DA EAD NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS NO BRASIL: QUESTÕES DE GESTÃO E AVALIAÇÃO

**Adolfo Ignacio Calderón**  
**Henrique da Silva Lourenço**

RANKINGS ACADÉMICOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: A EXPANSÃO NO ESPAÇO IBERO –AMERICANO

**Eixo II – Gestão e avaliação da educação**  
**MESA 40 - SALA 2 - Horário: 17h00**  
**Coordenador: Paulo Dutra**

**Roberto Sarquis Berte**

**Jordelina Beatriz Anacleto Voos**

A METODOLOGIA BALANCED SCORECARD: FORMULAÇÃO E APLICABILIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – A EXPERIÊNCIA DO SENAC-RS

**Sandra Cristina Alves de Melo Machado**

PERCEPÇÕES SOBRE O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR – UM ESTUDO NO IFRJ/REALENGO

**Sandra Cristina Lousada de Melo**

IMPACTOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DO RENDIMENTO ESCOLAR (ANRESC/PROVA BRASIL) ENTRE OS ANOS DE 2007 E 2009 NA GESTÃO DO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM EM UM MUNICÍPIO BAIANO

**Sara Conceição de Paula**

**Thiago Duarte Pimentel**

AVALIAÇÃO E GESTÃO DE CURSOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR/IES PÚBLICAS BRASILEIRAS: DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO COM BASE NO DESEMPENHO DE RECURSOS HUMANOS A PARTIR DO CASO DO CURSO DE TURISMO/UFJF – BRASIL

**Stella Cecilia Duarte Segenreich**

A INVASÃO SILENCIOSA DA EAD NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS NO BRASIL: QUESTÕES DE GESTÃO E AVALIAÇÃO

**Cassiane Paixao**

DISCUSSÕES SOBRE POLÍTICA EDUCACIONAL, DIVERSIFICAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

**Cecília Neta Alves Pegado Gomes**

NEFROLOGIA A DISTÂNCIA NO BRASIL: O CASO DA TELEMEDICINA

**EIXO III - GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE CULTURA E  
INCLUSÃO SOCIAL**

**COMUNICAÇÕES E RELATOS DE PROJETOS**

15 DE ABRIL DE 2014

**Eixo III - Gestão e avaliação da educação, diversidade cultura e inclusão social**

**MESA 9 - SALA 26 - Horário: 11h00**

**Coordenador: Paulo Delgado**

**Adriana Vieira Guedes Hartuwig**

**Sintia Bausen Kurter**

POLÍTICA E PRÁTICA EDUCACIONAL PÚBLICA DE (RE)AFIRMAÇÃO IDENTITÁRIA EM CONTEXTO BILINGUE PORTUGUÊS/POMERANO

**Danielle Christiane da Silva Viveiros**

O DISCURSO DO POLITICAMENTE CORRETO “CUSTE O QUE CUSTAR” (CQC)?

**Alexandre Viana Araújo**

POLÍTICA PÚBLICA PARA JUVENTUDE: ANALISANDO O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO NO BRASIL

**Alice Botler**

**Gabriel Santana**

AVALIAÇÃO EM REDES SOCIAIS: UM ESTUDO DA REDE DE BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS RELEITURA.

**Amélia Maria Araújo Mesquita**

ELEMENTOS DE INCLUSIVIDADE: O CONHECIMENTO E O USO DOS ARTEFATOS ESCOLARES NA PRODUÇÃO DA INCLUSÃO EDUCACIONAL

**António Pinto**

**João Paulo Delgado**

O (IN)SUCESSO ESCOLAR NO ENSINO PROFISSIONAL: UMA AVALIAÇÃO ATUAL

**Carla Cibele Figueiredo**

NARRATIVAS SOBRE INCLUSÃO SOCIAL NOS TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA.

**Eixo III - Gestão e avaliação da educação, diversidade cultura e inclusão social**  
**MESA 41- SALA 3 - Horário: 11h00**  
**Coordenador: Pedro Maria Portillo Sanz**

**Luciana Pimentel Rhodes Gonçalves**

PROGRAMA EDUCAÇÃO EM VALORES HUMANOS: EXPERIÊNCIA EM UM MUNICÍPIO CAPIXABA

**Marcia Maria Nascimento Baptista Duarte**

AVALIAÇÃO: UMA PROVA DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL DO DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

**Marluce Leila Simões Lopes**

PRÁTICAS INSTITUCIONALIZADAS DO CONSELHO TUTELAR NA INTERFACE COM OS ENCAMINHAMENTOS DA ESCOLA: AS CRIANÇAS NEGRAS ATENDIDAS

**Patrícia Maneschy Maneschy Costa**

GESTÃO INTERLOCUTORA: ESTUDO DOS PROCESSOS VOLTADOS AO DESENVOLVIMENTO CULTURAL NA UNIVERSIDADE

**Rita De Cássia Oliveira da Silveira**

PROVEI: UM PROGRAMA DE AVALIAÇÃO EXTERNA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – DEPARTAMENTO REGIONAL SÃO PAULO

**Sara Carneiro da Silva**

O PROEJA SOB O OLHAR DOCENTE E DA GESTÃO DOS *CAMPUS* DO IFAM DA CIDADE DE MANAUS

**Eixo III - Gestão e avaliação da educação, diversidade cultura e inclusão social**  
**MESA 10 - SALA 26 - Horário: 13h00**  
**Coordenadora: Clara Cruz**

**Andréa Serpa de Albuquerque**  
**Simone da Silva Ribeiro**  
**Dileno Dustan Lucas de Souza**

ESCOLA E DEMOCRACIA –A DIALOGICIDADE COMO UM DOS CAMINHOS POSSÍVEIS

**Angela Maria Monteiro da Motta Pires**  
POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA AS POPULAÇÕES DO CAMPO: UM ESTUDO EM UM MUNICÍPIO DO  
AGRESTE PERNAMBUCANO-BRASIL

**Anselmo Alencar Colares**  
REFLEXÕES EM TORNO DA ESCOLA INDÍGENA DIFERENCIADA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

**Carlos José de Melo Moreira**  
EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA ANÁLISE SOBRE A CONCEPÇÃO E O DIREITO À EDUCAÇÃO EM  
DOCUMENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**Cybele de Faria e Soares**  
TRABALHO DOCENTE E A QUESTÃO IMIGRANTE

**Maria José Soares**  
MODOS DE EQUIVALÊNCIA E INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS ESTRANGEIROS NO SISTEMA EDUCATIVO  
PORTUGUÊS.

**Clara Freire Cruz**  
A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO EDUCATIVO LOCAL: ESCOLAS AUTARQUIAS E TERRITÓRIOS

**Eixo III - Gestão e avaliação da educação, diversidade cultura e inclusão social**

**MESA 42 - SALA 3 - Horário: 13h00**

**Coordenador: José Amaro Barbosa**

**Simone Machado de Athayde**

UM OLHAR SOBRE O 13 DE MAIO COMEMORADO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MONTE ALEGRE: "RAIAR DA LIBERDADE"

**Edna Graça Scopel**

**Edna Castro de Oliveira**

**Maria José de Resende Ferreira**

OS SUJEITOS DA EJA NO IFES CAMPUS VITÓRIA: UMA ESCUTA SENSÍVEL DE SUAS EXPERIÊNCIAS FORMAÇÃO

**Iraldirene Ricardo de Oliveira**

**Milson Lopes de Oliveira**

**Walkyria Barcelos Sperandio**

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO POLÍTICAS SOCIAIS DE ENFRENTAMENTO DA EXCLUSÃO

**Luciane Ferreira de Abreu Ludmila Oliveira Holanda Cavalcante**

O INSTITUTO FEDERAL E A FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA: CONTRADIÇÕES E POSSIBILIDADES EM PROJETOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO

**Sandro Serpa**

REGULAÇÃO E AUTONOMIA NA PROCURA DE LEGITIMIDADE NA FUNÇÃO DO ASILO DE INFÂNCIA DESVALIDA DA HORTA

**Eixo III - Gestão e avaliação da educação, diversidade cultura e inclusão social**

**MESA 11 - SALA 26 - Horário: 15h00**

**Coordenadora: Aida Maria Monteiro Silva**

**Aida Maria Monteiro Silva**

EDUCAR EM DIREITOS HUMANOS NO BRASIL: O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

**Irandi Pereira**

AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO NO SISTEMA PRIVATIVO DE LIBERDADE DE ADOLESCENTES

**Joscely Maria Bassetto Galera**

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ E A CONSOLIDAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA DE INCLUSÃO

**Kátia Evangelista Regis**

A LEI Nº 10.639/2003: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE UMA POLÍTICA CURRICULAR QUE AFIRMA A DIVERSIDADE

**Luciane Pandini Simiano**

A AVALIAÇÃO E A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INFANTIL INCLUSIVA: ENTRE PALAVRAS, IMAGENS E SENTIDOS

**Cinara Ourique do Nascimento**

**Sheyla Costa Rodrigues**

**Ricardo Lemos Sainz**

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO POLÍTICA PÚBLICA NO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO: EXPERIÊNCIA DO IFSUL/CAVG

**Edna Marzzitelli-Pereira**

POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E O PROJETO FORD NO OESTE PARÁ

**Liana Correia Roque**

O DIREITO À EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO

**Eixo III - Gestão e avaliação da educação, diversidade cultura e inclusão social**  
**MESA 12 - SALA 26 - Horário: 17h00**  
**Coordenador: José Luís Bernal Agudo**

**Luciane Porto Frazão de Sousa**

ORQUESTRAR A GESTÃO ESCOLAR PARA RESPOSTAS EDUCATIVAS NA DIVERSIDADE

**Mabel Ribeiro Petrucci**

**Sonia de Almeida Pimenta**

IDENTIDADE, CULTURA E MÍDIA: SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES VIRTUAIS

**Marcos Antonio Vieira**

**Robinson Moreira Tenório**

IMPACTO DA ESCOLARIDADE DOS PAIS E NÍVEL SOCIOECONÔMICO FAMILIAR NOS RESULTADOS DE TESTES COGNITIVOS

**Maria Cecília Luiz**

**Maria Cristina Ferrarini**

**Maria Célia Correa da Silva**

CONSELHO ESCOLAR E DIVERSIDADE CULTURAL: PERSPECTIVAS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA E INCLUSÃO NA ESCOLA

**Maria do Socorro do Nascimento**

NORMALIZAÇÃO E SUBJETIVAÇÃO DA SEXUALIDADE: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS DA EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA NA ESCOLA BRASILEIRA

**Sinara Pollom Zardo**

PROCESSOS DE GESTÃO DA POLÍTICA DE INCLUSÃO ESCOLAR DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO NO SISTEMA DE ENSINO BRASILEIRO

**Yolanda Zancanella**

MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO COMO CONSTRUTORES DE ESPAÇOS EDUCACIONAIS E A RELAÇÃO COM A UNIVERSIDADE

**EIXO IV - FORMAÇÃO DOS DOCENTES E DIRIGENTES ESCOLARES: CURRÍCULO  
E PRÁTICA PEDAGÓGICA**

**COMUNICAÇÕES E RELATOS DE PROJETOS**

15 DE ABRIL DE 2014

**Eixo IV - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica**  
**MESA 13 - AUDITÓRIO ESE - Horário: 11h00**  
**Coordenadora: Ana Paula Furtado Soares Pontes**

**Alboni Marisa Dudeque**  
**Pianovski Vieira**

A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA

**Alice Atsuko Matsuda**  
**Maria de Lourdes Rossi Remenche**

FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA NO BRASIL: REFLEXÕES CURRICULARES

**Ana Maria Fonsêca Gentil**  
**Rosangela Alves Valim**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E (DES)VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO: BREVES CONSIDERAÇÕES

**Ana Paula da Rosa**  
**Cristino Zimmermann**  
**Liliana Soares Ferreira**

RELAÇÕES ENTRE POLÍTICAS EDUCACIONAIS E A REESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**Ana Paula Furtado Soares Pontes**  
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: ALGUNS ASPECTOS DE SUA PROFISSIONALIZAÇÃO E FORMAÇÃO

**Anuska Andréia de Sousa Silva**  
O CURRÍCULO ORGANIZADO EM CICLOS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES

**Anabela Almeida Ferreira**  
**Piedade Vaz-Ribeiro**  
COACHING E PROGRAMAÇÃO NEURO-LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO-PLANIFICAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UMA FORMAÇÃO E-LEARNING EM FERRAMENTAS DE MOTIVAÇÃO PARA DOCENTES

**Eixo IV - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica**

**MESA 37 - SALA 2 - Horário: 11h00**

**Coordenadora: Maria Couto Cunha**

**Maria Couto Cunha**

**Regina Lucia Portela**

MEMÓRIA E FORMAÇÃO: FORTALECIMENTO PROFISSIONAL E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE PROFESSORES REGENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM UM CURSO DE PEDAGOGIA

**Neuza Maria de Oliveira Marsicano**

**Márcia Helena Siervi Manso**

A GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA: UM ESTUDO DE CASO DOS CURSOS EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

**Norinês Panicacci Bahia**

O COTIDIANO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DE UM CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA E PRESENCIAL

**Olíria Mendes Gimenes**

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EAD PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EM FOCO O PARFOR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**Paula Batista Lessa**

A VISÃO DOS DIRETORES SOBRE OS CURRÍCULOS UNIFICADOS POR REDES DE ENSINO.

**Pauleany Simões de Moraes**

**Pablo Moreno Capistrano**

FORMAÇÃO POLÍTICA E GESTÃO ESCOLAR: REFLEXÕES DE UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO NO CHÃO DA ESCOLA PÚBLICA – NATAL/RN – BRASIL

**Paulo César Goglio**

POLÍTICAS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM ESTUDO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

**Eixo IV - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica**  
**MESA 14 - AUDITÓRIO ESE - Horário: 13h00**  
**Coordenadora: Elisabete Ferreira**

**Aparecida Graça Carlos**  
**Katsue Hamada**  
**Zenun Mônica Markunas**

PROJETO DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DE CARAPICUÍBA – FORMAÇÃO E CIDADANIA

**Elisabete Ferreira**  
**Valéria Gonçalves Teixeira**

AS LIDERANÇAS DE DIRETORES/AS DE AGRUPAMENTOS DE EESCOLA COM FORMAÇÃO DE BASE NO 1º CEB: TRAJETOS E OLHARES NA AÇÃO DE LIDERAR

**Cassiano Caon Amorim**  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EXPERIÊNCIAS, PRÁTICAS DOCENTES E SABERES EM GEOGRAFIA ESCOLAR

**Ceila Ribeiro de Moraes**  
**Diana Lemes Ferreira**  
**Jacirene Vasconcelos Albuquerque**  
**Rosilene Ferreira Gonçalves Silva**

A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA ATUAR EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

**Cleyton Hércules Gontijo**  
REFLEXÕES ACERCA DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NO CAMPO DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

**Daniela Couto Guerreiro Casanova**  
**Roberta Gurgel Azzi**  
LIDAR COM AS ADVERSIDADES DO CONTEXTO ESCOLAR: DISCUSSÃO A PARTIR DAS CRENÇAS DE EFICÁCIA DE GESTORES ESCOLARES

**Daniela Patti do Amaral**  
**Samara Reis de Souza**  
PROGRAMA ESCOLA DE GESTORES: A FORMAÇÃO À DISTÂNCIA DOS GESTORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Eixo IV - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica**  
**MESA 34 - SALA 1 - Horário: 13h00**  
**Coordenadora: Magali de Castro**

**João Paulo Teixeira de Oliveira**

A EFICIÊNCIA E/OU INEFICIÊNCIA DO LIVRO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

**Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva**

**Sandra Valéria Limonta**

**Shirleide Pereira da Silva Cruz**

O PROGRAMA DE FORMAÇÃO ESCOLA DE GESTORES – PERSPECTIVAS FORMATIVAS DO GESTOR CURSISTA

**Laís Rodrigues Campos**

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA E O CURRÍCULO ESCOLAR HISTÓRICO-CULTURAL: OLHARES SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE UM QUILOMBO EM SÃO MIGUEL (PA)

**Lêda Virgínia Alves Moreno**

O TRABALHO PEDAGÓGICO NO HOSPITAL: DIMENSIONANDO A RELAÇÃO PRÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE

**Lúcia de Fátima da Cunha**

DIAGNOSTICANDO O ESTADO DE CONSCIÊNCIA

**Luis Antonio Costa**

**Regina Magna Bonifácio de Araujo**

O ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA E AS QUESTÕES CURRICULARES: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS DIVULGADAS NOS ANOS 2003-2012

**Magali de Castro**

**M<sup>a</sup> Célia de Freitas Fernandes**

O CURSO DE PEDAGOGIA E SEUS ATORES: QUEM SÃO E DE ONDE FALAM ALUNOS DE PEDAGOGIA DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

**Eixo IV - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica**  
**MESA 38 - SALA 2 - Horário: 13h00**  
**Coordenador: Cleiton de Oliveira**

**Renata Maria Moschen Nascente**  
DIRETORES DE ESCOLA EM FORMAÇÃO: GRUPOS DE REFERÊNCIA DA SEE – SP/ BRASIL

**Ronaldo Marcos de Lima Araujo**  
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NO ENSINO INTEGRADO

**Selina Maria Dal Moro**  
**Simone Valdete dos Santos**  
**Gabriel Grabowski**  
**Augusto Deon**  
FORMAÇÃO DE EDUCADORES E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: AESUFOPE - ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS SUPERIORES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE – RS/BR

**Selma Maquiné Barbosa**  
A POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA GESTÃO MUNICIPAL

**Silvia Regina Canan**  
**Berenice Corsetti**  
O PROFESSOR EM FORMAÇÃO: O PIBID NO CONTEXTO DA POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Sueli Alves dos Santos Souza**  
DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA AO LETRAMENTO: UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS

**Eixo IV - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica**  
**MESA 15 - AUDITÓRIO ESE - Horário: 15h00**  
**Coordenadora: Maria Aparecida de Queiroz**

**Danieli Tavares**

GESTÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO: UM ESTUDO SOBRE O PROGRAMA “MELHOR GESTÃO, MELHOR ENSINO” NA REGIÃO DE VOTUPORANGA

**Darci Barbosa Lira de Melo**

FORMAÇÃO DO GESTOR ESCOLAR EM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA EM PERNAMBUCO

**Débora Maria do Nascimento**

SABERES DOCENTES NA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM: AUTORREFLEXÃO E ANÁLISE DE PRÁTICAS

**Diego Augusto Doimo**

O ENSINO DA FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NO CURRÍCULO E NA AVALIAÇÃO

**Edilene Rocha Guimarães**

**Cláudia da Silva Santos Sansil**

POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

**Gercina Dalva**

**Maria Aparecida de Queiroz**

FORMAÇÃO CONTINUADA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: PERSPECTIVAS PARA A GESTÃO ESCOLAR

**Carlos Pires**

O LUGAR DA ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL NA HABILITAÇÃO PROFISSIONAL PARA A DOCÊNCIA NOS “PRIMEIROS ANOS”

**Eixo IV - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica**  
**MESA 35 - SALA 1 - Horário: 15h00**  
**Coordenadora: Maria Celi Chaves Vasconcelos**

**Mari Neia Valicheski Ferrari**

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS UTILIZADAS NAS PESQUISAS SOBRE GESTÃO EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE SOBRE O III CONGRESSO IBERO AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

**Maria Angélica Penatti Pipitone**

**Davi Andrade Pacheco**

**João Antonio Gambaro**

**Marcio Bortoletto Fessel**

A TUTORIA NOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA A DISTÂNCIA: O CASO DO PROGRAMA "A REDE APRENDE COM A REDE

**Maria Auxiliadora Soares Padilha**

INCLUSÃO DIGITAL COMO DIREITO HUMANO: A ESCOLA, SEUS SUJEITOS, SEUS DIREITOS

**Maria Celi Chaves Vasconcelos**

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O CASO DOS INSTITUTOS SUPERIORES DE EDUCAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

**Natália Jimena da Silva Aguiar**

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO COTIDIANO ESCOLAR: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

**Maria das Graças Ferreira Lobino**

**Antonio Donizetti Sgarbi**

**Sidnei Quezada Meireles Leite**

A FORMAÇÃO DE ECO-EDUCADORES A PARTIR DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

**Maria de Lourdes Rocha**

A FORMAÇÃO CONTINUADA NO ESTADO DE SÃO PAULO NA ÓTICA DOS FORMADORES

**Áurea Esteves Serra**

A GESTÃO DOS GRÊMIOS NORMALISTAS MEDIANDO AS RELAÇÕES ENTRE O ESTADO E A SOCIEDADE CIVIL

**Eixo IV - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica**  
**MESA 16 - AUDITÓRIO ESE - Horário: 17h00**  
**Coordenadora: Iria Brzezinski**

**Helena Machado de Paula Albuquerque**  
**Juliana Cristina Barbosa do Amaral**

A PESQUISA SOBRE GESTÃO EM REVISTAS DA ANPAE COMO PROCEDIMENTO DE FORMAÇÃO  
Hortência de Abreu Gonçalves

**Zênia Oliveira Nascimento**

PIQ-PROGRAMA DE INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO DOCENTE: APERFEIÇOAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA ESTÁCIO

**Iêda Viana**

CURRÍCULO E PRÁTICA PEDAGÓGICA COM A INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS ESTUDOS SOCIAIS (1975-1985)

**Ildo Salvino de Lira**

AÇÕES DE UMA POLÍTICA PARA VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO NA CIDADE DO RECIFE: CARREIRA, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO

**Iria Brzezinski**

GESTOR E GESTÃO DEMOCRÁTICA EM DISSERTAÇÕES SOBRE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: UM BALANÇO CRÍTICO

**Jacira da Silva Câmara**

**Simone Leal Souza Coité**

**Gabriela Sousa Rêgo Pimentel**

FORMAÇÃO PARA A GESTÃO E A DOCENCIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA

**Ilda Maria Dinis**

AS FACES DE JANUS-AS PRÁTICAS DE SUPERVISÃO DOS COORDENADORES DE DEPARTAMENTO CURRICULAR

**Eixo IV - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica**

**MESA 36 - SALA 1 - Horário: 17h00**

**Coordenadora: Naura Syria Carapeto Ferreira**

**Maria de Lourdes Rocha**

REORGANIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESPAÇO DE FORMAÇÃO DE GESTORES E PROFESSORES

**Maria do Carmo Dias**

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PÁRA - BRASIL: CONTRIBUIÇÕES E CONTRADIÇÕES NO CAMPO DE ESTÁGIO DE SOCIOLOGIA

**Maria Elisabete do Valle Mansur**

DIVERSIDADE SEXUAL E O NOME SOCIAL NO ESPAÇO ESCOLAR

**Maria Fernanda Rezende Nunes**

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO EM SERVIÇO EM CONTEXTOS COMUNITÁRIOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

**Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida**

EDUCAÇÃO E AUTORIDADE EM HANNAH ARENDT: POR AMOR ÀS NOSSAS CRIANÇAS

**Pedro Maria Portillo Sanz**

**Lurdes Uriarte Uriarte**

UMA EXPERIÊNCIA DE AUTOEVALUACIÓN

**Mercedes Carvalho**

TRABALHO COLABORATIVO DIÁLOGO ENTRE O GESTOR, OS PROFESSORES E OS PESQUISADORES

**EIXO V - POLÍTICAS DE PLANEAMENTO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO**

**COMUNICAÇÕES E RELATOS DE PROJETOS**

15 DE ABRIL DE 2014

**Eixo V - Políticas de planejamento e financiamento da educação**  
**MESA 17 – SALA 27 - Horário: 11h00**  
**Coordenador: Juan Salamé Sala**

**Alberto Damasceno**

**Érmina Santos**

A EDUCAÇÃO COMO DIREITO HUMANO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA NO CONTEXTO DO NOVO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**Ana Celeste da Cruz**

**David Luzinete Barbosa Lyrio**

**Maria da Conceição Barboza Fagundes**

**Nadja Maria Amado de Jesus**

PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO MUNICIPAL (PROAM): UMA EXPERIÊNCIA DE FORTALECIMENTO DAS MUNICIPALIDADES NO CONTEXTO EDUCACIONAL BAIANO.

**Ana Elizabeth Maia de Albuquerque**

O ARRANJO FEDERALISTA BRASILEIRO E AS POLÍTICAS DE INDUÇÃO DA UNIÃO: UMA ANÁLISE DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**Ana Paula Santiago do Nascimento**

**Renata Rodrigues de Amorim Medina**

COMPOSIÇÃO SALARIAL DOS DOCENTES DA REDE ESTADUAL PAULISTA – UMA ANÁLISE A PARTIR DO BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO DE PESSOAL DA SEE - SP – 1996 - 2010

**Aparecida Dias de Oliveira Torres**

**Valéria Duarte Malta**

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA e OS PLANOS DE EDUCAÇÃO: UMA QUESTÃO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES INTEGRADAS

**Bruno Teles Nunes**

O SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB): UMA ANÁLISE DEMOGRÁFICA E CORRELACIONAL DO PROGRAMA

**Ana Cristina Gama**

OS “PERITOS” NOS TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA DE “SEGUNDA GERAÇÃO”: A AÇÃO NAS EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES.

**Eixo V - Políticas de planejamento e financiamento da educação**

**MESA 45 – SALA 4 - Horário: 11h00**

**Coordenadora: Maria de Fátima Magalhães de Lima**

**Maria de Fátima Magalhães de Lima**

GOVERNANÇA, *ACCOUNTABILITY* E QUALIDADE: CONFLUÊNCIA E EMERGÊNCIA NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

**Renato Ribeiro Leite**

OS GASTOS DA EDUCAÇÃO NOS MUNICÍPIOS GOIANOS APÓS A IMPLANTAÇÃO DO FUNDEB

**Rita de Cássia Oliveira**

PROGRAMAS PDE ESCOLA E MAIS EDUCAÇÃO E A GESTÃO NOS SISTEMAS DE ENSINO MUNICIPAIS

**Silvana Aparecida de Souza**

EMPREENDEDORISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EDUCAÇÃO NO BRASIL

**Simone Alves Cassini**

AS INICIATIVAS DO LEGISLATIVO PARA REGULAMENTAÇÃO DO REGIME DE COLABORAÇÃO

**Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos**

A EDUCAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

**Vanessa do Socorro Silva da Costa**

**Ney Cristina Monteiro de Oliveira**

O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS NO PARÁ: PROCESSOS INSTITUÍDOS E CONTRADIÇÕES

**Eixo V - Políticas de planejamento e financiamento da educação**  
**MESA 18 – SALA 27 - Horário: 13h00**  
**Coordenador: Fernando Diogo**

**Cacilda Rodrigues Cavalcanti**

RELAÇÕES FEDERATIVAS NO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: COMPREENDENDO O PAPEL DA UNIÃO POR MEIO DOS ATOS NORMATIVOS DO FNDE

**Calinca Jordânia Pergher**

POLÍTICA DO TRANSPORTE ESCOLAR RURAL: ESTUDO DE CASO EM UM MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL

**Carlos Roberto Jamil Cury**  
**Cláudia Tavares do Amaral**

O DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA: ANÁLISE INICIAL DOS JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS

**Cintia Falcão Brito**

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA RELAÇÃO ENTRE ENTES FEDERADOS

**Cristina Helena Almeida de Carvalho**

DILEMAS DO FINANCIAMENTO E A META 20 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**Delci Heinle Klein**

CONDUZINDO AS CONDUITAS DA POPULAÇÃO ESCOLAR: O SABER ESTATÍSTICO E A PRODUÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA

**Anabela Pinheiro**

**Isabel Vieira**

**Ivaneide Vieira**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM PORTUGAL: O DIREITO AO RECONHECIMENTO E A SER RECONHECIDO

**Virgínia Coeli Bueno de Queiroz**

**Rosimar de Fátima Oliveira**

A INFLUÊNCIA DOS ATORES NA FORMAÇÃO DA AGENDA DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL

**Eixo V – Gestão e avaliação da educação, diversidade cultural e inclusão social**  
**MESA 42 – SALA 3 - Horário: 13h00**  
**Coordenador: José Amaro Barbosa**

**Simone Machado de Athayde**

UM OLHAR SOBRE O 13 DE MAIO COMEMORADO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MONTE ALEGRE: “RAIAR DA LIBERDADE”

**Edna Graça Scopel**  
**Edna Castro de Oliveira**  
**Maria José de Resende Ferreira**

OS SUJEITOS DA EJA NO IFES CAMPUS VITÓRIA: UMA ESCUTA SENSÍVEL DE SUAS EXPERIÊNCIAS FORMAÇÃO

**Iraldirene Ricardo de Oliveira**  
**Milson Lopes de Oliveira**  
**Walkyria Barcelos Sperandio**

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO POLÍTICAS SOCIAIS DE ENFRENTAMENTO DA EXCLUSÃO

**Luciane Ferreira de Abreu Ludmila Oliveira Holanda Cavalcante**

O INSTITUTO FEDERAL E A FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA: CONTRADIÇÕES E POSSIBILIDADES EM PROJETOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO

**Sandro Serpa**

REGULAÇÃO E AUTONOMIA NA PROCURA DE LEGITIMIDADE NA FUNÇÃO DO ASILO DE INFÂNCIA DESVALIDA DA HORTA

**Eixo V - Políticas de planejamento e financiamento da educação**  
**MESA 43 – SALA 3 - Horário: 15h00**  
**Coordenadora: Magna França**

**Katya Lacerda Fernandes**  
**Rosilene Lagares**

PROJETO SOCIETÁRIO E EDUCAÇÃO: A GESTÃO EDUCACIONAL NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI

**Luzinete Barbosa Lyrio**  
**Maria da Conceição Barboza Fagundes**

PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO MUNICIPAL (PROAM): UMA EXPERIÊNCIA DE FORTALECIMENTO DAS MUNICIPALIDADES NO CONTEXTO EDUCACIONAL BAIANO.

**Magna França**

SISTEMA FEDERATIVO E REGIME DE COLABORAÇÃO: O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – DEMANDA E INVESTIMENTOS

**Marcelo Pagliosa Carvalho**

O FINANCIAMENTO DA EJA NO BRASIL: REPERCUSSÕES INICIAIS DO FUNDEB

**Márcia Florêncio**  
**Janaina S.S. Menezes**

SISTEMA DESCENTRALIZADO DE PAGAMENTO: UMA (RE)LEITURA DO ORDENAMENTO NORMATIVO

**Rafaela Reis Azevedo de Oliveira**  
**Beatriz de Basto Teixeira**

ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS À POLÍTICA MUNICIPAL E A EXIGIBILIDADE DE SEU DIREITO

**Maria Dilnéia Espíndola Fernandes**  
**Solange Jarcem Fernandes**

SALÁRIO DOCENTE EM ÂMBITO MUNICIPAL NA VIGÊNCIA DAS POLÍTICAS DOS FUNDOS CONTÁBEIS

**Eixo V - Políticas de planejamento e financiamento da educação**  
**MESA 19 – SALA 27 - Horário: 15h00**  
**Coordenador: Edson Andrade**

**Diva Valério Novaes**  
GESTÃO DA MUDANÇA E DA EXPANSÃO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NO ESTADO DE SÃO PAULO.

**Edson Francisco de Andrade**  
OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NAS TRAMAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

**Elba Siqueira de Sá Barretto**  
DESAFIOS DAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

**Eliane Maria de Almeida Fernandes**  
EDUCAÇÃO ESCOLAR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DURANTE A VIGÊNCIA DO FUNDEF

**Elisangela dos Santos de Oliveira**  
**Alessandra Martins Constantino Cypriano**  
**Eliza Bartolozzi Ferreira**  
O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NO BRASIL NOS SÉCULOS XX E XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS

**Eliza Bartolozzi Ferreira**  
PLANEJAMENTO E SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO BRASIL: OS DESAFIOS DO PAR

**Fabrcio Aarão Freire Carvalho**  
POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONFIGURAÇÃO E ATRATIVIDADE DA CARREIRA DOCENTE NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA/PA.

**Eixo V - Políticas de planejamento e financiamento da educação**  
**MESA 20 – SALA 27 - Horário: 17h00**  
**Coordenadora: Theresa Adrião**

**Theresa Adrião**

**Teise Garcia**

SUBSÍDIO PÚBLICO AO SETOR PRIVADO: REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA NO BRASIL

**Flavia Melville Paiva**

A AVALIAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA E A PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

**Ileide Barbosa Silva**

O PACTO FEDERATIVO NA CONSTRUÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**Izabel Cristina da Silva Padinha**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA (PDE-ESCOLA): IMPLICAÇÕES E IMPLEMENTAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JOÃO BATISTA, CAMETÁ/PA.

**Jacqueline de Sousa Batista Figueiredo**

A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

**João Batista Silva dos Santos**

COMPARAÇÕES ENTRE VENCIMENTO E REMUNERAÇÃO DOCENTE EM SÃO PAULO (ESTADO E CAPITAL)

**Vera Lúcia Ferreira Alves de Brito**

CARREIRA DOCENTE EM MINAS GERAIS

**José Quibao Neto**

**Márcia Aparecida Jacomini**

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS VENCIMENTOS DE PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE SÃO PAULO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES DE 1996 A 2010

**Eixo V - Políticas de planejamento e financiamento da educação**  
**MESA 44 – SALA 3 - Horário: 17h00**  
**Coordenador: Pedro Ganzeli**

**Maria Neve Collet Pereira**

POLÍTICAS E FORMAÇÃO DO EDUCADOR DA INFÂNCIA

**Maria Silvia Cristofoli**

POLÍTICA EDUCACIONAL E O ESPAÇO ESCOLAR: AÇÕES DO PODER PÚBLICO, PLANEJAMENTO E DESAFIOS PARA A GESTÃO DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS

**Mariana Peleje Viana**

**Rubens Barbosa de Camargo**

PROCEDIMENTOS PARTICIPATIVOS E PROCESSOS DECISÓRIOS ENVOLVENDO GESTÃO FINANCEIRA ESCOLAR: UMA PESQUISA EMPÍRICO-METODOLÓGICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**Marília Fonseca**

O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NO BRASIL: ENTRE A POLÍTICA DE ESTADO E A DEMANDA SOCIAL

**Patrícia Maria Uchôa Simões**

PERSPECTIVAS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

**Paula Daniele Ferraresi**

**José Marcelino de Rezende Pinto**

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS NO BRASIL

**Pedro Ganzeli Andréia**

**Silva Abbiati**

**Ana Carolina Andreato**

**Sérgio Ricardo Evangelista**

REGIME DE COLABORAÇÃO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL: UMA DINÂMICA CONTRADITÓRIA

**EIXO VI - GLOBALIZAÇÃO, REGULAÇÃO GOVERNAMENTAL, AUTONOMIA  
ESCOLAR E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO**

**COMUNICAÇÕES E RELATOS DE PROJETOS**

15 DE ABRIL DE 2014

**Eixo VI - Globalização, regulação governamental, autonomia escolar e qualidade da educação**  
**MESA 21 – AUDITÓRIO BIBLIOTECA - Horário: 11h00**  
**Coordenadora: Luciana Rosa Marques**

**Airam Regina de Aquino Martins**  
**Geruza Cristina Meirelles Volpe**  
**Rubens Luiz Rodrigues**

CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): RELATO DE UM PERCURSO METODOLÓGICO

**Alexandre Pepe Reis**  
**Marcilio Rodrigues Martins**  
**Vinicius Fasuolo Trancoso**

PERCEPÇÃO DOS GESTORES PÚBLICOS SOBRE O GOVERNO ELETRÔNICO MUNICIPAL: ESTUDO DE MULTICASOS DA MATRICULA ONLINE NO ESTADO DO RIO

**Antonia Almeida Silva**

POLITICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL: ABORDAGENS E DILEMAS

**Antonio Oliveira**  
PARTICIPAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DO SETOR PRIVADO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO NORDESTE BRASILEIRO

**Caterine Vila Fagundes**  
**Olga González Mediel**

LA MOVILIDAD ESTUDIANTIL Y SU DIMENSIÓN INTERCULTURAL COMO ELEMENTO BASILAR EN EL PROCESO DE INTERNACIONALIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR

**Janete Maria Lins de Azevedo**  
**Luciana Rosa Marques**  
**Marcia Ângela Aguiar**

A QUALIDADE DO ENSINO E A GESTÃO DA EDUCAÇÃO: PONTOS PARA O DEBATE

**Antônio Ângelo Vasconcelos**  
AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ENSINO DE MÚSICA NO CRUZAMENTO ENTRE MÚLTIPLOS PROCESSOS DE REGULAÇÃO: DO TRANSNACIONAL E DO MICRO-LOCAL

**Eixo VI - Globalização, regulação governamental, autonomia escolar e qualidade da educação**  
**MESA 22 – AUDITÓRIO BIBLIOTECA - Horário: 13h00**  
**Coordenador: Jorge Martins**

**Cláudia Aparecida Vieira Pinheiro**  
**Sônia Martins de Almeida Nogueira**

O PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR E A ELEIÇÃO DE GESTORES ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES

**Daelcio Ferreira Campos Mendonça**

REFLEXÕES SOBRE O DIREITO EDUCACIONAL: DESDOBRAMENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**Debora Cristina Jeffrey**  
**Wilmara Alves Thomaz**

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DE ENSINO

**Diziane Reis da Silva**  
**Eliana Perez Gonçalves de Moura**

GLOBALIZAÇÃO E SOCIEDADE DO CONSUMO: CONSEQUÊNCIAS E DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

**Edson Maciel Peixoto**

DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E ESPAÇO PÚBLICO NO ÂMBITO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL: POSSIBILIDADES DE RETOMADA DOS SENTIDOS DE POLÍTICA E DE PÚBLICO NO PROCESSO DE FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS?

**Edvaldo Albuquerque dos Santos**

IDEOLOGIA E EDUCAÇÃO: DA AÇÃO TEÓRICA A AÇÃO TRANSFORMADORA

**Jorge Martins**

A RECENTRALIZAÇÃO, A DUALIZAÇÃO DO SISTEMA E O MERCADO EDUCATIVO

**Eixo VI - Globalização, regulação governamental, autonomia escolar e qualidade da educação**

**MESA 49 – SALA 6 - Horário: 11h00**

**Coordenadora: Regina Tereza Cestari de Oliveira**

**Raquel Dallagnol**

DISCURSOS E AÇÕES ACERCA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: O GOVERNO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO E A INFLUÊNCIA INTERNACIONAL

**Regina Tereza Cestari de Oliveira**

**Elisangela Alves da Silva Scaff**

A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA NOS PLANOS DO GOVERNO LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (2003-2010)

**Ulisséia Ávila Pereira**

**Maria da Guia de Sousa Silva**

**Olivia Morais de Medeiros Neta**

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL A PARTIR DOS ANOS 1990: (DES)CONFIGURAÇÕES DO TRABALHO DO ORIENTADOR EDUCACIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO

**Vera Maria Vidal Peroni**

AS PARCERIAS ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: A PROPOSTA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO / GUIA DE TECNOLOGIAS

**Ana Paula Almeida**

AVALIAÇÃO E QUALIDADE: UMA BREVE DISCUSSÃO

**Cristiane Teresa Dombosco**

A OFERTA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS :UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS /SP .BRASIL

**Eixo VI - Globalização, regulação governamental, autonomia escolar e qualidade da educação**  
**MESA 23 – AUDITÓRIO BIBLIOTECA - Horário: 15h00**  
**Coordenador: José Hipólito**

**Elisangela Maria Pereira Schimonek**  
PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: DESCOMPROMISSO DO ESTADO, COMPROMISSO DA SOCIEDADE CIVIL

**Estelamaris Brant Scarel**  
**Lívia Santos Brisolla**  
**Silvia Rosa da Silva Zanolla**  
A GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA E OS DESAFIOS PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO  
CONTEMPORÂNEA: IMPACTOS E PERSPECTIVAS

**Jacqueline Tomen Machado**  
**Rita de Cássia da Silva Oliveira**  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS E ADULTOS NO LITORAL DO PARANÁ – A VOZ DOS ALUNOS  
DO PROEJA

**Ana Paula Alves**  
A DECISÃO NUMA ESCOLA COM CONTRATO COM AUTONOMIA EM PORTUGAL: QUESTÃO DE  
MARKETING

**Jean Mário Araújo Costa**  
GESTÃO PÚBLICA E A REGULAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA INSTITUÍDA PELO  
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (PDE)

**Larissa Fernanda dos Santos Oliveira**  
**Luciane Terra dos Santos Garcia**  
POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL: CONCEPÇÕES E DESAFIOS

**José Hipólito**  
O PROGRAMA DA REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO ESTADO (PRACE) E AUTONOMIA DAS  
ESCOLAS E SUA CONTRATUALIZAÇÃO

**Eixo VI - Globalização, regulação governamental, autonomia escolar e qualidade da educação**  
**MESA 24 – AUDITÓRIO BIBLIOTECA - Horário: 17h00**  
**Coordenador: Luís Rothes**

**Luciano Pinheiro de Sá**

UM ESTUDO SOBRE OS DETERMINANTES DE DESEMPENHO DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

**Márcia Helena Amâncio**

DO PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO À ESCOLA: AÇÃO POLÍTICA E AUTONOMIA NO DIREITO A EDUCAÇÃO

**Maria Abádia da Silva**

IMPLICAÇÕES DO MODELO GERENCIALISTA RACIONAL NA VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS E DA ESCOLA PÚBLICA

**Maria de Fátima Cossio**

AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA E AS NOVAS FORMAS DE REGULAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

**Maria Lília Imbiriba Sousa Colares**

**Newton Antonio Paciulli Bryan**

POLÍTICAS DE REGULAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO BRASIL E NA ARGENTINA

**Daniela Vilaverde e Silva**

O CENTRO E A PERIFERIA NA ADMINISTRAÇÃO DOS PROCESSOS DE RVCC EM PORTUGAL

**Luís Rothes**

POLÍTICAS PÚBLICAS MERITOCRÁTICAS E LIMITAÇÃO DO DIREITO DOS ADULTOS À EDUCAÇÃO

**Eixo VI - Globalização, regulação governamental, autonomia escolar e qualidade da educação**

**MESA 48 – SALA 4 - Horário: 17h00**

**Coordenadora: Maria de Fátima Cossio**

**Maria de Fátima Cossio**

AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA E AS NOVAS FORMAS DE REGULAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

**Maria Lília Imbiriba Sousa Colares**

**Newton Antonio Paciulli Bryan**

POLÍTICAS DE REGULAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO BRASIL E NA ARGENTINA

**Maria de Nazaré Rodrigues Pereira**

A CRIAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS: MUDAR A CULTURA OU A ORGANIZAÇÃO?

**Marilda de Oliveira Costa**

GERENCIALISMO, TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

**Marilda Pasqual Schneider**

MARCOS CONCEITUAIS DA ACCOUNTABILITY NO CAMPO EDUCACIONAL: A POSIÇÃO DO PREAL

**Marli Alves Flores Melo Célio da Cunha**

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS E A SUSTENTABILIDADE

**Miguel Henrique Russo**

REFORMA DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO: DIMENSÕES POLÍTICO-PEDAGÓGICA E CURRICULAR

## **RESUMOS DE COMUNICAÇÕES**

### RESUMOS DE COMUNICAÇÕES E RESUMOS DE PROJETOS

- Eixo I - Gestão e avaliação da educação básica e secundária
- Eixo II - Gestão e avaliação da educação superior
- Eixo III - Gestão e avaliação da educação, diversidade cultural e inclusão social
- Eixo IV - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica
- Eixo V - Políticas de planeamento e financiamento da educação
- Eixo VI - Globalização, regulação governamental, autonomia escolar e qualidade da educação

## **EIXO I - GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SECUNDÁRIA**

### **RESUMO DE COMUNICAÇÃO**

## **AValiação DA QUALIDADE DAS ESCOLAS: INSPEÇÃO OU RANKINGS?<sup>1</sup>**

**Patrícia Castanheira**  
Universidade de Aveiro  
pcastanheira@ua.pt

A avaliação da qualidade das escolas é uma problemática que levanta inúmeras questões. Uma das principais questões que este tema encerra prende-se com que medida de avaliação da qualidade das escolas escolher. Os *rankings* de escolas e a inspeção escolar são apresentados como mecanismos externos de aferição da qualidade das escolas. A publicação anual dos *rankings* de escolas por parte de determinados órgãos de comunicação social, envolta em tanto mediatismo, relança todos os anos o debate sobre a qualidade das escolas e, de certa forma, sobre a qualidade dos próprios *rankings*. Os *rankings* de escolas são apresentados na literatura como tendo diversas falhas, não sendo, por isso, mecanismos fiáveis de aferição de qualidade das escolas. No entanto, são reconhecidos como mecanismos de controlo parental e de opinião pública sobre a qualidade das escolas, constituindo, assim, mecanismos de regulação de quase-mercado. Por outro lado, a inspeção de escolas apresenta como um dos seus objetivos principais nas atividades de avaliação contribuir para a melhoria das escolas, mas é, muitas vezes, apresentada na literatura como um mecanismo de prestação de contas e de controlo. A avaliação externa de escolas por parte da inspeção, menos visível e mediática do que a publicação de *rankings* anuais, não deixa, no entanto, de ter efeitos profundos nas escolas, existindo até autores que referem que a inspeção tem efeitos secundários que, em última análise, prejudicam os alunos e não garantem aos pais mecanismos de verificação da qualidade. Neste trabalho, pretende-se problematizar estes dois tipos de mecanismos externos de controlo da qualidade das escolas, apontando fraquezas, pontos fortes e sinergias para que possam ser, efetivamente, instrumentos ao serviço da escolha parental e garantes da qualidade educativa.

**Palavras-chave:** avaliação de escolas, qualidade das escolas, inspeção de escolas, ranking de escolas.

<sup>1</sup> Investigação financiada por Bolsa de Investigação com a referência SFRH / BPD / 79097 / 2011, financiada pelo POPH - QREN - Tipologia 4.1 - Formação Avançada, participado pelo Fundo Social Europeu e por fundos nacionais do MEC.

## **QUE RIGOR NO MOMENTO DE AVALIAR OS ALUNOS?**

**Carlos Almeida**  
Agrupamento de Escolas Diogo Cão  
caraalmeida@gmail.com  
**Maria João de Carvalho**  
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
mjcc@utad.pt

A investigação realizada pretendeu compreender o sistema de avaliação e o posicionamento de todos os seus atores à luz das políticas educativas emergentes. Em simultâneo, visou clarificar a orientação do sistema educativo para os resultados positivos, procurando sinais de facilitismo na progressão dos alunos nos primeiros ciclos de escolaridade. Na procura de razões que possam fundamentar o nosso estudo era imperioso compreender o fenómeno educativo na sua faceta mais global. A este nível, abordámos os contributos da Comunidade Europeia, a OCDE, a UNESCO e o Banco Mundial para o desenvolvimento do sistema educativo português, destacando a sua intervenção em momentos cruciais da nossa história mais recente. A compreensão da forma como se organiza o nosso sistema educativo foi essencial para a interpretação dos resultados alcançados nos últimos anos permitindo-nos refletir sobre a qualidade em educação. Debruçamo-nos,

fundamentalmente, sobre o modelo de avaliação, pois afigurou-se essencial para podermos compreender toda a problemática em estudo, dando visibilidade ao processo de progressão no sistema educativo, procurando encontrar argumentos que pudessem servir de suporte à nossa investigação.

**Palavras-chave:** Avaliação; Facilitismo; Resultados; Progressão.

## O DISCURSO DA *PRESTAÇÃO DE CONTAS* EM DIRETORES DE ESCOLAS PÚBLICAS PORTUGUESAS

**Fernanda Martins**<sup>1</sup>

fmartins@ie.uminho.pt

**Almerindo Janela Afonso**<sup>1</sup>

ajafonso@ie.uminho.pt

Depois de uma breve contextualização sobre o modelo atual de administração e gestão da escola pública em Portugal, com ênfase no papel do Diretor, apresentam-se sucintamente algumas dimensões teórico-conceituais de um modelo de *accountability*. Este enquadramento será depois confrontado e problematizado através de dados de investigação recolhidos numa amostra de diretores de escolas portuguesas, utilizando entrevistas semiestruturadas. No final, são retiradas algumas conclusões provisórias para posteriores desenvolvimentos da pesquisa, que deverá ter continuidade em termos de pesquisa comparada Portugal/Brasil.

**Palavras-chave:** diretores, escolas, *accountability*

<sup>1</sup> Instituto de Educação, Universidade do Minho.

<sup>1</sup> Instituto de Educação, Universidade do Minho.

## EVOLUÇÃO E IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

**Alberto de Jesus Almeida**

Agrupamento de Escolas de Latino Coelho – Lamego

albertoalmeida21@hotmail.com

Este texto analisa a evolução da avaliação do desempenho docente a partir do início da escola pública em Portugal até aos nossos dias. O enfoque na ADD nos últimos tempos tem a ver, por um lado com a introdução de novos modelos de organização das escolas, das relações de emprego e da profissão docente e, por outro lado, com a vaga reformadora que se instalou na maior parte dos países europeus e deu à avaliação um papel de charneira na regulação interna e no controlo externo dos processos de mudança. O estudo foi desenvolvido nos dois Agrupamentos de Escolas existentes no concelho de Lamego e incidiu nos Departamentos do 1.º Ciclo e do Pré-Escolar. O principal instrumento de recolha de dados foi o questionário. Os inquiridos consideraram que a pertinência dada pelos dois últimos governos em Portugal plasmados nos dois decretos-leis que instituíram dois modelos distintos, não têm correspondência na melhoria da prática pedagógica dos docentes, na promoção do trabalho colaborativo e tem aumentado a competição entre os professores.

**Palavras-Chave:** Avaliação do Desempenho Docente, desenvolvimento profissional, prestação de contas.

## **A GESTÃO ESCOLAR E O SISTEMA INTEGRAL DE MONITORAMENTO EXECUÇÃO E CONTROLE– SIMEC: UMA LEITURA DO PDE INTERATIVO**

**Alexsandra dos Santos Oliveira**

Universidade Federal do Espírito Santo-UFES-Brasil  
ale2013oliveira@gmail.com

**Hiran Pinel**

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES-Brasil  
hiranpinel@ig.com.br

Este artigo visa, por meio de recortes de um trabalho de monografia, contextualizar a mudança do Plano de Desenvolvimento da Escola - PDE Escola para o PDE Interativo e apresentar alguns caminhos percorridos por uma Unidade de Ensino do Sistema Municipal de Educação de Cariacica/ES, a partir do preenchimento da plataforma do SIMEC, tentando compreender os desafios da gestão escolar frente a plataforma.

**Palavras-chave:** PDE interativo; gestão escolar; SIMEC.

## **GESTÃO DEMOCRÁTICA NO ÂMBITO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: PARTICIPAÇÃO FORMAL OU SUBSTANCIAL?**

**Profa. Dra. Alzira Batalha Alcântara**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ- FEBF)  
Universidade Estácio de Sá (PPGE- UNESA) Brasil  
alzirabatalha@hotmail.com

**Profa. Dra. Renata Maldonado da Silva**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF - Brasil  
r.maldonado@globob.com

O objetivo de trabalho é discutir como o conceito de participação é apreendido nas políticas educacionais a partir da década de 1990, em especial, o modelo de participação instituído no Plano de Ações Articuladas - PAR, por meio do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, criado em 2007, a partir dos pressupostos teóricos de Peroni (2009), Abrucio (2005) e Cardoso (2005). Pretende-se discutir a proposta de um diagnóstico de cunho participativo no âmbito do PAR, que é o elemento-chave na articulação entre o Governo Federal e os municípios, como condição prévia para o conhecimento da realidade educacional local e as implicações da adesão ao Plano para a construção de um projeto democrático de gestão.

**Palavras-chave:** Participação; Plano de Ações Articuladas; Gestão Educacional.

## **AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO FORMA DE REGULAÇÃO EDUCATIVA**

**Amanda Polato**

Universidade Estadual Paulista/Rio Claro/SP/Brasil –  
amanda\_polato@yahoo.com.br

**Regiane Helena Bertagna**

Universidade Estadual Paulista/ Rio Claro/SP/Brasil –  
regiane@rc.unesp.br

Este artigo analisa a relação entre as avaliações em larga escala e a organização do trabalho pedagógico de uma escola estadual do interior de São Paulo. Por tratar-se de uma pesquisa de mestrado em andamento desenvolvida na Universidade Estadual Paulista (UNESP), privilegiaremos a análise das políticas educacionais brasileira e algumas características de políticas educacionais adotadas no estado de São Paulo. Apresentaremos ainda a análise dos resultados obtidos por meio de observação e acompanhamento da realidade escolar, referentes às aulas de Língua Portuguesa e Matemática e Aulas de Trabalho Pedagógica Coletivo (ATPC) realizadas no ano de 2013, na referida escola.

**Palavras chave:** Avaliação em larga escala. Educação básica. Políticas públicas.

## **UMA ANÁLISE DA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE (2005-2012)**

**Ana Cristina Ghisleni**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil  
anag@portoweb.com.br

O trabalho apresenta um histórico da inserção do Sistema Municipal de Ensino de Porto Alegre na lógica da avaliação em larga escala, a partir da análise de documentos tornados públicos pela Secretaria Municipal de Educação, que evidenciam crescente interesse nos resultados nas avaliações nacionais como uma forma de demonstrar a qualidade dos trabalhos pedagógicos e da gestão local. Nessa análise revelou-se também a posição da atual gestão da Secretaria, em distanciamento da política anterior. Ambos os fenômenos são problematizados no debate contemporâneo das políticas de avaliação em larga escala e da dimensão de qualidade da educação ora priorizada.

**Palavras-chave:** avaliação educacional, avaliação em larga escala, sistema municipal de educação de Porto Alegre.

## **GESTÃO DEMOCRÁTICA E OS PROCESSOS INDUTIVOS DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR): analisando os municípios de Ilha de Itamaracá e Itapissuma (PE)**

**Ana Lúcia Felix dos Santos**

UFPE/Brasil  
analufelix@gmail.com

**Jéssica Santos do Nascimento**

UFPE/Brasil  
jessik.cdf@gmail.com

O estudo objetivou analisar a implantação de conselhos escolares (CE) e a participação dos conselheiros no Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares (PNFCE), com vistas a buscar apreender se houve fortalecimento da autonomia participativa das escolas. A pesquisa foi realizada nos municípios de Ilha de Itamaracá e Itapissuma (PE) que propusera a implantação e fortalecimento dos CEs e aderiram ao PNFCE enquanto sub-ações do Plano de Ações Articuladas (PAR). Os resultados apontaram que as ações não foram plenamente executadas. Identificou-se que os atores da pesquisa entendem a relevância da atuação de CEs, porém ainda há muito a a fazer para fortalecer os princípios de autonomia e participação no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar Democrática, Plano de Ações articuladas, Conselho escolar.

## **GESTIÓN INTEGRADA DE LA EDUCACIÓN BÁSICA: UN CAMINO PARA LA PRESERVACIÓN DE LA SERRA DA JIBÓIA - BAHÍA - BRASIL**

**André Barreto Sandes**

SEC - Brasil y UCSF - Argentina  
absandes@hotmail.com

La Serra da Jibóia (Sierra de la boa) se encuentra en la región sur de Bahía – Brasil. Al marcar la transición entre la zona de la selva (Mata Atlántica) y el chaparral (Caatinga), es muy rico en biodiversidad, inspirando la atención de urgencia, ya que está amenazada por actividades económicas insostenibles. Para preservarse ese patrimonio natural es importante conocer sus particularidades y hacer una Gestión integrada de la educación básica en las ciudades que involucran. Este trabajo es resultado de una investigación bibliográfica y observaciones *in loco*, que, tuvo como objetivo construir un marco teórico que permitiese llevar a cabo una perspectiva de planificación contextualizada para esa región.

**Palavras-clave:** Serra da Jibóia. Educación Básica. Gestión Educacional

## **O ‘CICLO DA INFÂNCIA’ E O LUGAR DO LETRAMENTO NA PROVINHA BRASIL: CONTRAPONTO ENTRE POLÍTICAS EDUCACIONAIS E A AVALIAÇÃO DE LARGA ESCALA NO BRASIL.**

**Andréia da Silva Pereira**

UNESP – professora - Brasil  
unespandreia@yahoo.com.br

**Ana Laura Jeremias Urel**

UNESP – Bolsista CAPES – Brasil  
laura.urel@gmail.com

O objetivo do texto é relacionar políticas públicas, linguagem, infância e currículo, partindo do contexto histórico e social da produção dos discursos sobre avaliação de larga escala e quais são as perspectivas nas políticas públicas que vêm se consolidando sobre currículo e alfabetização, considerando a Lei n. 11274/06, que dispõe sobre o ingresso obrigatório das crianças de seis anos no ensino fundamental. Discutimos três perspectivas da lei em contrapartida à construção do denominado ‘ciclo da infância’. Foram analisados conceitos de infância, currículo, alfabetização e letramento nos documentos da avaliação Provinha Brasil. Os resultados indicam que os conceitos de letramento e de alfabetização se confundem no campo dessa avaliação.

**Palavras chave:** Currículo. Alfabetização. Infância.

## **O IDEB COMO POLÍTICA DE REGULAÇÃO DO ESTADO: ENTRE A LEGITIMAÇÃO DA QUALIDADE E A INTERVENÇÃO OPERACIONAL DA GESTÃO ESCOLAR.**

**Andréia Melanda Chirinéa**

Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho, UNESP campus de Marília, SP, Brasil  
Professora da rede pública municipal de Bauru-SP e da Universidade Sagrado Coração  
andreia.melanda@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo discutir o IDEB enquanto mecanismo regulador das propostas neoliberais de Estado moderno e como proponente de políticas para a educação brasileira. Para tanto procurou-se investigar as formas de intervenção adotadas por uma secretaria municipal de educação que se consubstanciaram a partir da divulgação dos resultados do IDEB, no sentido de desvendar como estes resultados subsidiam a formulação e a implementação de políticas educacionais. A hipótese da pesquisa considera o IDEB como proponente de política pública para a educação, sendo ele o mecanismo que impulsiona as ações políticas que são efetivadas nas dezesseis escolas municipais de nível fundamental pesquisadas. Ao tratar da gestão da educação pública municipal, sob o referencial da qualidade subjacente ao IDEB, este trabalho enseja compreender os reflexos da avaliação externa, e do IDEB sobre a gestão educacional, bem como as medidas de intervenção decorrentes da divulgação das notas obtidas pelo sistema de ensino, do ponto de vista de adequar os processos de gestão no referencial da eficácia, eficiência e produtividade escolar.

**Palavras Chave:** Gestão educacional. Avaliação externa. Políticas educacionais.

### **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PROFESSORES COM O CURSO OFERECIDO PELA FUNDAÇÃO CECIERJ**

**Dra. Angela Carrancho da Silva**

**Dra. Elizabeth Ramalho Soares Bastos**

**Ms. Ana M. Feydit Brito**

**Ms. Regina C. da Silva**

O artigo apresenta os resultados de uma avaliação centrada no usuário sobre o grau de satisfação de professores de Língua Portuguesa regentes do segmento de Jovens e Adultos realizada para o Curso de Formação Continuada oferecido pela Fundação CECIERJ em parceria com a SEEDUC/RJ. O estudo faz parte de um projeto de avaliação desenvolvido pela extensão da Fundação CECIERJ, abordando as seguintes categorias avaliativas: organização didático-pedagógica; mediação pedagógica, material didático; ambiente virtual; e avaliação da aprendizagem. Os resultados revelaram que os professores se mostraram bastante satisfeitos, embora tenham apontado fragilidades tanto na localização dos polos quanto nas instalações físicas das escolas selecionadas para encontros presenciais.

**Palavras-chave:** Formação continuada. Educação em rede. Avaliação. Avaliação emancipatória.

### **GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL: CONTRATOS, CONVÊNIOS E PARCERIAS**

**Angela Maria Martins**

Pesquisadora/Fundação Carlos Chagas – Brasil

ange.martins@uol.com.br

**Cláudia Pimenta Oliveira**

Bolsista/Fundação Carlos Chagas – Brasil

pimentaclaudia@ibest.com.br

**Valéria Virgínia Lopes**

Consultora/Fundação Carlos Chagas – Brasil

vavlopes@gmail.com

Apresentam-se aqui alguns resultados de pesquisa sobre a capacidade institucional de gestão da Educação, em dez municípios das três Regiões Metropolitanas do estado de São Paulo que assinaram convênios de municipalização com a Secretaria de Estado da Educação, a partir de 1996. O estudo visou explicitar as dinâmicas e construir indicadores de planejamento e gestão das políticas públicas

na educação básica. Os dados abordados neste artigo referem-se à análise da realização de convênios, contratos e parcerias com os governos, federal e estadual; outros municípios; o setor privado lucrativo e não lucrativo; universidades; outras secretarias e/ou órgãos da administração municipal e, também, aqueles implementados por iniciativa da própria Secretaria/Diretoria de educação e de suas equipes.

**Palavras-chave:** políticas municipais de educação; capacidade institucional; programas e projetos de governo.

## **AVALIAÇÕES EXTERNAS E CURRÍCULO: INTERLOCUÇÕES NAS INSTÂNCIAS DE RECONTEXTUALIZAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO**

**Born, Bárbara**

FEUSP/Brasil

barbaraborn@usp.br

**Chappaz, Raissa**

FEUSP/Brasil

raissa.chappaz@usp.br

**Presotti, Karine**

FEUSP/Brasil

karinepresotti@gmail.com

O presente estudo propõe-se a comunicar esforços iniciais que busquem responder à seguinte problemática: na Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RME-SP) de que forma a avaliação externa tem incidido na seleção dos conhecimentos (currículo) em três instâncias de recontextualização: discurso pedagógico oficial, produção didática e na percepção dos professores sobre sua prática pedagógica. A partir da metodologia de análise documental, identificou-se uma interlocução entre os documentos oficiais de currículo e avaliação e as potencialidades da interlocução de pesquisas para compreender como as avaliações externas têm incidido na seleção dos conhecimentos escolares.

**Palavras-chave:** avaliação externa; currículo, Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

## **A IMPORTÂNCIA DA CULTURA, GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE NA GESTÃO ESCOLAR: UMA DISCUSSÃO TEÓRICA**

**Bárbara Stella Oliveira Rocha**

Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

barbara.stella@ufjf.edu.br

**Fabício Pereira Soares**

Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

fabriciopsoares@gmail.com

**Marcos Tanure Sanabio**

Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

mtanure.sanabio@ufjf.edu.br

Este artigo tem como objetivo apresentar a importância da gestão de pessoas em uma instituição escolar, ressaltando alguns fundamentos como motivação, trabalho em equipe, comunicação associada ao relacionamento interpessoal, capacitação profissional. Relacionando esses aspectos a importância da cultura escolar no processo de gestão, reforçando o papel do líder no processo de gestão escolar. Trata-se de uma discussão teórica acerca da importância de se envolver as pessoas

no processo de tomada de decisão nas escolas, e, com isso, entender a importância de se ter uma cultura de avaliação nelas visando um processo de melhoria contínua.

**Palavras-chave:** Cultura escolar, gestão de pessoas, qualidade educacional.

## **PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR: IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

**Bartolina Ramalho Catanante**

UEMS-Brasil

bartolina@uems.br

**Vilma Miranda de Brito**

UEMS-Brasil

vilmiranda@bol.com.br

Este trabalho tem por objetivo analisar os desafios da formação do educador nos cursos do Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR) oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do estado de Mato Grosso do Sul. Os dados foram coletados a partir de consulta a legislação nacional e estadual, pesquisas em sites de instituições oficiais, estudo dos projetos políticos pedagógicos das IES, aplicação de questionário e documentos que estruturam o PARFOR. De acordo com a análise efetuada constatou-se conquistas desde a implantação do Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR) mas ele não atendeu a demanda existente e o professor ainda tem um longo desafio para garantir que seus direitos sejam reconhecidos pelo governo e pela sociedade, uma vez que o regime de colaboração, tão necessário para a implementação do PARFOR, não foi efetivado.

**Palavras-chave:** Formação de Professor, PARFOR, Qualidade na educação.

## **QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: tendências e perspectivas**

**Bruna Ribeiro**

Pesquisadora da MOVE-Avaliação e Estratégia em Desenvolvimento Social

Professora do Curso de Pedagogia, São Paulo, Brasil

ribruna@gmail.com

**Maria Augusta Martins Ribeiro**

Supervisora da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

São Paulo, Brasil

gutaribeiro@hotmail.com

O artigo busca situar o leitor no atual cenário da discussão sobre qualidade na educação infantil no Brasil, a partir da contextualização das origens do debate sobre qualidade e suas repercussões nas políticas públicas nacionais direcionadas às crianças de zero a cinco anos. Este estudo apoia-se na literatura especializada atual, nacional e internacional, bem como nas publicações dos órgãos oficiais, desde a Constituição Federal de 1988 até a publicação dos *Indicadores da Qualidade na Educação Infantil*, documento publicado pelo Ministério da Educação/MEC em 2009 e que propõe uma metodologia autoavaliativa às unidades de educação infantil. Este último será alvo de análise mais detalhada onde iremos descrever o processo de elaboração, a estrutura, a metodologia participativa proposta no documento.

**Palavras-chave:** Qualidade, Educação Infantil, Autoavaliação.

## **A PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ INÁCIO DE SOUSA E SUA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO**

**Carlos Antônio Barbosa Firmino**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Brasil  
firmino@ufma.edu.br

Mediante a discussão da história da Escola Estadual Professor José Inácio de Sousa e de sua importância singular no contexto da educação local, regional e nacional, buscamos discutir em que medida sua proposta pedagógica (1972-1987) incorpora aspectos inovadores e progressistas, contrariando a perspectiva tradicional de ensino da época. Para tal, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa com foco na história oral temática, nos utilizando de entrevistas, da técnica de grupo focal e da análise documental. Nossos resultados corroboram com o entendimento da escola como um espaço contraditório e de mediação pedagógica, em que se privilegia o desenvolvimento da capacidade intelectual e a autonomia dos alunos.

**Palavras-chave:** Proposta pedagógica. Progressista. Tradicional.

## **O PROJETO NAVE-MÃE NO MUNICÍPIO PAULISTA DE CAMPINAS: A EDUCAÇÃO INFANTIL NOS OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO.**

**Cassia Domiciano1**

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – Brasil  
Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)  
cassiale@uol.com.br

Este artigo caracteriza o Projeto 'Nave-mãe' instituído no município paulista de Campinas em 2007 e analisa a oferta da educação infantil após a inauguração das primeiras escolas nos moldes do Projeto focalizando o período de 2007 a 2012. O texto mostra ainda que o Projeto 'Nave-mãe' segue tendências de privatização inscritas e incentivadas em acordos mundiais como os Objetivos para o Desenvolvimento do Milênio. Para a análise levantou-se dados de matrícula no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, leis, decretos e normativas que regulamentam o Projeto 'Nave-mãe' e também informações ligadas à temática em *sites* oficiais dos governos municipal e federal.

**Palavras-chave:** Privatização da Gestão Escolar; Parceria Público-Privado; Educação Infantil

## **QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E REFORMAS EDUCACIONAIS: UMA ANÁLISE DO DESEMPENHO EDUCACIONAL BRASILEIRO POR MEIO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)**

**Catarina de Almeida Santos**

Universidade de Brasília- Brasil  
cdelameidasantos@gmail.com

**Danielle Xabregas Pamplona Nogueira**

Universidade de Brasília- Brasil  
danielle.pamplona@gmail.com

**Girlene Ribeiro de Jesus**

Este artigo analisou o desempenho educacional brasileiro por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), tendo como base a relação qualidade da educação e reformas educacionais. Os dados analisados são os mesmos que compõem o Ideb, a saber: dados de fluxo e resultados da Prova Brasil. Procurou se problematizar: a) em que medida os resultados do Ideb não camuflam a desigualdade no sistema educacional brasileiro, seja nas diferentes redes de ensino ou nas diferentes regiões do país; b) a melhoria que o país vem alcançando no fluxo escolar, mas em contrapartida há uma estagnação nos resultados da Prova Brasil. Nesse sentido, questionamos se o aumento numérico do Ideb significa melhoria da qualidade da educação.

**Palavras-chave:** Qualidade; educação; avaliação.

## **PROFESSOR, ALUNO E ESCOLA: ENCONTROS E DESENCONTROS DESSA RELAÇÃO**

Autora: **Crécia de Faria Morais**

Universidade Católica de Brasília – Brasil  
cresciamorais@hotmail.com

Coautora: **Maria da Glória Alves de Oliveira**

Universidade Católica de Brasília – Brasil  
glorianegra2@hotmail.com

A avaliação do professor pelo aluno pode contribuir de forma significativa para a melhoria das decisões do processo de ensino e aprendizado. O presente estudo aborda a possibilidade de transformação do ato educativo do ponto de vista do aluno da 7ª série do ensino fundamental de escola pública. O objetivo é discutir os resultados da avaliação pelo aluno da tarefa de educar, do relacionamento com a Direção e com a instituição escolar. O instrumento metodológico foi o questionário, cujas respostas foram analisadas conforme a Análise de Conteúdo de Bardin. Concluiu-se que, na visão do aluno, falta aos professores a habilidade do afeto, do respeito mútuo, da solidariedade e do dinamismo ao desenvolverem seus projetos pedagógicos.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino. Relação professor-aluno.

## **AS IDEIAS E A ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PARA A POPULAÇÃO DO CAMPO: UM OLHAR A PARTIR DA ABORDAGEM COGNITIVA**

**Damiana de Matos Costa França**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
damianamcf@yahoo.com.br

**Nalú Farenzena**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
nalufarenzena@gmail.com

O ensaio levanta algumas possibilidades de uso da abordagem cognitiva de análise de políticas públicas para a compreensão da constituição da educação básica do campo como referencial que integra, na atualidade, a política educacional brasileira. No que diz respeito à política educacional, são destacados marcos da educação básica do campo, em substituição à educação para a população do meio rural. São apresentados conceitos e elementos metodológicos da abordagem cognitiva, a qual se caracteriza pela ênfase no papel que as ideias, os conhecimentos, e as representações dos

atores desempenham na construção das *policies*. Dentre várias possibilidades, a compreensão da educação básica do campo como significação que reúne conteúdos normativos e cognitivos é o contributo sublinhado.

**Palavras-chave:** políticas públicas de educação; política de educação básica do campo; abordagem cognitiva das políticas públicas.

## **AVALIAÇÃO EXTERNA: ESCALAS REGULADORAS DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS1**

**Edite Maria Sudbrack2**

Universidade Regional Integrada do Alto  
Uruguai e das Missões, Brasil  
sudbrack@uri.edu.br

**Eliane Maria Cocco3**

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e  
das Missões, Brasil  
elianecocco31@gmail.com

O estudo propõe-se a analisar a avaliação em larga escala e sua interface com a OBMEP. As políticas educacionais de avaliação em larga escala, revestem-se em tema de pesquisa, por se tratarem de fenômenos sociais que impactam na vida das pessoas. Abrangem a sala de aula até o grande planejamento educacional. O estudo debruça-se sobre as políticas educacionais de avaliação externa, analisando o papel do Estado, com foco na Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas. A metodologia é qualitativa com sustentação empírica e fundamentação teórica. O estudo conclui que a OBMEP possui traços semelhantes à avaliação em larga escala e é assumida pelo poder público, porém ainda é uma política de governo.

**Palavras-Chave:** Avaliação Externa. OBMEP. Políticas Educacionais. Regulação.

## **FORMAS DE PROVIMENTO DO CARGO DE GESTOR ESCOLAR NOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS (NORDESTE BRASILEIRO)**

**Edna Prado**

Universidade Federal de Alagoas – Brasil  
wieldna@uol.com.br

**Anna Rita Sartore**

Universidade Federal de Pernambuco – Brasil  
ar.sartore@uol.com.br

**Isabela Macena dos Santos**

Universidade Federal de Alagoas – Brasil  
isabelamacena@yahoo.com.br

**Maria Betânia Gomes da Silva Brito**

Universidade Federal de Alagoas – Brasil  
betebrito10@hotmail.com

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa financiada pelo CNPq cujo objetivo central foi realizar uma ampla cartografia das formas de provimento do cargo de gestor escolar nos 102 municípios do estado de Alagoas, região Nordeste do Brasil, explicitando as características centrais dos modelos que norteiam a escolha do diretor da escola pública, considerando o que apregoa a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Quanto à base

metodológica, adotou-se uma abordagem quantitativa com a utilização de questionários escritos e aplicados via e-mail e contato telefônico. Teoricamente, o estudo referenciou-se em Dourado (1998; 2000; 2003) Paro (1986 e 2001) e Vieira (2001).

**Palavras-chave:** gestão escolar – provimento do cargo de gestor – municípios alagoanos.

**ABSTRACT:** This article presents the results of research funded by CNPq whose main objective was to perform a comprehensive mapping of ways of filling the post of school manager in 102 municipalities of the state of Alagoas, northeastern Brazil, explaining the central features of the models that guide choice of the director of public school, considering that touts the Constitution and the Law of Guidelines and Bases of National Education.

Regarding the methodological basis, we adopted a quantitative approach using written questionnaires and applied via e-mail and telephone contact. Theoretically, the study referenced in Gold (1998, 2000, 2003) Paro (1986 and 2001) and Vieira (2001).

**Keywords:** school management - filling the post of manager - municipalities in Alagoas.

## **POLÍTICAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE IDEB: ESTUDO DE CASO EM UMA REGIÃO DO CEARÁ**

**Eloisa Maia Vidal**

UECE, Brasil

eloisamvidal@yahoo.com.br

**Sofia Lerche Vieira**

UNILAB e UECE, Brasil

sofialerche@gmail.com

O trabalho discute dados de um projeto financiado pelo CNPq e conduzido por grupos de pesquisa da UECE e da UNILAB, nos municípios do Maciço do Baturité, Ceará. Consiste de três estudos tendo como referência o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no período 2005 – 2011: um sobre comportamento das redes municipais nos 15 municípios; outro sobre uma amostra de 30 escolas selecionadas e o terceiro em 14 escolas municipais que possuem Ideb nas séries iniciais e finais. Os estudos apontam aspectos a se considerar sobre o Ideb com destaque para o fato de (i) ser um indicador que foi facilmente assimilado, embora com limites quanto a sua compreensão; (ii) tem sido adotado como instrumento para avaliação da gestão municipal e escolar; (iii) funciona como mecanismo de pressão junto aos responsáveis pelo processo educativo; (iv) é tomado como indicador de qualidade da educação; (v) há um entendimento de que os recursos financeiros repassados aos municípios está relacionado ao desempenho no Ideb.

**Palavras chaves:** Ideb, gestão educacional, Maciço do Baturité.

## **PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES MOBILIZADORAS EM TEMPOS DE POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO PARA A QUALIDADE**

**Elton Luiz Nardi**

Universidade do Oeste de Santa Catarina / Brasil

elton.nardi@unoesc.edu.br

O artigo tem por objetivo analisar ações previstas por escolas municipais e que implicam condições favoráveis ao processo de democratização da gestão da escola pública de educação básica, delineadas em um contexto marcado pela ênfase na produção de resultados educacionais. Examina,

dentre ações colhidas por meio de questionários dirigidos a gestores de escolas do ensino fundamental, traçadas com o propósito de melhorar a qualidade educacional, as que incidem na promoção de práticas participativas. Conclui que o protagonismo a que a escola é chamada a exercer na produção de resultados, como o IDEB, tem influenciado a mobilização de ações que repercutem nas condições promotoras da gestão democrática da escola.

**Palavras-chave:** Políticas de avaliação. IDEB. Gestão democrática da escola pública.

## **A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CÂMPUS NATAL CENTRAL DO IFRN – UMA PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO/INFORMATIZAÇÃO DO PROCESSO**

**Érica Luana Galvão Torres Gomes**

(IFRN) Brasil

erica.torres@ifrn.edu.br1

**Silvana Andrade de Souza**

(IFRN) Brasil

silvana.andrade@ifrn.edu.br2

Durante muito tempo o aluno foi o único sujeito do processo de avaliação, utilizada para rotular e classificar. Com a superação dessa concepção, outros sujeitos passam a fazer parte do processo: professores, equipe técnica e a instituição como um todo. Este artigo é um relato de experiência sobre a avaliação do processo de ensino-aprendizagem no IFRN. É historiado o processo (2004 a 2013) e destacada a situação-problema que impulsionou sua reformulação e proposta de informatização. O escrito se encerra destacando a contribuição da informatização para o alcance dos objetivos da avaliação, de modo que os sujeitos se sintam atores desse processo, melhorando a prática pedagógica, que é o objetivo maior da avaliação escolar.

**Palavras-chaves:** Processo, avaliação da aprendizagem, sistema

## **GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA: PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO, AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E RESPONSABILIZAÇÃO**

**Eugênia Morais de Albuquerque1**

1 Professora

UERN/BRASIL

Eugeniama1@yahoo.com.br

Este trabalho é um recorte da dissertação de mestrado: A implementação do Programa Gestão Nota 10 no sistema municipal de educação de Mossoró/RN (2005 a 2009). Propõe-se discutir o paradigma da gestão educacional básica brasileira, orientada na contemporaneidade para parcerias público-privado, avaliação dos resultados e responsabilização. A reestruturação da gestão pública está relacionada ao processo de mudança socioeconômico, cultural e tecnológico, provocou grandes mudanças no funcionamento da educação brasileira. São mudanças advindas da gestão gerencialista objetiva alcançar indicativos de qualidade educacionais ao criar uma cultura de avaliação focada em políticas de controle total e responsabilização pelos resultados.

**Palavras-chave:** Parceria Público-Privado. Avaliação dos Resultados. Responsabilização

## **“COISA DE POBRE”: A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM FEIRA DE SANTANA 2001-2008**

**Faní Quitéria Nascimento Rehem**

Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS - Brasil  
fanirehem@gmail.com

Este artigo, resultado de meus estudos de doutorado, problematiza a política de educação infantil no município de Feira de Santana, Bahia entre 2001 e 2008 e a relação desta com a pobreza das crianças que acessam a referida etapa da educação básica. Buscamos analisar a política de educação infantil visando identificar como ela é anunciada, materializada e a partir de quais demandas. Assim, adotamos como metodologia a análise de conteúdo de um corpus constituído por documentos como notícias de jornal, materiais produzidos no âmbito da Secretaria de Educação de Feira de Santana e legislação educacional. Constatamos que as associações revelaram-se como principais agentes por demandas na educação infantil, desenvolvendo um duplo papel ao passo que simultaneamente demandam e ofertam a sua demanda.

**Palavras-chave:** Política educacional. Educação infantil. Feira de Santana.

## **A SITUAÇÃO EDUCACIONAL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES RJ, UM ESTUDO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS CHAVE PARA EFICÁCIA ESCOLAR.**

**Flaviane Ferreira da Silva**

Mestranda do Programa de Pós-graduação  
em Políticas Sociais/CCH/UENF - Brasil  
flaviane.fv@gmail.com

**Geraldo Márcio Timóteo**

Universidade Estadual do Norte Fluminense  
Darcy Ribeiro - Brasil  
geraldotimoteo@gmail.com

Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro, obteve no IDEB de 2011, a última posição entre os 92 municípios fluminenses. Em busca de respostas que permitam compreender esse processo, realizaremos uma pesquisa cujo objeto de estudo é a análise do desempenho diferencial de seis escolas, duas de cada rede (municipal, estadual e privada), cujo desempenho no SAEB tenham sido opostos (melhor e pior desempenho). Para isso, utilizamos as características-chave das escolas eficazes, apontadas por Pam Sammons (2008), quais sejam: liderança profissional e objetivos e visões compartilhados, como elementos iniciais que permitirão diagnosticar o insucesso, ou o sucesso dessas escolas. Como metodologia optou-se pela abordagem quanti - qualitativa.

**Palavras-chave:** Eficácia; Educação; Avaliação.

## **A ESCOLA PÚBLICA E A POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE**

**Flávio Corsini Lirio**

UFRR/Brasil  
flavio.corsni@ufrr.br

O texto apresenta a análise da política de enfrentamento à violência sexual contra criança e adolescente voltada à escola. Meninas entre sete e quatorze anos são as principais vítimas. A idade escolar obrigatória torna essa instituição fundamental na identificação e no encaminhamento de casos. A pesquisa é qualitativa. Os instrumentos de coleta foram à análise documental e entrevistas semiestruturadas com docentes do ensino fundamental de Belém – PA. O material foi trabalhado a partir da análise de conteúdo. A precariedade na formação inicial e a continuada faz com que os licenciados se sintam “órfãos” desse debate. Isso ocasiona um descompasso entre o planejamento e a execução de ação de enfrentamento como, por exemplo, a identificação e encaminhamento de casos.

**Palavras-chaves:** Criança e adolescente; educação; política pública; violência.

## **BIBLIOTECA E LEITURA: DOS TABLETES DE CERÂMICA AOS TABLETES ELETRÔNICOS**

**Flomar Ambrosina Oliveira Chagas**

Instituto Federal de Goiás (IFG) - Brasil

flomarchagas@gmail.com

Esta pesquisa bibliográfica teve como objetivo verificar a função da leitura, da biblioteca, em diferentes épocas. A biblioteca teve a função de formar o leitor? Os diferentes estilo e modalidades da leitura ocorreram com a preocupação em prol da formação literária? Este é um tema de investigação pouquíssimo explorado, comprovado pela análise da literatura, pela ausência de projetos de pesquisa e de discussão rara existência nos eventos acadêmicos. Conclui-se que ao longo dos tempos há mudanças quanto ao estilo e às modalidades da leitura e que o objetivo das bibliotecas não foi o de preocupar com a formação do/a leitor/a.

**Palavras-chave:** Biblioteca. Leitura. Formação de leitores

## **ABORDAGENS ORGANIZACIONAIS E CARACTERÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS DE ALGUMAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS**

**Francisco das Chagas de Mariz Fernandes**

Instituto Federal do Rio Grande do Norte – Brasil

Universidade do Minho-Instituto de Educação – Portugal

francisco.mariz@ifrn.edu.br

Desde o processo de desenvolvimento da Revolução Industrial até os dias atuais, muitas teorias organizacionais foram elaboradas. As conceituações teóricas sobre as organizações educativas avançaram apoiadas especialmente, nos conhecimentos das ciências sociais. Neste texto, procede-se a uma revisão de conceitos basilares dessas organizações, com destaque para a proposta teórica do “modo de funcionamento díptico da escola como organização” e reflexão sobre novas configurações organizacionais de instituições educacionais que estão surgindo, mais complexas, em função do agrupamento e/ou integração de escolas como unidades constituintes da organização.

**Palavras-chave:** Abordagens organizacionais. Organizações educativas. Agrupamento de escolas.

**Abstract:** From the process of development of the Industrial Revolution up to nowadays many organizational theories were elaborated. Theoretical conceptualizations about the educational organizations advanced supported, principally, in the social sciences knowledge. In the text it's done a review of basic concepts of these organizations, especially the theoretical proposal of "diptych operation mode of the school as an organization" and reflection on new organizational

configurations of educational institutions that are emerging, more complex, due to the grouping and/or integration of schools as constituent units of the organization.

**Keywords:** Organizational Approaches. Educational Organizations. Grouping of schools.

## **SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL (SCMB): UMA REFERÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL DA REDE FEDERAL DE ENSINO BRASILEIRA**

**Gabriela Menezes de Souza**

Universidade Católica de Brasília- UCB, Brasil  
profgabrielams@gmail.com

A Educação Básica no Brasil tem passado por diversas transformações. Colocar o Brasil numa posição de destaque, no que se refere à qualidade em educação, requer dedicação à pesquisa. O Sistema Colégio Militar do Brasil – SCMB, embora apresente um modelo de gestão tradicional, revela-se como uma organização que se mantém atualizada, o que interfere positivamente no índice de desenvolvimento da educação básica no país. A proposta pedagógica do SCMB segue o que dita a instituição mantenedora, o Exército Brasileiro. A gestão do sistema é pautada no planejamento educacional, sendo este a base da proposta pedagógica das escolas que integram o sistema.

**Palavras-chave:** Sistema Colégio Militar do Brasil – SCMB. Planejamento educacional. Gestão educacional.

## **A GESTÃO DEMOCRÁTICA E O DESAFIO DE GERIR JUNTOS OS RECURSOS DA ESCOLA GT01 - GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**GLEICE ALINE MIRANDA DA PAIXÃO**

Mestra em Educação  
Universidade Católica de Brasília  
Brasil  
gampaixao@hotmail.com

**RANILCE MASCARENHAS GUIMARÃES-IOSIF**

Doutora em Políticas Públicas-UnB  
Professora da Universidade Católica de Brasília  
Brasil  
ranilce@ucb.br

Este trabalho é parte dos resultados da pesquisa realizada no contexto da pós-graduação *stricto sensu* em Educação da Universidade Católica de Brasília. O intuito foi analisar como a gestão da escola pública tem se configurado, e se o princípio da gestão democrática preceituado na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 tem sido efetivado. Como recorte, a pesquisa se pautou na gestão dos recursos financeiros recebidos por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). A pesquisa foi realizada em uma escola de ensino fundamental da rede pública do Distrito Federal e observou-se que a comunidade pouco participa da gestão dos recursos e que se pode concluir que a democracia não se faz presente na instituição tal como preceituam as leis.

**Palavras-chave:** Gestão Democrática; Participação; Programa Dinheiro Direto na Escola.

## **CONSELHOS MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM MUNICÍPIOS DO NORDESTE BRASILEIRO**

**Henrique Guimarães Coutinho1**

Fundação Joaquim Nabuco

henrique.guimaraes@fundaj.GOV.BR

**Ana de Fátima P. de Sousa Abranches2**

Fundação Joaquim Nabuco

ana.abranches@fundaj.gov.br

**GT- 01**

Esse trabalho discute os resultados a relação entre os Conselhos Municipais da Educação no Nordeste do Brasil e a regulação da sociedade sobre os gastos municipais na educação com um foco especial na participação social nas ações, decisões e deliberações dos conselhos. O trabalho estabelece uma contextualização desde a origem e desenvolvimento dos Conselhos Gestores no Brasil e desenvolve uma discussão resumida sobre participação social no contexto da educação no Brasil recente. Em seguida analisa os dados da pesquisa de campo realizada em municípios do Nordeste em 2010 que levantou questões de funcionamento e atuação dos conselhos gestores relacionados à regulação, por parte da sociedade local, sobre as políticas educacionais municipais.

**Palavras-chave:** conselhos gestores, participação, regulação.

## **O ENSINO FUNDAMENTAL NO BRASIL – UMA ANÁLISE DA EFETIVAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO OBRIGATÓRIA**

**Idnelma Lima da Rocha**

Universidade Federal de Alagoas – Brasil

idnelmarocha@hotmail.com

Este artigo apresenta uma análise da consolidação do atendimento ao ensino fundamental no Brasil, refletindo sobre os preceitos da universalização sob a ótica do acesso e permanência em contraposição com os indicadores de qualidade emergentes, com o objetivo de contrastar tais índices perante as políticas educacionais instituídas na tentativa de equalizá-los. O estudo configura-se como um levantamento de dados estatísticos, analisados à luz de discussões teóricas sobre a temática, onde se constata que, apesar das conquistas quanto à garantia do acesso e permanência, as políticas educacionais, até então instituídas, não conseguiram minimizar a ineficiência quanto à garantia da qualidade educacional, realidade complexa que se coloca ainda como principal desafio para a educação do século XXI.

**Palavras-chaves:** Universalização; Qualidade; Políticas educacionais.

## **O TRABALHO DE GESTÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO COTIDIANO ESCOLAR DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.**

**Jane Cordeiro de Oliveira**

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC – Rio - BRASIL

janecoliveira1@hotmail.com

O trabalho apresenta a rotina do coordenador pedagógico no espaço da escola e suas estratégias para o gerenciamento das diversas situações do cotidiano escolar. Pesquisa qualitativa realizada com

12 coordenadores pedagógicos atuantes em escolas públicas municipais da cidade do Rio de Janeiro, cujos instrumentos foram entrevistas semiestruturadas. Tardif e Lessard (2007), Lüdke (2006), Dias (2001), Assunção e Oliveira (2009), foram os referenciais teóricos deste trabalho. A rotina do coordenador é permeada de tarefas que não são suas atribuições mas, são assumidas por ele em nome da gestão da escola. A autonomia do coordenador é limitada à liderança do diretor. É necessário rever as estruturas das escolas e a construção das relações entre o coordenador e a comunidade escolar.

**Palavras-chave:** coordenador pedagógico – cotidiano escolar – gestão do trabalho escolar.

### **ELEIÇÃO DIRETA PARA DIRIGENTES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA BRASILEIRA: passos numa longa caminhada**

**Prof. M.Sc. Jean Magno Moura de Sá**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus São Luís – Maracaná -  
São Luís – Maranhão - Brasil  
jeanmagno@ifma.edu.br

O artigo reflete sobre a gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sobretudo o cenário de uma antiga Escola Agrotécnica Federal, atualmente Campus de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Resgata o debate teórico sobre gestão democrática da educação e analisa as contradições presentes no cotidiano dessa instituição à luz da legislação, do debate teórico e depoimentos da comunidade interna a partir do momento em que foi instituída a eleição direta para diretor. Chega-se à conclusão de um avançar lento e processual em direção à compreensão do debate teórico explicitando avanços em alguns casos e reminiscências autoritárias e não participativas em outros.

**Palavras-chave:** Gestão da Educação; Educação profissional; Eleição de diretores.

### **COMO OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS VÊM SENDO UTILIZADOS PELOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS DOS ESTADOS DE MINAS GERAIS E SÃO PAULO.**

**João Luiz Horta Neto1**

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Inep, Brasil  
jlhorta@gmail.com

Este trabalho discute o desenvolvimento dos testes avaliativos nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Com o destaque que as avaliações externas vêm ganhando no cenário no Brasil, é importante discutir como se processou o desenvolvimento dos testes cognitivos nesses estados e como seus resultados vem impactando a formulação de programas desenvolvidos nesses estados. Como resultados a pesquisa, baseada no método comparado, detectou que apesar de nos momentos iniciais existir um movimento no sentido de aproximar os professores e a escola dos processos de desenvolvimento dos testes e discussão de seus resultados, paulatinamente se movimenta na direção de pressionar as escolas em busca da performatividade totalmente desligada da aprendizagem.

**Palavras Chaves:** avaliação educacional; Simave; Saesp

## **Alfabetização, letramento e leitura: uma análise da matriz de referência para avaliação do PAEBES-Alfa**

**Josiane Toledo Ferreira Silva - Brasil**

PUC-Rio e CAEd-UFJF  
jositoledo@caed.ufjf.br

Pode-se dizer que a literatura educacional avançou na discussão sobre o significado mais geral das avaliações educacionais em larga escala. No entanto, ainda é preciso desenvolver estudos mais sistemáticos que explicitem a estrutura conceitual e os critérios utilizados na elaboração dos instrumentos de avaliação do desempenho dos alunos. Destacamos, nesse sentido, a avaliação da alfabetização, que teve início no Brasil, por volta do ano de 2006 e, principalmente, no momento em que o Ministério da Educação do Brasil por meio do INEP, implementou a Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA. Assim, com este trabalho, buscamos contribuir para a compreensão desses critérios em relação às noções de alfabetização, leitura, letramento que referenciam a construção dos testes de alfabetização utilizados em diversos programas estaduais de avaliação, tomando como referência a Avaliação Diagnóstica da Alfabetização do Espírito Santo – PAEBES-Alfa. Para isso, realizaremos uma análise da matriz de referência para avaliação do PAEBES-Alfa.

**Palavras-chave:** PAEBES-Alfa, avaliação em larga escala da alfabetização, matriz de referência para avaliação.

### **COLEGIADOS ESCOLARES:**

**ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA E DA CIDADANIA NO COTIDIANO ESCOLAR DA E.E.E.M. PROFESSOR GABRIEL E. DOS REIS**

**JUARINA ANA DA SILVEIRA**

Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF-BRASIL  
jsilveira@caed.ufjf.br

O trabalho se constitui de um relato de experiência de implementação de um Plano de Ação Educacional desenvolvido na E. E. M. Professor Gabriel E. Reis, situada no município de Icapuí- Ceará, com o objetivo de criar mecanismos e estratégias de ações práticas para subsidiar uma efetiva atuação dos Colegiados Escolares desta instituição para o fortalecimento de uma Gestão Democrática. Desenvolveu-se um estudo teórico de autores que se dedicam ao tema para fundamentar a elaboração do Plano de Ação. A partir das contribuições dos estudiosos, foram estabelecidas uma meta e seis ações, que em virtude de alguns obstáculos enfrentados durante o período do plano, nem todas as ações foram realizadas na referida escola.

**Palavras-chave:** Colegiados Escolares– Participação – Democracia.

### **GERENCIAR ESPAÇOS E TRABALHO ESCOLAR.**

**Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino**

Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil  
jussarapaschoalino@yahoo.com.br

Este trabalho reflete sobre as dimensões gestoras dos espaços e a efetividade do trabalho no âmbito das instituições escolares. A pesquisa realizada teve o público alvo os gestores escolares do Curso de Especialização em Gestão Escolar, ministrado no Estado de Minas Gerais. A metodologia utilizada foi

a abordagem mista: qualitativa e quantitativa e os instrumentos foram os questionários e as entrevistas semiestruturadas. Os achados da pesquisa evidenciaram as imbricações do gerenciamento dos espaços com a gestão da escola. As escolhas nas gestões dos espaços emolduravam o perfil dos gestores e refletiam no clima organizacional das escolas.

**Palavras chave:** Gestão - Espaços físicos – Clima organizacional.

## **AVALIAÇÕES EXTERNAS: PERCEPÇÕES E USOS DOS RESULTADOS PELAS EQUIPES GESTORAS DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS**

**Larissa Frossard**

(PUC-Rio/Brasil)

Larissafrossard@hotmail.com

O propósito deste trabalho é discutir como os gestores escolares têm utilizado os resultados das avaliações externas no cotidiano escolar. A análise foi desenvolvida a partir das respostas das equipes gestoras de três escolas públicas municipais de Macaé/RJ/Brasil a um questionário e a entrevistas. Os resultados apontam que, apesar das equipes gestoras reconhecerem nas avaliações externas a possibilidade de elencar elementos que subsidiem aspectos do trabalho pedagógico que realizam, na prática, a efetividade deste uso ainda não pode ser identificada.

**Palavras-chave:** Avaliação, Gestão, Indicadores Educacionais.

## **ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, EM MACAPÁ: INSTÂNCIA EM FOCO NA GESTÃO DO SISTEMA DE ENSINO**

**Laysala Cristina Lima do Rosário**

Universidade Federal do Amapá. Brasil

laysalarosario@hotmail.com

O presente artigo, objetiva desvelar a participação do Conselho Municipal de Educação de Macapá (CMEM) na gestão do seu Sistema de Ensino, intencionou: conhecer as principais funções do CMEM na gestão da educação no Município e verificar a participação do CMEM na tomada de decisões administrativas originárias da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). A pesquisa esteve apoiada no Método Histórico-Crítico. Para coleta de dados, optou-se por Questionários. O estudo foi aplicado a Conselheiros-membro do CME e representante da SEMED. Concluiu-se ser urgente a revisão do papel institucional e sociopolítico que o CME desempenha, a fim de estimular respostas efetivas às demandas educacionais.

**Palavras-chave:** Gestão Democrática. Conselho Municipal de Educação. Sistema de ensino.

Este artículo tiene como objetivo dar a conocer la participación de la Junta Municipal de Educación de Macapá (CMEM) en la gestión de su sistema de educación, propuesto: conocer las principales características de CMEM en gestión de la educación en la ciudad y la CMEM verificar la participación en la toma de decisiones originario administrativa de la Educación Municipal (SEMED). La investigación fue apoyada por el método histórico-crítico. Para la recolección de datos, se optó por cuestionarios. El estudio se aplicó a la CME y representativo SEMED Directores miembros. Concluye que una revisión urgente del papel institucional y sociopolítico CME juega con el fin de promover respuestas eficaces a las demandas educativas.

**Palabras clave:** Gestión Democrática. Junta de Educación. El sistema de educación.

## **AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AVALIATIVAS PERMEADAS PELAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS: O OLHAR A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NA REDE ESTADUAL PAULISTA**

**Liliane Ribeiro de Mello<sup>1</sup>**

Unesp/Rio Claro/IB  
lilirmello@rc.unesp.br

Este trabalho visa destacar as práticas pedagógicas e avaliativas das professoras do 5º ano do ensino fundamental de uma escola estadual paulista, denominada Gama, diante das atuais políticas educacionais de currículo e avaliação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com observação nos ATPC's, em sala de aula das duas turmas de 5º ano da escola e análise documental. Problematicamos que diante das políticas educacionais atuais que enfatizam a regulação, instrumentalizados pelo currículo oficial e avaliação em larga escala, as práticas na escola tendem a seguir aos ditames externos. É possível apreender dos dados analisados que os profissionais da escola Gama se pautam na proposta da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP) para selecionar os conteúdos das aulas pela exigência nas avaliações em larga escala e que ainda há prática do modelo tradicional de avaliação da aprendizagem.

**Palavras-chave:** Práticas Pedagógicas, Avaliação em larga escala, Políticas Educacionais.

## **PAAE: UMA POLÍTICA QUE ARTICULA AVALIAÇÃO E CURRÍCULO PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Lúcia Mattos**

Instituto Avaliar/Brasil  
lucia@institutoavaliar.com.br

**Thácyra Alves Faria Mattos**

Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/Brasil  
thacyra@sistti.com.br

**Maria Inez Barroso Simões**

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – SEEMG/Brasil  
si.sae@educacao.mg.gov.br

Relato da experiência do PAAE, programa criado pela política educacional da rede pública de Minas Gerais (Brasil) que oferece às escolas subsídios técnicos e pedagógicos para avaliarem, de forma contínua, as aprendizagens agregadas pelo trabalho escolar ao desenvolvimento do aluno, utilizando instrumentos e ferramentas indexados aos conteúdos/habilidades básicas do currículo e disponibilizados por sistema online para diagnósticos cujos indicadores permitem a professores e escolas planejar intervenções pedagógicas que atendam necessidades específicas dos alunos e, aos gestores, ações de fortalecimento curricular e de desenvolvimento profissional dos educadores, ambas visando à melhoria da educação básica.

**Palavras chave:** política de avaliação; avaliação da aprendizagem; gestão curricular.

## **A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS ESCOLARES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE BRASÍLIA POR MEIO DAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS: NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO ESCOLAR<sup>1</sup>**

**Luciana Cordeiro Limeira**

lucianaclimeira@gmail.com  
**Wellington Ferreira de Jesus**  
wellington.jesus@catolica.edu.br  
Universidade Católica de Brasília - Brasil

O artigo discute a análise de entrevistas realizadas com membros dos conselhos escolares de duas escolas públicas de Brasília sobre o uso dos dados das avaliações institucionais na construção e condução do Projeto Político Pedagógico da escola. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas e as respostas organizadas, conforme temas específicos, analisadas a partir de categorias e subcategorias. Tal análise permite constatar a dimensão dos desafios a serem enfrentados na consolidação da avaliação institucional como processo de autoavaliação e autoanálise do trabalho escolar, assim como da construção participativa do Projeto Político Pedagógico das escolas. Considera-se, ao final, a relevância dos conselhos escolares para que a gestão democrática da escola ocorra também num contexto pedagógico.

**Palavras chave:** Avaliação Institucional, Conselhos Escolares, Políticas Públicas

### **Reflexões sobre a compulsoriedade da educação escolar e o ensino em casa**

**Luciane Muniz Ribeiro Barbosa**

O trabalho apresenta reflexões sobre consolidação da educação como um quesito obrigatório para os cidadãos, diante das contestações crescentes de famílias brasileiras que tem buscado a regulamentação do direito de ensinar os filhos em casa ao invés de matriculá-los na escola. Tal análise é realizada a partir do debate sobre a compulsoriedade da educação escolar, contrapondo-a com: os argumentos de autores que ao idealizar a educação em um contexto livre da ingerência estatal e/ou da instituição escolar, contribuíram para embasar as raízes do *homeschooling*; as mudanças que esse movimento vem apresentando na América do Norte; e, sobretudo, as indagações sobre quais os desafios a serem enfrentados pelas políticas educacionais brasileiras diante de tal temática.

**Palavras-chave:** Direito à educação; compulsoriedade do ensino; ensino em casa.

### **AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLAR: DIFERENÇAS ENTRE EUROPA E BRASIL**

**Lúcia Velloso Maurício**  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - Brasil  
www.luciavelloso.com.br  
luciavelloso.uerj@gmail.com

O estudo discute a configuração da jornada escolar em quatro países europeus, apoiado em artigos de Miguel Pereyra, publicados em 1992 e 2005. A proposta é ler estes dois momentos pelo ponto de vista da ampliação da jornada escolar no Brasil. Destacam-se peculiaridades nos países europeus: as atividades não curriculares pagas, como também a refeição; as atividades não são oferecidas pela equipe escolar e a integração ao currículo não é uma meta. O artigo conclui que não temos tradição associacionista como alguns países europeus, entretanto a precariedade do nosso sistema de ensino, a nossa desigualdade socioeconômica, favorece a integração entre atividades curriculares e as da ampliação da jornada. Entretanto sua implementação pode ser um obstáculo para esta integração.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ampliação da jornada escolar; diversidade cultural; integração de atividades.

## **PÓS-GRADUAÇÃO E ASSIMETRIAS INTRARREGIONAIS: PROPOSIÇÃO DE NOVAS POLÍTICAS**

**Luiz Carlos Lückmann**

Universidade do Oeste de Santa Catarina – Brasil  
luiz.luckmann@unoesc.edu.br

O texto levanta a problemática das assimetrias intrarregionais na distribuição dos programas de pós-graduação (PG), tendo como cenário as mesorregiões do estado de Santa Catarina, Brasil. Trabalhou-se com a hipótese de que as assimetrias são geradas pela ineficiência das políticas adotadas para a solução do problema. Buscou-se contrapor as atuais políticas de PG praticadas pela CAPES com a posição de professores e dirigentes universitários. Optou-se por fazer estudo qualitativo, de caráter exploratório, utilizando-se de fontes secundárias e de pessoas envolvidas no processo. Desse debate, resultou um conjunto de proposições de novas políticas, apresentadas ao final do texto, como alternativas para o problema em análise.

**Palavras-chave:** Pós-graduação. Assimetrias. Novas políticas.

## **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE ESCOLAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA NO AGRESTE PERNAMBUCANO**

**Marcelo Henrique Gonçalves de Miranda**

CAA/UFPE, Brasil.  
mm.marcelohenrique@yahoo.com.br

Este estudo buscou realizar um mapeamento em relação às práticas de gestão em quatro escolas públicas da Educação Básica do agreste pernambucano, via relatórios de pesquisa dos estudantes de licenciatura em Matemática do CAA/UFPE. A seleção dos relatórios foi realizada levando em consideração aqueles que foram melhor avaliados pelo professor da disciplina. As pesquisas tiveram como referência a gestão democrática participativa, uma vez que a mesma é considerada como uma possível resposta a crise da democracia representativa. Buscou-se identificar, além do tema da organização e gestão, os métodos e as técnicas utilizados na obtenção dos dados de pesquisa, os resultados relativos à cultura organizacional escolar como uma construção social da realidade.

**Palavras-chaves:** Organização e Gestão Escolar, Democracia Participativa, Cidadania.

## **O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO PERÍODO DE 2003 A 2010: SIGNIFICADOS E DIMENSÕES**

**Marcelo Soares Pereira da Silva**

Universidade Federal de Uberlândia - Brasil  
marcelospsilva@hotmail.com1

Este trabalho analisa o Plano de Ações Articuladas (PAR) no contexto das políticas educacionais implementadas no Brasil no período de 2003 a 2010. Para tanto problematiza os contornos e o legado deixado pelos governos Lula nesse período, situa o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e, no seu âmbito, o Plano de Metas: Compromisso Todos Pela Educação, que passaram a ser os balizadores de várias ações, programas e projetos implementados na educação básica, em especial do PAR. Em seguida destaca as diretrizes que orientam o PAR de modo a apreender seus contornos, significados e dimensões, especialmente frente à perspectiva do planejamento estratégico, o modelo

de gestão do governo eletrônico e a construção do regime de colaboração e do sistema nacional de educação no contexto brasileiro.

**Palavras-chave:** Política Educacional; Plano de Ações Articuladas; Planejamento Educacional

## **O TRABALHO E OS PAPÉIS DE DIRETORES DE ESCOLA À LUZ DE UM MODELO DE GESTÃO: UM ESTUDO NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE JUIZ DE FORA – MG**

**Márcia Cristina da Silva Machado**

Universidade Federal de Juiz de Fora - Brasil  
marcia61@uol.com.br

**Cristina Sayuri Côrtes Ouchi Dusi**

Universidade Federal de Juiz de Fora - Brasil  
cristina.dusi@ufjf.edu.br

**Josélia Barbosa Miranda**

Universidade Federal de Juiz de Fora - Brasil  
joselia.miranda@ufjf.edu.br

**Franciane Silva Coutinho**

Universidade Federal de Juiz de Fora - Brasil  
fran.ci.sc24@gmail.com

Considerando a importância da gestão escolar no contexto das políticas de autonomia, avaliação e responsabilização, o artigo busca refletir sobre a dinâmica de trabalho e os papéis dos diretores de escola pública, a partir da aplicação de um modelo de gestão.

Além de um estudo teórico, são apresentados os resultados preliminares de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por pesquisadores da Universidade Federal de Juiz de Fora, na rede pública municipal de ensino de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. A inserção no contexto escolar propiciou observar os papéis que os diretores desempenham no cotidiano da gestão, bem como que a dinâmica de trabalho desses gestores é complexa, conturbada e fragmentada, dificultando a organização e o planejamento das atividades da gestão escolar.

**Palavras-chave:** gestão escolar; dinâmica de trabalho dos gestores escolares; papéis de gestão.

## **AValiação DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DOS IMPACTOS DA PROVINHA BRASIL**

**Maria Carmen Villela Rosa Tacca**

**FE/UnB -Brasil**

mctacca@yahoo.com.br

**Elisângela Duarte Almeida Mundim**

**FE/UnB / SEEDF -Brasil**

elismundim@ig.com.br

Este artigo pretende analisar as repercussões das avaliações do sistema público brasileiro enfocando os resultados da Provinha Brasil e as ações de revisão de práticas pedagógicas, tendo em vista a meta de aumento da qualidade da educação básica. O debate sobre os dados da Provinha Brasil podem permitir intervenções visando a reversão de insuficiências apresentadas pelos alfabetizados na área de leitura e escrita. Foram pesquisadas duas escolas públicas do Distrito Federal. A realidade singular das escolas demonstram a importância do trabalho coletivo no espaço da coordenação pedagógica

promovendo um conjunto amplo de estratégias com vistas à melhoria da qualidade do processo de alfabetização nos anos iniciais de escolarização.

**Palavras-chave:** Provinha Brasil, avaliação, alfabetização

## **AVALIAÇÃO DE GESTORES E SINDICALISTAS SOBRE AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE (1993 A 2008)**

**Maria da Consolação Rocha<sup>1</sup>**

EMCRT/FaE-UEMG/BRASIL

tuca564@ig.com.br

Este artigo analisa os avanços, os obstáculos e os problemas que perpassaram as políticas de valorização do magistério da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, no período de 1993 a 2008, a partir de duas perspectivas: gestores e sindicalistas. O artigo está organizado em três partes: um breve histórico das políticas educacionais da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte nas gestões de 1993 a 2008; a apresentação das avaliações de gestores e sindicalistas organizada em dois eixos (a avaliação das políticas de valorização profissional e a avaliação das relações entre governo, sindicato e categoria); e as nossas considerações sobre o tema.

**Palavras-chave:** políticas públicas, política educacional, políticas de valorização do magistério.

## **DEMOCRATIZANDO A GESTÃO: DO PROJETO PEDAGÓGICO AO CONSELHO ESCOLAR**

**Maria da Salete Barboza de Farias**

Universidade Federal da Paraíba – CE/UFPB

runasluz@gmail.com

**Kátia Valéria Ataíde e Silva**

PPGE/UFPB

kavaleria@bol.com.br

O texto reflete sobre Gestão escolar, a partir de uma experiência numa escola da rede pública em João Pessoa, Paraíba, Brasil. Situamos o estudo no contexto das políticas educacionais tendo como foco o modelo de gestão democrática. Partimos do pressuposto de que o contexto social escolar demanda mudanças na organização e na prática de gestão. O estudo indicou que apesar das dificuldades e limites materiais e humanos para a dinamização e funcionamento da organização escolar, há possibilidades de construção coletiva de práticas democráticas consolidadas na participação dos sujeitos envolvidos nas instâncias de ação e decisão, carecendo, entretanto, de incentivo e de maior participação para continuidade do processo.

**Palavras-chave:** Gestão. Participação. Escola pública.

## **QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - IMPACTOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ALAGOAS**

**Maria das Graças Correia Gomes**

UNEAL gracac,gomes@hotmail.com

**Elione Maria Nogueira Diógenes**

UFAL elionend@uol.com.br.

O presente artigo expõe o projeto de tese de doutorado aprovado por uma universidade Federal, no ano de 2013. O interesse da pesquisa é investigar os impactos nas escolas públicas de Alagoas, provocados pela qualidade adotada pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). As categorias principais são políticas educacionais, qualidade e sistema de avaliação. O aporte teórico se baseia em Azevedo (2004), Souza (2007), Diógenes (2011), Freitas (2007), Afonso (2009), Gatti (2005) Gamboa (2007), entre outros. A pesquisa teórica envolverá a globalização, noções de Estado, políticas sociais, política educacional com o foco na qualidade do Sistema de Avaliação da Educação Básica e por fim a pesquisa empírica nas escolas públicas.

**Palavras-chaves:** Avaliação. Qualidade. Escola pública.

## **ETNOGRAFIA NO CONSELHO DE CLASSE: AVALIAÇÃO E JUÍZO PROFESSORAL**

**Maria de Lourdes Sá Earp**

Fundação Cesgranrio – Brasil  
malusaearp@gmail.com

O artigo descreve modos de avaliação e de julgamento professoral produzidos no coletivo do conselho de classe. Como funcionam os conselhos de classe? Quais os modos de julgamento e o que é valorizado no juízo professoral? Utilizou-se a observação como técnica de pesquisa em conselhos de classe de um colégio particular de prestígio. Esta pesquisa dá continuidade a um estudo sobre o fenômeno da repetência. Os princípios do juízo professoral são descritos em uma tipologia construída de forma etnográfica. De forma geral, no colégio particular a estrutura de julgamento também é de cunho moralizante e, portanto, mais social do que escolar. O recurso da reprovação é menos utilizado do que na escola pública e a crença na recuperação dos estudantes é mais evidente, produzindo menos repetência.

**Palavras-chave:** conselhos de classe, avaliação, juízo professora.

## **O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO E SEUS PRESSUPOSTOS**

**Maria Lucia Morrone**

Universidade Ibirapuera - Brasil  
morrone@uol.com.br

**Marina Ranieri Cesana**

Sindicato de Supervisores - Brasil  
marace@br2001.com.br

A comunicação analisa os pressupostos do Exame Nacional do Ensino Médio, assim como, as suas gradativas contribuições à melhoria da qualidade de ensino na Educação Básica e ampliação das oportunidades de acesso ao Ensino Superior a seus participantes, mas, por outro lado, indica os desafios que o referido Exame deve superar para atingir as suas finalidades. Este artigo fundamenta-se em: estudos teóricos referentes a competências, habilidades, interdisciplinaridade e sistema de avaliação; normas legislativas; informações obtidas na mídia; relatórios do Instituto Nacional de Pesquisa Anísio Teixeira; análise de questões incluídas em provas do referido exame, especificamente, na área de Ciências Humanas e Tecnologias.

**Palavras-chave:** Exame Nacional do Ensino Médio - Ensino Médio - Avaliação.

## **GESTÃO ESCOLAR NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: CONCEPÇÃO DOS GESTORES**

**Marisa Xavier Coutrim Dalri**

PUC-Campinas - Brasil

marisadalri@hotmail.com

**Mônica Piccione Gomes Rios**

PUC-Campinas – Brasil

monica.rios@puc-campinas.edu.br

O objetivo desse estudo foi investigar os desafios e diferenciais da gestão de uma Escola de Tempo Integral, em uma abordagem qualitativa, por meio de análise documental do projeto político pedagógico e de entrevista semiestruturada com a equipe gestora de um Centro Integrado de Educação Pública (CIEP) do município de Americana/SP. Entre os elementos dificultadores da gestão, destaca-se a falta de infraestrutura e, em relação aos diferenciais apontados, destaca-se o compromisso dos profissionais da escola com os processos de ensino e aprendizagem. Constatou-se que é necessário avançar no debate público sobre a ampliação da jornada escolar no Brasil, como possibilidade de melhoria da qualidade educacional.

**Palavras-chave:** Escola de Tempo Integral. Gestão Escolar. Qualidade da Educação.

## **ESTABILIDADE NA GESTÃO – UMA DIMENSÃO IMPORTANTE PARA O ALCANCE DE RESULTADOS NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL**

**Marta Luz Sisson de Castro**

PUCRS-PGE- Brasil

msisson@puhrs.br

**Magda Vianna de Souza**

PUCRS- Brasil

magdavis@terra.com.br

Este trabalho analisa a experiência de gestão de quatro municípios da Região Sul do Brasil cujos Secretários Municipais de Educação permaneceram por duas gestões na liderança da educação municipal. Constatou-se que estes gestores comparados com os outros gestores que permanecem somente por uma gestão conseguiram avançar na sua prática e obtiveram melhores resultados. A construção de um trabalho de equipe e a implementação de mudanças no setor educacional é um processo lento e complexo que demanda tempo para que seja efetivado com sucesso e resista às mudanças políticas que ocorrem a cada novo processo eleitoral. A construção de uma cultura de avaliação que ocorreu nos municípios de Castro e Serranópolis do Iguçu é um exemplo do tipo de mudança mais permanente a que estamos nos referindo.

**Palavras-chave:** estabilidade na gestão, educação municipal, processo de mudança

## **A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA REGULAÇÃO DA QUALIDADE DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL**

**Mônica Cristina Martinez de Moraes**

LOED/Unicamp/FAPESP –Brasil

monicamartinezdemoraes@gmail.com

Este artigo apresenta resultados de pesquisa sobre a participação dos pais na avaliação da qualidade da escola numa rede municipal de ensino, cuja metodologia se sustenta na auto avaliação por meio da constituição de Comissão Própria de Avaliação. O objetivo da pesquisa foi examinar as condições e as características da participação dos pais nesse processo de avaliação das escolas, em particular nas Comissões Próprias de Avaliação, entendidas como estratégia de mobilização dos atores da escola e de construção de um pacto de qualidade negociada. Os dados coletados em nove escolas constituíram o quadro de referencia empírico e foram analisados a partir das categorias 'participação' e 'qualidade negociada'.

**Palavras-chave:** participação; regulação; qualidade

## **A OFERTA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO COMO POLÍTICA PÚBLICA NO TOCANTINS: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES**

**Nayara Dias Pajeú Nascimento**

Instituição: IFTO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins/Campus Paraíso do Tocantins. Brasil  
naypajeu@gmail.com

Verificar o conhecimento dos estudantes sobre a oferta do Ensino Médio em escolas públicas no estado do Tocantins foi o objetivo central deste trabalho. Os resultados apontam que pais influenciam na escolha do curso e que a maioria das escolhas é feitas sem o conhecimento de todas as possibilidades de oferta do Ensino Médio. Os estudantes avaliam o curso e instituições em que estão matriculados e pretendem cursar graduação tão logo finalizem o Ensino Médio, o que nos leva a questionar se o Ensino Médio Integrado a Educação Profissional Técnica de Nível Médio está cumprindo seu objetivo de atender aos cidadãos que precisam de qualificação profissional para dar início imediato a vida produtiva.

**Palavras-chave:** Ensino Médio, percepção do estudante, Paraíso do Tocantins.

## **O CONSELHO DE CLASSE COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO**

**Nonato Assis de Miranda**

Universidade Paulista

Este texto apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa realizada em uma escola estadual na cidade de São Paulo com a pretensão de investigar o Conselho de Classe e Série Participativo (CCSP) como espaço de avaliação coletiva e de gestão democrática. Verificou-se que o CCSP é um espaço propiciador e fortalecedor do trabalho coletivo, em que a coordenação assume o papel de reorganizadora do trabalho pedagógico, a partir dos resultados obtidos. O CCSP, na escola investigada, é percebido como oportunidade de reflexão que auxilia na construção de práticas avaliativas mais democráticas, refletindo o momento de transição pelo qual a avaliação passa, oscilando entre a prática classificatória e a prática formativa.

**Palavras-chave:** Avaliação, Conselho de Classe Participativo, Gestão Democrática.

## **AValiação DA EDUCAÇÃO BÁSICA E QUALIDADE DO ENSINO: ESTUDO SOBRE OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO**

**Ocimar Munhoz Alavarse**

Feusp/Gepave – Brasil  
ocimar@usp.br

**Cristiane Machado**

Univás/Gepave – Brasil  
cristiane13machado@yahoo.com.br

O estudo analisa os resultados dos alunos dos anos finais do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de São Paulo na Prova Brasil. Contextualiza a avaliação da educação básica no país, evidenciando a importância da criação da Prova Brasil e do Ideb, destacando seu objetivo de ser um indicador de qualidade da educação. Embora não contemple toda a qualidade da educação escolar, os dados obtidos na Prova Brasil podem evidenciar uma determinada e importante qualidade das escolas e redes. Conclui ressaltando que a análise dos dados das escolas municipais paulistanas pode fortalecer a compreensão da avaliação não como um fim em si mesmo, mas como oportunidade de associá-la às transformações necessárias para a escola pública garantir o sucesso de seus alunos.

**Palavras-chave:** qualidade do ensino, avaliação externa, Prova Brasil.

## **AValiação ESCOLAR E SUA SIGNIFICAÇÃO NO PROCESSO EDUCATIVO NA PRIMEIRA FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Profª Mestranda Otília Maria dos Santos Costa**

Faculdade Vale do Cricaré - São Mateus - ES/Brasil  
mestraotiliamaria@hotmail.com

**Profª Drª Sônia Maria da Costa Barreto**

Faculdade Vale do Cricaré - São Mateus - ES/Brasil  
soniambc@terra.com.br

O artigo trata da pesquisa de mestrado, de cunho qualitativo, que objetiva analisar no ambiente escolar a significação da avaliação. Estruturamos o texto de forma que estejam explicitados tanto o processo histórico quanto o conceito de avaliação; posteriormente abordamos o processo atual de avaliação do ensino analisando os princípios prescritos na legislação e nos PCN's e, na última parte, apresentamos as conclusões parciais considerando as práticas avaliativas de caráter processual e contínuo, sendo o professor agente principal desse processo que, independente das prescrições legais, é a sua concepção, o tipo de planejamento e a forma de laborar que tornará a avaliação um importante instrumento no processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Avaliação; Escola; Aprendizagem

## **USO DE SISTEMAS PRIVADOS DE ENSINO EM REDES PÚBLICAS DE MUNICÍPIOS PAULISTAS: OPINIÕES DOCENTES ACERCA DO TRABALHO COM MATERIAIS DE EMPRESAS PRIVADAS**

**Rafael José da Silveira1**

FFCLRP-USP, Brasil.  
rafa.js@bol.com.br

O trabalho toma como ponto de partida as decorrências da Reforma do Estado no Brasil para a organização do ensino fundamental. A oferta desta etapa do ensino foi delegada aos

municípios e, estes, por sua vez, têm buscado diferentes estratégias para o atendimento de suas demandas, uma delas é fazer parcerias com sistemas privados de ensino. É a partir deste contexto de reforma no ensino que pretendemos analisar as implicações do uso de sistemas privados para a organização e percepção dos trabalhadores docentes que exercem sua prática na unidade escolar de um município do interior paulista<sup>2</sup>. Em nossas considerações finais, pudemos perceber que o sistema apostilado produz importantes decorrências para o trabalho docente, contudo, nem todo discurso do mercado é subjetivado pelos professores, pois estes não se responsabilizam pelos resultados dos seus alunos em avaliações externas.

**Palavras-chave:** Escola pública; sistemas privados de ensino; trabalho docente.

## **CIDADANIA, PARTICIPAÇÃO SOCIAL, DEMOCRACIA E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS PARECERES DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**

**Regina Tomás Blum de Oliveira**

Mestra em Educação – Universidade Católica de Brasília / UCB – Brasília – DF – Brasil.  
regina58blum@gmail.com

A pesquisa investigou como os conceitos de cidadania, participação social, democracia e qualidade na educação comparecem nas decisões do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF). Utilizou-se metodologia qualitativa: estudo de caso, observação de sessões do CEDF e análise de conteúdo dos pareceres de 2011 e de 2012. Verificou-se que o órgão é vital para a compreensão e a difusão dos conceitos pesquisados; entretanto, não é claro seu *locus* de atuação na educação. Considera-se ao final que apenas cidadãos de médio ou elevado *status* socioeconômico o demandam regularmente. O CEDF, pois, deve realizar mudanças estruturais para se tornar espaço de participação social e promoção da cidadania.

**Palavras-chave:** Conselho de Educação do Distrito Federal. Cidadania. Participação social.

## **INDICADORES DA EDUCAÇÃO E A ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

**RODRIGUEZ, Rita de Cássia M. Cossio**

Universidade Federal de Pelotas. Brasil  
rita.cossio@ig.com.br

**OLIVEIRA, Renata Portugal**

Universidade Federal de Pelotas. Brasil  
rzportugal@gmail.com

**BASTOS, Caciele Guerch Gindride**

Universidade Federal de Pelotas. Brasil  
cacielegendri@bol.com.br

**MEDEIROS, Raphaela da Silva**

Universidade Federal de Pelotas. Brasil  
rapha.fluxo@hotmail.com

Este artigo apresenta elementos da investigação em desenvolvimento, que objetiva mapear o contexto e analisar proposições emergentes construídas no interior das escolas de Ensino Médio integrantes de três Coordenadorias Regionais de Educação. O estudo analisa os textos políticos e suas produções de sentido, utilizando os indicadores da Educação Básica remontados pelos

pesquisadores, além de instrumentos próprios construídos para este fim. Os resultados evidenciados, confirmam os índices de reprovação e evasão, rendimentos não satisfatórios dos alunos e não atendimento da demanda da população deste nível de ensino, para além da implementação de políticas públicas para superação destes fenômenos e promoção da qualidade pretendida.

**Palavras-chave:** políticas públicas; produção de textos; avaliação em larga escala

## **EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E TRABALHO: REFLEXÕES SOBRE ESTA TRÍADE**

**Rita de Cássia Barreto de Moura**

Universidade Federal de Pernambuco / Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco/  
Secretaria de Educação de Pernambuco - Brasil  
ritabmoura@hotmail.com

O artigo aborda a função da educação na tríade: Educação, juventude e trabalho. Parte da discussão conceitual sobre juventude e trabalho e analisa as mudanças ocorridas no mundo do trabalho no Brasil a partir de 2004. Questiona a educação na perspectiva do empreendedorismo, apresentando suas raízes liberais e sua trajetória na educação brasileira, sobretudo na formação dos jovens.

**Palavras chave:** Educação, juventude e trabalho.

## **“QUALIDADE” EDUCACIONAL É REVELADA ATRAVÉS DOS RESULTADOS DO PISA?**

Rodrigo da Silva Pereira

Universidade de Brasília – Brasil  
pereirarod@gmail.com

Este artigo é fruto de primeiras análises desenvolvidas no âmbito do projeto de pesquisa da tese de doutorado que se propõe a analisar em que medida os resultados do PISA são instrumentos de consolidação das políticas de intervenção dos organismos internacionais e indutores do conceito de qualidade na educação básica do País. Trazemos uma compreensão histórico-social do papel dos organismos acerca da sua atuação, dando destaque para o caso brasileiro e em particular para as políticas de avaliação da escola pública. Buscamos desvelar as simetrias entre os projetos do Banco Mundial e da OCDE, assim como suas metodologias de intervenção e das formas de consentimentos dos países em relação às políticas educacionais.

**Palavras-chave:** PISA, qualidade, avaliação.

## **UMA POLÍTICA EDUCACIONAL EM CONTESTAÇÃO: O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO NO RIO GRANDE DO SUL/BRASIL**

**Rosângela Fritsch**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)-Brasil  
rosangelaf@unisin.br

Este texto aborda uma Política Educacional para o Ensino Médio tendo como objetivo analisar avanços e contradições na sua concepção e evidenciando lacunas entre o planejado e o executado. São interlocutores Ozga (2000), Kuenzer (2010) e Libâneo, Oliveira e Toschi (2012). Como metodologia inspira-se na proposta de análise de Monteiro (2012) utilizando fontes documentais e

relatos de gestores e professores. Como resultados destacam-se, especialmente, uma ideia equivocada de inovação e de um novo princípio educativo; o foco no atendimento a demandas do mercado de trabalho; a gestão autoritária; a falta de qualificação das equipes gestoras e professores; e, a carência de infraestrutura e recursos humanos.

**Palavras-chave:** Política Educacional, Legislação Educacional, Ensino Médio.

## **PROGRAMA BAIRRO ESCOLA/MAIS EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DE SEU PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU-RJ**

**Sabrina Moehlecke**

Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Brasil  
sabrina.moehlecke@gmail.com

No presente artigo, foram analisadas as estratégias de gestão do Programa Bairro Escola/Mais Educação, desenvolvido no município de Nova Iguaçu, inserido no conjunto de políticas de universalização da educação integral nas escolas. Observou-se, particularmente, seu processo de implantação e os arranjos institucionais definidos para o seu funcionamento. Como metodologia, utilizou-se a pesquisa documental e entrevistas semi-estruturadas, tomando como referencial teórico o conceito de *análise* de políticas públicas. Como resultados ressalta-se a identificação de dois momentos distintos na implantação do Programa: o primeiro, associado mais diretamente à proposta de *cidade educadora*; o segundo, quando se apostou na extensão do *horário integral* a todas as escolas.

**Palavras-chave:** políticas públicas; educação integral; gestão.

## **O Plano Municipal de Educação no contexto do desenvolvimento local e da cultura da escola**

**SILVA, Scheila Ribeiro de Abreu**

CCH/PPGPS –UENF

abreu.scheila@gmail.com

**NOGUEIRA, Sonia Martins de Almeida**

CCH/PPGPS –UENF

nogueira@uenf.br

O Plano Municipal de Educação (PME), atendendo aos princípios da gestão democrática e da autonomia e colaboração, constitui-se uma peça de planejamento previsto para atender ao desenvolvimento da educação local ao traçar as diretrizes e finalidades do Sistema Municipal de Educação. Este estudo apresenta uma reflexão sobre o PME da cidade de Macaé, Rio de Janeiro, Brasil, voltando-se para a leitura da realidade educacional, enfatizando que as metas e os objetivos traçados estão ainda longe de garantir a equidade do sistema. Tem-se como foco de análise o projeto educacional e como objeto a questão da autonomia da escola, à luz de um estudo de caso de uma escola pública municipal. Utilizaram-se como fonte, o Censo Escolar (MEC/INEP) e o Programa Macaé Cidadão da Prefeitura de Macaé.

**Palavras-chave:** Política educacional. Plano Municipal de Educação. Educação municipal.

## **A DEMOCRACIA É UM TODO: GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO DE SUZANO**

**Sonia M. P. Kruppa.**

Universidade de São Paulo, Brasil  
skruppa@usp.br; skruppa@uol.com.br

O texto trata da experiência de política democrática, realizada pela Secretaria Municipal de Suzano, município localizado na grande São Paulo/Brasil, no período de 2010-2012, indicando os procedimentos administrativos e pedagógicos adotados, bem como seus resultados.

**Palavras-chaves:** Política municipal, Gestão Democrática, Avaliação.

## **EDUCAÇÃO BRASILEIRA, CIDADE EDUCADORA E O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO - EXPLORAÇÕES INICIAIS**

**Thiago Luiz Alves dos Santos**

Brasil

Doutorando em Políticas Públicas e Formação humana - PPFH/UERJ

Orientador: Professor Zacarias Gama

Bolsista de Doutorado do Observatório da Educação INEP/CAPES

Projeto: Educação, Política e Cidade

Laboratório Estado, Sociedade, Tecnologia e Espaço - IPPUR/UFRJ

Professor de Anos Iniciais do Ensino Fundamental CBNB/FAB

thiagopdg@hotmail.com

**Felipe Rocha dos Santos**

Brasil

Mestre em Educação PPGE/UFRJ

Professor de Educação Física no Ensino Fundamental SME/RJ

santosfer@ig.com.br

O presente trabalho pretende expor dados iniciais de uma pesquisa sobre uma política educacional brasileira, bem como tecer algumas breves considerações sobre o seu objeto. Esse objetivo realiza-se em um primeiro momento por meio de uma sintética caracterização da educação brasileira a partir de alguns números que sinalizam limites, avanços e problemas. Em um segundo momento, pretende-se expor a dita política, dando especial ênfase ao conceito de cidade educadora, conceito central em sua estrutura teórica. O trabalho finda com considerações e conclusões no sentido de apreender os limites e possibilidades do dito objeto de estudo no que diz respeito promover uma educação democratizada e qualificada.

**Palavras-Chave:** Política Pública de Educação, Educação Brasileira, Cidade Educadora

## **OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: UM ESPAÇO DE EXERCÍCIO DA CIDADANIA?**

**Thiago Vasconcellos Modenesi**

UFPE/Brasil

thiagomodenesi@hotmail.com

**Edvaldo Francisco do Nascimento**

UFAL/Brasil

ef-nascimento@bol.com.br

**Edilson Fernandes de Souza**

UFPE/Brasil

Professor.edilson@gmail.com

Este artigo tem por objetivo a análise e discussão da gestão democrática e política educacional contemporânea no Brasil. Neste sentido faremos uma interface entre o debate teórico e a realidade dos conselhos municipais de educação como mecanismo de fortalecimento da participação popular através dos diversos segmentos educacionais. Partimos da conceituação dos conselhos de educação e suas funções bem como dos conselheiros. Por fim, analisamos o perfil dos conselhos municipais de educação a partir do relatório publicado pelo Ministério da Educação sobre o perfil dos conselhos de educação no Brasil. Através destas análises pudemos constatar a pouca efetivação dos conselhos municipais de educação nos municípios brasileiros comprometendo a gestão democrática na educação e a democracia participativa.

**Palavras-chave:** Conselhos; Educação; Cidadania.

## **PROFESSOR DIRETOR DE TURMA: UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL BRASILEIRA INSPIRADA NA EDUCAÇÃO PORTUGUESA**

**Vagna Brito de Lima<sup>1</sup>**

Universidade Federal da Paraíba – Brasil  
vagnabrito@yahoo.com.br

**Maria Jeane Bomfim da Silva<sup>2</sup>**

Universidade Federal de Alagoas – Brasil  
jeanebomfim@ig.com.br

Este artigo apresenta os resultados de uma investigação realizada a partir da implantação do projeto, Professor Diretor de Turma na escola pública estadual do Estado do Ceará, no ano de 2008. O objetivo é analisar o perfil do professor diretor de turma, comparando com aproximações e distanciamentos com o cargo no sistema educacional português. Parte da experiência da 6ª CREDE3, uma das 20 regionais da SEDUC/CE4. Teoricamente, o estudo referenciou-se em: (FAVINHA at all, 2012; TORRES, 2007), no Brasil (CHAVES & LEITE, 2012; TAVARES, 2011), (LIBÂNIO, 2001; LUCKESI, 1994), entre outros. A abordagem metodológica configura-se em qualitativa descritiva, ancorando-se na análise documental e na revisão da literatura.

**Palavras-Chave:** Diretor de Turma. Permanência e Abandono. Gestão de sala de aula.

**ABSTRACT:** This article presents the results of an investigation from the implementation of the project, Director of Class Teacher in public school in the state of Ceará, in 2008. The objective is to analyze the profile of the director class teacher, similarities and differences compared with the position in the Portuguese education system. Part of the experience of the 6th CREDE, one of the 20 regional SEDUC / EC. Theoretically, the study referenced in: (FAVINHA at all, 2012; TORRES, 2007), Brazil (KEYS & MILK 2012; TAVARES, 2011), (Libanius, 2001; Luckesi, 1994), among others. The methodological approach is configured in qualitative descriptive anchoring in the documentary analysis and literature review.

**Keywords:** Officer Class. Stay and Abandonment. Managing the classroom

## **DISCURSO DEMOCRÁTICO NA GESTÃO ESCOLAR: LEGITIMAÇÃO E PRÁTICA DE GESTÃO**

**Prof. Dr. Vanderlei P. Bispo**

USP, FE, Escola de Aplicação, SP (SP), Brasil  
vpinhei@usp.br.

O artigo apresenta aspectos da pesquisa que buscou analisar alguns dos significados da democracia na gestão escolar. Uma das preocupações foi identificar o uso do discurso e procedimentos considerados legitimadores. Analisou os processos de consulta à comunidade e como esta qualificava a instituição, bem como suas expectativas em relação à instituição. Concluiu que a qualificação de práticas como democráticas legitimavam ações autoritárias e centralizadoras e que o uso de mecanismos de representação não garante a construção de uma escola democrática.

**Palavras-Chave:** Gestão democrática, Participação, Representação.

## **EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DAS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO/BRASIL**

**Vania Carvalho de Araújo**

Programa de Pós Graduação em Educação  
Universidade Federal do Espírito Santo/Brasil  
vania\_araujo@terra.com.br

**Geide Rosa Coelho**

Programa de Pós Graduação em Educação  
Universidade Federal do Espírito Santo/Brasil  
geidecoelho@gmail.com

**Luziane de Assis Ruela Siqueira**

Programa de Pós Graduação em Educação  
Universidade Federal do Espírito Santo/Brasil  
luzianesiq@gmail.com

Com o intuito de compreender as concepções e motivações em torno do atendimento da educação infantil em tempo integral, esta pesquisa tem como objetivo identificar e analisar, por meio de um estudo exploratório qualitativo, as experiências realizadas em diferentes cidades do Estado do Espírito Santo e as justificações múltiplas de ampliação do tempo de permanência das crianças em creches e/ou pré-escolas localizadas na área rural e nos centros urbanos. Os resultados da primeira fase da pesquisa apontam que a oferta da educação infantil em tempo integral já é uma realidade nos diferentes municípios capixabas, contudo essa experiência tem apresentado cenários ora contrastantes ora complementares ao reconhecimento da educação infantil como primeira etapa da educação básica.

**Palavras-chave:** Educação infantil em tempo integral. Tempo integral. Políticas de educação infantil.

## **GESTÃO DA EDUCAÇÃO – UMA REVISÃO CONCEITUAL NA PERSPECTIVA DE ANÁLISE DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS - PAR**

**Vera Lúcia Jacob Chaves**

UFPA. Brasil  
veraluciajacob@gmail.com

**Dalva Valente Guimarães Gutierrez**

UFPA. Brasil  
dalva.valente@gmail.com

**Odete da Cruz Mendes – UFPA. Brasil**  
ocm@ufpa.br

**Maria Edilene da Silva Ribeiro** – UFPA. Brasil  
mariaedilene@ufpa.br

O artigo tem por objetivo apresentar uma revisão conceitual sobre gestão com ênfase para as diferentes concepções utilizadas na esfera educacional, tendo como parâmetro a organização da educação no contexto da sociedade capitalista atual. A intenção foi a de construir um referencial teórico que possa subsidiar a análise sobre a dimensão gestão educacional contida no Plano de Ações Articuladas (PAR). A metodologia adotada foi a de revisão bibliográfica sobre o termo gestão educacional em obras de referência na literatura da área. Na sua construção buscamos conceituar os termos: gestão educacional; gestão democrática; autonomia; participação; gestão gerencialista; conselho de gestores e contratos de gestão. Nas considerações finais apontamos as tendências atuais das concepções de gestão adotadas nas políticas educacionais, em especial no Plano de Ações Articuladas.

**Palavras-chave:** gestão educacional; gestão democrática; gestão gerencial

## **SISTEMA PRESENÇA E AS DESIGUALDADES MULTIPLICADAS: AVALIANDO A GESTÃO DA CONDICIONALIDADE EDUCAÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO BRASIL**

**Wilson Camerino dos Santos Junior-Ifes**  
Instituto Federal do Espírito Santo - Brasil  
wilson.santos@ifes.edu.br

**Eduardo Augusto Moscon Oliveira**  
Universidade Federal do Espírito Santo- Brasil  
eduardomoscon@hotmail.com

**Cisenando Antonio dos Santos**  
Prefeitura Municipal de Cariacica (ES) - Brasil  
cise.nando@hotmail.com

Esta pesquisa tem por objetivo analisar quais políticas educacionais foram implementadas no Brasil, para atender aos objetivos do Programa de Transferência de Renda Bolsa Família. A metodologia elencada foram os exames comparativos aplicados às Ciências Sociais. Os resultados apontam para as condicionalidades, as contrapartidas e a focalização como instrumentos de controle estatal. Os dados do Sistema Presença apontam para novas categorias de pobreza que o Estado cria para justificar a quebra da condicionalidade educação. A existência de baixas contrapartidas estatais, falta de estrutura física e humana para um bom desempenho do programa Bolsa Família que reduz as condicionalidades a simples frequência escolar.

**Palavras-chave:** Sistema Presença. Desigualdades. Bolsa Família.

## **LA GESTIÓN DE UNA CLASE DE EDUCACIÓN FÍSICA UTILIZANDO LAS TICS**

**Emilio J. Veiga Río**  
Presidente de FEAE Galicia  
eveigar@edu.xunta.es

**Eduardo R. Rodríguez Machado**  
Tesorero de FEAE Galicia  
upa@edu.xunta.es

La Educación Física se beneficiará de las TICs, pero indudablemente la “competencia digital y sobre el tratamiento de la información” también se estimula desde el potencial de la actividad física. El alumnado siente curiosidad por verse en videos o fotografías, manejar programas que les han servido o le servirán en la asignatura, conocer resultados, clasificaciones, calendarios, etc. El concepto del uso de las TIC más como medio que como fin, encuentra en la Educación Física un aliado fundamental.

**Palabras claves:** TICs y Educación Física. Innovación y Didáctica de la Educación Física.

## **REDES FORMATIVAS DE INTERNACIONALIZACIÓN INSPIRANDO VÍAS DE CAMBIO EN EDUCACIÓN**

**Álvarez-Arregui, Emilio** (alvarezemilio@uniovi.es)

**Rodríguez-Martín, Alejandro** (rodriguezmalejandro@uniovi.es)

**Costales Fernández, Alberto** (fernandezcalberto@uniovi.es)

Departamento de Ciencias de la Educación de la Universidad de Oviedo

**Díaz-Noguera, María Dolores** (noguera@us.es)

Departamento de Didáctica y Organización Educativa de la Universidad de Sevilla

Las instituciones de educación están diseñando nuevos escenarios que den respuestas a las nuevas demandas de una Sociedad Global que muta constantemente. En nuestro entorno cultural las políticas Unión Europea quieren reorientar el rumbo a seguir como se constata por la emergencia continuada de proyectos que se articulan en redes virtuales para desarrollar Entornos de Aprendizaje Interinstitucionales, Institucionales y Personales bajo su patrocinio. Atendiendo a estos criterios un equipo de docentes de las universidades de Oviedo y Sevilla estamos trabajando en proyectos internacionales, como *SoNetTE* y *CompeteP*, desde los que se están obteniendo resultados que avalan su generalización y exploran caminos que aconsejan ir más allá de las propuestas académicas e investigadores habituales.

**Palabras clave:** Formación, Tecnología y Cambio

**EIXO I – GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SECUNDÁRIA**

**RESUMO RELATOS E PROJETOS**

## **COMUNIDADE ESCOLAR FACEBOOK: GESTÃO DEMOCRÁTICA E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE INSTITUCIONAL**

**Olenêva Sanches Sousa**  
SEC-BA – Brasil  
oleneva.sanches@gmail.com

Este ensaio contempla uma estratégia curricular prática de Gestão Escolar para a construção da Identidade Institucional. Discorre sobre a dinâmica de publicações do primeiro bimestre de uma comunidade no Facebook, que lhe confere também um caráter de hipertexto. Foca o processo político-pedagógico de reconhecimento histórico-identitário de mais de uma década de atuação pedagógica de uma unidade de Educação Complementar, na perspectiva da Educação Integral, ligada à rede pública de ensino do Estado da Bahia, Brasil. Teoricamente, baseia-se em princípios do Programa Etnomatemática e em estudos relativos à Educação Integral, Transdisciplinaridade, Gestão Escolar e Currículo. Busca relações entre construção e reconhecimento público da identidade escolar.

**Palavras-chave:** Facebook; Identidade institucional; Reconhecimento público.

## **GESTÃO DA EDUCAÇÃO: APONTAMENTOS INICIAIS SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS EM ALTAMIRA-PA1**

**Raimundo Sousa**  
Universidade Federal do Pará/Brasil  
Sousaf3@yahoo.com.br

Este texto descreve e analisa o processo inicial do Plano de Ações Articuladas (PAR) do Município de Altamira-PA. Em 2007, os municípios brasileiros foram mobilizados, no contexto do lançamento do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) pelo Governo Federal, a aderirem ao Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação. A partir de referenciais teóricos, legislações e documentos oficiais do MEC/FNDE e da SEMED de Altamira-PA, elaborou-se uma breve análise acerca do processo de implementação do PAR. O processo gestor de construção e implementação do PAR seguiu as orientações de consultores do MEC e de manuais sobre a política do PAR, o que configurou forte centralismo da União.

**Palavras-chave:** Plano de Ações Articuladas, Secretaria Municipal de Educação de Altamira, Gestão da Educação.

## **MOSTRA DE INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO EM PERNAMBUCO: IMPACTOS, AVANÇOS E DESAFIOS**

**Sandra Maria Soares**  
(Sec Educação – PE, BRASIL)  
megacorreia@yahoo.com.br

Este relato tem como objetivo apresentar um dos trabalhos pedagógicos desenvolvidos nas Escolas de Referência em Ensino Médio e Escolas Técnicas Estaduais, na rede estadual de Pernambuco, o Projeto Mostra de Inovações Pedagógicas. Tal atividade acontece, anualmente, durante dois dias, e envolve de cinco a seis mil estudantes do ensino médio, com faixa etária entre 14 e 16 anos de idade. Trata-se da culminância de um projeto de construção pedagógica vivenciado na escola durante o ano letivo.

**Palavras Chave:** Educação, Conhecimento, Interdisciplinaridade, Inovações pedagógicas.

## **NEOLIBERALISMO, EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO**

**Thainá Portela Rêgo Ribeiro1**

Este trabalho tem como objetivo a discussão sobre o neoliberalismo e as relações com a educação e a avaliação. Discute-se a questão do neoliberalismo por ser o atual sistema político da nossa sociedade, que se utiliza muitas vezes de diferentes estratégias para sua manutenção e hegemonia nas diversas instâncias sociais, dentre elas a educação. Ao discutir os conceitos de neoliberalismo, educação e avaliação, temos por finalidade evidenciar a avaliação enquanto estratégia que pode contribuir para a reprodução das desigualdades sociais, uma vez que acaba por selecionar os melhores alunos, por meio das avaliações em larga escala. Pretende-se evidenciar que a avaliação, sendo utilizada como regulação pelo sistema neoliberal, transforma as desigualdades sociais em desigualdades escolares.

**Palavras-chave:** Educação, Neoliberalismo, Avaliação educacional.

## **EIXO II - GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

### **RESUMOS DE COMUNICAÇÃO**

## **A INFLUÊNCIA DO ESTATUTO DA CARREIRA DOCENTE NA RECRIAÇÃO DAS MÚLTIPLAS IDENTIDADES NA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE ANGOLA**

**Tuca Manuel**

Professor Colaborador da Universidade Katyavala Bwila/Angola  
Colaborador do CIEd/UMINHO-Braga/Portugal  
tucamanuel12@yahoo.com.br

A tendência instrumental do determinismo funcionalista de elevar a cultura organizacional à categoria gestonária, procurando “impor” uma perspetivação única da Cultura Organizacional e por tal controlável, vem iludindo a percepção polissémica e polimorfa dos processos de socialização profissional e do emprego que, afetam de alguma forma, o cumprimento dos objetivos formais e da missão prévia das organizações. No plano da ação, os atores das organizações escolares como é o caso da universidade, procuram através do Estatuto da Carreira Docente (ECD) definido como normativo de ingresso e gradação profissional docente, assumir uma identidade universitária homogénea. No entanto, os atores enquanto exteriorizações das suas trajetórias socioprofissionais incompatibilizam-se frequentemente, com os modelos racionais de tomada de decisões. A investigação sobre a Cultura Organizacional da Universidade Pública de Angola permitiu concluir que, o facto de as gerações precedentes de docentes terem sido reconhecidas a partir de títulos académicos, tempo de serviço, e até de critérios de ordem administrativa, fez progredir identidades com valências, eventualmente aquém das reclamadas para melhorar a qualidade do ensino superior em Angola.

**Palavras-Chefe:** Cultura Organizacional, Socialização e Estatuto da Carreira Docente.

## **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA: LÓGICAS SUBJACENTES E FINALIDADES**

**Maria da Conceição Barbosa Mendes**

Universidade Katyavala Bwila. Faculdade de Economia  
saobarbosa67@yahoo.com.br

No âmbito da gestão e da promoção da eficiência do ES em Angola, acentuam-se as preocupações relativas à fraca funcionalidade das IES, decorrente de vários pontos de estrangulamento a ausência de um sistema de avaliação das instituições de ensino superior (IES). A batalha pela melhoria da gestão e da qualidade educativa do ES começa, assim, pela redefinição de políticas educativas ancoradas no estabelecimento de normas e regulamentos que visam a promoção da qualidade e a normalização do funcionamento das IES em Angola. É neste quadro que emerge a avaliação institucional circunscrita, nesta fase, à procura de mecanismos que venham a corporizar um sistema nacional de avaliação das IES em Angola. Com esta comunicação pretende-se construir um quadro interpretativo no sentido de identificar os traços que caracterizam as percepções dos próprios actores organizacionais, em termos de lógicas subjacentes e finalidades da avaliação no contexto do ensino superior em Angola.

**Palavras-chave:** avaliação institucional; normatividade; prestação de contas.

## O ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS EM PERIGO. O DECRÉSCIMO DO FINANCIAMENTO PÚBLICO

**Luísa CERDEIRA**, luisa.cerdeira @ ie.ul.pt  
**Tomás PATROCÍNIO**, tpatrocinio@ie.ul.pt  
**Belmiro Gil CABRITO**, b.cabrigo @ ie.ul.pt  
**Lurdes MACHADO**, lmachado@cipes.up.pt

Portugal realizou um percurso notável nas últimas décadas no que diz respeito à frequência do ensino superior, passando de uma participação de pouco mais de 24 000 estudantes (1960/1961) para próximo de 403 500 estudantes em 2010/2011 e de uma taxa bruta de escolarização do ensino superior de 10,7% em 1980 para 54,6% em 2012.

Este crescimento significativo implicou uma forte pressão nos recursos orçamentais afectos a este sector, tendo a questão do financiamento do ensino superior ganho um relevo importante. Desde a década de 1990 que os Governos foram adaptando políticas de financiamento que estimularam a participação dos estudantes nos custos da educação. Assim em 1992 é publicada a Lei n.º 20/92 (conhecida pela “Lei das Propinas”), a que se seguiram outras medidas semelhantes (a mais recente e em vigor Lei n.º.37/2003) e que tornaram o estudante num financiador activo do ensino superior, através do pagamento de taxas de frequência anualmente actualizadas. Apesar disso, o Estado continuou a ser, durante alguns anos, o grande financiador do Ensino Superior. Basta dizer que, em 1995, o contributo do Estado para o orçamento das instituições de ensino superior, atingia os 95% do total. Todavia, o papel do Estado no financiamento das IES tem vindo a diminuir situando-se essa participação nos anos mais recentes em apenas 69% da sua despesa (OCDE, 2013, reportado ao ano de 2010). Ao mesmo tempo, o orçamento de estado inscrito por aluno desceu de 3.694 Euros em 2005 para 2679 Euros em 2013, o que prova bem a diminuição dos recursos orçamentais afectos ao ensino superior público. Esta desresponsabilização do Estado no financiamento do ensino superior corresponde a uma nova fase de privatização, tendo as instituições de ensino superior sido obrigadas a procurar novas fontes de financiamento que podem vir a pôr em causa a sua autonomia. Neste contexto, as receitas provindo da cobrança das propinas dos estudantes ganharam uma importância acrescida, ao mesmo tempo que nos últimos anos se colocam problemas na acessibilidade e equidade, demonstrado pela diminuição do número de candidatos e a sobra de muitas vagas nas instituições de ensino superior, sobretudo em instituições do interior do país. Neste artigo procurar-se-á questionar o impacto do subfinanciamento e a asfixia orçamental das instituições de ensino superior e a inversão na procura do ensino superior, colocando em perigo o funcionamento das universidades e institutos politécnicos públicos, travando o processo de qualificação da população portuguesa e consequentemente do próprio desenvolvimento económico de Portugal.

**Palavras-Chave:** Acessibilidade, Equidade, Custos, Financiamento.

## AVALIAÇÃO DE REDES DE ENSINO E GESTÃO EDUCACIONAL: O QUE APONTAM OS ESTUDOS ACADÊMICOS

**Adriana Bauer**  
Fundação Carlos Chagas/ Faculdade de Educação da USP –Brasil  
dri\_bauer@yahoo.com.br

Este texto apresenta os resultados de um levantamento bibliográfico que focalizou a produção acadêmica sobre avaliação de sistemas educacionais em sua interface com a discussão de gestão educacional. Partindo de uma discussão inicial sobre aspectos que têm sido problematizados no

entrecruzamento entre as políticas de avaliação e as de gestão, buscou-se compreender quais concepções de gestão educacional têm respaldado trabalhos de mestrado e doutorado no Brasil, e como são caracterizadas as relações entre as diversas políticas e programas de gestão e as propostas de avaliação externa em seus diversos âmbitos. O estudo baseia-se nas teses e dissertações produzidas no período de 1987 a 2011, pesquisadas no Banco de Teses e Dissertações da Capes.

**Palavras-chave:** avaliação de sistemas educacionais, levantamento bibliográfico, gestão educacional

## **ANÁLISE DO CRESCIMENTO DAS MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO OCTÊNIO DO GOVERNO LULA POR REGIÃO NO BRASIL.**

**Ana Lúcia Borba de Arruda**

Universidade Federal de Pernambuco/UFPE - Brasil  
anaborba@hotmail.com

**Assis Leão da Silva**

Instituto Federal de Educação de Pernambuco/IFPE – Brasil  
Universidade Federal de Pernambuco/UFPE - Brasil  
assisleao33@gmail.com

A pesquisa visou analisar como se deu o crescimento das matrículas no do governo Lula por região no Brasil, tendo como fio condutor a perspectiva teórica de Trow (1973; 2005), na qual a educação superior quanto ao tamanho pode ser classificada em sistema de: elite, massa e universal. Para tanto, apresenta-se características que ajudam a compreender a transição entre os sistemas expostos por Trow. Em seguida, situam-se os programas que tem produzido impactos na ampliação das matrículas no território nacional. Evidencia-se que houve uma ampliação do número de matrículas e de IES na educação superior no Brasil. Contudo, tal ampliação ainda não é capaz de possibilitar a passagem do sistema de elite para o sistema de massa.

**Palavras-chave:** Educação Superior. Expansão. Ampliação das Matrículas.

## **FATORES INSTITUCIONAIS ASSOCIADOS AO DESEMPENHO ACADÊMICO: UMA ANÁLISE DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL**

**Ana Maria de Albuquerque Moreira**

Universidade de Brasília  
Brasil  
ana\_moreira@hotmail.com  
anamaria@fe.unb.br

Este trabalho apresenta uma análise de fatores institucionais associados ao desempenho acadêmico de estudantes concluintes de engenharia civil, que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em 2008. O trabalho foi desenvolvido por metodologia essencialmente quantitativa e utilizou os microdados do Enade 2008 e dados do Conceito Preliminar de Curso (CPC), ambos integrantes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), implementado no Brasil em 2004. O foco da análise está em verificar associações entre características das instituições com o desempenho dos estudantes. Foi utilizada a regressão múltipla; tendo como variável resposta a nota bruta dos estudantes no exame e como variáveis explicativas: a qualidade da biblioteca, a qualidade de instalações e equipamentos e o número de docentes com doutorado. As estimativas revelaram associações entre fatores institucionais com o desempenho dos estudantes, que são distintas conforme a categoria administrativa da instituição – pública ou privada.

**Palavras-chave:** avaliação institucional; fatores institucionais; desempenho acadêmico.

## **Políticas de educação superior no Brasil, desenvolvimento econômico e inserção internacional1**

**Angelo Brigato Ésther**

Universidade Federal de Juiz de Fora – Brasil

*e-mail:* angelo.esther@ufjf.edu.br

A partir do governo Fernando Henrique Cardoso, as políticas públicas para o setor passam a ser direcionadas para o desenvolvimento econômico segundo os princípios capitalistas liberais dentro da reforma do Estado. Os governos seguintes e o atual mantiveram tal orientação, atribuindo às universidades federais um papel central neste processo. Embora a partir do governo Lula os dirigentes universitários tenham sido chamados a participar de discussões, o país ainda preserva, fundamentalmente, sua matriz autoritária de decisão política e de formulação de políticas públicas. Isto inclui a busca do desenvolvimento econômico e da inserção internacional sem que discuta acerca dos significados destas políticas.

**Palavras-chave:** universidade pública; desenvolvimento econômico; inserção internacional.

## **O PROCESSO DA GESTÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM IES PÚBLICAS**

Carina Fagundes Teixeira

Universidade Federal de Santa Maria – carinateixeira@unipampa.edu.br

Felipe Martins Muller

Universidade Federal de Santa Maria –

felipe@inf.ufsm.br

Configurado o momento atual para um cenário de melhoria contínua nas políticas de educação da extensão universitária no país alinhado ao melhor aproveitamento dos recursos públicos destinados para o desenvolvimento acadêmico e compromisso social e cidadão. Compreende-se um estudo acerca da gestão dos recursos destinados a extensão, na forma como está sendo interiorizado e executado na Universidade Federal do Pampa. Este trabalho, por fim, propõem mecanismos de acompanhamento e avaliação institucional da extensão, através de um sistema de indicadores acadêmicos, na busca de atender seu compromisso no processo de desenvolvimento institucional.

**Palavras-chaves:** Gestão Pública. Gestão Por Processos. Extensão Universitária.

## **O PROCESSO DA GESTÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM IES PÚBLICAS**

**Carina Fagundes Teixeira**

Universidade Federal de Santa Maria

carinateixeira@unipampa.edu.br

**Felipe Martins Muller**

Universidade Federal de Santa Maria

felipe@inf.ufsm.br

Configurado o momento atual para um cenário de melhoria contínua nas políticas de educação da extensão universitária no país alinhado ao melhor aproveitamento dos recursos públicos destinados para o desenvolvimento acadêmico e compromisso social e cidadão. Compreende-se um estudo acerca da gestão dos recursos destinados a extensão, na forma como está sendo interiorizado e executado na Universidade Federal do Pampa. Este trabalho, por fim, propõem mecanismos de acompanhamento e avaliação institucional da extensão, através de um sistema de indicadores acadêmicos, na busca de atender seu compromisso no processo de desenvolvimento institucional.

**Palavras-chaves:** Gestão Pública. Gestão Por Processos. Extensão Universitária.

## **NEFROLOGIA A DISTÂNCIA NO BRASIL: O CASO DA TELEMEDICINA**

**Cecília Neta Alves Pegado Gomes**

Universidade Federal Da Paraíba (UFPB), Brasil  
netapegado@gmail.com;

Em tempo de mudança de paradigma na educação médica, métodos inovadores como a Educação a Distância (EaD), são imprescindíveis. A jovem especialidade médica Nefrologia busca caminhos que otimizem a formação de novos nefrologistas, como também, ampliem o acesso de pacientes ao atendimento necessário. O objetivo deste estudo foi diagnosticar a utilização da Educação a Distância na Nefrologia brasileira. Para tanto, o método adotado foi um estudo exploratório e descritivo em que foi realizado um levantamento nos sites relacionados a EaD no Brasil. Nos resultados identificou-se, apenas, um curso de Pós-graduação de Enfermagem em Nefrologia, uma extensão e um curso livre, ambos, também, para Enfermagem em Nefrologia. O silêncio da Nefrologia brasileira em relação a EaD exige nova postura dos gestores e educadores nesta especialidade, para a apropriação desta metodologia que mostra-se auxiliar importante na formação de profissionais competentes e hábeis num exercício crítico, reflexivo e humano, além de reduzir distâncias entre os centros de excelência nefrológica e o restante do país de dimensão continental e heterogênea, como é o Brasil. Destacamos o valor da telemedicina neste tema.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, nefrologia, telemedicina.

## **ESTABELECIMENTO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS A PARTIR DA ANÁLISE DO PERFIL DO INGRESSANTE PARA CONTRIBUIÇÃO À GESTÃO DEMOCRÁTICA**

**Cristiane Hengler Corrêa Bernardo**

UNESP - Univ Estadual Paulista, Campus de Tupã, Brasil, cristiane@tupa.unesp.br

Vanessa Prezotto Ximenes Satolo: UNESP, Campus de Rio Claro, Brasil, vanessapxi@terra.com.br

**Eduardo Guilherme Satolo**

UNESP - Univ Estadual Paulista, Campus de Tupã, Brasil, eduardo@tupa.unesp.br

**Timóteo Ramos Queiróz**

UNESP - Univ Estadual Paulista, Campus de Tupã, Brasil, timoteo@tupa.unesp.br

O presente estudo relaciona o perfil do discente ingressante de uma instituição de ensino superior pública, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, *campus* de Tupã, com a gestão democrática, a partir da análise de um questionário aplicado aos ingressantes do ano de 2013. O objetivo do estudo é iniciar as discussões sobre o perfil desse discente, compreendendo suas reais necessidades e identificando políticas internas que favoreçam a gestão democrática. Para tanto utilizou como metodologia de pesquisa o estudo de caso, que apontou como resultados, entre diversos aspectos, políticas de gestão.

**Palavras-chave:** gestão democrática; perfil de ingressante; IES pública.

## **GESTÃO DEMOCRÁTICA EM COMUNIDADE APRENDENTE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO**

**Elena Maria Billig Mello**

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Brasil

elenamello@unipampa.edu.br

profelena@gmail.com

*O que nos parece indiscutível é que se pretendemos a libertação dos homens não podemos começar por aliená-los ou mantê-los alienados. A libertação autêntica, que é a humanização em processo, não é uma coisa que se deposita nos homens. Não é uma palavra a mais, oca, mitificante. É práxis, que implica a ação e a reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo. (Paulo Freire, Pedagogia do Oprimido, 2011, p. 67)*

A formação de um grupo gestor a partir de um processo compartilhado e mútuo, no viés da gestão democrática em comunidade aprendente é o tema deste texto. Após a introdução; o artigo é organizado em três momentos inter-relacionados: inicia-se pelo contexto gestor; na sequência, apresentam-se concepções importantes da gestão na perspectiva participativa e democrática, como uma prática constituidora de uma comunidade aprendente e suas relações na organização e trabalho; assim como as percepções dos sujeitos integrantes desse grupo analisadas a partir da fundamentação teórico-prática. Para finalizar, considerações deste processo de formação do grupo de gestores, no viés da comunidade aprendente, permeadas pela fundamentação epistemológica da gestão democrática.

**Palavras-chave:** Gestão Democrática. Participação. Comunidade aprendente.

## **AS OUVIDORIAS UNIVERSITÁRIAS NO BRASIL: UM INSTRUMENTO EFICAZ DE ACCOUNTABILITY NA GESTÃO EDUCACIONAL DEMOCRÁTICA?**

**Enilson Araújo Pereira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN/

Brasil.

enilson.araujo@ifrn.edu.br

Este artigo apresenta uma análise exploratória dos conceitos de gestão democrática, *accountability* e ouvidoria, objetivando mostrar a existência de uma relação de complementaridade entre si, na perspectiva de uma administração eficaz. Neste contexto, *accountability*, enquanto estratégia tem sido determinante para a gestão democrática. Neste processo, as ouvidorias brasileiras, enquanto instrumentos de *accountability* têm procurado contribuir para o aperfeiçoamento da gestão educacional democrática e colaborado para a melhoria dos índices de satisfação da comunidade em relação à educação superior, embora seus titulares, ainda apresentem, como há décadas, demandas por reconhecimento e valorização da função.

**Palavras-chave:** gestão democrática; *accountability*; ouvidoria.

## **Educação infantil no Brasil: formas de organização e gestão**

**Fabiana Silva Fernandes**

Fundação Carlos Chagas, Brasil  
fsfernandes@fcc.org.br

**Maria Machado Malta Campos**  
Fundação Carlos Chagas, Brasil  
mcampos@fcc.org.br

Reporta-se à pesquisa sobre gestão da educação infantil no Brasil, realizada em 2011 e 2012, em seis capitais. Apresenta parte da dimensão qualitativa do estudo, cuja fonte de informações foi as entrevistas realizadas nas Secretarias Municipais de Educação. Os dados referem-se ao trabalho de supervisão na educação infantil e aos recursos humanos que trabalham com as turmas de creches e pré-escolas. Constatou-se que: as atividades de supervisão estão vinculadas à formação continuada; a supervisão de entidades conveniadas limita-se, em alguns municípios, a aspectos administrativos e financeiros e que existem planos de carreira diferenciados entre professores de educação infantil e professores de outras etapas da educação básica e entre professores de educação infantil e auxiliares de turma.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Gestão Educacional, Municípios

#### **A PERCEPÇÃO DOS COORDENADORES DE CURSO DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS SOBRE O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL**

**Profa. Ms. Fernanda de Cássia Rodrigues Pimenta**  
UNICID/Brasil

fernanda@educationet.com.br

**Profa. Dra. Celia Maria Haas**  
UNICID/Brasil

celiamhaas@uol.com.br

Este trabalho apresenta parte da pesquisa realizada junto aos Coordenadores de Curso de algumas Instituições Privadas no Brasil sobre os Instrumentos de Avaliação de Cursos do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. O objetivo foi o de verificar junto aos Coordenadores se estes consideram os Instrumentos de Avaliação de Cursos do SINAES como indutores de qualidade e se podem, também, ser considerados como instrumentos de gestão acadêmica. A pesquisa, uma *survey*, contou com a aplicação de questionário eletrônico, com questões fechadas e abertas. A discussão das questões abertas aponta a necessidade de revisão permanente dos instrumentos de avaliação e do próprio processo avaliativo, trazendo considerações interessantes sobre os indicadores de qualidade neles contidos.

**Palavras-chave:** Avaliação. Qualidade. SINAES.

#### **EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA (1999-2010): POLÍTICAS, INSTITUIÇÕES E MATRÍCULAS**

**Gladys Beatriz Barreyro**  
Universidade de São Paulo – Brasil  
gladysb@usp.br

**Fábio Luciano Oliveira Costa**  
Universidade de São Paulo - Brasil  
fabiolucianocosta@usp.br

O objetivo do trabalho é apresentar certos dados para as Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, a fim de verificar determinadas mudanças ocorridas nesse nível de ensino, a partir daqueles disponibilizados no Censo da Educação Superior. Assim, selecionamos pequena parcela dos dados disponíveis nas Sinopses Estatísticas da Educação Superior, e escolhemos os anos de 1999, 2004 e 2010 para mostrar a evolução diacrônica do sistema. Além da introdução, o texto faz breve análise dos aspectos legais e algumas políticas públicas para o setor nos anos de 1990 e 2000. Em seguida, abordam-se os dados que nos permitem visualizar a dinâmica das IES nos três anos selecionados. Por fim, destaca-se a importância do crescimento do setor como um todo, sobretudo por meio das IES com fins lucrativos.

**Palavras-chave:** Brasil; Educação Superior; Lucro.

## **EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA (1999-2010): POLÍTICAS, INSTITUIÇÕES E MATRÍCULAS**

**Gladys Beatriz Barreyro**

Universidade de São Paulo – Brasil  
gladysb@usp.br

**Fábio Luciano Oliveira Costa**

Universidade de São Paulo – Brasil  
fabiolucianocosta@usp.br

O objetivo do trabalho é apresentar certos dados para as Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, a fim de verificar determinadas mudanças ocorridas nesse nível de ensino, a partir daqueles disponibilizados no Censo da Educação Superior. Assim, selecionamos pequena parcela dos dados disponíveis nas Sinopses Estatísticas da Educação Superior, e escolhemos os anos de 1999, 2004 e 2010 para mostrar a evolução diacrônica do sistema. Além da introdução, o texto faz breve análise dos aspectos legais e algumas políticas públicas para o setor nos anos de 1990 e 2000. Em seguida, abordam-se os dados que nos permitem visualizar a dinâmica das IES nos três anos selecionados. Por fim, destaca-se a importância do crescimento do setor como um todo, sobretudo por meio das IES com fins lucrativos.

**Palavras-chave:** Brasil; Educação Superior; Lucro.

## **EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA (1999-2010): POLÍTICAS, INSTITUIÇÕES E MATRÍCULAS**

**Gladys Beatriz Barreyro**

Universidade de São Paulo – Brasil  
gladysb@usp.br

**Fábio Luciano Oliveira Costa**

Universidade de São Paulo – Brasil  
fabiolucianocosta@usp.br

O objetivo do trabalho é apresentar certos dados para as Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, a fim de verificar determinadas mudanças ocorridas nesse nível de ensino, a partir daqueles disponibilizados no Censo da Educação Superior. Assim, selecionamos pequena parcela dos dados disponíveis nas Sinopses Estatísticas da Educação Superior, e escolhemos os anos de 1999, 2004 e 2010 para mostrar a evolução diacrônica do sistema. Além da introdução, o texto faz breve análise dos aspectos legais e algumas políticas públicas para o setor nos anos de 1990 e 2000. Em seguida,

abordam-se os dados que nos permitem visualizar a dinâmica das IES nos três anos selecionados. Por fim, destaca-se a importância do crescimento do setor como um todo, sobretudo por meio das IES com fins lucrativos.

**Palavras-chave:** Brasil; Educação Superior; Lucro.

## **EQUIDADE NO ACESSO E PERMANÊNCIA DE COTISTAS E NÃO COTISTAS SEGUNDO PRODUÇÕES EM PERIÓDICOS QUALIS A**

**Idenilton Mário de Jesus Barbosa<sup>1</sup>**

UFBA, Brasil

idepator@hotmail.com

Este artigo é resultado do levantamento de produções em periódicos em formato eletrônico, Qualis A1 e A2, publicadas entre 2000 e 2013, "da pesquisa denominada Estado da Arte" dentro do projeto do OBEDUC conforme critérios estabelecidos na pesquisa. Além de resultados quantitativos, são apresentados aspectos qualitativos, as principais concepções em torno das políticas de ações afirmativas para acesso e permanência na Educação Superior, mormente as relacionadas às cotas para negros. A participação maior ou menor na produção de textos que circularam no período são marcas do lugar que a temática ocupou no âmbito da produção acadêmica, também no formato de livros publicados, dissertações de mestrado, teses de doutorado, anais de eventos científicos acadêmicos no período estudado.

**Palavras-chave:** Ações Afirmativas; Acesso e Permanência; Educação Superior.

<sup>1</sup> Graduando em Pedagogia pela FACED - Faculdade de Educação da UFBA.

## **EDUCAÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL E GESTÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EM UNIVERSIDADES LATINO-AMERICANAS**

**Inês Amaro da Silva**

PUCRS, Brasil

ines.amaro@pucrs.br

**Marília Costa Morosini**

PUCRS, Brasil

marilia.morosini@pucrs.br

O artigo apresenta estudo exploratório sobre a responsabilidade social universitária (RSU) em 22 instituições de ensino superior latino-americanas, participantes de *benchmarking* promovido pelo ORSALC-UNESCO. Como parte da pesquisa em andamento, Educação Socialmente Responsável (ESR) no Ensino de Graduação, realiza análise textual dos questionários das instituições, agrupados em temas que abrangem os processos-chave do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional. Nos resultados, aponta fragilidades e estratégias de RSU e de ESR, tomando a dimensão educativa como missão essencial das universidades. Ao final, identifica a potência da RSU para avançar a pertinência e a relevância social, no contexto das relações universidade-sociedade.

**Palavras-chave:** Educação Superior. Responsabilidade Social Universitária. Gestão

**Abstract:** The article presents an exploratory study on University Social Responsibility (USR) in 22 higher education institutions in Latin America, participants of benchmarking sponsored by ORSALC-UNESCO. As part of ongoing research, Socially Responsible Education (SRE) in Undergraduate Education, performs textual analysis of the institutions questionnaires, grouped in topics covering the key processes of teaching, research, extension and institutional management. As a result points

out weaknesses and strategies of USR and SRE taking the educational dimension as an essential mission of universities. At the end, identifies the power of USR to advance the social relevance in the context of the university-society relations.

**Key words:** Higher Education. University Social Responsibility. Management.

## **“ENSINO PRESENCIAL MEDIADO POR TECNOLOGIA”: A EXPERIÊNCIA NO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**Jessé Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>**

UEA, Brasil

jesse.edsa@gmail.com.

1 Professor Assistente do Curso de Ciências Econômicas do Núcleo de Manacapuru da Universidade do Estado do Amazonas.

2 Professora da área de pedagogia no Campus Manaus-Centro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

**Deuzilene Marques Salazar**

IFAM2, Brasil

deuzilenemarques@gmail.com

Este estudo pretende identificar os métodos de ensino utilizados na mediação pedagógica do projeto especial do Curso de Ciências Econômicas implantado pela Universidade do Estado do Amazonas, inserido na modalidade de ensino presencial com interface de um ambiente de aprendizagem no formato de teleaulas. Utilizou-se a técnica de pesquisa documental e por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2011) dos 60 roteiros de aula elaborados pelos professores titulares desvelaram-se as redes de significações do documento analisado. Constatou-se o predomínio do método de ensino baseado na exposição do professor e a necessidade de potencializar a interação entre mediação pedagógica, os procedimentos pedagógicos e as ferramentas tecnológicas de comunicação digital nesta modalidade de ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mediação Pedagógica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Curso de Ciências Econômicas.

**ABSTRACT:** This study intends to identify the methods of test used in the pedagogical mediation of the special project of the course of Economical Sciences deployed at the University of the State of Amazonas inserted in the mode of classroom teaching with a learning environment interface in the format teleaulas. Used the technique of documentary research and content analysis scripts prepared by tenured professors noted the predominance of the teaching method based on the exposition of the teacher and the need to enhance the interaction between pedagogical mediation, pedagogical methods and technological tools of digital communication in this type of education.

**KEY-WORDS:** Pedagogical mediation, Information and communication technologies, Course of Economical Sciences.

1 Professor Assistente do Curso de Ciências Econômicas do Núcleo de Manacapuru da Universidade do Estado do Amazonas.

2 Professora da área de pedagogia no Campus Manaus-Centro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

## **PRÁTICAS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CAMETÁ/PA/BRASIL: REFLEXÕES ATUAIS**

**JOSÉ PEDRO GARCIA OLIVEIRA**

O presente resumo trata das Práticas de Gestão Democrática Escolar na Educação Básica do Município de Cametá/Pa/Brasil: reflexões atuais. O objetivo é refletir sobre as práticas de gestão democrática escolar em andamento nos espaços das escolas públicas de ensino fundamental do município de Cametá-Pa/Brasil, tendo no projeto político pedagógico o mecanismo direcionador, caminho e orientação para convivência e participação democrática. Verificou-se nas discussões e reflexões tendo como parâmetro o projeto político pedagógico que esse instrumento consegue mobilizar e articular a organização, o funcionamento, a participação, a formação, o comprometimento, a autonomia pedagógica, administrativa e financeira, condições que ajudam na resignificação da prática dos gestores escolares.

### **TENDÊNCIAS NO PROCESSO DE EXPANSÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA NO BRASIL NO PERÍODO ENTRE 1997 e 2012**

**José Vieira de Sousa**  
Universidade de Brasília / Brasil  
sovieira@fe.unb.br

O texto analisa o processo de expansão dos Cursos Superiores de Tecnologia, no Brasil, no período pós-Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9.394/96. A reflexão toma como referência a política educacional formulada para a expansão desses cursos e sua articulação com o campo mais amplo da educação superior no país, considerando a heterogeneidade institucional desse campo, as demandas da sociedade brasileira, no período de 1997 a 2012 e os parâmetros definidos para sua implementação no recorte temporal da pesquisa.

**Palavras-chave:** Educação superior – Cursos Superiores de Tecnologia – Expansão

### **PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES**

**Karine Nunes de Moraes**  
Faculdade de Educação/ Universidade Federal de Goiás/ Brasil  
karine.ufg@gmail.com

Este artigo<sup>1</sup> objetivou a análise da produção acadêmica sobre o processo de expansão da educação superior brasileira, no período de 1995 a 2010. Buscamos compreender como esse nível de ensino foi se consolidando, sua relação com o desenvolvimento nacional, as principais características que se sobressaíram ao longo do período supracitado. Este estudo evidenciou que a expansão da educação superior no Brasil se traduziu em movimentos de maior complexificação, marcados fortemente por processos de maior flexibilização, diversificação, diferenciação e avaliação institucional.

**Palavras-chave:** Expansão da educação superior; Política de educação superior; educação superior.

1 Pesquisa desenvolvida para doutoramento, vinculada à Linha de Pesquisa Política Educacional, Planejamento e Gestão da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco, sob orientação do professor Dr. Alfredo Macedo Gomes.

## UNIVERSIDADE BRASILEIRA – AÇÕES AFIRMATIVAS

**Leda Maria de Oliveira Rodrigues**

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP - Brasil

ledamor@uol.com.br

ledaorodrigues@gmail.com

Esta pesquisa discute a política de ação afirmativa ProUni, programa universidade para todos, e as cotas em universidades públicas brasileiras. Partindo de dados apresentados por pesquisadores da rede pública federal, perguntamos, é democrático ser a favor das ações afirmativas? A discussão baseia-se no modelo de análise desenvolvida por Bourdieu. Os dados sobre os bolsistas do ProUni foram coletados a partir de entrevista e da análise de documentos. As informações sobre os estudantes cotistas foram retiradas de pesquisas realizadas nas universidades federais. Abordamos a permanência e o aproveitamento dos estudantes cotista e do ProUni. Discutimos a pertinência das ações afirmativas num país com desigualdades gritantes. Os conceitos de Bourdieu e outros dirigem a análise.

**Palavras-chave:** ensino superior; ações afirmativas; ensino básico

## AValiação DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UM BALANÇO CRÍTICO

**Lúcia Maria de Assis<sup>1</sup>**

**Nelson Cardoso Amaral<sup>2</sup>**

O estudo apresenta as contradições das avaliações sistêmicas no Brasil quanto à finalidade de promover a melhoria da qualidade da educação básica e superior. Mostra que a centralidade dos exames de larga escala tem promovido *efeitos colaterais* nos sistemas, sobretudo quanto à publicação de *rankings* produzindo premiações ou punições às redes de ensino, gestores e professores. Conclui demonstrando a necessidade urgente de se pensar a construção de propostas de avaliação da educação brasileira que sejam coerentes com a os princípios e diretrizes oriundas do Fórum Nacional de Educação e que constam do Documento Referência para a CONAE 2014.

**Palavras-chave:** Avaliação Educacional– Educação Básica - Educação Superior.

1 Doutora em Educação. Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG).

E-mail: <luciamariadeassis@gmail.com.>.

2 Doutor em Educação. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: <nelsoncardosoamaral@gmail.com>.

## ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: O CASO DOS CURSOS DE ENGENHARIA DA UTFPR – CÂMPUS MEDIANEIRA

**Magela Reny Fonticelli Gómez**

UNESP – Marília – São Paulo - Brasil

Dezembro/2013

O presente estudo tem como objetivo avaliar a permanência e a evasão dos cursos superiores de Engenharia na UTFPR – Câmpus Medianeira. Configura-se como um estudo de caso. Pretende-se levantar e discutir os possíveis fatores desencadeadores da evasão nos cursos superiores e, as taxas

de permanência e conclusão dos cursos destacados. A Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Medianeira adota o processo de seleção de candidatos aos Cursos Superiores de Engenharia com a nota do ENEM pelo processo do SISU, processo este realizado pelo MEC por meio do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Na reflexão sobre a realidade dos cursos investigados, podemos comparar com outros indicadores nacionais sobre a permanência e a conclusão de cursos superiores.

**Palavras-chaves:** Educação Superior, Evasão, Permanência.

## **POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DAS LICENCIATURAS**

**Profª Dra. Maria Amelia Sabbag Zainko**

maszainko@gmail.com

PPGE/UFPR- Observatório Educação

O texto relata parte dos resultados da pesquisa realizada no âmbito do Observatório da Educação Superior contemplando o estudo do projeto pedagógico das licenciaturas em Pedagogia, Química, Física, Matemática e Ciências Biológicas de três instituições públicas de ensino superior do Estado do Paraná. As instituições foram escolhidas por oferecerem todos os cursos mencionados e por formar um número considerável de professores.

A análise dos projetos pedagógicos dos cursos como fonte de pesquisa se deu por considerar que esse documento revela a identidade do curso a partir dos aspectos teóricos, metodológicos e organizativos que são apresentados, além de oferecer elementos explicativos sobre o encaminhamento do processo de formação de professores para a Educação Básica. A partir desse estudo, podem-se observar indicativos sobre o quadro das políticas de formação do professor e elementos avaliativos da sua qualidade.

O debate e as pesquisas sobre os cursos de licenciatura tornaram-se temática recorrente nas discussões acadêmicas em que diversos aspectos são tratados e apontam para a necessidade de pensar a qualidade no processo de formação de professores.

Observar e analisar os objetivos, diretrizes e ações previstas no PPC, foi o intuito dessa investigação de cunho qualitativo cuja problemática pautou-se na compreensão dos aspectos históricos, dos fundamentos e da forma de organização curricular do projeto de cada curso. A análise foi fundamentada e direcionada por meio de um roteiro que contempla as seguintes dimensões: contextual, conceitual, operacional e avaliativa.

Os resultados das análises nas diferentes dimensões indicam uma série de possibilidades e limites para a formação do professor comprometido com a qualidade da educação e deverão subsidiar a revisão das políticas públicas de formação de licenciados.

**Palavras-chave:** Política de formação, licenciatura, educação superior, projeto pedagógico

## **O USO DO SEMINÁRIO COMO PROCEDIMENTO AVALIATIVO NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO**

**Maria Anastácia Ribeiro Maia Carbonesi**

Centro Universitário – UDF - Brasil

anastaciamaia@hotmail.com

No ensino superior privado os princípios norteadores que orientam a prática docente de alguns professores estão pautados em ideias que entendem determinadas práticas avaliativas plurais e complexas como recursos didáticos/metodológicos desnecessários. Esta reflexão tem como objetivo

mostrar que, ao se buscar contribuições e subsídios para a realização de um processo avaliativo que conduza o aluno a uma prática reflexiva em que o mesmo seja executor ativo por meio da comunicação aberta, encontra-se a operacionalização possibilitada pelo uso do seminário. A metodologia usada no desenvolvimento da pesquisa foi uma abordagem qualitativa, utilizando-se fonte secundária a partir de pesquisa bibliográfica para coleta de dados. O processo reflexivo desenvolveu-se no sentido de mostrar a relevância do seminário como prática avaliativa, que possibilita aprofundamento teórico-conceitual a partir da pesquisa.

**Palavras-chave:** Avaliação. Seminário. Ensino Superior.

## PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO SUPERIOR

**Maria Antonia Vidal Ferreira**

IFPA e ULBRA/Brasil

ferreira-mv@uol.com.br

**Izabel Alcina Evangelista**

UEPA e ULBRA/Brasil

izalcina@bol.com.br

A pesquisa objetiva analisar as concepções basilares que norteiam a profissão docente do professor universitário. Para esta pesquisa, realizamos entrevistas com os docentes do município de Santarém – Pará, dos cursos de engenharia civil, serviço social, medicina, enfermagem, informática e direito, que posteriormente foram transcritas e analisadas pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo – DSC. Alguns operadores, como *expressões-chave*, *idéia central* e *ancoragem* fizeram parte da análise das respostas. Os resultados mostram que os docentes, em geral, não veem a docência como profissão, quando muito, como uma segunda profissão, porém, revela também que, a maioria, agregou valores e saberes desde o início de carreira, até o momento em que se encontram. Conclui-se que o desenvolvimento profissional dos docentes universitários, de fato, tem iniciado pelo amorismo profissional, que posteriormente evoluiu para o estágio profissional e que esta evolução insurge-se como um possível caminho para a ressignificação da identidade profissional do professor universitário.

**Palavras-chave:** profissão, docência, ensino superior.

## A META-AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO RIO DE JANEIRO

**Maria Cecília Alves Galvão**

Faculdade Internacional Signorelli - Brasil

mgalvao@signorelli.edu.br

**Douglas Teixeira Cardelli**

Faculdade Internacional Signorelli - Brasil

profop@signorelli.edu.br

**Luiz Annunziata Neto**

Faculdade Internacional Signorelli - Brasil

direcaoacademica@signorelli.edu.br

Este artigo apresenta os resultados da proposta de meta-avaliação do processo de autoavaliação em uma Instituição de Ensino Superior. Foram utilizados os princípios de eficácia e eficiência apresentados pelo *Joint Committee on Standards for Educational Evaluation*. O estudo baseou-se nas

categorias de “utilidade” e “precisão”, realizado por meio de formulário intitulado *Checklist*, aplicado aos coordenadores. O objetivo do estudo foi identificar e refletir sobre questões relacionadas à importância e à utilização das informações geradas, controle da efetividade, qualidade e credibilidade das autoavaliações. A proposta desenvolvida contribuiu para o aperfeiçoamento da autoavaliação da IES e, desse modo, consolidando-a como diretriz das políticas públicas da educação superior no Brasil.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas, Meta-avaliação, Avaliação Institucional

## **GRUPOS DE PESQUISA E GESTÃO DO CONHECIMENTO NA UNIVERSIDADE: POLÍTICAS E DESAFIOS**

**Maria Edgleuma de Andrade**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
edgleumadeandrade@yahoo.com.br

O estudo analisou as políticas da produção de pesquisa na universidade e os desafios delas provenientes na área de educação. Nosso objetivo consistiu em analisar as condições acadêmicas de nove grupos de pesquisa em educação da UERN para desenvolver a produção científica. Realizamos análise de documentos institucionais e dados da produção científica dos grupos a partir dos dados dos censos no Diretório dos Grupos de Pesquisa e do cruzamento de dados disponíveis nos relatórios de cada grupo. Os resultados assinalaram desafios nos grupos de pesquisa em terem projetos financiados, o que demanda alternativas institucionais para o maior desenvolvimento e fomento de pesquisa no campo da educação.

**Palavras-chave:** Universidade. Pesquisa. Grupos de pesquisa. Educação.

## **DO PROGRAMA PROUNI À PÓS GRADUAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA URI – FW – BRASIL**

**Prof. Dra. Maria Teresa Cauduro**

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen –  
Brasil  
maite@uri.edu.br

**Prof. Dra. Flavia Obino Correa Werle**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Câmpus de São Leopoldo – Brasil flaviaw2008@gmail.com

Esse texto é resultado de uma pesquisa realizada com Prounistas de 2011 a 2013 que chegaram a Pós Graduação em Educação, nível de Mestrado, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI de Frederico Westphalen, Rs, Br. A análise dos dados se deu a luz da teoria de Bourdieu e de Lahire.

**Palavras Chave:** ProUni. Bourdieu. Pós Graduação

**Abstract:** This text is the result of a research made by Prounistas from 2011 to 2013 that reached the graduate in Education, mister's degree level, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI from Frederico Westphalen - RS - Brazil. The Data analysis was developed in light of Bourdieu and Lahire theory.

**Key-Words:** ProUni. Bourdieu. Graduate

**A AVALIAÇÃO NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS: Um estudo sobre como aparece a Avaliação Institucional na ANDIFES.**

**Neila Nunes de Souza**

Universidade de Brasília – UnB (Brasil)  
neilasouza@uft.edu.br

**Mauricio Alves da Silva**

Universidade Federal do Tocantins – UFT (Brasil)  
Mauricio.silva@uft.edu.br

O presente estudo trata da Educação Superior, reformas e o Estado, cuja avaliação, a partir da década de 1990 é preponderante na universidade pública. Investiga como aparece a Avaliação Institucional nas Universidades Federais Brasileiras, por meio da ANDIFES. É realizado o estudo dos registros das reuniões do Conselho Pleno da referida Associação, mapeando os elementos constitutivos da Avaliação Institucional na ANDIFES do ano de 2004 até 2010 e o ano de 2012. O recorte considerando o ano de 2004 foi à aprovação da Lei nº 10.861/2004. O SINAES marca uma nova fase da Educação Superior e das IFEs. Apesar de não ser objeto de discussão na ANDIFES, as universidades apresentam-se, como que, estejam cumprindo a Lei do SINAES.

**Palavras - chave:** SINAES; Avaliação; ANDIFES

**AVALIAÇÃO CENTRADA NA ADMINISTRAÇÃO E SUA UTILIDADE PARA O PROCESSO DECISÓRIO DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR:** um estudo da avaliação da Faculdade de Engenharia de Resende

**Nilza Magalhães Macario**

Associação Educacional Dom Bosco, Brasil, nilza\_macario@hotmail.com

**Lucí Hildenbrand**

Fundação Cesgranrio, Brasil, lucihildenbrand@yahoo.com.br

**Angela M. da Silva Campos**

Associação Educacional Dom Bosco, Brasil, angelasilva@yahoo.com.br

O estudo tratou da avaliação do instrumento utilizado na Pesquisa de Satisfação da Faculdade de Engenharia de Resende, Brasil. Como fundamentação teórica elegeu a avaliação centrada na Administração (STUFFLEBEAM,1985). A metodologia priorizou os fins, os meios, o intencional, o real, aliados aos quatro tipos de decisão de gestão. A orientação de Triviños (1987) norteou a identificação e análise das falas indicadoras que enfeixaram as categorias relativas ao processo decisório. As conclusões pontuaram a importância do instrumento avaliado, do processo coletivo que o valida, da participação dos envolvidos firmando sua utilidade e necessidade de atualização e aprimoramento.

**Palavras chave:** Gestão Universitária. Autoavaliação Institucional. Instrumento

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NAS NOVAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS**

**Paula Trindade da Silva Selbach**

Brasil

UniPampa /UFRGS

selbachpaula@hotmail.com

**Jeferson Saccol Ferreira**  
Brasil  
UFFS/ UFRGS  
jefersonferreira660@yahoo.com.br

**Maria Beatriz Luce**  
Brasil  
UFRGS  
luceb@ufrgs.br

A partir dos programas de expansão e reestruturação das universidades federais brasileiras, contamos com diversos exemplos de políticas institucionais que nos permitem observações sobre gestão, pedagogia universitária e autoavaliação institucional. Nesse cenário, procuramos compreender como duas universidades novas brasileiras estabelecem as relações entre avaliação institucional e o desenvolvimento profissional docente. A análise deriva dos documentos das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) e das propostas de formação das universidades, além de entrevistas com profissionais docentes e técnicos. Nos resultados exploramos desafios e possibilidades de cada experiência.

## **EDUCAÇÃO INTEGRAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO: UMA REALIDADE NO ENSINO MÉDIO**

**Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra**  
SEEP/Brasil  
paulofvdutra@gmail.com

Este texto, resultado de uma pesquisa qualitativa sobre educação integral, aborda a implementação da política pública de Ensino Médio Integral no estado de Pernambuco, Brasil, tendo como foco a gestão escolar. Foram selecionadas duas escolas do sistema público de ensino para a efetivação de estudo de caso, e realizadas entrevistas semiestruturadas com os gestores e professores de cada escola, e análise documental. O trabalho foi desenvolvido num diálogo com vários autores como Condé (2011) e Mainardes (2006), que fazem a discussão a respeito da implementação de Políticas Públicas; Costa (2000, 2008), Gadotti (2009), Cavaliere (2009) e Mota (2006), com referências sobre a Educação Integral; Lima (2011) acerca do planejamento estratégico desenvolvido; Lück (2009, 2010) sobre gestão escolar. As análises mostraram que os resultados obtidos pelas escolas têm relação com a permanência de um único gestor durante o ciclo completo do Ensino Médio e com a transformação da unidade escolar em escola integral. Indicaram, também, a necessidade de realização de um processo de formação continuada permanente. Ao final, é apresentada uma sugestão de um plano de ação, denominado, Plano de Ação Educacional com propostas de direcionamentos que poderão ser adotados pela Secretaria de Educação e pelas escolas, em prol da qualificação da política em questão.

**Palavras-chave:** Política Pública de Educação. Programa de Educação Integral. Escolas de Referência de Ensino Médio.

## **AS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL SOB A ÓTICA DA EQUIDADE**

**Penildon Silva Filho**  
Universidade Federal da Bahia - Brasil  
silvafilhopenildon@gmail.com

**Eudes Oliveira Cunha**  
Universidade Federal da Bahia - Brasil  
eudesocunha@gmail.com

O artigo discute sobre os direitos humanos e equidade e sobre as políticas de ações afirmativas desenvolvidas em universidades públicas brasileiras. O texto traz contribuições no campo do conhecimento acerca os direitos humanos, com ênfase no princípio da igualdade. Apresenta alguns aportes teóricos que alimentam os debates sobre a relação entre equidade, justiça social e respeito à diferença. Analisa alguns antecedentes da implantação de políticas afirmativas no Brasil e faz um balanço de estudos sobre programas de ações afirmativas efetivadas por universidades públicas no país, enfatizando os efeitos positivos dessa política na promoção da equidade neste nível de ensino e indicando a necessidade do fortalecimento do debate nesse campo.

**Palavras-chave:** educação superior; equidade; ação afirmativa.

## **OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA GESTÃO UNIVERSITÁRIA: DISCURSOS POLITICAMENTE CONSTRUÍDOS**

**Raimunda Maria da Cunha Ribeiro**

Professora da Universidade Estadual do Piauí/Brasil. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/Brasil. Bolsista da CAPES no Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior realizado na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto/Portugal.  
raicribeiro@ig.com.br

Este artigo tem o objetivo de analisar os compromissos relacionados à gestão universitária, como estão postos nos Estatutos de instituições públicas portuguesas e instituições públicas federais brasileiras. Foram analisados 42 Estatutos: 15 de universidades públicas portuguesas e 27 de universidades públicas federais brasileiras.

O que mais se assemelha nos documentos: utilização de parcerias público-privado; realização de projetos de desenvolvimento social. O que mais se distancia: Portugal: compreensão pública da ciência; avaliação interna; integração no espaço europeu; ligação com países de língua portuguesa; competitividade e sustentabilidade institucional. Brasil: intercâmbio com outras instituições; garantia de meios materiais e condições de autonomia.

**Palavras-chave:** universidade; gestão; desafios.

## **POLÍTICA DE EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO/REGIONALIZAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO SUPERIOR NO BRASIL: O CASO DA UFSM/CESNORS – UMA PERSPECTIVA A PARTIR DO EGRESSO**

**Ricardo Cocco**

Universidade Federal de Santa Maria/CESNORS, Brasil, ricardo.cocco@ufsm.br  
Graciela Ló Nunes, Universidade Federal de Santa Maria/CESNORS, Brasil, asgraci@hotmail.com

**Sirlene Aparecida Santos**

Universidade Federal de Santa Maria/CESNORS, Brasil  
sirlenas2004@yahoo.com.br

**Solange Busanello Kempka**

Universidade Federal de Santa Maria/CESNORS, Brasil, solange.busanello@hotmail.com

A expansão da Educação Superior no Brasil a partir de 2003 ampliou o acesso e contribuiu para a regionalização da oferta de vagas públicas em todo o país. No entanto, o pouco conhecimento da trajetória dos egressos na sociedade e no mercado de trabalho tem comprometido a eficiência das instituições nesse processo de expansão. O artigo faz um estudo do acompanhamento dos egressos do Centro de Educação Superior Norte - RS da Universidade Federal de Santa Maria (Brasil), de modo a conhecer a realidade e o contexto de trabalho, além de identificar o índice de satisfação, o grau de compatibilidade entre a formação desses profissionais e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho, mapeando o cenário profissional com vistas à qualificação dos processos de administração e formação acadêmica.

**Palavras-chave:** Egressos, Gestão da Educação Superior Pública, UFSM/CESNORS.

## **GESTÃO UNIVERSITÁRIA MULTIDIMENSIONAL: TEORIA E PRÁTICA ACERCA DA PARTICIPAÇÃO EFETIVO-RELEVANTE NA UFT1**

**Roberto Francisco de Carvalho**

UFT/ Brasil

carvalho1917@gmail.com

Neste artigo, utilizando-se de pesquisa teórico-empírica, buscamos compreender, situado no contexto mundial, o processo de gestão e participação nas instituições sociais como as universidades públicas brasileiras e sua vinculação à denominada democracia neoliberal orientadora da universidade neoprofissional, heterônoma, competitiva e operacional. Nesse sentido, discutimos as duas principais concepções de gestão que norteiam, contraditoriamente, a administração das universidades federais brasileiras e como se efetiva a participação dos segmentos da comunidade universitária em uma perspectiva multidimensional no âmbito da Universidade Federal do Tocantins - UFT.

**Palavras-Chave:** Democracia; Gestão Multidimensional e Participação na UFT.

1 O presente texto está sendo avaliado pela Revista Brasileira de Administração da Educação para possível publicação.

## **A METODOLOGIA *BALANCED SCORECARD*: FORMULAÇÃO E APLICABILIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – A EXPERIÊNCIA DO SENAC-RS**

**Roberto Sarquis Berte**, PUCRS – BRASIL1

**Jordelina Beatriz Anacleto Voos**, PUCRS – BRASIL2

jovoos@gmail.com

Este estudo trata da formulação e aplicabilidade da metodologia *Balanced Scorecard* (BSC) na educação profissional e tem como objetivo apresentar uma experiência em curso, desenvolvida em uma Instituição de Educação Profissional Brasileira situada no Estado do Rio Grande do Sul - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial SENAC-RS, que se utiliza dos princípios do BSC na prática da gestão institucional, a partir da formulação de objetivos estratégicos divididos em quatro perspectivas: financeira, aprendizado e crescimento, processos Internos, clientes e mercado. Na discussão dos resultados demonstra-se a evidência dos aspectos positivos, na aplicação da metodologia, independentemente da complexidade existente na implementação do BSC em Instituições Educacionais.

**Palavras-chave:** *Balanced Scorecard*; Educação Profissional; Objetivos Estratégicos.

1 Doutorando do curso de Pós-graduação, em Educação, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Gerente de Educação Profissional do SENAC-RS.

2 Doutora em engenharia da produção pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Professora dos cursos de licenciatura da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. Doutoranda do curso de Pós-graduação, em Educação, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

### **IMPACTOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DO RENDIMENTO ESCOLAR (ANRESC/PROVA BRASIL) ENTRE OS ANOS DE 2007 E 2009 NA GESTÃO DO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM EM UM MUNICÍPIO BAIANO**

**Sandra Cristina Lousada de Melo (UCB, BRASIL)**

Sandralousada70@hotmail.com

Orientadora: **Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatrice Laura Carnielli (*in memoriam*)**

Orientador: **Prof.<sup>o</sup> Dr. Candido Alberto Gomes**

Esta pesquisa procurou investigar os impactos dos resultados da Avaliação Nacional da Aprendizagem Escolar (ANRESC/Prova Brasil), na gestão do processo de ensino-aprendizagem de uma escola municipal do oeste baiano entre os anos de 2007 e 2009. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso que recorreu à análise documental e entrevistas semiestruturadas como instrumentos para a coleta de dados. Os resultados evidenciaram que a Prova Brasil amplia a possibilidade de estabelecer o diálogo para a concretização do regime constitucional de colaboração entre os sistemas de ensino e sugeriram que seus resultados retornem as escolas e se traduzam colaborativamente em ações para superar as dificuldades de aprendizagem.

**Palavras-chave:** ANRESC; Gestão; Prova Brasil.

### **PERCEPÇÕES SOBRE O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR – UM ESTUDO NO IFRJ/REALENGO**

**Sandra Cristina Alves de Melo Machado**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro  
Brasil

Sandra.machado@ifrj.edu.br

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as percepções dos estudantes sobre o acesso ao ensino superior no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro/Campus Realengo (IFRJ/CReal). Para tal, buscou-se caracterizar os estudantes; e analisar, sob a ótica dos mesmos, os sentidos atribuídos ao acesso. Foi realizado um estudo descritivo centrado nos participantes de abordagem quantitativa e qualitativa. Foram utilizados como instrumentos de coleta de informação o questionário de perfil socioeconômico e a entrevista semi-estruturada baseada em roteiro.

**Palavras-chave:** acesso, ensino superior, percepções.

### **AVALIAÇÃO E GESTÃO DE CURSOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR/IES PÚBLICAS BRASILEIRAS: DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO COM BASE NO DESEMPENHO DE RECURSOS HUMANOS A PARTIR DO CASO DO CURSO DE TURISMO/UFJF - BRASIL**

**Sara Conceição de Paula\***

sara.angrense@gmail.com

**Thiago Duarte Pimentel\*\***

thiagodpimentel@gmail.com

\* Graduando em Administração pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Juiz de Fora/Brasil.

\*\* Professor da Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/PPGCSO. Doutor Ciências Sociais/UFJF. Mestre em Administração/UFMG. Bacharel em Turismo/UFMG. Endereço: Depto de Turismo, sala A-IV-46. Instituto de Ciências Humanas /UFJF. Minas Gerais/MG - Brasil. R. José Lourenço Kelmer, Campus Universitário, São Pedro. CEP.: 36036-330.

Visa-se aqui apresentar um protocolo de análise do perfil e atuação docente desenvolvido para avaliação da gestão acadêmica a partir da análise piloto do curso de turismo da Universidade Federal de Juiz de Fora/Brasil à luz da gestão de seus recursos humanos. O estudo desenvolve uma metodologia própria, baseada nas técnicas de pesquisa quantitativas e qualitativas, suportada por um sistema de dados nacionais de docentes e pesquisadores. Os resultados evidenciam a produtividade coletiva, graus de especialização e assimetria na produtividade individual dos docentes, além de eventuais incongruências entre as trajetórias formativas e disciplinas lecionadas e orientações. Conclui-se que os indicadores dele derivados servem para diagnóstico, e monitoramento do desempenho da gestão acadêmica.

**Palavras-chave:** Gestão de recursos humanos. Instituições de ensino superior. Gestão de universidades.

**Abstract:** Presents here a protocol profile analysis and actuation teacher developed for assessment of academic management from the analysis of the pilot course in tourism from the Federal University of Juiz de Fora/Brazil the view of the management of its human resources. The study develops a own methodology, based on the techniques of quantitative and qualitative research, supported by a system of national data for teachers and researchers. The results demonstrate the productivity collective, degrees of specialization and asymmetry in individual productivity of teachers, in addition to possible inconsistencies between the formative trajectories and disciplines science unattached and guidelines. It can be concluded that the indicators derived there from are used for diagnosis, and monitoring the performance of academic management.

**Keywords:** Human Resource Management. Institutions of Higher Education. Management of Universities.

## **A INVASÃO SILENCIOSA DA EAD NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS NO BRASIL: QUESTÕES DE GESTÃO E AVALIAÇÃO**

**Stella Cecilia Duarte Segenreich**

Universidade Católica de Petrópolis (UCP) – Brasil

stella.segen@gmail.com

A presente comunicação analisa a inserção das disciplinas de EaD nos cursos de graduação presenciais, no Brasil, seguindo a abordagem do ciclo de políticas de Ball e Bowe, com foco na produção do texto e na análise de práticas institucionais. O foco da produção do texto se centrou nas portarias 2.031/2001 e 4.059/2004, em termos do momento político de sua produção. No contexto da prática, serão analisados documentos nos quais são relatadas práticas institucionais sobre o processo de inserção das disciplinas a distância nos cursos presenciais. Finalmente, são apresentadas questões relativas aos dois contextos posteriormente introduzidos por Ball, referentes à análise dos resultados e efeitos das políticas e a proposta de estratégias políticas.

**Palavras – chave:** educação superior – EaD – gestão acadêmica

## **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DO CURSO IMPLEMENTADO NA UFRN/BRASIL**

**Sueldes de Araújo**

Professor Universitário e Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Brasil  
sueldesaraujo@yahoo.com.br

**Alda Maria Duarte Araújo Castro**

Professora do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Brasil  
alda@ufrnet.br

O trabalho analisa o curso de Administração Pública a Distância que integra o Programa Nacional de Formação de Administradores Públicos (MEC). O curso foi implementado em várias universidades brasileiras, entre elas a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sendo operacionalizado pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). Discute o contexto de criação do curso tendo como referência o Fórum das Estatais. Em seguida toma como foco de análise o Projeto Pedagógico, os aspectos metodológicos e o modelo de EAD adotado. Conclui que o Projeto Pedagógico não difere dos cursos presenciais e não considera as especificidades da modalidade a distância. Utiliza-se de um modelo semipresencial e de tutorias em detrimento da ação mediadora do professor .

**Palavras-chave:** educação a distância; projeto pedagógico; metodologia do curso.

## **INDICADORES DE QUALIDADE DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS APROPRIAÇÕES DA PESQUISA ANTROPOLÓGICA**

**Sueli Teresinha de Abreu-Bernardes**

REDECENTRO/ UNIUBE/Brasil abreubernardes@terra.com.br

**Fernanda Telles Márques**

REDECENTRO/UNIUBE/Brasil  
fernanda.marques@uniube.br

**Leonora de Abreu Bernardes** – PIBIC/UNIUBE, Brasil

leonora.bernardes20@gmail.com

Apoio financeiro: FAPEMIG/CAPES-OBEDUC

As apropriações da pesquisa antropológica nas produções acadêmicas dos programas de pós-graduação em Educação do Centro-Oeste são discutidas neste texto. Pesquisadores da REDECENTRO debruçam-se na análise do estado da arte no período 2006-2007, e dele fazem um recorte que abrange as dissertações com foco na formação inicial do professor. O objetivo é contribuir para a discussão de indicadores de qualidade das pesquisas que se apropriam da metodologia da investigação antropológica em seus estudos. A análise dos dados possibilita afirmar que há tendência nessa apropriação, embora não se identifiquem discussões sobre o aporte metodológico na Antropologia, o que se considera uma limitação na qualidade dos trabalhos analisados.

**Palavras-chave:** Pesquisa em Educação. Antropologia e Educação. Professor.

## **AVALIAÇÃO E GESTÃO ACADÊMICA PARA OS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS TRÊS CICLOS AVALIATIVOS DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**Suzana Schwerz Funghetto 1**  
sfsuzana@gmail.com

O presente trabalho versa sobre a avaliação e a gestão acadêmica para os cursos da área da saúde por meio de uma análise dos três ciclos avaliativos do sistema nacional de avaliação da educação superior (Sinaes) do Brasil explicitando a importância do seu uso na gestão acadêmica e institucional para a garantia do permanente acompanhamento da qualidade da oferta. Com esse objetivo discute a trajetória da política de avaliação da educação superior Nessa perspectiva, realiza uma pesquisa exploratória com análise descritiva dos elementos constitutivos do Sinaes, instrumentos e indicadores, bem como resultados do ciclo avaliativo em 2004, 2007 e 2010 com a finalidade de caracterizar e comparar a evolução dos cursos na área da saúde e projetar melhorias no seu desenvolvimento. Enfim, a comparação desses resultados, em especial dos cursos de enfermagem, pela notável expansão no período, mostra sua importância como elemento indutor da mudança de atitudes pessoais e profissionais dos docentes e demais envolvidos no processo educativo. Além disso, possibilita às IES, a proposição de alterações curriculares que atendam a perspectiva de melhorar a formação dos estudantes, contribuindo para o estabelecimento da cultura de avaliação na educação superior que garanta à sociedade confiabilidade nos resultados e credibilidade na qualidade dos cursos ofertados.

**Abstract:** The present work deals with the national system of higher education evaluation ( Sinaes ) ahead of Brazil to the practices of evaluation, highlighting the importance of their use in academic and institutional management to guarantee the continuous monitoring of the quality of supply . With this objective discusses the trajectory of the review of higher education policy this perspective , conducts an exploratory descriptive analysis of the constituent elements of Sinaes , instruments and indicators , as well as results of the assessment cycle in 2004 , 2007 and 2010 with the purpose of characterizing and compare the evolution of courses in health and design improvements in its development . Finally , the comparison of these results , especially the nursing courses , the remarkable expansion in the period , shows an important element of inducing change in personal and professional attitudes of teachers and others involved in the educational process . Furthermore, it allows the IES , the proposing curricular changes that address the prospect of improving the training of students , contributing to the establishment of a culture of assessment in higher education to society that guarantees reliability and credibility of the results on the quality of courses offered.

**Palavras-chave:** avaliação, educação superior, área da saúde

**Keywords:** evaluation, higher education, health

1 Educadora Especial, Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Doutoranda do Programa de Pós- Graduação Stricto Sensu em Ciências e Tecnologias da Saúde da Universidade de Brasília(UnB), Campus Ceilândia. Coordenadora-Geral de Avaliação da Educação Superior da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação. Brasília, DF.

## **AS AQUISIÇÕES E FUSÕES NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO NO BRASIL (2005-2013)**

**Tarcísio Luiz Pereira**  
UFMS/Brasil  
proftlp2004@hotmail.com  
**Sílvia Helena Andrade de Brito**

O objeto deste trabalho são as aquisições e fusões ocorridas no ensino superior no Brasil, entre 2005 e 2013. O objetivo do artigo é analisar as fusões e aquisições que se deram nas instituições de ensino superior privadas nesse período, quando o setor movimentou R\$ 11 bilhões, com 27 transações. Assim, fusões e aquisições fazem parte do mundo corporativo capitalista, visando a adequação de recursos, do porte e da estrutura das empresas ao mercado. O que move o capital é a procura por superlucros. Para tal, fusões e aquisições aparecem na etapa do capitalismo monopolista, que se caracteriza pela concentração/centralização do capital, com a fusão/reagrupamento de capitais em todos os setores. Essa também é a forma assumida pelas empresas capitalistas no campo educacional, no Brasil.

**Palavras-chave:** ensino superior privado; aquisições e fusões; empresa educacional

### **NARRATIVAS DAS MARISQUEIRAS DE PASSE/CANDEIAS: EXPRESSÃO DO FEMININO NO DISCURSO SILENCIADO**

**Uilma Rodrigues de Matos**

Universidade Federal da Bahia – Brasil  
uilma@ufba.br

Trabalhar educação em espaços comunitários de “saberes tradicionais” e formação de universitários significa apoiar-se em referências interdisciplinar e multireferencial para analisar complexidade do fenômeno educativo social. Dialogar com narrativas de trabalhadoras da pesca tradicional do Recôncavo Baiano foi um desafio e estímulo epistemológico condutor da disciplina- Práticas Educativas em EJA da UFBA. Articulada a Pós-graduação, o trabalho apresenta estratégias de sustentabilidade, a partir das falas das marisqueiras, silenciadas pelas condições contextuais. Criando-se trilhas e aprofundando o conhecimento adquirido a partir das vivências entre os grupos, foi possível construir coletivamente projetos educativos culturais, valorizando a técnica-mariscagem como patrimônio cultural local.

**Palavras-chave:** Educação, Tecnocultura, Narrativas.

### **PROJETO DE ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL COM BASE EM TECNOLOGIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO**

**Viviane Ramalho de Azevedo**

Faculdade de Tecnologia de Bragança Paulista (Fatec). Al. Saulo Crispim Marques, 151, 12.927-120, Bragança Paulista, SP, Brasil  
profa.viviane@fatecbpaulista.edu.br

**Gilmar Barreto**

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, Av. Albert Einstein - 400, 13083-852, Campinas, SP, Brasil  
gbarreto@dsif.fee.unicamp.br

Este trabalho apresenta uma pesquisa sobre tecnologias da informação, mais especificamente um sistema para agilizar e padronizar a comunicação interna entre membros da equipe diretiva de uma instituição de ensino superior pública, a Fatec – Faculdade de Tecnologia de Bragança Paulista (Fatec-BP). Considera-se o início do fluxo de informações como o processo gerado pela atividade de criação de requisições diariamente presente nas secretarias acadêmicas de instituições de ensino. Dá-se início ao plano propondo uma forma de padronização da comunicação, seguido da análise de

ferramentas mercadológicas que mais se adequassem às necessidades da instituição, finalizando com a ferramenta escolhida e a configuração nela realizada para melhor atender ao objetivo proposto.

**Palavras-chave:** Comunicação; Sistema; Informação

## **EIXO II – GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

### **RESUMOS DE PROJETOS**

## **“ENSINO PRESENCIAL MEDIADO POR TECNOLOGIA”: A EXPERIÊNCIA NO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**Jessé Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>**

UEA, Brasil

jesse.edsa@gmail.com.

**Deuzilene Marques Salazar**

IFAM2, Brasil

deuzilenemarques@gmail.com

Este estudo pretende identificar os métodos de ensino utilizados na mediação pedagógica do projeto especial do Curso de Ciências Econômicas implantado pela Universidade do Estado do Amazonas, inserido na modalidade de ensino presencial com interface de um ambiente de aprendizagem no formato de teleaulas. Utilizou-se a técnica de pesquisa documental e por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2011) dos 60 roteiros de aula elaborados pelos professores titulares desvelaram-se as redes de significações do documento analisado. Constatou-se o predomínio do método de ensino baseado na exposição do professor e a necessidade de potencializar a interação entre mediação pedagógica, os procedimentos pedagógicos e as ferramentas tecnológicas de comunicação digital nesta modalidade de ensino.

**Palavras-chave:** Mediação Pedagógica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Curso de Ciências Econômicas.

**ABSTRACT:** This study intends to identify the methods of test used in the pedagogical mediation of the special project of the course of Economical Sciences deployed at the University of the State of Amazonas inserted in the mode of classroom teaching with a learning environment interface in the format teleaulas. Used the technique of documentary research and content analysis scripts prepared by tenured professors noted the predominance of the teaching method based on the exposition of the teacher and the need to enhance the interaction between pedagogical mediation, pedagogical methods and technological tools of digital communication in this type of education.

**KEY-WORDS:** Pedagogical mediation, Information and communication technologies, Course of Economical Sciences.

## **ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: O CASO DOS CURSOS DE ENGENHARIA DA UTFPR – CÂMPUS MEDIANEIRA**

**Magela Reny Fonticiella Gómez**

UNESP – Marília – São Paulo - Brasil

Dezembro/2013

O presente estudo tem como objetivo avaliar a permanência e a evasão dos cursos superiores de Engenharia na UTFPR – Câmpus Medianeira. Configura-se como um estudo de caso. Pretende-se levantar e discutir os possíveis fatores desencadeadores da evasão nos cursos superiores e, as taxas de permanência e conclusão dos cursos destacados. A Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Medianeira adota o processo de seleção de candidatos aos Cursos Superiores de Engenharia com a nota do ENEM pelo processo do SISU, processo este realizado pelo MEC por meio do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Na reflexão sobre a realidade dos cursos

investigados, podemos comparar com outros indicadores nacionais sobre a permanência e a conclusão de cursos superiores.

**Palavras-chaves:** Educação Superior, Evasão, Permanência.

### **EIXO III – GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE CULTURAL E INCLUSÃO SOCIAL**

#### **RESUMOS DE COMUNICAÇÕES**

## **REGULAÇÃO E AUTONOMIA NA PROCURA DE LEGITIMIDADE NA FUNDAÇÃO DO ASILO DE INFÂNCIA DESVALIDA DA HORTA**

**Sandro Serpa**

Professor Auxiliar do Departamento de Ciências da Educação, Angra do Heroísmo,  
Universidade dos Açores.  
sandroserpa@uac.pt

O presente trabalho procura analisar o nível de autonomia apresentado pelo líder formal na formulação da cultura organizacional, no *Asilo de Infância Desvalida da Horta* aquando da sua fundação, em 1858, e posteriores anos de sua consolidação. Para esse efeito, foi realizado um estudo de caso, já concluído, baseado numa perspetiva diacrónica interpretativa na procura de uma construção retrospectiva da cultura organizacional através da análise de documentos, tais como correspondência enviada e recebida, documentação oficial e jornais locais da época. Da informação obtida e demonstrada na comunicação, pode concluir-se que o Presidente do Asilo mantinha uma margem de manobra na sua ação que, contudo, era deveras condicionada pela capacidade reguladora da figura do Governador Civil, que assumia uma centralidade evidente quer na definição de certos elementos culturais quer, ainda, no seu papel central na legitimidade que é atribuída ao Asilo.

**Palavras-chave:** fundação do *Asilo de Infância Desvalida da Horta*, liderança, legitimidade organizacional.

## **A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO EDUCATIVO LOCAL: ESCOLAS, AUTARQUIAS E TERRITÓRIOS**

**Clara Freire da Cruz**

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa  
cruz.clara@gmail.com

Nesta comunicação proponho uma reflexão sobre as políticas de descentralização e de territorialização da educação em Portugal. O meu contributo resulta de uma breve síntese do enquadramento teórico e de alguns dos principais resultados da tese de doutoramento intitulada *Conselhos Municipais de Educação: política educativa e ação pública* (Cruz, 2012). No quadro da análise das políticas e da ação públicas desenvolvo um exercício de análise política a partir de um conjunto de pressupostos que têm que ver com *ação pública, regulação e conhecimento*. Como a medida de institucionalização dos CME se inscreve numa política mais ampla de descentralização da educação, no fundo, o que faço é olhar esta questão à luz dos conhecimentos adquiridos pela mobilização do quadro teórico das políticas públicas, mas também da história da educação e da educação comparada, o que me permite escrutinar, no contexto empírico dos onze municípios da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo (CULT), os modos como neste processo político a ação pública é praticada, a regulação é feita e o conhecimento é mobilizado. Defendo uma ideia central: os CME são espaços privilegiados para a gestão local da educação, palcos de oportunidades de entendimento entre as autarquias, as escolas e as comunidades locais. Refiro-me aos contributos dos CME para a construção do sistema educativo local. Integrados num processo mais vasto da descentralização e contextualizados num conjunto de medidas políticas promissoras de importantes mudanças nas relações entre a Administração Central, a Administração Local, as escolas e a comunidade local, os CME são sujeito e objeto das decisões políticas e dos processos de operacionalização dessas políticas

à escala local. Neste contexto, referencio a importância das influências do processo histórico da descentralização e dos processos de *dependência do caminho* para a construção das diferentes ordens locais. Destaco ainda a historicidade destes processos políticos e sociais; argumento como a política nacional dos CLE/CME adquire feições diferentes em cada espaço local em função do caminho que cada um percorre, das opções no passado, dos *regimes de conhecimento locais*; identifico os modos de configuração dos CME em função das especificidades de cada ordem local; convoco a pluralidade de atores que interferem nestes processos políticos; menciono os vários pólos, instâncias e níveis de multirregulação da ação pública que influenciam o modo de como essa política pública é executada; finalmente, aludo à densidade e à variedade de conhecimentos mobilizados, características muito próprias das políticas públicas na atualidade.

**Palavras-chave:** políticas públicas, territorialização da educação, ação pública, multirregulação, conhecimento

## **NARRATIVAS SOBRE INCLUSÃO SOCIAL NOS TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA**

**Carla Cibebe Figueiredo**

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal  
carla.cibebe@ese.ips.pt

Os Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) surgem, em Portugal, em dois momentos – TEIP primeira geração (TEIP1) em 1996 e TEIP segunda geração (TEIP2) em 2006/2007 – na esteira de outros projetos de educação compensatória criados em França (ZEP), na Inglaterra e nos EUA, com o intuito de discriminar positivamente escolas integradas em zonas territoriais fortemente afetadas por problemas tais como a pobreza, violência e desemprego. No TEIP1, as escolas apoiadas foram as das periferias urbanas, situadas em bairros com características próximas do *gueto*, assumindo-se a indisciplina e a violência escolar como preocupações centrais enquanto o TEIP2 procurou ter no seu cerne a problemática do insucesso escolar. Neste momento o Ministério da Educação e Ciência considera que o projeto TEIP entrou numa terceira fase (2011/2012), uma vez que se colocaram em concreto aos agrupamentos de escolas metas relativamente ao sucesso escolar. Os agrupamentos incluídos no programa TEIP teriam assim um papel decisivo na inclusão social das crianças e jovens que os frequentam. Embora o termo inclusão social seja de uso comum e esteja definido na literatura da especialidade, a sua apropriação depende em larga medida da vinculação e partilha dos atores em torno da visão particular que constroem. A dimensão cognitiva – ideias que se têm e se partilham sobre um determinado problema é também estruturante da interação social. Interessamos assim compreender os mecanismos de leitura da realidade, numa linha de pesquisa em torno da dimensão cognitiva das políticas. Importa, deste modo, analisar as narrativas construídas por dois tipos de atores que são centrais na definição das micropolíticas nos agrupamentos TEIP: os diretores e os técnicos da área social (psicólogos, técnicos de serviço social, animadores socioculturais). Procuramos descrever a visão que estes actores têm do tema e se isso se consubstancia numa narrativa partilhada ou se, pelo contrário se identificam diferenças atribuíveis às funções que desempenham. Para efetuarmos esta análise, de carácter exploratório, delimitamos os agrupamentos TEIP que são apoiados por peritos externos da instituição em que trabalhamos e seleccionámos a entrevista (semi-diretiva) ao diretor e a um técnico social como o método mais adequado para captar elementos significativos das narrativas sobre inclusão social.

**Palavras-chave:** Inclusão Social, Intervenção Prioritária, Dimensão cognitiva das Políticas públicas.

## **O (IN) SUCESSO ESCOLAR NO ENSINO PROFISSIONAL: UMA AVALIAÇÃO ATUAL**

**António Pinto**

Professor do ensino secundário com lecionação no ensino técnico e profissional e colaborador no Ceief (unidade de investigação da Universidade Lusófona)  
antoniobmpinto@gmail.com

**Paulo Delgado**

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto  
pdelgado@ese.ipp.pt

Este estudo teve como objetivo refletir sobre o fracasso escolar presente em diversos cursos profissionais das escolas secundárias públicas. Os Cursos Profissionais são modalidades de ensino que pretendem responder a necessidades educativas de educação profissional de nível III, com o objetivo de formar para o exercício de uma determinada profissão. Funcionam na base de um modelo pedagógico em que as disciplinas estão organizadas em estrutura modular. A maioria dos alunos, para além de ser proveniente de famílias de capital cultural e económicos baixos, tem percursos escolares determinados por várias retenções ao longo da escolaridade obrigatória de nove anos. Por outro lado, os resultados obtidos apontam no sentido de uma apropriação superficial do conceito de competência e da sua pouca tradução ao nível das práticas de planificação, lecionação e avaliação por parte dos professores. A prática pedagógica afasta-se do modelo curricular modularizado, corporizando práticas disciplinares transmissivas do programa como disciplina e na progressão uniforme dos seus alunos.

**Palavras-chave:** Ensino profissional, ensino por competências, insucesso escol

## **EDUCAR EM DIREITOS HUMANOS NO BRASIL: O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

**Aida Maria Monteiro Silva**

UFPE- Brasil  
trevoam@terra.com.br

Com o processo de redemocratização do país novas demandas político-sociais foram requeridas, especialmente com a Constituição Brasileira de 1988. Questões relacionadas aos direitos humanos e a educação como um direito humano começam a aparecer nas agendas de programas de governos e políticas educacionais. É nesse contexto, que instituições da sociedade civil e públicas dão ênfase às políticas de Educação em Direitos Humanos-EDH, como os primeiros investimentos assumidos pelos governos, em âmbitos federal, estadual e municipal. Este trabalho trata do relato da EDH no Brasil, os processos, influências dos organismos internacionais, nacionais e dos movimentos sociais, dos avanços e desafios na implantação das políticas de EDH.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos; Educação em Direitos Humanos; Políticas Públicas

## **POLÍTICA PÚBLICA PARA JUVENTUDE: ANALISANDO O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO NO BRASIL.**

**Alexandre Viana Araújo**  
Universidade Federal de Pernambuco/UFPE – Brasil  
xandosport@gmail.com

Este artigo tem por objetivo refletir sobre o processo de constituição da política pública para a juventude no Brasil, identificando aspectos que contribuíram para a formação da política pública para os jovens na atualidade. Como opção metodológica optou-se por uma pesquisa de abordagem qualitativa de caráter documental-bibliográfico. Os resultados revelam que há avanços em relação à constituição da política pública para a juventude brasileira a partir da implantação da Política Nacional de Juventude (PNJ), no Governo Lula da Silva. Porém, a PNJ torna-se incapaz de solucionar questões históricas presente no capitalismo e que são responsáveis pelo processo de exclusão social dos jovens brasileiros.

**Palavras-chave:** Política Pública. Juventude. Política Nacional de Juventude.

#### **AVALIAÇÃO EM REDES SOCIAIS: UM ESTUDO DA REDE DE BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS RELEITURA.**

**Dra. BOTLER, Alice**  
UFPE/ Brasil  
alicebotler@gmail.com

**SANTANA, Gabriel**  
UFPE/Brasil  
gabrielasantana@gmail.com

O artigo analisa a *avaliação em redes sociais* com foco em bibliotecas comunitárias que agem em rede, sob perspectiva da gestão da avaliação, em que consideram suas individualidades e o sistema de relações como potencial de controle social, ou seja, *redes político-pedagógicas*. O estudo de caso examina a REleitura, conjunto de bibliotecas comunitárias associadas em rede, caracterizada como comunidade de aprendizagem, e nos leva a concluir que um dos aspectos fundamentais da avaliação é o reconhecimento, pautado na formação política dos sujeitos, uma vez que os mobiliza a participar ativamente dos processos de controle social.

**Palavras Chave:** Avaliação em rede; biblioteca comunitária; controle social.

#### **ELEMENTOS DE INCLUSIVIDADE: O CONHECIMENTO E O USO DOS ARTEFATOS ESCOLARES NA PRODUÇÃO DA INCLUSÃO EDUCACIONAL**

**Amélia Maria Araújo Mesquita**  
UFPA/Brasil  
amelia.mesquita05@gmail.com

Este texto objetiva discutir sobre o conhecimento escolar e o uso dos artefatos da escola como elementos indicadores da possibilidade de se desenvolver práticas efetivamente inclusivas. Resultante da pesquisa de campo e bibliográfica as análises aqui empreendidas buscam discutir a inclusão na perspectiva da comunidade escolar numa articulação intrínseca com a categoria cultura escolar de forma a potencializar experiências de inclusão e ressignificar o ideal em voga sobre a escola e educação inclusiva.

**Palavras-chave:** Inclusão. Cultura Escolar. Conhecimento Escolar

## **ESCOLA E DEMOCRACIA –A DIALOGICIDADE COMO UM DOS CAMINHOS POSSÍVEIS**

**Andréa Serpa de Albuquerque**

UFF/FE – Brasil  
andreaserpuff@gmail.com

**Simone da Silva Ribeiro**

UFJF/CA João XXIII – Brasil  
simonerib@gmail.com

**Dileno Dustan Lucas de Souza**

UFJF/PPGE  
dilenodustand@gmail.com

Este texto busca refletir sobre a tensa relação entre escola e democracia. Ou mais precisamente, sobre a dialogicidade nas escolas no atual contexto de políticas educacionais que se propõem a dar visibilidade à diversidade e atender às expectativas de grupos que, historicamente, não foram considerados enquanto sujeitos de direito. Nos orientam questões como: É possível em uma instituição historicamente autoritária e monológica, a construção de práticas pedagógicas que fortaleçam a democracia? É possível o fortalecimento da democracia sem uma séria reflexão/ação sobre a dialogicidade da própria escola? Neste sentido, apontamos indícios de que a proposta de Educação do Campo, enquanto projeto educativo, preconiza outras formas de conceber a escola e reafirma a reivindicação das populações do campo por uma educação democrática e emancipatória, portanto, dialógica.

**Palavras-chave:** educação do campo, democracia, dialogicidade.

## **POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA AS POPULAÇÕES DO CAMPO: UM ESTUDO EM UM MUNICÍPIO DO AGRESTE PERNAMBUCANO-BRASIL**

**Angela Maria Monteiro da Motta Pires**

Universidade Federal de Pernambuco- Brasil  
ammmp@globo.com

Este texto apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no município de Caruaru-Pernambuco-Brasil. Para tanto, investigou-se se existe uma política de Educação do Campo no município e como se materializa essa política. Os resultados da pesquisa demonstram que não tem uma política para as escolas do campo, baseando-se a educação em propostas e metodologias vivenciadas nas escolas urbanas, resgatando a visão urbanocêntrica. Ao lado disso, foi reintroduzido no município o Programa Escola Ativa, o qual vai na contramão de uma política de Educação do campo.

**Palavras- chave:** educação do campo; políticas educacionais; escolas do campo

## **EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA ANÁLISE SOBRE A CONCEPÇÃO E O DIREITO À EDUCAÇÃO EM DOCUMENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

**Carlos José de Melo Moreira<sup>1</sup>**

UFOPA/BRASIL

Este artigo se propõe a discutir a concepção de educação especial presente na Constituição Federal de 1988, na Declaração Mundial de Educação para Todos (Jomtien, 1990); na Declaração de Salamanca (1994), bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional aprovada em 1996 (Lei nº 9.394), tendo como foco a ação do Estado na garantia do direito à educação. A metodologia utilizada foi a qualitativa, tendo como procedimentos a pesquisa bibliográfica e a análise documental. Constatamos, nos documentos analisados, uma ampla concepção de educação especial que busca atender a todos; e que o atendimento na educação especial se dá na perspectiva democrática do Estado como garantidor do direito, priorizando o atendimento na rede regular de ensino.

**Palavras-Chave:** Política Pública; Educação Especial; Direito à Educação.

## **A EDUCAÇÃO A DISTANCIA COMO POLITICA PÚBLICA NO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO: EXPERIENCIA DO IFSul/CAVG**

**Cinara Ourique do Nascimento**

IFSul/CAVG1 – Brasil  
cinaraourique@gmail.com

1

**Sheyla Costa Rodrigues**

FURG2 – Brasil  
sheylacrodrigues@gmail.com

**Ricardo Lemos Sainz**

IFSul/CAVG3 – Brasil  
rdleon@bol.com.br

O entendimento de que a educação a distância surge como uma nova realidade em termos de política pública, moveu-nos a refletir sobre a implantação da Rede e-Tec Brasil no IFSul/CAVG. Discorreremos nossas observações através das experiências vivenciadas utilizando duas metodologias: o estudo de caso, para analisar a criação do NETTAD como núcleo de gestão da EaD; e o Discurso do Sujeito Coletivo para conhecer a opinião das coordenadoras de polo. Na análise, observamos um processo de aculturação por conta do uso de novas tecnologias e práticas pedagógicas; e a educação a distância sendo vista como democratizadora do ensino, aparecendo como meio possível para a mudança da realidade social em que vivemos.

**Palavras-chave:** Educação a Distância; educação profissional e tecnológica; política pública.

## **TRABALHO DOCENTE E A QUESTÃO IMIGRANTE**

**Cybele de Faria e Soares**

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- Brasil  
cybele.soares@usp.br

Quando novos personagens aparecem dentro do espaço da sala de aula é um momento prolífico discutirmos a prática pedagógica mediante as novas demandas desses novos atores escolares. A emergência de imigrantes nas escolas suscita questionamentos variados e, para respondê-los a contento é preciso recorrer à literatura específica. A imigração é um fenômeno peculiar que exige tratamento e análise próprios, assim como a seus sujeitos. Portanto, para discutir a dinâmica escolar em face desse grupo é necessário compreensão do fenômeno a começar pela revisão bibliográfica. E,

a partir dela, retirar alguns apontamentos para a prática pedagógica, que parece se tornar mais próspera em diálogo com a interculturalidade.

**Palavras-chave:** imigração; revisão bibliográfica; interculturalidade.

## **O DISCURSO DO POLITICAMENTE CORRETO “CUSTE O QUE CUSTAR” (CQC)?**

**Danielle Christiane da Silva Viveiros**

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar – Brasil

danielle\_christiane@hotmail.com

O humor sempre teve espaço considerável nas relações humanas como expressão da subjetividade. Desse modo, o objetivo deste trabalho é analisar as celeumas em torno do “politicamente incorreto” nos discursos humorísticos dos programas de comédia brasileira (“CQC”, “Comédia MTV”, “Legendários” e “Pânico na TV”) que têm uma forma discursiva polêmica, entretanto, muito fecunda em produzir reflexões via sua crítica ácida e corrosiva. Esses discursos humorísticos serão analisados como forma ou tipos de discurso que podem permitir uma produção de sentido contra-hegemônica ou diferenciada dos discursos dominantes, estando em consonância com a possibilidade de reflexões ocasionadas pelo cômico, a propósito da sociedade, do conhecimento, dos preconceitos e do cotidiano.

**Palavras-Chave:** Politicamente Incorreto; Educação e Alteridade; Discurso Humorístico.

## **OS SUJEITOS DA EJA NO IFES CAMPUS VITÓRIA: UMA ESCUTA SENSÍVEL DE SUAS EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO**

**Edna Graça Scopel**

Instituto Federal do Espírito Santo – Brasil

egscopel@yahoo.com.br

**Edna Castro de Oliveira**

Universidade Federal do Espírito Santo – Brasil

oliveiraedna@yahoo.com.br

**Maria José de Resende Ferreira**

Instituto Federal do Espírito Santo – Brasil

majoresende@yahoo.com.br

O texto debate questões relativas à experiência da implementação do Proeja, no Ifes *campus* Vitória, a partir da escuta sensível dos seus diversos sujeitos: discentes, docentes e gestores. Para tanto, explora as contribuições teóricas dos estudiosos dos campos da EJA e do grupo Trabalho e Educação que dialogam com as interpelações dos sujeitos envolvidos. A metodologia abordada operou no entrelaçamento da etnografia com a pesquisa-ação. Os resultados apontam que os desafios que persistem para a efetivação de uma formação integrada no Proeja do Ifes são impulsores de novos movimentos de pesquisa, no sentido de compreender a totalidade das relações envolvidas nas disputas internas e em nível da política nacional, que colocam em jogo a efetivação do Proeja como uma política perene.

**Palavras-chave:** Política Pública; Sujeitos da EJA; Experiência de formação.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA: uma análise comparativa entre a Educação Escolar Indígena e o Projeto Ford no Oeste do Pará**

**Edna Marzzitelli-Pereira**

Universidade Federal do Oeste do Pará/Brasil  
edmarzzitelli@hotmail.com

O texto apresentado procura fazer uma discussão comparativa entre o processo de implementação das políticas públicas para a educação na região Oeste do Pará, partindo da análise da educação escolar implementada pelo Projeto Ford na Amazônia e a implantação das escolas indígenas. Seu objetivo é explicitar se há um processo democrático na escolha das políticas, comparando o que permanece comum e o que mudou nessas ações. Para tanto, discutimos as origens das políticas públicas e como isso se deu em cada situação estudada, sendo constatado que, apesar das significativas diferenças entre os dois casos analisados, o que se pode notar é que a Amazônia brasileira sempre foi tratada pelos governos que se sucederam de modo secundário e exploratório.

**Palavras-chave:** Políticas públicas, Educação Indígena e Projeto Ford na Amazônia

## **A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO POLÍTICAS SOCIAIS DE ENFRENTAMENTO DA EXCLUSÃO**

**Iraldirene Ricardo de Oliveira**

Universidade Federal do Espírito Santo (OBEDUC). Brasil  
iraldirene.ro@gmail.com

**Milson Lopes de Oliveira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Brasil milsonlo@terra.com.br.

**Walkyria Barcelos Sperandio**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Brasil  
walkyriabarcelos@yahoo.com

A evasão é uma das faces da exclusão social na Educação de Jovens e Adultos, onde o estudante deve sentir-se parte e participar do processo educativo para recuperar o “tempo perdido”. Mas, a adoção de metodologias e objetivos que não observam suas necessidades e desconsideram a sua realidade, origem, sonhos, ideais, perspectivas e expectativas têm estimulado o abandono escolar. De igual modo, as diferenças entre o público rural e urbano devem pautar a educação ofertada dada a relevância de tais especificidades. Notadamente, a educação rural carece de uma dinâmica própria referenciada nos movimentos sociais em defesa do campo, pois a nova realidade social e o perfil do trabalhador exigindo melhor formação do educador para que as nuances da vida no campo sejam incluídos no processo pedagógico.

**Palavras-chave:** Evasão escolar, Exclusão social, Política educacional.

## **AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO NO SISTEMA PRIVATIVO DE LIBERDADE DE ADOLESCENTES**

**GT 03 – Gestão e avaliação da educação, diversidade cultural e inclusão social**

**Irandi Pereira**

Doutora em Educação – USP; docente do Mestrado Profissional Adolescente em Conflito com a Lei da Universidade Anhanguera - UNIAN – São Paulo  
irandip@gmail.com

Este artigo tem como objetivo apresentar considerações sobre a avaliação da política pública de educação em espaços de privação de liberdade em desenvolvimento no Brasil. Algumas premissas sobre avaliação são trazidas para o debate da educação e sua relação com a política pública socioeducativa ao adolescente em conflito com a lei. As pesquisas, tanto no trato da política de educação quanto da política socioeducativa ao adolescente privado de liberdade ainda são incipientes apesar de reconhecidas como direitos fundamentais e diante do interesse superior de adolescentes enquanto pessoas sujeitos de direitos.

**Palavras-chave:** Educação. Política socioeducativa. Avaliação. Adolescente infrator

**Abstract:** This article objective is to present considerations about the educational public policy in development in Brazil in places of deprivation of liberty. Some premises about evaluation are brought to debate of education and its relation with the socioeducational public policy for the adolescents in conflict with the law. Researches, both in dealing with education policy as the socioeducational policy for the adolescent deprived of liberty, are still incipient, though recognized as fundamental rights and before the best interests of adolescents as persons subject to rights.

**Keywords:** Education. Socioeducational policy. Evaluation. Adolescent offender.

## **O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ E A CONSOLIDAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA DE INCLUSÃO<sup>1</sup>**

1

**Joscely Maria Bassetto Galera** 2

UTFPR-Curitiba/Brasil

joscely@utfpr.edu.br

A presente investigação propõe analisar a consolidação de uma Política de educação tutorial na educação superior e tem como proposta principal a inclusão social. A análise concentra-se em um projeto multidisciplinar de extensão universitária Programa de Educação Tutorial, desenvolvido nos cursos de graduação da UTFPR/CT. Por meio da aproximação com a estrutura acadêmica da universidade, cuja finalidade é de adquirir o conhecimento científico, têm se configurado como tendência acompanhar o cenário mundial, a qual solicita a significação da diversidade, e se organiza para processar esses propósitos evidenciados na Educação Inclusiva e a definição de estruturas internas de gestão do Pet. Assim, este estudo refere-se a uma pesquisa bibliográfica descritiva, permeada por um estudo de caso em que se analisa a questão da função social deste programa e o papel da universidade na formação de políticas públicas através de grupos tutorias de aprendizagem. Com isso confirma o Pet da UTFPR em Políticas Públicas e o consolida como uma experiência positiva do Ensino Superior rumo à inclusão social. Acredita-se que educar significa desencadear e programar políticas públicas e o Programa de Educação Tutorial, através do Plano Nacional de Educação, vem cumprir essa missão.

**Palavras-chave:** Gestão da educação superior. Política de educação tutorial. Inclusão social.

## **A LEI Nº 10.639/2003: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE UMA POLÍTICA CURRICULAR QUE AFIRMA A DIVERSIDADE**

**Kátia Evangelista Regis**

Universidade Federal do Maranhão – Brasil

katia\_educ@yahoo.com.br

Este artigo objetiva refletir sobre desafios e possibilidades de currículos que favoreçam a igualdade étnico-racial após a promulgação da Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no ensino fundamental e médio. Ao afirmar a diversidade, esta política de ação afirmativa tenciona a lógica da igualdade abstrata, ao tratar de direitos coletivos de

sujeitos concretos que historicamente foram marginalizados. Neste contexto, destacaremos os desafios que os sistemas de ensino têm para a efetivação da Lei e as possibilidades da problematização do currículo hegemônico para que as práticas educativas possam contemplar efetivamente a diversidade étnico-racial brasileira.

**Palavras-chave:** currículo; relações étnico-raciais; população negra.

## **O DIREITO À EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO**

**Liana Correia Roquete**

Universidade de Brasília – Brasil

lianabatera@gmail.com

Este artigo analisa o direito à educação no contexto de medida socioeducativa de internação, a partir do paradigma da proteção integral. Inicialmente este trabalho analisa o significado da mudança de paradigma da doutrina da situação irregular para a doutrina da proteção integral e as implicações desta mudança de paradigma para o direito educacional do adolescente privado de liberdade. Posteriormente, à luz do SINASE e do marco legal, discute-se a perspectiva emancipatória de educação, como possibilidade de luta e ação contrahegemônica no contexto da educação do adolescente privado de liberdade.

**Palavras-Chave:** SINASE, adolescentes privados de liberdade, direito à educação.

## **Projeto “Efeito Borboleta”- educação, cultura e cidadania ativa: indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão na UEG/UnU/Inhumas**

**Lilian de Castro Junqueira**

Universidade Estadual de Goiás /UnU/ Inhumas

lcjunqueira@yahoo.com.br

Esse trabalho tem como objetivo socializar as experiências desenvolvidas, como Coordenadora de Extensão e Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Goiás – UEG, nas edições do Projeto “Efeito Borboleta: educação, cultura e cidadania ativa”, realizado, anualmente, na Unidade Universitária de Inhumas. As ações desse projeto visam, numa perspectiva dialógica, atender a sociedade de Inhumas, e da região, com palestras, oficinas, minicursos e apresentações culturais. As atividades são interdisciplinares – fortalecendo a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão – constituindo-se, portanto, em momentos férteis de veiculação/construção de saberes necessários à transformação social e ao exercício crítico da cidadania.

## **PROGRAMA EDUCAÇÃO EM VALORES HUMANOS: EXPERIÊNCIA EM UM MUNICÍPIO CAPIXABA1**

**Luciana Pimentel Rhodes Gonçalves**

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) / Brasil

lucianaprg@yahoo.com.br

Apresento reflexões preliminares de pesquisa em andamento a respeito do significado de um programa proposto pela Secretaria de Educação do município de Serra-ES/Brasil. O *Programa Educação em Valores Humanos*, embora tenham despertado atenção a questões atuais relevantes, ao se declarar como proposta de enfrentamento aos problemas sociais se distanciou de uma perspectiva crítica; pela via da responsabilização individual, desconsiderou as contradições históricas.

A metodologia considerada na pesquisa é o estudo de caso. Análise documental, observação participante e entrevistas semi-estruturadas são as técnicas utilizadas para a coleta dos dados.

**Palavras-chave:** Programa Educação em Valores Humanos. Crise de Sentido. Sentidos da Escola.

## **O INSTITUTO FEDERAL E A FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA: CONTRADIÇÕES E POSSIBILIDADES EM PROJETOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO**

**Luciane Ferreira de Abreu**

Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil

luciane.abreu@hotmail.com

**Ludmila Oliveira Holanda Cavalcante**

Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil

ludmilaholanda@yahoo.com

Neste artigo, discutimos a formação do Técnico em Agropecuária no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Catu, a partir da nossa leitura sobre o percurso das políticas educacionais no país, nos anos 2000, à luz dos debates sobre a Educação Profissional do Campo. Trazemos os resultados da diagnose realizada junto aos docentes do Campus, com foco nas concepções que os mesmos vêm construindo sobre formação integrada. Os dados do estudo podem sinalizar que o projeto institucional de formação integrada dos estudantes do Campus carece ou propositalmente anula as possibilidades de debates mais intensos sobre as nuances da formação para o rural, como objeto de disputa hegemônica na sociedade.

**Palavras-chave:** Trabalho, Educação Profissional do Campo, Políticas Públicas

## **A AVALIAÇÃO E A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INFANTIL INCLUSIVA: ENTRE PALAVRAS, IMAGENS E SENTIDOS**

**Luciane Pandini Simiano**

(UNISUL, PPGEDU-UFRGS, CAPES)<sup>1</sup>

BRASIL - lucianepandini@gmail.com

Ainda hoje, a presença de crianças com deficiências em instituições educativas infantis, além de rara, é marcada por práticas pautadas nas limitações e faltas. Com as políticas inclusivas, tenta-se enfrentar essa situação. No sentido de sustentar o acesso, construir possibilidades de pertencimento e constituição subjetiva faz-se fulcral produzir conhecimentos e ações que busquem reconhecer, acolher e valorizar as diferenças nos processos avaliativos. Nesse sentido, o presente trabalho tendo como material empírico parte de uma documentação pedagógica construída em uma creche no Brasil, em diálogo com a filosofia, a psicanálise, o direito à educação e a pedagogia italiana, busca fazer frente aos diagnósticos e avaliações classificatórias e, sobretudo, instituir a avaliação como um percurso narrativo, uma peculiar forma de ler o cotidiano, de sustentar o encontro, o estar em relação. Um convite a inverter o olhar e pensar uma lógica que vê e narra a pequena criança e sua deficiência não como faltosa ou inábil, mas como força, potência e possibilidade.

**Palavras –chave:** Educação infantil. Avaliação. Inclusão.

## **O SISTEMA DE COTAS NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE -UENF**

**Ludmila Gonçalves da Matta**

Doutora em Sociologia Política

Professora do Mestrado em Planejamento

Regional e Gestão de Cidades da Universidade Cândido Mendes – UCAMCampos dos Goytacazes -RJ-

Brasil

ludmatta@yahoo.com.br

Apresento nesse artigo os resultados de um estudo sobre o sistema de cotas na UENF. As cotas na UENF abarcam os seguintes beneficiários: negros, estudantes de escola pública, deficientes, indígenas, filhos de policiais militares mortos ou incapacitados em serviço, sendo ainda necessária a comprovação de carência. O estudo centrou-se na análise comparativa dos vestibulares de 2008 e 2009. Foi analisada a relação entre a oferta e a demanda de vagas e também as notas de aprovação. A análise revelou que há uma maior demanda por cotas nos cursos em que a relação candidato/vaga é maior e que em muitos cursos as cotas são desnecessárias para a aprovação.

**Palavras-chave:** educação; cotas; políticas públicas.

#### **IDENTIDADE, CULTURA E MÍDIA: SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES VIRTUAIS IDENTITY, CULTURE AND MEDIA: SUBSIDIES FOR THE CONSTRUCTION OF VIRTUAL ENVIRONMENTS**

**Mabel Ribeiro Petrucci**

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Brasil

mabelpetrucci@hotmail.com

**Sonia de Almeida Pimenta**

Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – Brasil

sopimenta1@gmail.com

A partir da compreensão dos desafios da contemporaneidade frente à globalização – no que diz respeito às manifestações das identidades culturais e aos processos de homogeneização cultural – pretende-se, neste artigo, discutir a mídia e sua dimensão de resistência frente estes mesmos processos. Para tanto, tomamos os ambientes virtuais como artefato para a educação e para a cultura, na medida em que contribui para o fortalecimento das identidades culturais. Pretende, também, apontar algumas questões teórico-metodológicas para a construção desses ambientes virtuais.

**Palavras-chave:** Identidade cultural – Mídias - Ambientes virtuais

**ABSTRACT:** This article intends to discuss the media and its dimension of resistance through the comprehension of the challenges of contemporaneity in face of globalization, in what regards to the manifestations of cultural identities and the processes of cultural homogenization. For such, we take virtual environments as artifacts for the education and for the culture, in the sense that it contributes to the strengthening of cultural identities. This article also intends to point out some theoretic-methodological issues for the construction of these virtual environments in the perspective pointed out in this instance.

**Key words:** Cultural identity – Midia – Virtual environments

#### **AVALIAÇÃO: UMA PROVA DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL DO DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO**

**Marcia Maria Nascimento Baptista Duarte**

O presente trabalho apresenta a última edição do avalia AÇÃO (2012). Trata-se de uma prova de execução criada para Cursos de Aprendizagem Industrial, Cursos Técnicos de Nível Médio e Cursos Superiores de Tecnologia do Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial - São Paulo (SENAI-SP). Foi aplicada amostralmente a alunos concluintes do Curso Técnico de Mecatrônica. Atendeu aos objetivos de verificar o alcance do perfil profissional, detectar os aspectos de excelência e as possibilidades de melhoria para os cursos avaliados. Para além dos dados quantitativos obtidos, esse processo privilegiou os aspectos qualitativos e a participação de todos os atores envolvidos em cada etapa planejada e realizada.

**Palavras-chave:** educação profissional; avaliação negociada; prova de execução.

## **IMPACTO DA ESCOLARIDADE DOS PAIS E NÍVEL SOCIOECONÔMICO FAMILIAR NOS RESULTADOS DE TESTES COGNITIVOS1.**

**Marcos Antonio Vieira**

Universidade Salvador (UNIFACS), Brasil,  
marcosvieirapontocom@yahoo.com.br

**Robinson Moreira Tenório**

Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil  
robinson.tenorio@uol.com.br

O presente artigo apresenta e analisa os resultados de uma pesquisa sobre equidade na educação com uso dos dados longitudinais do Projeto GERES 2005 Salvador/Bahia, que investigou o desempenho acadêmico de crianças nas primeiras séries fundamentais em Salvador/Bahia em Matemática e Português. A amostra contou com 1339 crianças em 52 escolas. O Projeto GERES 2005 usou além de teste cognitivo, questionários sociodemográficos sobre características individuais, familiares e de contexto social. A abordagem metodológica foi quantitativa, em especial com uso de Modelos Hierárquicos Lineares. O resultado apresentado explica estatisticamente a relação entre a escolaridade dos pais e o nível socioeconômico com o desempenho cognitivo e a aprendizagem do estudante.

**Palavras-chave:** Eficácia. Equidade. Educação Básica. GERES.

GT03 - Gestão e avaliação da educação, diversidade cultural e inclusão social.

## **CONSELHO ESCOLAR E DIVERSIDADE CULTURAL: PERSPECTIVAS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA E INCLUSÃO NA ESCOLA**

**Maria Cecília Luiz**

UFSCar/Brasil  
cecilialuiz@ufscar.br

**M. Cristina Ferrarini**

UFSCar/Brasil  
crisulferrarini@gmail.com (bolsista Capes)

**M. Célia Correa da Silva**

UFSCar/ Brasil  
mclcsil11@gmail.com

Tornar a escola um espaço em que se respeite a diversidade cultural e se realizem os direitos humanos constitui ao mesmo tempo um desafio e um avanço em uma sociedade tradicionalmente marcada pelas desigualdades e pelo desrespeito ao diferente. É nesse aspecto que os Conselhos Escolares (CE) se apresentam como importante instrumento de viabilização deste projeto, pois foram

concebidos para abrigarem as diferenças, traduzindo as próprias tensões e divergências da escola. Suas práticas democráticas podem abrir espaços para que, ainda que gradualmente, as comunidades escolar e local expressem suas dificuldades com relação aos preconceitos, discriminação e conflitos identitários. Abrigando diferenças, o CE tem como uma de suas principais responsabilidades a defesa do direito de ser diferente.

**Palavras-chave:** Conselho Escolar; gestão democrática; diversidade cultural; inclusão na escola.

## **NORMALIZAÇÃO E SUBJETIVAÇÃO DA SEXUALIDADE: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS DA EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA NA ESCOLA BRASILEIRA**

**AUTORA: Maria do Socorro do Nascimento**  
UFPB/Brasil

Este artigo tem como objetivo apresentar as análises arqueológicas quanto à sexualidade humana e seus desdobramentos nas décadas de 1960/70, período de gênese e desenvolvimento do Projeto da Educação Moral e Cívica na Educação Brasileira. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. A análise dos discursos na perspectiva em que Foucault (1999) a desenvolve se constitui como nossa principal referência analítica. O projeto em tela não obteve o sucesso almejado em si tratando da elevação dos índices de qualidade quanto à formação do individual e à formação profissional, mas no que concerne à ortopedização da sexualidade humana o sucesso foi plenamente obtido.

**Palavras-chaves:** Educação Moral. Sexualidade. Ortopedização.

## **PRÁTICAS INSTITUCIONALIZADAS DO CONSELHO TUTELAR NA INTERFACE COM OS ENCAMINHAMENTOS DA ESCOLA: AS CRIANÇAS NEGRAS ATENDIDAS**

**Marluce Leila Simões Lopes**  
marluceleila@msn.com  
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES - Brasil

Este trabalho de pesquisa objetiva compreender as práticas do Conselho Tutelar para com crianças negras encaminhadas pela escola e os discursos institucionais sobre tais sujeitos. A pesquisa qualitativa consta de observação participante, entrevistas e análise documental como “lentes” que possibilitem conhecer as intenções educativas dos movimentos dos diferentes profissionais da escola e Conselho Tutelar, implicados por universalismos, preconceitos e discriminações. Parte-se do princípio de que os atributos raciais podem influenciar as práticas indicativas das crianças encaminhadas ao atendimento do Conselho Tutelar. Dentre as referências utilizadas estão: FALEIROS (2011); DEL PRIORE (1995); SARMENTO (2005); HASENBALG (1979).

**Palavras-chave:** Infância; Relações raciais; Conselho Tutelar.

## **PROVEI: UM PROGRAMA DE AVALIAÇÃO EXTERNA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – DEPARTAMENTO REGIONAL SÃO PAULO**

**Rita De Cássia Oliveira da Silveira**  
SENAI-SP – Brasil  
rcsilveira@sp.senai.br

Este artigo apresenta o histórico do Programa de Avaliação da Educação Profissional - PROVEI, aponta suas fragilidades e indica novos caminhos para a próxima edição. O PROVEI é um programa de avaliação externa do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - São Paulo, cuja finalidade é fornecer dados para decisões educacionais e redirecionamento de ações institucionais por meio da análise do desempenho dos concluintes de nível básico e superior da formação profissional, além do monitoramento das práticas educativas de suas escolas. Realizado desde 2001, seu novo desenho contempla a inclusão da ferramenta estatística TRI, a criação de um banco de itens de educação profissional dentre outras inovações.

**Palavras-chave:** avaliação sistêmica, avaliação externa, educação profissional.

## **O PROEJA SOB O OLHAR DOCENTE E DA GESTÃO DOS CAMPI DO IFAM DA CIDADE DE MANAUS**

**Sara Carneiro da Silva**

Faculdade de Educação – FACED / UFAM - Brasil  
carneiro.sara@ig.com.br

Diante do contexto peculiar da implantação e implementação do PROEJA, realizou-se esta pesquisa investigando o olhar docente e da gestão diante da permanência do PROEJA nos *campi* do IFAM da cidade de Manaus, gerando a seguinte questão: Qual a visão dos docentes do PROEJA, bem como dos gestores dos *campi* de Manaus quanto a implementação do programa? Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, assentada num modelo dialético de análise, buscando a identificação das diversas nuances do objeto, por meio da aplicação de questionários. Os resultados da pesquisa revelaram que prevalece uma visão deturpada e preconceituosa da EJA, resultante de uma concepção de ensino elitizado presente nas instituições de educação profissional.

**Palavras-chave:** escolaridade; educação profissional; EJA; PROEJA.

## **UM OLHAR SOBRE O 13 DE MAIO COMEMORADO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MONTE ALEGRE: “RAIAR DA LIBERDADE”**

**Simone Machado de Athayde<sup>1</sup>**

Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF. Brasil  
athaydesimone@hotmail.com

O presente trabalho tem por finalidade descrever e interpretar o processo de comemoração do 13 de maio, uma festa realizada na Comunidade Quilombola de Monte Alegre, localizada no Município de Cachoeiro de Itapemirim – ES, apresentando reflexões sobre essa festa, que foi (re) intitulada como “ Raiar da Liberdade pelos monte alegrensenses portadores da religião de matriz africana. Objetiva-se, assim, analisar essa comemoração como forma de apresentar o conflito religioso que perpassa por essa comunidade, também formada por quilombolas católicos e evangélicos. Procura apresentar também uma discussão sobre o conceito de quilombo e seu sentido. A opção metodológica está ancorada na etnografia.

**Palavras -chave:** 13 de maio. Comunidade Quilombola. Conflito Religioso

## **PROCESSOS DE GESTÃO DA POLÍTICA DE INCLUSÃO ESCOLAR DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO NO SISTEMA DE ENSINO BRASILEIRO**

**Sinara Pollom Zardo,**

Universidade de Brasília,

O presente trabalho objetiva identificar os processos de gestão da política de inclusão escolar de jovens com deficiência no ensino médio no sistema de ensino brasileiro. Nesta pesquisa são apresentados os resultados da investigação realizada em cinco unidades federativas – São Paulo, Goiás, Paraná, Tocantins e Maranhão –, nas quais foram realizadas entrevistas narrativas com os representantes das Secretarias de Estado da Educação. A análise dos dados possibilitou verificar a predominância do argumento de que o apoio especializado é condição *sine qua non* para o acesso de estudantes com deficiência no ensino médio, bem como para a conclusão com êxito desta etapa de ensino, com vistas à efetivação do direito à educação.

**Palavras-chave:** Inclusão escolar; Ensino Médio; Jovens com deficiência.

## **MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO COMO CONSTRUTORES DE ESPAÇOS EDUCACIONAIS E A RELAÇÃO COM A UNIVERSIDADE**

**Yolanda Zancanella**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste – Brasil  
yolandazanca@yahoo.com.br

O trabalho aborda a relação da universidade e os movimentos sociais, o objeto de estudo é a formação superior universitária dos militantes do MST1, acadêmicos da Unioeste2.

Discute-se o direito da população do campo ao acesso ao ensino superior universitário, a responsabilidade da universidade com a sociedade civil, e o papel do Estado.

**Palavras-chave:** Ensino Superior universitário, MST, Universidade.

**EIXO III – GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE CULTURAL E  
INCLUSÃO SOCIAL**

**RESUMOS DE PROJETOS**

## REFLEXÕES EM TORNO DA ESCOLA INDÍGENA DIFERENCIADA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

**Anselmo Alencar Colares**  
UFOPA/Brasil.  
anselmo.colares@hotmail.com

A Constituição Federal, a LDB e outros dispositivos legais garantem a educação diferenciada para os indígenas, o que exige políticas para formação de professores. Buscou-se entender esta problemática na Aldeia Marituba, etnia Munduruku (localizada no Município de Belterra/PA), a partir de visitas *in loco*, rodas de conversa e aplicação de um instrumento de coleta de informações junto aos alunos. A escola existente, apesar de considerada indígena pelas secretarias municipal e estadual de educação, ainda não atende aos requisitos que caracterizam esta modalidade de ensino. Há necessidade de fortalecimento das políticas educacionais com vistas a garantir a todos os povos indígenas a educação diferenciada.

**Palavras-chave:** Educação indígena. Recriação de identidade. Escola diferenciada.

## ORQUESTRAR A GESTÃO ESCOLAR PARA RESPOSTAS EDUCATIVAS NA DIVERSIDADE

**Luciane Porto Frazão de Sousa**  
Doutoranda em Educação  
Secretaria Municipal de Educação/Rio de Janeiro  
UCAM – Universidade Cândido Mendes  
UNESA – Universidade Estácio de Sá - Brasil  
Email – lufraza07@gmail.com

Rever práticas que dinamizam o espaço escolar a fim de torná-lo mais inclusivo é uma das premissas da Educação na Contemporaneidade. Entendendo a Educação Inclusiva como princípio que redimensiona e reestrutura a escola, a Gestão é foco de atenção por ter a responsabilidade de orquestrar a escola nas esferas administrativas e pedagógicas para o sucesso na aprendizagem dos alunos. Um estudo realizado entre 2005 e 2007 visou compreender como a atuação do gestor contribui para o aprofundamento da discussão sobre a relação escola-sociedade sob a proposta da Educação Inclusiva. A pesquisa apontou para a dimensão da Cultura Escolar como mediadora dos processos que envolvem a construção de uma escola mais inclusiva.

**Palavras-chave:** 1. Educação Inclusiva 2. Gestão Educacional 3. Diversidade

## GESTÃO INTERLOCUTORA: ESTUDO DOS PROCESSOS VOLTADOS AO DESENVOLVIMENTO CULTURAL NA UNIVERSIDADE

**Patrícia Maneschy D. Costa**  
(FFCLDB/ AEDB – Brasil)  
pmaneschy@gmail.com

Esta pesquisa objetiva demonstrar como os processos de gestão *interlocutora* podem ser desenvolvidos nas ações da Extensão Universitária na condução da gestão organizativa e executiva, em uma Assessoria Cultural. Considera que a cultura constitui um viés *contribuidor* na formação do jovem universitário. Questão - qual o caminho dos laços da rede que os converge – cultura e juventude. A metodologia, pesquisa-ação, proporciona interlocução com jovens no cotidiano dos processos administrativos e acadêmicos. Realizar projetos culturais na universidade demanda a compreender a cultura além do objeto-entretenimento, mas identificá-la inerente à subjetividade e interlocução entre o futuro profissional e sua inserção social.

**Palavras-chave:** Gestão *interlocutora*. Organização. Cultura. Universidade.

**EIXO IV- FORMAÇÃO DOS DOCENTES E DIRIGENTES ESCOLARES: CURRÍCULO E  
PRÁTICA PEDAGÓGICA**

**RESUMOS DE COMUNICAÇÕES**

## **AS LIDERANÇAS DE DIRETORES/AS DE AGRUPAMENTOS DE ESCOLA COM FORMAÇÃO DE BASE NO 1º CEB: TRAJETOS E OLHARES NA AÇÃO DE LIDERAR**

### **MUDANÇAS E ANDANÇAS NAS LIDERANÇAS ESCOLARES – O (A)CASO DE DIRETORES DO 1º CICLO**

**Valéria Gonçalves Teixeira**

Mestranda da FPCEUP/Professora 1.º ciclo - Agrupamento de escolas de Carvalhos – Gaia  
valteix11@hotmail.com

**Elisabete Ferreira**

Professora Auxiliar- FPCEUP; Investigadora CIIE/FCT  
elisabete@fpce.up.pt

Nesta comunicação apresentamos o desenho de investigação e resultados parciais do trabalho em curso<sup>1</sup> sobre as lideranças escolares no (a) caso dos diretores do 1º ciclo e que neste recorte centra-se na recolha das entrevistas a três diretores de agrupamentos de escolas do Norte com formação de base em professores/as do 1º CEB. Os estudos realizados sobre a escola do 1º CEB versam, maioritariamente, para a dimensão da formação, para a identidade dos docentes e para a especificidade pedagógica. Deste ponto de vista, sabemos que a representatividade dos professores/as do 1º CEB nos órgãos de gestão e no conselho pedagógico é escassa ou quase nula. Aliás, muitas das vezes, existe até um “distanciamento” entre a perceção destes elementos dos órgãos de gestão sobre a dinâmica das escolas deste ciclo de ensino, mesmo tendo sido feita uma junção “obrigatória” entre os ciclos de ensino aquando da criação dos agrupamentos e dos mega agrupamentos em Portugal. Neste meandro e com o intuito de uma maior compreensão sobre as características dos dirigentes escolares procuramos estudar as práticas e o agir destes diretores, professores do 1º CEB, percebendo-as nas suas especificidades e conhecendo a organização contemporânea da escola do 1º CEB no contexto dos agrupamentos ou mega agrupamentos. O principal propósito deste trabalho consiste então, em trazer as andanças destes professores nos seus estilos de comunicação e de lideranças das suas escolas.

<sup>1</sup> Trabalho realizado no âmbito da Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, no Domínio *Gestão Educacional, Currículo e Intervenção Prioritária*, sob a orientação da Professora Doutora Elisabete Ferreira, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Faculdade do Porto.

### **AS FACES DE JANUS – PERFIL E PAPÉIS DO COORDENADOR DE DEPARTAMENTO NUM CONTEXTO SUPERVISIVO**

**Ilda Maria Cordeiro Dinis**

Agrupamento de Escolas Alves Redol, Portugal  
ilda.dinis@gmail.com

As alterações decorrentes das recentes medidas legislativas, trazem para o interior da escola o conceito de supervisão, até aos anos 90 utilizado apenas em contexto de formação inicial de professores, função atribuída ao orientador de estágio e apenas nas escolas que desenvolviam essa actividade. Como referem Isabel Alarcão e Manuela Tavares, a partir desta data, a situação alterou-se substancialmente, nomeadamente com a criação de cursos de especialização, mestrado e

doutoramento, passando o conceito de supervisão a estar relacionado também com a formação contínua e com os processos de desenvolvimento profissional, adquirindo uma dimensão reflexiva e auto-formativa, de investigação das próprias práticas. A complexidade que envolve este órgão de estrutura intermédia não tem sido suficientemente explorada e sofre, actualmente, profundas transformações, decorrentes das mudanças legislativas anteriormente referidas. Este nível intermédio de gestão, no que respeita à supervisão educativa, engloba funções que, embora já contempladas em legislação anterior, estão pouco presentes nas práticas quotidianas das escolas. Como gestores intermédios, os Coordenadores de Departamento devem supervisionar os seus colegas, coordenar o trabalho pedagógico e promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos elementos que coordena, tendo os recentes normativos legais incluído também nas suas funções a avaliação do trabalho desenvolvido pelos professores dos respectivos Departamentos.

Devido à complexidade anteriormente referida e à posição que ocupam dentro das organizações escolares, alguns autores (v.g. Gmelch e Burns) estabeleceram uma analogia entre os Coordenadores de Departamento e o deus romano Janus, que é representado com uma cabeça com duas faces. Tal como Janus, o Coordenador de Departamento deve ter uma visão de qualidade, um olhar atento e abrangente, uma atitude inteligente, responsável, experiencial, acolhedora, empática, serena e envolvente de quem vê o que se passou antes, o que se passa durante e o que se passará depois, ou seja, de quem entra no processo para o compreender por fora e por dentro. Ainda para os mesmos autores, o desafio para os Coordenadores de Departamento está na sua posição próxima dos órgãos de direcção da escola, facto que centra o seu papel nas tarefas administrativas e nos processos de gestão. Atendendo à importância do papel desempenhado pelo Coordenador de Departamento, este deve ser dotado de um perfil de competências que o habilite a intervir com responsabilidade e saber, e cujo principal papel consiste na complexa tarefa de abrir caminhos que conduzam à criação de contextos de aprendizagem favoráveis ao desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional. Ao relacionar-se com os seus pares numa base de colegialidade e reflexão, partilhando os mesmos interesses e preocupações, surge uma oportunidade de enriquecimento pessoal e colectivo. O objectivo último do processo superviso é melhorar o desempenho dos alunos. A forma de os Coordenadores de Departamento alcançarem este desiderato é centrarem a sua atenção naquelas áreas sobre as quais têm um controle ou influência directa: a melhoria da prática pedagógica dos professores, através da supervisão, da reflexão e das práticas colaborativas, e da melhoria do desempenho profissional.

**Palavras-chave:** Supervisão Pedagógica – Coordenador de Departamento – Gestão Pedagógica Intermédia.

## **O LUGAR DA ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL NA HABILITAÇÃO PROFISSIONAL PARA A DOCÊNCIA NOS “PRIMEIROS ANOS”**

**Carlos Pires**

Escola Superior de educação de Lisboa / CIED  
cpires@eselx.ipl.pt

O regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário (Decreto-Lei n.º 43/2007) estabelece como formação profissional o grau de mestre. Contempla, para além de outras, a “componente de formação educacional geral” que deve abranger os “conhecimentos, capacidades, atitudes e competências no domínio da educação relevantes para o desempenho de todos os docentes”, não só na sala de aula, mas também nas organizações educativas (jardim-de-infância ou escola), “na relação com a comunidade e na análise e participação no desenvolvimento de políticas de educação”. É nesta componente dos planos de estudo dos cursos de formação profissional para a docência, em particular, para os “primeiros anos” que é usualmente integrada, entre outras, a área da *administração educacional*, como *unidade*

*curricular* com esta, ou outra com outra designação. Com o estudo que agora se apresenta pretende-se realizar o mapeamento da oferta nacional de formação no âmbito da *administração educacional*, nos ciclos de estudo que habilitam profissionalmente para a docência na educação pré-escolar, no 1.º e no 2.º ciclo do ensino básico, procurando definir e categorizar as tendências gerais das abordagens e as conceções de *administração educacional* presentes nas *unidades curriculares*, tendo em conta as orientações epistemológicas que lhes estão subjacentes. Decorrente do referido estudo, a presente comunicação focaliza-se na reflexão sobre o lugar e a pertinência da formação em *administração educacional* no âmbito da especificidade dos cursos de mestrado profissionalizante (em educação pré-escolar e em ensino do 1.º e do 2.º ciclo do ensino básico) ministrados numa escola superior de educação, tendo como referência as lógicas de organização e de desenvolvimento dessa formação e as representações dos estudantes a quem se destina.

**Palavras-chave:** administração educacional; formação de professores; educação básica

## **AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ENSINO DE MÚSICA NO CRUZAMENTO ENTRE MÚLTIPLOS PROCESSOS DE REGULAÇÃO: DO TRANSNACIONAL E DO MICRO-LOCAL**

**António Ângelo Vasconcelos**

Instituto Politécnico de Setúbal

Escola Superior de Educação

antonio.vasconcelos@ese.ips.pt

As políticas públicas no ensino de música, como campo compósito e reticular, inscrevem-se numa dupla referencialidade situada entre os mundos da educação e os mundos das artes e da cultura. Dupla referencialidade em que se confrontam perspectivas assentes na afirmação das suas particularidades e outras centradas na hegemonia de um determinado modelo protagonizado na afirmação de um sistema educativo “unificado e coerente”. Esta dupla referencialidade é geradora de múltiplas ambiguidades, incoerências e paradoxos, onde a diversidade de atores (públicos, privados e do terceiro sector – nacionais e transnacionais) e de referentes, confluem nos processos de regulação deste tipo de política pública em que os princípios de verticalidade e de linearidade dos procedimentos dominantes são confrontados pela horizontalidade e circularidade das interdependências e das interações. Esta comunicação, resultante de uma investigação inserida na dissertação de doutoramento situada no âmbito do estudo das políticas públicas e da administração da educação, tem como questão de partida: como é que em contextos híbridos e multipolares se perspectivam, constroem e confrontam os dispositivos de regulação de controlo e de regulação autónoma no âmbito da coordenação da acção entre cenas e actores? A investigação permite evidenciar o carácter multi-situado dos processos de regulação caracterizado por procedimentos que mobilizam referenciais, mediações e instrumentos multiformes e multipolares situados no cruzamento entre dimensões transnacionais e micro-locais envolvendo a educação e a cultura.

## **COACHING E PROGRAMAÇÃO NEURO-LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO PLANIFICAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UMA FORMAÇÃO E-LEARNING EM FERRAMENTAS DE MOTIVAÇÃO PARA DOCENTES.**

**Vaz-Rebelo, Piedade**

Universidade de Coimbra

pvez@mat.uc.pt

**Ferreira, Anabela Almeida**

FEUP

Numa sociedade em rápida transformação, com acesso a informação ao minuto, corremos o risco de deixar de sentir e pensar em nós próprios, nos nossos gestos, nas nossas ações, de identificar e dar valor ao essencial -as pessoas. Este projeto tem por objetivo desenvolver estratégias e ferramentas de desenvolvimento pessoal para docentes, com base em conceitos desenvolvidos no *Coaching* e na *Programação Neuro-Linguística* e com recurso a ambientes virtuais de aprendizagem. Neste âmbito, num primeiro tempo, identificamos e descrevemos as ferramentas de motivação que existem nos conceitos de *Coaching* e *Programação Neuro-Linguística*. Procuramos igualmente caracterizar semelhanças e diferenças entre várias práticas de ajuda, que visam o desenvolvimento da autoconsciência e autodescoberta, com o objetivo de melhorar o estado atual e futuro de vida de cada sujeito. Num segundo tempo, descrevemos uma formação em *e-learning* por nós planificada e implementada, elaborada com o objectivo de apresentar as referidas metodologias de motivação. O público-alvo foi constituído por docentes; sendo estes profissionais de ensino e de educação, é fundamental conhecerem ferramentas de motivação para usarem no seu dia-a-dia, tanto numa perspetiva profissional como pessoal. A implementação da formação foi feita com recurso a tecnologias diversas que potenciavam a interação entre todos os intervenientes, participantes e formador, nomeadamente num *site* onde se apresentou a informação da formação, um *blog* que permitiu a discussão de ideias, as ferramentas do Google Docs onde foi possível automatizar gráficos de dados sobre os questionários preenchidos pelos participantes. Neste trabalho, procedemos ainda à descrição e análise dos dados obtidos com base nas respostas dos questionários iniciais e finais e análise de conteúdo das questões abertas, usando para isso os métodos de avaliação Quant-Qual, D.KirkPatrick e de Bardin. Os resultados evidenciaram a importância das ferramentas de motivação para o ensino, que permitem criar novas estratégias na sala de aula, ter uma maior atenção às nossas capacidades de motivação e ter um pouco mais de atenção às pessoas que nos rodeiam. O recurso a estratégias de ensino e aprendizagem à distância permite também ir ao encontro de necessidades individualizadas de formação, horários e disponibilidade. As tecnologias constituem um recurso muito vantajoso, na medida que permitem transmitir toda a informação necessária para a formação, e manter as pessoas ligadas em tempo real, colocando dúvidas e questões que podem ser respondidas rapidamente.

Dissertação de Mestrado em Multimédia da Universidade do Porto

Orientador: Maria da Piedade Simões Santana Pessoa Vaz-Rebelo (Professora Doutora)

Coorientador: Carla Susana Lopes Morais (Doutora)

## **A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA**

**Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira**

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Brasil

alboni@alboni.com

Trata-se de pesquisa já concluída que teve por objeto as políticas públicas de formação continuada dos professores na Rede Municipal de Ensino de Curitiba. O recorte histórico abrange o período 1985-1989, quando se implantou o 4º Plano Educacional, inspirado nas ideias de Saviani. O objetivo do trabalho é refletir sobre as relações entre a adoção da pedagogia histórico-crítica e a formação docente. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa possui caráter documental, apoiada em relatórios disponíveis no Arquivo Municipal de Educação, com a contribuição teórica de Mello (1995), Tomacheski (2003) e Saviani (2008). Os resultados evidenciaram a ênfase da formação continuada dos professores voltada às competências técnicas e políticas necessárias à execução da proposta pedagógica implantada.

**Palavras-chave:** currículo; formação continuada; pedagogia histórico-crítica.

## FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA NO BRASIL: REFLEXÕES CURRICULARES

**MATSUDA, Alice Atsuko**

(UTFPR-Curitiba/ Brasil

alicem@utfpr.edu.br)1

**REMENCHE, Maria de Lourdes Rossi**

(UTFPR-Curitiba/ Brasil

mremenche@utfpr.edu.br)2

Neste artigo, faremos uma discussão sobre a formação do professor de Língua materna, do desenvolvimento das teorias curriculares, relacionando-as às perspectivas teóricas no ensino de língua materna, os aspectos curriculares que permeiam sua formação inicial e algumas ações que podem impactar na formação continuada desses profissionais. No campo do currículo, apesar do reconhecimento da importância de uma abordagem interacional, com foco no texto e em sua função social; a intencionalidade, a organização curricular e a sistematização do conhecimento podem divergir consideravelmente e não impactar a prática pedagógica evidenciando um distanciamento entre o discurso educacional e sua prática. Para essas reflexões, utilizaremos como pressupostos teóricos as ideias de Pacheco (2005), Pacheco e Morgado (2002), Silva (2003, 2009), Sacristán (2000), Tardif (2000, 2001), Pérez Gómez (2000), Imbernón (2010), Kleiman (2000), entre outros.

**Palavras-chave:** Formação docente. Currículo do curso de Licenciatura em Letras. Ensino de língua materna.

## POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E (DES)VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO: BREVES CONSIDERAÇÕES

**GENTIL, Ana Maria Fonsêca1**

IFTM, Brasil

anagentil@iftm.edu.br

**VALIM, Rosangela Alves2**

IFRN, Brasil

rosangela.valim@ifrn.edu.br

O presente artigo tem por objetivo fazer uma breve análise das políticas públicas de formação de professores e da (des)valorização desses profissionais, evidenciando a atual situação em que eles se encontram em vários países, especificamente no Brasil. Destaca-se que a intensificação e a complexificação do trabalho a que estão submetidos contribuem sobremaneira para o estado do “mal-estar docente” e que vários são os desafios postos a eles, dentre os quais a (re)definição de sua identidade profissional. Chama-se a atenção que, para se reverter esse quadro, fazem-se necessárias e urgente a formulação e a implementação de uma política pública voltada efetiva e prioritariamente para essa problemática.

**Palavras-chave:** políticas públicas; formação de professores; mal-estar docente.

## RELAÇÕES ENTRE POLÍTICAS EDUCACIONAIS E A REESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR1

**Ana Paula da Rosa Cristino Zimmermann2**

UFSM – Brasil

anacristino@hotmail.com

**Liliana Soares Ferreira<sup>3</sup>**  
UFSM – Brasil  
anaililferreira@yahoo.com.br

Este artigo tem como objetivo analisar as relações entre políticas educacionais e a reestruturação do trabalho pedagógico da Educação Física Escolar. Escolheu-se a abordagem metodológica qualitativa tendo a análise discursiva como técnica de análise dos dados. Os trechos das políticas públicas analisados indicam a precarização da Educação Física Escolar, do mesmo modo contribuem para a reestruturação do trabalho pedagógico. Assim, defender-se-á que no atual contexto econômico, político e social, os professores de Educação Física necessitam superar o entendimento de trabalho como produção de mercadoria e aprofundar a compreensão fundamentada na produção social da atividade humana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reestruturação do trabalho pedagógico; Educação Física Escolar; Políticas Educacionais.

## **PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: ALGUNS ASPECTOS DE SUA PROFISSIONALIZAÇÃO E FORMAÇÃO**

**Ana Paula Furtado Soares Pontes**  
Universidade Federal da Paraíba/Brasil  
anaufpb@gmail.com

O trabalho discute a institucionalização da Educação Profissional brasileira e a profissionalização de seus formadores e as perspectivas que se colocam na contemporaneidade para a consolidação de uma política de formação dos professores da EPT, em meio a um cenário marcado pela expansão de instituições e de cursos profissionalizantes curtos e aligeirados. Resulta de uma pesquisa bibliográfica, articulando discussões acerca do caráter emergencial e fragmentado da formação desses formadores ao longo da história, saindo em defesa da consolidação de uma política de formação dos professores para a EPT.

**Palavras-chave:** Professor. Educação Profissional. Formação

## **O CURRÍCULO ORGANIZADO EM CICLOS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES**

GT04 - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica.

**Anuska Andréia de Sousa Silva<sup>1</sup>**  
UFPE2 –Brasil  
anuskaandrea@hotmail.com

A organização curricular atualmente utilizada pela Secretaria Municipal da Educação da cidade do Salvador (SMED) é em ciclos de aprendizagem no Ensino Fundamental I. No período de 2010 a 2011, a Escola Municipal Lagoa do Abaeté realizou um trabalho sistemático acerca do currículo organizado em ciclos e a prática pedagógica dos docentes. O objetivo geral do trabalho foi adequar às práticas pedagógicas do corpo docente ao currículo organizado em ciclos. Os resultados foram: agrupamento dos professores por ciclos; estruturação de parâmetros curriculares para cada ciclo; abandono da semana de prova; reconfiguração do Conselho de Classe; e inclusão na rotina escolar das classes de apoio à aprendizagem.

**Palavras-chave:** Currículo – Escola Ciclada – Prática Pedagógica.

## **A GESTÃO DOS GRÊMIOS NORMALISTAS MEDIANDO AS RELAÇÕES ENTRE O ESTADO E A SOCIEDADE CIVIL**

**Áurea Esteves Serra**

Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB)  
Prof.aurea@fateb.br

O artigo analisa a configuração que a gestão dos grêmios normalistas assumiram nas escolas normais paulistas no início do século XX. Apresenta os grêmios como uma proposta de modernidade de superação de paradigmas centralizadores. A avaliação dessa experiência revela a criação de um espaço institucional para mediar as relações entre o Estado e a sociedade civil, adotando práticas de uma gestão pública articuladas a formação. Para a consecução desse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental que insere-se nos resultados da tese de doutorado em educação “As associações de alunos das Escolas Normais do Brasil e de Portugal: apropriação e representação (1906-1927)”.

**Palavras-chave:** Grêmio normalista; Formação de professores; Gestão educacional.

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EXPERIÊNCIAS, PRÁTICAS DOCENTES E SABERES EM GEOGRAFIA ESCOLAR**

**Cassiano Caon Amorim**

Faculdade de Educação – UFJF  
cassianoamorim@hotmail.com

Esse artigo aborda aspectos da formação de professores de Geografia para a escola básica. Fundamenta-se em uma reflexão envolvendo a Geografia escolar, considerada como campo de investigação e possibilidade de crítica e reflexão-ação na formação inicial e continuada de professores. Destaca-se a importância das práticas formativas em suas dimensões investigativa e prático-crítica. São apresentadas experiências formativas nas aproximações entre a Universidade Federal de Juiz de Fora, o Colégio de Aplicação João XXIII e outras escolas públicas municipais e estaduais.

**Palavras-chave:** formação de professores de Geografia; práticas escolares; estágios supervisionados

## **A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA ATUAR EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

**Ceila Ribeiro de Moraes**

UNAMA/UEPA - Brasil  
ceila\_moraes@hotmail.com.br

**Diana Lemes Ferreira - UEPA - Brasil**

dianalemes09@hotmail.com  
UEPA/SEMEC - Brasil

**Jacirene Vasconcelos Albuquerque - UEPA - Brasil**

avjacirene@hotmail.com

**Rosilene Ferreira Gonçalves Silva – FUNDAÇÃO SANTA CASA/UEPA- Brasil**

rosilenefgs@yahoo.com.br

O artigo trata do Estágio Supervisionado em Instituições Não Escolares e Espaços Populares no Curso de Pedagogia da UEPA, no Pará-Brasil. Objetivou analisar a importância do referido estágio para a formação do pedagogo, bem como socializar nossa prática educativa no sentido de contribuir com construção de futuras pesquisas referentes ao tema. A metodologia baseou em estudo bibliográfico, análise documental e relato de experiências dos anos letivos de 2011, 2012 e 2013. Percebemos que o estágio curricular nestes espaços possibilita compreender um maior leque de atuação do Pedagogo no mercado de trabalho propiciando novas experiências suscitando perspectivas futuras de novos campos de atuação.

**Palavras chave:** Formação do Pedagogo; Estágio Supervisionado; Instituições Não-Ecolares.

## **REFLEXÕES ACERCA DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NO CAMPO DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**

**Cleyton Hércules Gontijo**

Universidade de Brasília – Brasil

cleyton@unb.br

Este artigo apresenta algumas reflexões acerca do desenvolvimento profissional docente e do currículo, considerando-os no campo da formação de professores de matemática para a educação básica brasileira. Serão abordados temas como a função do professor e os conhecimentos e saberes necessários para que este exerça sua profissão, destacando especialmente a formação do professor de Matemática. Também serão abordadas as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores de matemática apontando os seus limites e potencialidades para uma formação que favoreça o desenvolvimento profissional docente.

**Palavras-chave:** Formação de professores; desenvolvimento profissional docente; currículo.

## **LIDAR COM AS ADVERSIDADES DO CONTEXTO ESCOLAR: DISCUSSÃO A PARTIR DAS CRENÇAS DE EFICÁCIA DE GESTORES ESCOLARES**

**Daniela Couto Guerreiro-Casanova**

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

FAPESP – Bolsa doutorado

danielaguerreiro@yahoo.com.br

**Roberta Gurgel Azzi**

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

azzi@unicamp.br

A pesquisa aqui relatada integra estudo mais amplo sobre as percepções de gestores sobre o contexto de trabalho que vivenciam. Neste estudo se analisou as percepções de autoeficácia e de eficácia coletiva de gestores escolares e sua relação com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social. Os participantes foram 31 gestores escolares de 17 escolas públicas do Estado de São Paulo. Foram observadas relações positivas e significativas das crenças de auto eficácia com a eficácia coletiva de gestores escolares e da autoeficácia de gestores escolares com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social. Tais resultados indicam a importância dos gestores escolares como agentes que possam criar condições de fortalecimento das crenças dos docentes, bem como sugerem que ao se fortalecer as crenças de eficácia dos gestores escolares ampliam-se as condições para que estes possam lidar com as adversidades contextuais em que as escolas estão inseridas.

**Palavras-chave:** gestores escolares; crenças de eficácia; vulnerabilidade social.

## **PROGRAMA ESCOLA DE GESTORES: A FORMAÇÃO À DISTÂNCIA DOS GESTORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Daniela Patti do Amaral**

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil  
danielapatti.ufrj@gmail.com

**Samara Reis de Souza**

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil  
sreisdesouza@gmail.com

O curso de especialização em gestão escolar do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública foi oferecido pela Faculdade de Educação da UFRJ, na modalidade à distância, no período de agosto/2008 a dezembro/2009. Dos 388 candidatos matriculados, 174 alunos de 16 municípios do estado do Rio de Janeiro concluíram o curso. Este trabalho aborda as atribuições dos entes federados em relação à educação, além do desenvolvimento do curso e perfil dos concluintes. Concluiu-se que a formação de gestores escolares à distância demanda novas investigações sobre questões como as políticas públicas de formação dos profissionais da educação e os impactos dessa formação nas redes públicas e nas escolas.

**Palavras-chave:** Políticas públicas - Escola de gestores - formação continuada.

## **GESTÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO: UM ESTUDO SOBRE O PROGRAMA “MELHOR GESTÃO, MELHOR ENSINO” NA REGIÃO DE VOTUPORANGA**

**Danieli Tavares1**

Universidade de Coimbra (Portugal)  
danicarfel@hotmail.com

Este artigo tem o objetivo de apresentar reflexões referentes ao tema da gestão e da organização do trabalho escolar, visando apreender o movimento, as contradições e o processo de supremacia ideológica inerente à implementação, nas escolas públicas da rede estadual de ensino paulista, do programa Melhor Gestão, Melhor Ensino. As análises são provenientes de dados coletados em pesquisa documental e de campo. A pesquisa revelou que as alterações na gestão conferiu ao conjunto de gestores e professores a ideia de processo formativo, mas, na prática, houve intensificação do controle das atividades dos gestores e professores a favor do desempenho escolar dos alunos.

**Palavras-chave:** Educação Básica. Gestão das Escolas. Programa Melhor Gestão, Melhor Ensino.

## **FORMAÇÃO DO GESTOR ESCOLAR EM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA EM PERNAMBUCO**

**Darci Barbosa Lira de Melo**

darcilira@gmail.com

Este trabalho objetivou analisar o I Curso de Especialização *latu senso* em Gestão Escolar, da Escola de Gestores da Educação Básica do Ministério da Educação (MEC), coordenado pela Universidade Federal de Pernambuco. Tendo como suporte teórico o debate sobre a gestão democrática da

educação e da escola e o modelo de formação continuada na área de gestão da educação na modalidade Educação à Distância (EAD). Desenvolvido no estado de Pernambuco, os principais resultados evidenciam uma avaliação positiva do curso, e um entendimento de gestão escolar democrática voltada ao direito de todos à educação, bem como, a necessidade de implementação de mecanismos de participação e a autonomia da comunidade escolar e local para os encaminhamentos administrativos e pedagógicos relativos aos trabalhos escolares.

**Palavras-chave:** Política de formação continuada. Gestor escolar. Regime de colaboração. Gestão democrática. Participação e autonomia escolar.

## **SABERES DOCENTES NA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM: AUTORREFLEXÃO E ANÁLISE DE PRÁTICAS**

**Débora Maria do Nascimento**  
**UERN/BRASIL**  
pedeborammar@yahoo.com.br

Este trabalho teve objetivo compreender quais saberes as professoras dos anos iniciais do ensino fundamental mobilizam na organização do ensino-aprendizagem. A abordagem colaborativa foi o referencial teórico-metodológico que orientou o processo de investigação-formação. Neste texto trazemos as análises relativas ao processo autorreflexivo das aulas das professoras partícipes, o qual se desenvolveu a partir do olhar distanciado das práticas. Os resultados das análises indicam os sentidos e significados do ensinar-aprender que permeiam as ações das professoras, de forma que, o processo autorreflexivo expressa a dinâmica em que os saberes das professoras se implicam e se relacionam aos seus processos de vida e trabalho.

**Palavras-chave:** Reflexão. Saberes Docentes. Ensinar-aprender.

## **O ENSINO DA FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NO CURRÍCULO E NA AVALIAÇÃO**

**Diego Augusto Doimo**  
UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista / Brasil  
diegodoimo@uol.com.br

O ensino da filosofia é tema de muitas discussões, principalmente no que concerne à sua presença e obrigatoriedade nos currículos do ensino médio do Brasil. As Orientações Curriculares Nacionais e o Currículo de Filosofia do Estado de São Paulo fazem uma abordagem do seu ensino a partir de competências e habilidades. O objetivo do estudo é aferir as possibilidades dos alunos desenvolverem as habilidades presentes no currículo de filosofia através da aplicação de provas objetivas como parte do processo avaliativo. Os dados foram coletados na pesquisa de campo realizada em três escolas estaduais de São Paulo, em municípios diferentes, e os resultados analisados a partir de uma escala de proficiência pré-determinada.

**Palavras-chave:** Ensino da Filosofia. Competências. Habilidades.

## **POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL**

**Edilene Rocha Guimarães**  
Instituto Federal de Pernambuco –Brasil  
edilene.guimaraes@reitoria.ifpe.edu.br  
**Cláudia da Silva Santos Sansil**

**GT04** -Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica.

Analisa-se os efeitos da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica no contexto da prática das Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) no Brasil. Com abordagem qualitativa, utiliza-se a análise de documentos normativos e observações direta. Destaca-se nos resultados: 1. Fóruns Estaduais Permanente de Apoio à Formação Docente; 2. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica; 3. Rede Nacional de Formação Continuada de Professores na Educação Básica. Conclui-se que a Política tem provocado efeitos relacionados a mudanças na prática dos cursos de licenciatura e na estrutura organizacional das IPES, e efeitos que promovem a democratização da gestão e valorização da profissão.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Educação Básica.

**FORMAÇÃO CONTINUADA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: PERSPECTIVAS PARA A GESTÃO ESCOLAR**

**Gercina Dalva**

Doutoranda /PPGED-UFRN/CAPES  
gercinauzl@hotmail.com

**Profa. Dra. Maria Aparecida de Queiroz**

PPGED-UFRN  
cidinhaufrn@gmail.com

Este artigo traz uma discussão acerca da importância da formação do gestor para a organização da ação escolar na mediação com a sociedade. No Curso de Especialização em Gestão Escolar na modalidade a distância para gestores de educação básica do Rio Grande do Norte, analisam-se o currículo – salas-ambiente, metodologia – recortes de falas postadas pelos cursistas, em fóruns de discussão sobre os conteúdos, a dinâmica do curso e a articulação destes com as práticas escolares. Como resultados, destacam-se alguns desafios e limites enfrentados para ampliar seus conhecimentos, considerados condição fundamental à qualidade da educação e do ensino, além do reconhecimento das possibilidades de realizações positivas no dia-a-dia em aprendizagens suscitadas pela educação a distância.

**Palavras-chave:** Política de formação de gestores. Curso de especialização. Gestão escolar.

**A PESQUISA SOBRE GESTÃO EM REVISTAS DA ANPAE COMO PROCEDIMENTO DE FORMAÇÃO.**

**Helena Machado de Paula Albuquerque**

helenaalb@uol.com.br

**Juliana Cristina Barbosa do Amaral**

jucbamaral@yahoo.com.br

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC SP - Brasil

Neste artigo apresentam-se os procedimentos e resultados da pesquisa e análise dos artigos incluídos nas revistas da ANPAE do período de 2001 a 2011. Desenvolveu-se a investigação dentro de uma disciplina de um curso de pós-graduação da Faculdade de Educação da PUC/SP, cujo objetivo foi o de subsidiar a formação dos estudantes pelo conhecimento da produção científica de diferentes estudiosos da gestão escolar e educacional e, simultaneamente, com a metodologia de pesquisa

adotada. Nas trinta revistas pesquisadas, constatou-se a existência de 226 artigos com predominância de temas relacionados às políticas educacionais, gestão escolar e ensino superior, entre outros achados.

**Palavras-chave:** Formação, Gestão escolar, Pesquisa.

#### **CURRÍCULO E PRÁTICA PEDAGÓGICA COM A INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS ESTUDOS SOCIAIS (1975-1985)**

**Iêda Viana**

Universidade Tuiuti do Paraná – Brasil

ieda@bighost.com.br

A investigação teve como problemática pensar de que modo, no processo de reformas escolares dos anos 70 no Brasil, os currículos prescritivos são *fabricados* num determinado *lugar de saber e poder e apropriados/praticados* por diferentes agentes no interior das escolas (CERTEAU, 1994; 1996). O objeto de estudo foi a institucionalização do “*Projeto de Estudos Sociais a partir da longa duração*”, nas escolas públicas municipais de Curitiba-Pr, com o intuito de verificar seu significado histórico. Metodologicamente utilizou-se de pesquisa documental e entrevistas com agentes envolvidos no processo histórico.

**Palavras-chave:** Currículo. Prática pedagógica. Estudos sociais.

#### **AÇÕES DE UMA POLÍTICA PARA VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO NA CIDADE DO RECIFE: CARREIRA, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO**

**Ildo Salvino de Lira**

UFPE

ildoslira84@gmail.com

O trabalho analisou as ações implementadas pela Secretaria de Educação do Recife que visaram valorizar o magistério entre o período de 2001 a 2008, assim como buscou discutir as concepções de valorização expressas pelos professores. A pesquisa teve cunho qualitativo, utilizou-se entrevistas semiestruturadas e análise documental. Os resultados apontam que a categoria obteve algumas conquistas envolvendo: carreira, condições de trabalho e desenvolvimento profissional. No entanto, essas ações não atenderam de forma plena as expectativas desses profissionais.

**Palavras-Chave:** Política Educacional; Valorização do Magistério; Plano de Cargo, Carreira e Remuneração.

#### **GT04 - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica.**

#### **GESTOR E GESTÃO DEMOCRÁTICA EM DISSERTAÇÕES SOBRE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: UM BALANÇO CRÍTICO**

**IRIA BRZEZINSKI**

PUC Goiás

iriaucg@yahoo.com.br

Artigo resultante de pesquisa qualitativa, teórica: balanço crítico de dissertações de Programas de Pós-Graduação em Educação, credenciados pela Capes. O objeto: formação de profissionais da

educação. Amostra de dez trabalhos, selecionada entre 754 teses e dissertações, atendeu aos critérios de abranger: a) gestão democrática; b) formação do gestor educacional; c) gestor e gestão de currículo; d) formação continuada do gestor e tecnologias. Resultados: o gestor deve ser coordenador do projeto pedagógico da escola; as tecnologias são suporte significativo ao trabalho coletivo e à transparência da gestão democrática; o mal-estar docente afeta o gestor; a formação continuada deve ser obrigatória.

**Palavras-chave:** Gestor Educacional; Gestão Democrática; Formação de Profissionais da Educação

## **FORMAÇÃO PARA A GESTÃO E A DOCENCIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**CÂMARA, Jacira da Silva<sup>1</sup>**

Universidade Católica de Brasília-UCB - Brasil  
jacira@pos.ucb.br

**CAPANEMA, Clélia de Freitas<sup>2</sup>**

Universidade Católica de Brasília-UCB - Brasil  
cleliac@uol.com.br

**COITÉ, Simone Leal Souza<sup>3</sup>**

Universidade Católica de Brasília-UCB  
Universidade do Estado da Bahia –UNEB - Brasil  
scoite@bol.com.br

**PIMENTEL, Gabriela Sousa Rêgo<sup>4</sup>**

Universidade do Estado da Bahia-UNEB - Brasil  
meg.pimentel@uol.com.br

Este trabalho integra-se ao grupo de pesquisa: Formação de Professor e Currículo, articulado às linhas: Políticas Públicas de Educação e Gestão de Sistemas Educacionais, Currículo e Avaliação Institucional, Universidade do Estado da Bahia. É resultado de uma pesquisa cujo objetivo foi analisar o currículo do Curso de Pedagogia na percepção dos estudantes quanto a sua formação para gestão e a docência da educação básica. O estudo foi desenvolvido em uma universidade pública da Bahia, Brasil, com 30 discentes do Curso de Pedagogia. Os resultados indicam que os estudantes envolvidos na pesquisa têm uma visão ampla e crítica da educação. Os pontos destacados na pesquisa mostram a necessidade de aperfeiçoamentos e de reajustes no processo de formação do pedagogo por meio de uma dinâmica curricular que priorize, ao mesmo tempo e com a mesma intensidade, as questões cognitivas e as afetivas.

**Palavras-chave:** Formação de professor. Políticas públicas. Curso de pedagogia.

## **A EFICIÊNCIA E/OU INEFICIÊNCIA DO LIVRO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

**João Paulo Teixeira de Oliveira**

PUC-RIO BRASIL  
jppi18@hotmail.com

A pesquisa visa à análise dos livros didáticos utilizados em duas escolas do município do Rio de Janeiro, RJ, Brasil, uma da rede particular e uma da rede pública de ensino. A partir da perspectiva de língua como sistema de representação do mundo que está presente em todas as outras áreas do conhecimento. Embasado nesse pressuposto, procura verificar se o livro didático contém informações e conceitos capazes de conduzir à aprendizagem para construção de conhecimentos,

levando em consideração o conhecimento do aluno ao ingressar na escola e a realidade que o cerca. Trata-se de uma pesquisa empírico-interpretativa através de entrevistas orais e questionários dirigidos a professores e alunos do 9º ano do ensino fundamental (antiga 8ª série) onde os mesmos opinaram sobre a questão do livro didático na sala de aula e a sua dependência por parte de alguns profissionais.

**Palavras-chave:** Livro didático, Ensino, Professor

## **O PROGRAMA DE FORMAÇÃO ESCOLA DE GESTORES—PERSPECTIVAS FORMATIVAS DO GESTOR CURSISTA**

**Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva**

UnB/Brasil

katiacurado@unb.br

**Sandra Valéria Limonta**

UFG/Brasil

sandralimonta@ufg.br

**Shirleide Pereira da Silva Cruz**

UnB/Brasil

shirleidesc@gmail.com

A partir de uma discussão sobre a gestão escolar, focaliza-se nessa pesquisa a necessidade de formação dos gestores, cujo objetivo principal é identificar as mudanças na prática do gestor que participou do Curso de Especialização em Gestão Escolar do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica. A metodologia empregada é a pesquisa exploratória e o procedimento de coleta de dados é o questionário com questões objetivas e abertas. Acreditamos que esta pesquisa fornece elementos para a avaliação do programa enquanto política pública, revelando a percepção sobre as mudanças na prática percebidas pelos gestores cursistas, identificando assim necessidades e aprendizagens do processo formativo e contribuindo para o aperfeiçoamento do programa.

**Palavras-chave:** Programa Escola de Gestores; formação de gestores; escola de Educação Básica.

## **EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA E O CURRÍCULO ESCOLAR HISTÓRICO-CULTURAL: OLHARES SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE UM QUILOMBO EM SÃO MIGUEL (PA)**

**Laís Rodrigues Campos-UFGPA/Brasil**

lalacampos68@hotmail.com

O trabalho visa investigar as práticas educativas do Fundamental I em interface com a realidade sociocultural de um quilombo em São Miguel (PA). Desse modo, foi trazida para a discussão a definição de Quilombo, a fim de compreender o processo de construção social e político da Educação Quilombola em seu espaço de luta e vivência. Assim, foram apresentadas as Políticas Educacionais referentes à Educação Quilombola, das quais representam as conquistas desse processo educacional e as práticas educativas evidenciadas na escola, localizada na comunidade quilombola Santa Rita das Barreiras, no município de São Miguel do Guamá (PA). E com esse enfoque o estudo aqui apresentado é fruto de pesquisa de campo realizada na comunidade e na escola. E de levantamento bibliográfico buscando como suporte teórico, autores da área, além de entrevistas e conversas com os sujeitos em pesquisa, neste caso alunos e professores. Constatou-se, portanto, por meio da coleta e análise dos dados, que o ensino em quilombos tem um papel fundamental na construção social e política dos educandos, visto ainda que a Educação Quilombola como uma política educacional, oriunda das lutas do movimento negro carrega em si não apenas um contexto de prática educativa, mas um elemento que representa os saberes do espaço físico e social chamado Quilombo.

**Palavras- chave:** Quilombo, Práticas Educativas, Contexto Sociocultural.

## **O TRABALHO PEDAGÓGICO NO HOSPITAL: DIMENSIONANDO A RELAÇÃO PRÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE**

**MORENO, Lêda Virgínia Alves <sup>1</sup>**

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

leda.moreno@yahoo.com.br

O estudo objetivou dimensionar a relação da prática com a formação docente de professores pedagogos que atuam com escolares internados na Oncologia Pediátrica de um hospital na cidade de São Paulo, Brasil. O percurso metodológico baseou-se na pesquisa bibliográfica e documental complementada por pesquisa qualitativa por meio de estudo de caso. À luz dos referenciais de Bauman, Lévinas, Foucault, e de demais dados levantados destacou-se o processo de constituição da condição docente no âmbito hospitalar. Entre os dados conclusivos, a reconfiguração do trabalho pedagógico no hospital atrela-se à construção de uma epistemologia da prática relacionada à gestão de ações integradoras que garantam aos escolares hospitalizados o que têm por direito inalienável: a dignidade da vida humana.

**Palavras-chave:** Formação docente. Escolares Hospitalizados. Prática pedagógica.

## **DIAGNOSTICANDO DO ESTADO DE CONSCIÊNCIA**

**Lúcia de Fátima da Cunha**

Doutoranda do PPGED da UFRN

lucia-cunha@hotmail.com

Neste artigo apresentamos o diagnostico do estado de consciência realizado numa escola pública de Natal/RN com 25 alunos na faixa etária entre 9 a 13 anos, na turma do 4º ano do Ensino Fundamental. Sendo a consciência um estado psíquico cuja atividade assegura ao ser humano o conhecimento de si, do outro e do seu entorno visando mudanças e transformações pessoais, políticas e socioculturais. Esta atividade mental nos permite estar no mundo se reconhecendo como ser humano e capaz de dirigir sua inteligência sobre si mesmo e sobre o mundo. Consideramos dois aspectos fundamentais: a consciência do senso comum e a consciência crítica, segundo Burlatski (1987). Neste diagnostico os alunos se encontram no estado de consciência do senso comum, que é caracterizado pelo conhecimento no estágio espontâneo, e seus estágios emocionais de prazer/desprazer, reações impulsivas, pensamento sensório perceptivo e/ou empírico; vontade dirigida pelas emoções; ausência de percepção das relações de determinação dos fenômenos.

**Palavras-chave:** Consciência. Diagnostico. Desenvolvimento.

## **O ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA E AS QUESTÕES CURRICULARES: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS DIVULGADAS NOS ANOS 2003-2012**

**COSTA, Luis Antonio** (UFOP-Brasil)

luis01mascot@yahoo.com.br

**ARAUJO, Regina M. B.** (UFOP-Brasil)

regina.magna@hotmail.com

O presente texto relata o trabalho de levantamento do estado da arte entre os estudos realizados tendo como tema o currículo do Ensino Médio na modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos. A partir de um breve histórico das propostas educacionais para essa modalidade de ensino e de considerações sobre o que dizem as pesquisas acerca desta temática no Brasil, construiu-se um quadro quantitativo desses trabalhos por áreas de conhecimentos. Destaca-se também a divisão desses trabalhos em regiões e estados brasileiros, destacando aqueles que se direcionam para a ideia de interdisciplinaridade na organização curricular. Tem-se, dessa forma, o mapeamento das teses e dissertações sobre esse tema, compreendidos entre os anos de 2003 e 2012, e que foram depositados no banco de teses da Capes nesses dez anos. Foram computados 46 trabalhos entre dissertações de mestrado acadêmico, dissertações de mestrado profissionalizante e teses de doutoramento. A construção teórica se apoiou em estudos e investigações de autores como Moreira (1995), Soares (2002; 2004), Eugênio (2004) e Oliveira (2012). Tomando como base os resumos dos trabalhos depositados nos bancos de teses da CAPES foi possível observar que o tema proposto - Currículo do Ensino Médio da EJA – é um tema recorrente nas discussões sobre o processo educacional na EJA, em nosso país.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; Ensino Médio; Currículo.

**GT04 - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica.**

**O CURSO DE PEDAGOGIA E SEUS ATORES: QUEM SÃO E DE ONDE FALAM ALUNOS DE PEDAGOGIA DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL**

**Profª Drª Magali de Castro** (GEPPDOC/PucMinas)1-Brasil  
magalicastro@uol.com.br

**Profª Ms. Mª Célia de Freitas Fernandes** (GEPPDOC/PucMinas-Fac. Pitágoras) -  
Brasil  
mariaff@pitagoras.com.br

Este estudo é resultado de pesquisa realizada em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil e busca apresentar a realidade do corpo discente do Curso de Pedagogia. Foi aplicado questionário em 844 alunos de 1º e 2º períodos de 7 Cursos. O corpo discente, em sua maioria, tem menos de 30 anos, não possui condição socioeconômica favorável e busca no curso superior uma ascensão social e econômica. Sem experiência anterior na docência e exercendo atividades profissionais fora da área, enfrenta desafios diários. O estudo aponta para a necessidade de revitalização dos Cursos de Pedagogia, que deverão conhecer seus alunos: de onde vêm, que bagagem trazem e o que esperam do curso.

**Palavras chave:** Curso de Pedagogia, Formação de professores, Administração Educacional.

**INCLUSÃO DIGITAL COMO DIREITO HUMANO: A ESCOLA, SEUS SUJEITOS, SEUS DIREITOS**

**Maria Auxiliadora Soares Padilha**  
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil  
dorapadilha@gmail.com

O artigo discute a inclusão digital em escolas públicas, na perspectiva do direito humano do aluno e da importância de professores e gestores nesse processo inclusivo. Essa discussão torna-se cada vez mais necessária considerando a crescente inserção de tecnologias digitais nas escolas. Levantamos os dados desse estudo através de entrevistas semiestruturadas com alunos e professores. A inclusão

digital é um direito humano que deriva de um novo movimento social provocado pela inserção das tecnologias digitais em todos os espaços vitais para a sobrevivência em nosso planeta. Quando professores e gestores não se esforçam ou não possuem condições para usar essas tecnologias com seus alunos de forma competente e emancipatória estão violando os seus direitos humanos.

**Palavras-Chave:** Inclusão Digital, Direito Humano, Escola.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O CASO DOS INSTITUTOS SUPERIORES DE EDUCAÇÃO NO RIO DE JANEIRO**

**Maria Celi Chaves Vasconcelos**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Programa de Pós-Graduação da Universidade Católica de Petrópolis (PPG/UCP)

maria.celi@ucp.br

O presente artigo tem como objetivo discutir e avaliar as políticas de configuração dos Institutos Superiores de Educação (ISEs) no Rio de Janeiro, criados a partir de 1998 e vinculados à Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec). Para tanto, é realizada uma análise das contradições e consensos inerentes aos projetos resultantes de uma política governamental, cuja influência está localizada no âmbito das diretrizes federais. Em um plano mais específico, demonstra-se a reorganização do curso de Pedagogia e a regulamentação referente aos ISEs. Os procedimentos metodológicos tratam de uma pesquisa de cunho bibliográfico-documental, cujas fontes remetem, especificamente, à legislação educacional atual e a formatação que os marcos legais adquiriram no estado do Rio de Janeiro.

**Palavras-chave:** Institutos Superiores de Educação; Formação de Professores; Projetos Governamentais.

## **MEMÓRIA E FORMAÇÃO: FORTALECIMENTO PROFISSIONAL E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE PROFESSORES REGENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM UM CURSO DE PEDAGOGIA**

**Maria Couto Cunha**

Universidade Federal da Bahia – Brasil

mcouto@ufba.br

**Regina Lucia Portela**

Universidade Federal da Bahia – Brasil

rlucia@terra.com.br

Este trabalho, em forma de um relato de experiência, objetiva apresentar uma discussão sobre as reflexões e produções textuais contidas nos memoriais de formação de conclusão de curso escritos por professoras de escolas públicas que fizeram o curso de Pedagogia, em serviço, dentro do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, implementado pelo MEC e realizado na Universidade Federal da Bahia. São apresentados fragmentos das suas escritas que demonstram os seus itinerários de formação e as contribuições desse exercício de escrever sobre essas experiências para a realização pessoal, a construção da identidade profissional e aperfeiçoamento das suas práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Memorial de Formação – Profissionalização Docente – Identidade do Professor

## **A FORMAÇÃO DE ECO-EDUCADORES A PARTIR DA GESTÃO DEMOCRÁTICA**

**Maria das Graças Ferreira Lobino**

Grupo de Pesquisa em Educação Científica e Movimento CTSA – Brasil  
mgflobino@yahoo.com.br

**Antonio Donizetti Sgarbi**

Instituto Federal de Educ., Ciência e Tecnologia do ES (IFES) – Brasil  
ad.garbi@gmail.com

**Sidnei Quezada Meireles Leite**

IFES – Brasil  
sidneiquezada@gmail.com

Analisa as possibilidades e limites da formação de Conselheiros Escolares da Rede Municipal de Ensino de Vitória/ES – Brasil, no contexto da gestão democrática a partir da implementação do Programa Nacional de Formação de Educadores Ambientais/PROFEA vinculados aos Ministérios da Educação e Meio Ambiente cujos pressupostos são: enfoque democrático e participativo, ato educativo como processual e permanente e a concepção de ambiente como totalidade. Utilizou-se a pesquisa-ação para facilitar a participação. O séc. XXI exige a reconstrução de um projeto societário e educativo a partir de uma educação ambientalmente crítica e transformadora articulando escola e comunidade em uma gestão democrática.

**Palavras-chave:** formação de ecoeducadores; gestão democrática; tecnologia social.

## **REORGANIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESPAÇO DE FORMAÇÃO DE GESTORES E PROFESSORES**

**Maria de Lourdes Rocha**

Assistente Técnica na Coordenadoria de Gestão da Educação Básica  
Secretaria de Estado da Educação de São Paulo  
mlourdesrocha@yahoo.com

Este artigo apresenta um relato reflexivo da reorganização do ensino fundamental, iniciada em 2011, um dos aspectos da reorganização pedagógica das escolas da rede pública estadual de São Paulo. Com a disponibilização, pela atual administração da Secretaria de Estado da Educação, de novos mecanismos de apoio à aprendizagem contínua e progressiva do aluno, impôs-se a necessidade de rediscutir significados atribuídos pelos profissionais à avaliação da aprendizagem e aos estudos de recuperação, reforço e aprofundamento curricular. O objeto de reflexão são os mecanismos e as noções subjacentes analisadas com professores e gestores durante ações de formação em serviço,

**Palavras chaves:** organização pedagógica, aprendizagem do aluno e formação em serviço.

## **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PÁRA - BRASIL: CONTRIBUIÇÕES E CONTRADIÇÕES NO CAMPO DE ESTÁGIO DE SOCIOLOGIA**

**Maria do Carmo DIAS1.**

Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará (EA-UFPa). Brasil.  
mcsdias@yahoo.com.br

Este trabalho apresenta resultados parciais sobre a formação do professor de sociologia no campo de estágio da Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará (EAUFPA). Indica dificuldades como a

importância atribuída à sala de aula por professores de prática de ensino, as dificuldades de ensinar sociologia na educação básica, a carga horária destinada ao estágio em sala de aula e as relações dos estagiários com os professores da educação básica. O presente estudo faz parte da pesquisa em fase inicial na EAUFPA, sendo essa parte das atividades do grupo de estudo e pesquisa em Educação e Trabalho na Educação Básica e na Formação do Trabalhador.

**Palavras-chave:** Formação de professor. Estágio. Escola de Aplicação.

**ABSTRACT:** This paper presents results on the formation of a sociology professor at the School Field Internship Application of the Federal University of Pará (EAUFPA). Difficulties indicates the importance attached to the classroom by teachers in teaching practice, the difficulties of teaching sociology in basic education, the workload for a placement in the classroom and the relationships of trainees with basic education teachers. The current study is part of the research in early stages in EAUFPA, being that part of the group activities of study and research in Education and Labor in Basic Education and Worker Training.

**Key Words:** Professor Training; Internship; Application School.

## **DIVERSIDADE SEXUAL E O NOME SOCIAL NO ESPAÇO ESCOLAR**

**Maria Elisabete do Valle Mansur**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO - BRASIL  
betemansur@gmail.com

O texto perscruta as concepções do uso do nome social no espaço escolar, perpassando pelas lutas e normatizações que, apesar de existirem, muitas vezes não são legitimadas e, por vezes, são discutidas no ambiente escolar, baseadas no senso comum. Utilizou-se nesse estudo a metodologia de análise bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo, por meio de entrevistas semiestruturadas, cujos dados coletados foram tratados pela técnica de análise de conteúdo. No plano teórico, destaca-se o pensamento de Michel Foucault e o seu dispositivo de poder – o da sexualidade, por acreditar na atualidade dessa teoria. Propomos, assim, pensar o uso do nome social numa perspectiva de mudança e de transformação do espaço escolar.

**Palavras-chave:** Diversidade sexual. Escola. Nome Social.

## **REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO EM SERVIÇO EM CONTEXTOS COMUNITÁRIOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Maria Fernanda Rezende Nunes**

UNIRIO, PUC-Rio, Brasil  
fernandanunes@domain.com.br

O texto aborda um programa de formação em serviço, desenvolvido por uma universidade, desde 2007, em 20 escolas comunitárias de Educação Infantil, atendendo a mais de 1500 crianças de 0 a 5 anos de idade, com atuação direta de 26 professores e indireta de 300 outros profissionais. A experiência mostra a importância da formação continuada associada a um movimento de intervenção, no qual teoria e prática dialogam, colocando-se a serviço da práxis educativa. Seguindo Benjamin, para quem *o caminhar não é apenas a expressão do desejo de alcançar uma meta, mas também de sua realização*, a experiência, embora centrada nas crianças, também focalizou a qualificação e a elevação de escolaridade dos profissionais.

**Palavras-chave:** Escolas Comunitárias, Educação Infantil, Formação e Intervenção

## Educação e autoridade em Hannah Arendt: por amor às nossas crianças

**Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida**  
PUCGOIÁS/PPPGE/ EDU.-BRAZIL  
Zeneide.cma@gmail.com

O objetivo central desse ensaio é trazer parte das reflexões que venho desenvolvendo junto ao grupo de pesquisa que coordeno: “Entre Casas-Escolas e os Grupos Escolares: memórias da escolaridade nos sertões de Goiás e Minas Gerais (Região Trijuntora – 1935-1965).” Como também das leituras e discussões na disciplina História da Educação que ofereço no programa de Pós-Graduação *strito sensu* em Educação-PPGE\_PUCGO, vinculados a Linha de pesquisa: Estado, Políticas e Instituições Educacionais. As análises de Hannah Arendt sobre e os sentidos do educar nossas crianças por amor ao mundo, são aqui apresentadas como parte dos estudos dessas experiências que buscam articular os diálogos com as e políticas educacionais numa perspectiva histórica.

**Palavras-chaves:** Políticas educacionais; educação em Hannah Arendt; Infância;

## A FORMAÇÃO CONTINUADA NO ESTADO DE SÃO PAULO NA ÓTICA DOS FORMADORES<sup>1</sup>

**ROMANINI, Maristela Gallo** - UNICAMP/SP- BRASIL  
maristelagr@yahoo.com.br

**PINTO, Thais Lanza Brandão** - ESC/SP - BRASIL  
meclanza33@gmail.com

**BATISTA, Cecília Dodorico Raposo** – SEE/SP - BRASIL  
cecibatista@ig.com.br

**SANCHEZ, Beatriz Garcia** - SEE/SP - BRASIL  
beatriz-sanchez@uol.com.br

A formação continuada é um direito de todos os profissionais da educação garantido pela legislação vigente. Assim, o Estado de São Paulo vem buscando alternativas no sentido de inovar e modificar suas práticas de formação na última década. Para isso, relataremos parte de nossa experiência com o processo de formação continuada por meio de Programas de Formação elaborados e implementados na rede estadual, pelos Supervisores de Ensino, a partir da premissa de que esses profissionais têm saberes específicos, oriundos das vivências do dia a dia e que, analisados à luz dos referenciais teóricos que subsidiam sua prática, podem fortalecer as equipes escolares na busca pela efetiva aprendizagem de todos os alunos.

**Palavras-chave:** Formação Continuada; Supervisão de Ensino; SEESP.

## TRABALHO COLABORATIVO

### Diálogo entre o gestor, os professores e os pesquisadores

**Mercedes Carvalho**  
Universidade Federal de Alagoas  
mbettacs@uol.com.br

Este artigo é um recorte do projeto *Trabalho colaborativo com professores que ensinam Matemática na educação básica em escolas públicas das regiões Nordeste e Centro-Oeste* aprovado em 2012 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – Observatório da Educação, que reúne a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL). No presente artigo analisamos uma das oito sessões de trabalho que focaliza o gestor e os professores das respectivas escolas a fim de buscar compreender como o gestor intenciona transformar sua escola em um espaço de colaboração a partir das experiências vivenciadas no grupo de trabalho e pesquisa.

**Palavras-chave:** gestor, colaboração, projeto

#### **COLLABORATIVE WORK**

##### **Dialogue between managers, teachers and researchers**

**ABSTRACT:** This article is an excerpt from the project Working collaboratively with teachers who teach mathematics in basic education in public schools in the Northeast and Midwest regions approved in 2012 for the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (Capes) - Centre for Education, which brings together Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS), the State University of Paraíba (UEPB) and the Federal University of Alagoas (UFAL). In this paper we analyze one of the eight working sessions focusing on the management and the teachers of the respective schools to seek to understand how managers intend to transform your school into a collaboration space from experiences in group work and research.

**Keywords:** Manager, Collaboration, Project

#### **AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO COTIDIANO ESCOLAR: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?**

**Natália Jimena da Silva Aguiar**

Universidade Federal de Pernambuco/ Brasil

natalia.jimena@gmail.com

Como parte de uma investigação mais ampla que busca compreender os sentidos que os professores conferem à inserção das Tecnologias Digitais no cotidiano escolar, o texto discute a produção de trabalhos apresentados nas reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd, no período de 2000 a 2010, que focalizam a percepção dos professores frente a este fenômeno. Os resultados das análises dos trabalhos apontam a necessidade de os gestores da educação entenderem como se situam a escola e seus professores diante da emergência dessas tecnologias e de sua repercussão no plano das relações interpessoais e do trabalho docente no cotidiano escolar.

**Palavras-chave:** Professores da educação básica, Tecnologias Digitais, Anped

#### **A GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA: UM ESTUDO DE CASO DOS CURSOS EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**Neuza Maria de Oliveira Marsicano**

UAB/UFJF

neuza.maria@uab.ufjf.br

**Márcia Helena Siervi Manso**

CEUNES/UFES

márcia.manso@ufes.br

Este trabalho de pesquisa teve como objeto avaliar o modelo de gestão dos cursos de graduação e de pós-graduação a distância da Universidade Federal de Juiz de Fora. O objetivo principal era levantar e analisar acerca dos processos de implantação, implementação e gerenciais dos cursos de Especialização em Mídias na Educação e Especialização em Tecnologia da Informação e Comunicação no Ensino Básico. Dada a complexidade na realização da pesquisa, optou-se por uma metodologia de cunho qualitativo, a partir de levantamento de informações primárias e pesquisa bibliográfica, além de depoimentos, através de entrevistas abertas, os quais foram analisados com base na teoria da Análise do Conteúdo. Concluiu-se que os processos gerenciais utilizados nos cursos de graduação e de pós-graduação a distância analisados atendem os requisitos de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação para a oferta de cursos na modalidade da Educação a Distância no Brasil.

**Palavras-chave:** Gestão, EAD, Formação Continuada.

## **O COTIDIANO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DE UM CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA E PRESENCIAL**

**NorinêsPanicacci Bahia**

Universidade Metodista de São Paulo/PPGE - Brasil  
noribahia@gmail.com

O presente trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa que vem se desenvolvendo no contexto do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação a Distância, do PPGE/Methodista, com financiamento do CNPq/Universal. Os objetivos da pesquisa são o de realizar uma análise, com uma breve recuperação histórica, das políticas de formação de professores (Curso de Pedagogia presencial e a distância), em interface com a crise das licenciaturas, como também investigar sobre o cotidiano profissional de egressos de um curso de pedagogia (presencial e a distância) e que atuam na rede pública de ensino, buscando desvelar as dificuldades e/ou facilidades no desenvolvimento do exercício profissional, problematizando as trajetórias formativas e a construção da profissionalidade docente.

**Palavras-chave:** políticas de formação; formação presencial e a distância; profissionalidade docente.

## **AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EAD PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EM FOCO O PARFOR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**Olíria Mendes Gimenes**

Universidade de São Paulo – Brasil  
oliriamendes@usp.br

Este trabalho tem como objetivo analisar as políticas públicas de educação a distância a partir da legislação vigente, com foco na regulamentação de um programa de formação de professores da educação básica no Brasil. Trata-se de um estudo bibliográfico e documental, parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, com informações coletadas em *site* institucional e de órgãos governamentais. Apresentamos um breve histórico a partir da LDB 9394/96 e sua implantação como modalidade de ensino no Brasil. Ao longo do texto discutimos a idealização desse plano como incentivo à formação de professores e sua vinculação ao Sistema UAB, e como ele se constitui na UFU. Ao final, provocamos algumas reflexões em relação à complexidade do plano e o alcance da formação proposta pelo poder público.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; PARFOR; Ensino a Distância

## **A VISÃO DOS DIRETORES SOBRE OS CURRÍCULOS UNIFICADOS POR REDES DE ENSINO.**

**Paula Batista Lessa**

Universidade Federal de Juiz de Fora – Brasil.  
paulalessa2000@yahoo.com.br

O texto foi organizado a partir da junção dos resultados de duas pesquisas: uma que estudou a circulação de uma política curricular (LESSA, 2012) e outra que examinou como diretores mineiros lidam com o desenvolvimento curricular e a gestão financeira das escolas (TEIXEIRA et alii, 2013). Através da aplicação de um *survey* atingimos uma amostra composta por 3483 gestores. Nosso objetivo foi o de investigar a opinião dos diretores da rede estadual mineira sobre a criação de um currículo unificado e padronizado no país e no estado. Os dados permitiram levantar informações sobre o perfil desses gestores e também sinalizaram que há uma visão favorável entre eles à existência de um currículo unificado por redes de ensino.

**Palavras-Chave:** gestão escolar, currículo, perfil do diretor.

## **POLÍTICAS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: um estudo de ações desenvolvidas em um município do Nordeste brasileiro**

**Paulo César Geglio**

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil  
pcgeglio@terra.com.br

O texto apresenta ações implementadas por um governo municipal da capital de uma estado do Nordeste do Brasil para a formação continuada de professores, durante os anos de 2008 a 2012. A investigação teve como base as propostas que foram selecionadas em concorrência licitatória para a realização de cursos para a formação continuada de professores da rede pública do município. O exame dos documentos revelou que há tendências inovadoras que tentam romper com o modelo de cursos de formação continuada com características transmissiva e receptiva. Porém, ainda é forte essa perspectiva de condução da formação continuada. Os cursos são ministrados por formadores ligados a instituições de ensino superior. Além desses cursos, são ofertados outros, em parceria com o governo federal na modalidade a distância.

**Palavras-chave:** formação continuada de professores; ações governamentais; propostas de cursos.

## **DIRETORES DE ESCOLA EM FORMAÇÃO: GRUPOS DE REFERÊNCIA DA SEE – SP/ BRASIL**

**Renata Maria Moschen NASCENTE**

Universidade Federal de São Carlos UFSCAR/ BRASIL  
renatanascente@ufscar.br

O objetivo é apresentar e discutir alguns resultados de uma pesquisa sobre as articulações entre uma formação oferecida pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo – SEE/SP por meio dos Grupos de Referência – GR a diretores (as) de escola e suas práticas de gestão. A metodologia é qualitativa e exploratória, tendo como instrumentos relatos de observações dos encontros formativos e um questionário aberto. Primeiramente o desenvolvimento profissional dos (as) diretores (as) é contextualizado para em seguida, explicitam-se os princípios formativos do GR e a

metodologia de trabalho. Os resultados confirmam o potencial de articulação entre teoria e prática da formação e apontam para alguns efeitos na gestão escolar, com destaque para o fortalecimento da participação e da autonomia.

**Palavras-chave:** Grupos de Referência; Formação; Diretores de Escola.

## **GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NO ENSINO INTEGRADO**

**Ronaldo Marcos de Lima Araujo**

UFPA. Brasil  
rlima@ufpa.br

Trata de orientações para a gestão e a organização do trabalho pedagógico para o ensino integrado e problematiza soluções apenas didáticas no enfrentamento à fragmentação. Toma a Filosofia da Práxis como referência teórica e, por meio de pesquisa bibliográfica, afirma que a contextualização, a interdisciplinaridade e o compromisso com as transformações sociais constituem-se como referências para a organização didática do ensino integrado. Sustenta que decisivo para este projeto é o compromisso ético, político e pedagógico com a formação ampla dos trabalhadores. Conclui afirmando a flexibilidade como condição para a eficiência dos projetos educacionais integradores.

**Palavras chave:** ensino médio – educação profissional – ensino integrado – práticas pedagógicas – organização curricular.

## **FORMAÇÃO DE EDUCADORES E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: AESUFOPE ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS SUPERIORES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

**Selina Maria Dal Moro** – UPF/BR – dalmoro@upf.br

**Simone Valdete dos Santos** – UFRGS/BR – simone.valdete@ufrgs.br

**Gabriel Grabowski** – Feevale/ BR – gabrielg@feevale.br

**Augusto Deon** – FAPA/ BR – deon.fapa@com.br

GT04 - Formação dos docentes e dirigentes escolares: currículo e prática pedagógica.

O estudo analisa a constituição da Associação das Escolas Superiores para a Formação Docente (Aesufope) no Estado do Rio Grande do Sul / Brasil - 1960. A metodologia utilizada valeu-se de pesquisa documental e de entrevistas com fundadores da Associação. Os objetivos da investigação corresponderam a: compreensão de seus rumos, consolidando a articulação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) Associadas visando a formação docente para a Educação Básica. Os resultados da pesquisa permitem afirmar que a Aesufope possui um papel articulador entre as IES, desde a lei de diretrizes e bases do período militar, prosseguindo na reflexão com seus associados até o momento atual acerca da formação de professores..

**Palavras -chave:** formação docente, crise das licenciaturas, Aesufope.

## **A POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA GESTÃO MUNICIPAL**

**Selma Maquiné Barbosa**

Universidade Federal do Amazonas - Brasil  
selma.maquine@gmail.com

Este trabalho aborda a formação docente e seus principais desafios, na perspectiva da gestão educacional municipal. Trata-se de uma análise feita a partir de dados levantados sobre a realidade educacional da rede municipal de ensino do Estado do Amazonas. O estudo sinaliza os avanços

alcançados em relação ao nível de formação dos professores que atuam na educação básica, e que, embora crescentes, os desafios do processo de construção da qualidade da educação, que se insere em um contexto multifacetado, exigem o estabelecimento de políticas consequentes que assegurem a permanência do professor e sua formação permanente como condição para a profissionalização e valorização do magistério.

**Palavras-chave:** formação de professores, valorização do magistério, gestão municipal

## **O PROFESSOR EM FORMAÇÃO: O PIBID NO CONTEXTO DA POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**Silvia Regina Canan –**

URI – Brasil

silviacanan@terra.com.br

**Berenice Corsetti –**

UNISINOS – Brasil –

cor7@terra.com.br

O trabalho traz considerações do projeto de pesquisa: “Política Nacional de Formação de Professores: um estudo do PIBID, enquanto política de promoção e valorização da formação docente”. O objetivo foi compreender o PIBID a partir da Política Nacional de Formação de Professores e sua contribuição na valorização e qualificação dos futuros professores da Educação Básica. A pesquisa qualitativa desenvolveu-se a partir de estudos bibliográficos, análise documental e utilização da dinâmica de grupo focal com os acadêmicos participantes do PIBID, dos Cursos de Pedagogia, Ciências Biológicas, Matemática e Letras, da URI - Campus de Frederico Westphalen - RS. O estudo está inserido no Programa de Pós-Graduação em Educação da URI e no Grupo de Pesquisa em Educação.

**Palavras chaves:** Política Nacional de Formação de Professores, PIBID, Formação Docente.

## **Da contação de história ao letramento: uma experiência na formação continuada de professores e coordenadores pedagógicos.1**

**Sueli Alves dos Santos SOUZA2**

Secretaria Municipal de Educação de Natal/RN/Brasil

Esse trabalho faz uma reflexão sobre algumas atividades realizadas no Curso de Formação Continuada para professores alfabetizadores e coordenadores da rede municipal de educação de Natal/RN, com base no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), e tem como finalidade analisar a aplicação pelos educadores das estratégias de leitura a fim ajudar às crianças na interpretação e compreensão de textos e motivá-las a adentrar no mundo da leitura para desenvolver comportamento leitor. O PNAIC tem como objetivo alfabetizar crianças brasileiras do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental, até oito anos de idade. O programa é oferecido pelo Ministério de Educação (MEC-Brasil) em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Secretaria Municipal de Educação de Natal (SME).

**Palavras-chave:** Alfabetização; Letramento; Estratégias de leitura.

**FORMACION DE LOS DOCENTES Y DIRIGENTES EDUCATIVOS. CURRÍCULO Y PRÁCTICA EDUCATIVA. *UNA EXPERIENCIA DE AUTOEVALUACIÓN***

**Pedro María Portillo Sanz  
Lurdes Uriarte Uriarte**

Son múltiples los factores que inciden en la práctica educativa y que están implicados en su mejora. La evaluación, especialmente la autoevaluación, es la que posee mayor potencial de transformación de la práctica siendo necesaria para la mejora y el desarrollo profesional de los docentes. Lo que presentaremos no trata de ser un modelo cerrado de autoevaluación, es más bien un proceso que sigue desarrollándose de manera propia en cada uno de los centros participantes. El convencimiento de que se aprende haciendo es un criterio fundamental a tener en cuenta al diseñar las situaciones de aprendizaje. Por ello, analizar cómo lo hacemos y qué hacemos hacer a los alumnos y alumnas es totalmente necesario.

**Eixo IV – FORMAÇÃO DOS DOCENTES E DIRIGENTES ESCOLARES: CURRÍCULO E  
PRÁTICA PEDAGÓGICA**

**RESUMOS DE PROJETOS**

## PROJETO DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DE CARAPICUÍBA – FORMAÇÃO E CIDADANIA

**Prof. Ms. Aparecida Graça Carlos**

Secretaria Municipal de Educação do Município de Carapicuíba – Brasil  
semeduc.carapicuiba@gmail.com

**Prof. Ms. Katsue Hamada e Zenun**

NAP Escola do Futuro/USP - Brasil  
katsuezenun@gmail.com

**Prof. Ms. Mônica Markunas**

LAGE/UNICAMP – Brasil  
monica.markunas@uol.com.br

Em 2009, a Secretaria Municipal de Educação de Carapicuíba, na região metropolitana de São Paulo, iniciou a elaboração de seu Plano Curricular, fundamentado em teorias interacionistas de Currículo, buscando a identidade de sua Rede de Ensino, valorizando a realidade e a cultura local. Em 2013, o projeto ampliou a reflexão sobre as estruturas do sistema; retomou conceitos norteadores como conhecimento, abordagem metodológica e avaliação; bem como trouxe a discussão sobre reorganização das disciplinas em áreas do conhecimento, determinando a seleção e distribuição dos conteúdos o que demanda também a reorganização dos tempos e espaços escolares.

**Palavras-chave:** políticas públicas – formação continuada – currículo

## PIQ-PROGRAMA DE INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO DOCENTE: APERFEIÇOAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA ESTÁCIO

**Hortência de Abreu Gonçalves**

Estácio Fase, Brasil, ensino.pesquisa@yahoo.com.br

**Maria Tereza Ettinger Oliveira**

Estácio Fase, Brasil, lutett@hotmail.com

**Alexandre de Souza Mattos**

Estácio Fase, Brasil, Alexandre.matos@estacio.br

O Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) da Universidade Estácio de Sá, visa aperfeiçoar e atualizar o docente quanto às práticas de ensino e a utilização de metodologias inovadoras, pautadas em recursos pedagógicos atualizados, subsidiando o planejamento de ensino e a aprendizagem. Nos moldes de capacitação continuada, utiliza estratégias de ação direcionadas ao desenvolvimento de competências pedagógicas para o aprimoramento da *práxis* docente. São ações do Programa: PIQ Formação Continuada; PIQ Mérito; PIQ Remuneração e o PIQ Fórum. O modelo abrange ações direcionadas ao domínio de conhecimentos, percepção, análise, decisão, planejamento e ainda, o aprimoramento acadêmico com ênfase na titulação, contemplando aspectos sociais do ensino e as finalidades educativas e didáticas.

**Palavras-chave:** PIQ, Estácio, Formação continuada.

El Programa de Incentivos para Maestros de Calificación (PIQ) de la Universidad Estacio de Sá, tiene como objetivo mejorar y actualizar la enseñanza sobre las prácticas de la enseñanza y el uso de

metodologías innovadoras, guiados por criterios pedagógicos actualizados, el apoyo a la planificación de la enseñanza y el aprendizaje. A lo largo de las líneas de formación continua, utiliza estrategias de acción dirigidas al desarrollo de las competencias docentes para la mejora de la práctica docente. Acciones del programa son: Educación Continua PIQ, PIQ Mérito; Compensación PIQ y PIQ Foro. El modelo abarca acciones dirigidas al campo del conocimiento, la percepción, el análisis, la decisión y la planificación de nuevas mejoras académica con énfasis en los títulos, contemplando los aspectos sociales de la educación y los propósitos educativos y didácticos.

**Palabras-clave:** PIQ, Estacio, Educación Continua.

## **A TUTORIA NOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA A DISTÂNCIA: O CASO DO PROGRAMA “A REDE APRENDE COM A REDE” \***

**Maria Angélica Penatti Pipitone**

Universidade de São Paulo/Brasil

pipitone@usp.br

**Davi Andrade Pacheco**

EE. Prof. Sud Mennucci

dapachec@yahoo.com.br

**João Antonio Gambaro**

Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba/SP/Brasil

joaodiretoriapiracicaba@yahoo.com.br

**Marcio Bortoletto Fessel**

física@derpiracicaba.com.br

Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba/SP/Brasil

\*Agência de Fomento:FAPESP

Trata-se da análise de um programa de formação continuada a distância dirigido aos professores da rede escolar oficial paulista. O objetivo da análise foi obter referenciais de qualidade para este tipo de programa, tendo como foco o papel da tutoria nos cursos de formação continuada a distância voltados aos professores. Os dados foram coletados por meio de questionários e entrevistas dirigidos aos professores cursistas e tutores do programa de formação continuada. Vale registrar a presença comum da tutoria, do tema do curso e da questão da autodisciplina e do comprometimento como aspectos que podem assegurar o sucesso, ou por outro lado, podem conduzir ao fracasso um curso de formação continuada a distância voltado ao desenvolvimento profissional docente.

**Palavras-chave:** Formação continuada; Educação a Distância; Tutoria.

**Abstract:** This is the analysis of a continuing program of distance education directed to teachers of São Paulo official school network. The objective of the analysis was to obtain quality guidelines for this type of program, focusing on the role of mentoring in continuing education courses distance facing teachers. Data were collected through questionnaires and directed the participant teachers and tutors of the continuing education program interviews. It is worth noting the common presence of mentoring, the theme of the course and the question of self-discipline and commitment as aspects that can ensure the success, or otherwise, can lead to failure a course of continuing education distance returned to teacher professional development.

**Keywords:** Continuing Education, Distance Education, Mentoring.

## **ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS UTILIZADAS NAS PESQUISAS SOBRE GESTÃO EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE SOBRE O III CONGRESSO IBERO AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO**

**Mari Neia Valicheski Ferrari**

Instituto Federal de Brasília - Brasil  
Universidade Católica de Brasília - Brasil  
mari.valicheski@gmail.com

Este artigo teve como objetivo identificar as estratégias metodológicas que vêm sendo utilizadas nas pesquisas sobre gestão educacional. Para tanto, foram analisados todos os trabalhos publicados no eixo temático oito do III Congresso Ibero Americano de Política e Administração da Educação, realizado em Zaragoza/Espanha, em novembro/2012. A investigação foi de natureza documental e envolveu uma abordagem meta-analítica com base na análise de conteúdo. Os resultados apontam uma preponderância na utilização de técnicas qualitativas, especialmente a entrevista e a análise documental. O estudo de caso também demonstrou ser uma estratégia bastante utilizada, aparecendo em 30% dos trabalhos analisados.

**Palavras-chave:** Estratégias metodológicas. Gestão educacional. Congresso Ibero Americano

## **FORMAÇÃO POLÍTICA E GESTÃO ESCOLAR: REFLEXÕES DE UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO NO CHÃO DA ESCOLA PÚBLICA – NATAL/RN – BRASIL**

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Pauleany Simões de Moraes**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN/Zona Norte –  
Brasil  
pauleany@ig.com.br/pauleany.morais@ifrn.edu.br

**Prof. Dr. Pablo Moreno Capistrano**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN/Zona Norte –  
Brasil  
pablo.capistrano@ifrn.edu.br

O presente artigo versa sobre o relato de experiência de um projeto de extensão desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Natal/Zona Norte intitulado Formação Política e Gestão Escolar. Essa formação foi desenvolvida entre 2012 e 2013, fruto de discussões entre os autores sobre uma proposta para compreensão do significado da gestão democrática em meio aos conflitos inerentes as relações sociais. Como fundamentação teórica utilizamos autores que discutem aspectos da filosofia política e conceitos necessários à consolidação da gestão escolar democrática.

**Palavras-chave:** formação política; gestão escolar; gestão democrática da escola pública.

**Eixo V – POLÍTICAS DE PLANEAMENTO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO**

**RESUMOS DE COMUNICAÇÕES**

## OS “PERITOS” NOS TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA DE “SEGUNDA GERAÇÃO”: A SUA AÇÃO NAS EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES

**Ana Gama**

(1) Doutoranda do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

(2) Docente Escola Superior de Educação de Lisboa

anagama@eselx.ipl.pt

Nos últimos anos, a investigação produzida no campo da análise das políticas públicas tem evidenciado, entre outros aspectos, os processos de recomposição do papel do Estado e as alterações nos modos da intervenção governativa. Nestas mudanças tem sido evidente a crescente utilização de instrumentos de regulação baseados no conhecimento. O recurso aos “peritos” e ao conhecimento pericial são, disso, um exemplo. A presente comunicação resulta do trabalho empírico que estamos a desenvolver no âmbito do doutoramento e que tem como objetivos descrever, analisar e discutir o papel dos “peritos” e da *expertise* nas políticas públicas em educação, concretamente, no âmbito das diversas modalidades de «Políticas de Educação Prioritária» postas em marcha em Portugal, no período compreendido entre 1995 e 2011. Para compreender e analisar o papel do “perito” e da *expertise* nessas políticas recorreremos às abordagens da análise cognitiva das políticas públicas e da regulação das políticas educativas. A comunicação centra-se no “cenário” do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de “segunda geração” (TEIP2), lançado em 2006 para escolas e agrupamentos de escolas da área metropolitana de Lisboa e do Porto e alargado, a todo o território continental, com a publicação do despacho normativo nº55/2008, de 23 de outubro. No âmbito do TEIP2, para assegurar a coordenação do projeto em cada escola/agrupamento foram criadas equipas multidisciplinares, constituídas por professores, técnicos e representantes da comunidade e integradas, ainda, por “peritos externos”. A comunicação apresenta e discute os dados preliminares de quatro entrevistas que foram realizadas a “peritos externos” associados as essas equipas, considerando as seguintes dimensões de análise: formas de recrutamento, interações sociais, modelo de ação e perceções descritivas de ação dos “peritos”.

**Palavras-chave:** “Perito”, *Expertise*, TEIP, Abordagem cognitiva, regulação

## POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM PORTUGAL: O DIREITO AO RECONHECIMENTO E A SER RECONHECIDO

**Ivaneide Mendes**

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

ivaneide@ese.ipp.pt

**Anabela Pinheiro**

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

anabelapinheiroadice@gmail.com

**Isabel Vieira**

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

Os bancos das escolas para muitos adultos portugueses remetem a um passado longínquo e à ideia de pouco uso. De facto, ao comparar a realidade educativa portuguesa, fundamentalmente com base na população em idade ativa, verifica-se um panorama repleto de fragilidades. O país chegou ao século XXI com mais de três milhões e quinhentos mil adultos com baixa ou nenhuma qualificação escolar. Em 2001, a partir do XVII Governo Constitucional, foi criada a ANQ (Agência Nacional para a Qualificação) que introduz no sistema educativo a Iniciativa Novas Oportunidades (INO). No âmbito desta iniciativa, que inclui um leque alargado de ofertas de qualificação para a população jovem e adulta, são instituídos 269 Centros Novas Oportunidades (CNO), responsáveis pelo Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências. Os CNO desenvolveram o seu trabalho durante seis anos, sendo paulatinamente anunciada e organizada a extinção destes centros durante o ano de 2011-2012, pelo atual governo. Esta extinção apanhou todos de surpresa e pouca informação foi partilhada com as estruturas dos centros e com as pessoas envolvidas. Com o objetivo de verificar as implicações desta decisão governamental, foram desenvolvidas duas investigações em dois CNO da NUTIII - Norte. A primeira, intitulada “Autores da Nossa Própria História” (2011-2012, no momento de incertezas, quanto ao encerramento dos CNO), visou promover a participação dos adultos na valorização dos percursos frequentados no CNO e na prossecução dos seus projetos de vida. Deste trabalho, resultou um documentário e uma Petição Pública, tendo os adultos como principais autores. A segunda, intitulada “O Tempo, Um Grande Escultor” (2012-2013, já no encerramento dos CNO), pretendeu proporcionar aos adultos e equipas técnicas espaços coletivos de partilha na compreensão do percurso percorrido, reconhecer as limitações e potencialidades do processo e apontar possibilidades para a transformação e valorização dos processos de reconhecimento. Deste trabalho resultou uma publicação, em livro e áudio, de cartas escritas pelos participantes. O objetivo desta comunicação é dar conta das repercussões desta resolução governamental, revelando, a partir da metodologia de investigação-ação participativa, o impacto desta decisão na vida das pessoas, bem como apresentar pistas para futuros dispositivos no campo da Educação de Adultos.

**Palavras-chave:** Educação de Adultos, Iniciativa Novas Oportunidades, Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

## **A EDUCAÇÃO COMO DIREITO HUMANO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA NO CONTEXTO DO NOVO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

**Alberto Damasceno**

Universidade Federal do Pará/Brasil  
albertod@ufpa.br

**Émina Santos**

Universidade Federal do Pará/Brasil  
emina@ufpa.br

Inicialmente expomos as ideias e os conceitos nos quais nos baseamos para fazer a crítica e explicamos a metodologia da construção. Partimos da escolha de três premissas presentes no Projeto de Lei 8035 (novo Plano Nacional de Educação- PNE). Em seguida, apresentamos nossa visão da Amazônia como território onde os Direitos Humanos ainda não se materializaram como políticas públicas acessíveis à população e a educação. Posteriormente, analisamos a possibilidade de êxito do PNE no que se refere às três premissas escolhidas, considerando as condições presentes na Amazônia. Por fim, reconhecemos os avanços em curso, entretanto, alertamos que, se não houver um olhar diferenciado no PNE em relação à Amazônia, ele será “letra morta”.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos, PNE, Amazônia.

**PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO MUNICIPAL (PROAM): uma experiência de fortalecimento das municipalidades no contexto educacional baiano.**

**Ana Celeste da Cruz David<sup>1</sup>**  
**Luzinete Barbosa Lyrio<sup>2</sup>**  
**Maria da Conceição Barboza Fagundes<sup>3</sup>**  
**Nadja Maria Amado de Jesus<sup>4</sup>**

O presente artigo objetiva evidenciar a experiência de materialização do regime de colaboração entre Estado e municípios implementada pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia, por meio do Programa de Apoio a Educação Municipal (PROAM). Na primeira parte descreve-se, brevemente, o contexto político brasileiro, a partir dos anos 80, e os aspectos que influenciaram o processo de descentralização na política educacional. Nesse âmbito, apresenta-se o PROAM, os objetivos, os princípios orientadores, a caracterização das ações implementadas e os aspectos metodológicos do trabalho junto às redes municipais. Conclui-se com a análise sobre a necessária evolução do programa para uma política de estado favorecendo a integração de ações voltadas à melhoria da qualidade da educação pública.

**Palavras-chaves:** Descentralização - Regime de Colaboração – Programa de Apoio a Educação Municipal.

**O ARRANJO FEDERALISTA BRASILEIRO E AS POLÍTICAS DE INDUÇÃO DA UNIÃO: UMA ANÁLISE DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**Ana Elizabeth Maia de Albuquerque**  
Escola Nacional de Administração Pública  
Brasil  
anaalbuquerque@uol.com.br

A comunicação analisa o Plano de Ações Articuladas (PAR), instrumento de planejamento educacional brasileiro, instituído no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). O estudo do PAR situou-se na identificação das relações intergovernamentais em curso na implementação da política e dos fatores institucionais que influenciam o acesso dos municípios aos programas do PAR. Metodologicamente, associou informações populacionais (IBGE); do número de matrículas e número de funcionários, de docentes e não-docentes nas escolas dos municípios estudados (Censo da Educação Básica/Inep); do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb/Inep); e do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM/Pnud).

**Palavras-chave:** Federalismo. Relações intergovernamentais. Plano de Ações Articuladas.

**COMPOSIÇÃO SALARIAL DOS DOCENTES DA REDE ESTADUAL PAULISTA – UMA ANÁLISE A PARTIR DO BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO DE PESSOAL DA SEE - SP – 1996 - 2010**

**Ana Paula Santiago do Nascimento** – FEUSP Brasil  
anpnascimento@gmail.com  
**Renata Rodrigues de Amorim Medina** – FEUSP Brasil  
re.ramedina@gmail.com

Este artigo tem como objetivo analisar a remuneração dos professores da rede estadual paulista no início da carreira e destacar sua composição com base no documento da Secretaria Estadual de Educação intitulado “*Sistema de Informações Educacionais – Boletim de Acompanhamento de Pessoal*” – novembro de 2010, que trás, além de outras informações, a evolução dos reajustes dos pagamentos recebidos pelos professores. Constatou-se que a remuneração era composta por diferentes gratificações que chegaram a representar mais de 35% do total. E em relação ao salário mínimo sofreu um achatamento passando de 3,6 em 1996 para 2,4 em 2010. Espera-se que a presente análise contribua para as discussões sobre remuneração docente no Brasil.

**Palavras-chave:** Remuneração. Composição Salarial. Professores.

### **GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA e OS PLANOS DE EDUCAÇÃO: UMA QUESTÃO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES INTEGRADAS**

**Aparecida Dias de Oliveira Torres** (UFOP/MG – Brasil)  
apdot02@yahoo.com.br

**Valéria Duarte Malta** (UFOP/MG – Brasil)  
vdmzip@yahoo.com.br

O presente artigo analisa e compara os planos de educação nacional, estadual e municipal. O objetivo geral é verificar se há alinhamento entre os planos das três esferas, analisar quais são as metas municipais, verificando se foram alcançadas ou não e identificar as causas que não permitiram o sucesso nas metas. Para tanto foi realizada pesquisa bibliográfica e entrevistas informais com gestores locais atuais e ex-gestores da educação municipal de Santa Maria de Itabira. Os resultados da pesquisa evidenciam que tais planos têm a implementação ameaçada pelas restrições orçamentárias, nem sempre contam com o devido compromisso das autoridades competentes e revelam desalinhamento entre o plano elaborado pelo município e os demais planos.

**Palavras – chave:** Educação. Planejamento. Orçamento.

### **O SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB): UMA ANÁLISE DEMOGRÁFICA E CORRELACIONAL DO PROGRAMA**

**Bruno Teles Nunes**

Universidade Católica de Brasília – Prog. Pós-Graduação em Educação  
Brasil  
brunonunes@ymail.com

O presente estudo lança um olhar sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a política pública para formação de professores destinado ao ensino básico, analisando o perfil da distribuição das vagas dos cursos nas unidades da federação, buscando com isso, monitorar o andamento - eficácia/eficiência - das ações do Sistema. Do Sistema de Gestão da UAB (SisUAB) foram retirados os dados, e a estes, juntamente com os Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de cada estado, foi aplicado o Coeficiente de Correlação Linear de *Pearson*. Os resultados encontrados mostram que a políticas publica, representada pelo Sistema UAB, é eficaz contudo sua eficiência pode ser questionada.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas; Sistema UAB; Formação de Professores

## **Relações Federativas no Financiamento da Educação Básica: compreendendo o papel da União por meio dos atos normativos do FNDE1**

**Cacilda Rodrigues Cavalcanti**

Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil  
cavalcanticacilda@gmail.com

O artigo aborda as relações federativas no campo do financiamento da educação básica, por meio da análise dos atos normativos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) sobre as transferências legais e voluntárias, no período de 1999 a 2012. Aborda as características e movimento das transferências legais e voluntárias da União para os demais entes da federação, a partir de dados de pesquisa documental. A análise, à luz da literatura sobre federalismo e gestão da educação, aponta algumas tendências das relações federativas no terreno do financiamento da educação básica.

**Palavras-chave:** Relações federativas. Financiamento da educação. Transferências legais e voluntárias.

**ABSTRACT:** The paper discusses federal relations in the field of basic education funding, through the analysis of the normative acts of the National Fund for Education Development (FNDE) about legal and voluntary transfers, in the period 1999-2012. approach the characteristics and movement of legal and voluntary transfers of the Union for other federal membership, through of data documentary research. The analysis, based on the literature on federalism and management education, suggests some trends of federative relations in the field of basic education funding.

**Keywords:** Federal Relations. Funding of Education. Legal and voluntary transfers.

## **POLÍTICA DO TRANSPORTE ESCOLAR RURAL: ESTUDO DE CASO EM UM MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL**

**Calinca Jordânia Pergher**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Câmpus Alegrete  
Brasil  
calincap@gmail.com

Neste texto exponho e analiso a política do transporte escolar rural, utilizo do estudo de caso em um município do Rio Grande do Sul. No Brasil, essa política é materializada através de programas federais e estaduais, minha ênfase será na implementação, no município de Getúlio Vargas-RS, do Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar (Peate). O município pesquisado tem uma política de oferta e financiamento do transporte escolar e apresenta um expressivo esforço financeiro, comprometendo parte de seus recursos para garantir o acesso à educação, tem um alto índice de alunos transportados da rede estadual. O fechamento de escolas do campo e, com isso, o advento do transporte escolar, sem dúvida modificou a paisagem das políticas educacionais do município e tem ressignificado, nesse novo contexto, as relações intergovernamentais. [Digite uma citação do documento ou o resumo de uma questão interessante. Você pode posicionar a caixa de texto em qualquer lugar do documento. Use a guia Ferramentas de Caixa de Texto para alterar a formatação da caixa de texto da citação.]

**Palavras-chaves:** Política pública de educação; Transporte escolar rural; Relações intergovernamentais.

## **O DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA: ANÁLISE INICIAL DOS JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS**

**Carlos Roberto Jamil Cury** – PUC Minas – Brasil1  
crjcury.bh@terra.com.br  
**Cláudia Tavares do Amaral** – PUC Minas - Brasil2  
claudiatamaral@gmail.com

O presente texto é resultado de uma pesquisa em andamento e busca apresentar como a população brasileira que vive em Minas Gerais vem assumindo seu protagonismo face ao direito à educação, na medida em que busca o Judiciário para a resolução de conflitos referentes à educação básica. A pesquisa, de cunho documental, foi realizada a partir dos dados extraídos das decisões judiciais proferidas pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, órgão jurisdicional de segunda instância, no período de 1999 a 2013. Pelos dados consultados, observa-se uma crescente demanda pela intervenção do judiciário no tocante à educação básica que se estende de forma a corporificar a pretensa expansão das garantias aos direitos sociais, nomeadamente a educação básica.

**Palavras-chave:** Direito Educacional. Educação Básica. Judicialização.

### **POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma relação entre entes federados**

**Cintia Falcão Brito** – UEFS/Brasil  
cinfaluefs@yahoo.com.br

Este artigo analisa o cenário atual da Política Nacional de Educação Infantil no que tange a expansão do atendimento de crianças de zero a cinco anos e sua articulação entre os entes federados, união e municípios. Para tal, foi feita identificação e análise de marcos legais e de documentos oficiais referentes à educação infantil, bem como a análise de dados quantitativos referentes ao atendimento. Por fim, descreve o desenvolvimento dessa Política atendimento no município de Feira de Santana-Ba para compreender seus desdobramentos no âmbito da política educacional municipal.

**Palavras chave:** Política educacional, educação infantil, Feira de Santana

### **DILEMAS DO FINANCIAMENTO E A META 20 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

**Cristina Helena Almeida de Carvalho**  
Faculdade de Educação – Universidade de Brasília – Brasil  
e-mail: cristinahelena@yahoo.com.br

O objetivo do texto é investigar, à luz dos marcos legais e estruturais do financiamento da educação brasileira, os dilemas e os desafios para o ingresso e a permanência em educação de qualidade e as dificuldades na definição da meta 20 que trata do financiamento no Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação. O artigo mapeia o financiamento da educação alicerçado no federalismo e na vinculação de impostos à educação e investiga as disputas em torno da definição da meta 20 do PNE. Conclui-se que é necessário ampliar verbas estatais em 10% do PIB por meio do crescimento econômico, de novas fontes de recursos e da maior complementação de recursos da União ao Fundeb, em prol da inclusão educacional com qualidade.

**Palavras-chave:** financiamento, educação, Plano Nacional de Educação

### **CONDUZINDO AS CONDUTAS DA POPULAÇÃO ESCOLAR1: O SABER ESTATÍSTICO E A PRODUÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA**

**Delci Heinle Klein2**  
Universidade Federal do Rio Grande dos Sul / UFRGS - Brasil

Este texto busca analisar como os saberes da Estatística se constituem numa estratégia para *conduzir as condutas* da população escolar utilizada na formulação e implantação de políticas públicas. O Ministério da Educação, criou em 2007 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, um indicador que tem o propósito de *medir a qualidade de cada escola e de cada rede de ensino*, calculado com base no desempenho dos estudantes em avaliações externas e em taxas de aprovação/abandono, aferidas pelo Censo Escolar. A partir dele, traçou metas de desempenho para cada escola e cada rede pública de ensino até 2022. Procuro mostrar a como o IDEB se institui e opera, desde a unidade escolar ao conjunto da nação brasileira, na busca de atingir estas metas para a melhoria da qualidade da educação.

**Palavras-chave:** IDEB; educação brasileira; governo.

## **OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NAS TRAMAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL**

**Edson Francisco de Andrade**

Universidade Federal de Pernambuco/Brasil

e-mail: edsonprofessor@uol.com.br

Este trabalho discute as perspectivas da valorização dos profissionais da educação no âmbito do Plano Nacional de Educação - PNE e do paradigma de gestão sistêmica em processo de incorporação ao campo da educação. O texto aborda o percurso histórico da luta pelo PNE no País, suas lições e fundamentos para a contextura atual. Também analisa o Projeto do novo PNE que se encontra tramitando no Congresso Nacional brasileiro e sua interface com a legislação educacional pertinente. Reforça-se, nas considerações finais, a expectativa de que as reflexões apresentadas se tornem um importante subsídio à luta pela melhoria da qualidade da educação pública.

**Palavras-chave:** Valorização dos profissionais da educação. Plano Nacional de Educação. Gestão sistêmica da educação.

## **DESAFIOS DAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL**

**Elba Siqueira de Sá Barretto**

Professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo -Brasil

Elbasb@usp.br; essb@fcc.org.br

O texto discute implicações das políticas de formação de professores para a educação básica, retomando resultados de dois grandes estudos sobre a condição docente no Brasil, realizados sob o patrocínio da Unesco em 2009 e 2011. Ele as problematiza as suas tendências de evolução à luz de dados recentes, tendo em conta as respostas às demandas da área e as interfaces com outras dimensões das políticas educacionais no contexto atual.

**Palavras-chave:** Políticas docentes Formação docente Educação básica

## **EDUCAÇÃO ESCOLAR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DURANTE A VIGÊNCIA DO FUNDEF**

**Eliane Maria de Almeida Fernandes**  
Fundação IBGE e Secretaria de Estado de Educação  
Brasil  
eliane.fernandes@ibge.gov.br

Este artigo apresenta uma síntese da pesquisa que investigou a descentralização e a desconcentração da educação escolar no Estado do Rio de Janeiro, pela via da municipalização, durante a vigência do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério –FUNDEF (1998 –2006). O estudo privilegiou referências bibliográficas, fontes documentais e entrevistas na análise, tomando por base a perspectiva histórica, legislativa e teórica com o propósito de situar e entender o movimento descentralizador. A pesquisa aponta a presença do ensino municipal há longo tempo no Estado do Rio de Janeiro; mais recentemente, a indução à municipalização pelo PROMURJ, pelo FUNDEF e pelo FUNDEB.

**Palavras – Chave:** descentralização de ensino; municipalização; FUNDEF.

## **O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NO BRASIL NOS SÉCULOS XX E XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS**

**Elisangela dos Santos de Oliveira** - CAPES, UFES, Brasil  
elisangelasantosoliveira@yahoo.com.br

**Alessandra Martins Constantino Cypriano** - OBEDUC, UFES, Brasil  
alemarc10@yahoo.com.br

Este artigo apresenta reflexões preliminares de pesquisa sobre o planejamento educacional brasileiro. Para tanto, investiga os movimentos de centralização e descentralização do poder central articulado às formas de participação da sociedade civil na ação de planejar a educação. Utiliza como procedimento metodológico a análise bibliográfica e documental. Infere-se, por ora, que a ocorrência de tais movimentos acompanha as mudanças estruturais do sistema capitalista, adequando a função e a organização educacional às tendências do mercado; evidenciando, nos últimos vinte anos, uma convocação da sociedade civil na ação de planejar a educação do país.

**Palavras-chave:** Planejamento educacional. Centralização. Descentralização.

## **PLANEJAMENTO E SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO BRASIL: OS DESAFIOS DO PAR**

**Eliza Bartolozzi Ferreira** – UFES/Brasil  
eliza.bartolozzi@gmail.com

O texto traz resultados de pesquisa sobre a atual proposta do MEC de fortalecer o regime de colaboração entre os entes federados por meio do Plano de ações Articuladas (PAR), comprometendo-se em assisti-los técnica e financeiramente na execução de seus projetos e ações. A pesquisa é desenvolvida com financiamento do CNPq e FAPES. O PAR se tornou uma política de planejamento com capacidades de articular os sistemas educativos do país em torno de um instrumento único, cujo ritmo de execução e de acompanhamento segue o IDEB. Por sua vez, esta equação não é tão simples assim. A criação do PAR e sua execução têm pelo menos dois problemas estruturais que serão destacados neste texto e que dificultam enormemente sua operacionalização e atendimento dos objetivos de melhoria da educação.

**Palavras-chave:** Regime de colaboração. Planejamento. Educação básica.

## **POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONFIGURAÇÃO E ATRATIVIDADE DA CARREIRA DOCENTE NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA/PA.**

**Prof. Dr. Fabrício Aarão Freire Carvalho**

ICED/UFPA/Brasil  
fafc33@gmail.com

Esta pesquisa teve por objetivo analisar as regulamentações voltadas para a Valorização dos profissionais do magistério da Rede Municipal de Ananindeua mais especificamente, o Plano de Cargo, Carreira e Remuneração (PCCR) regulamentado pela Lei 2.355/09, a partir do que determina os documentos legais aprovados no contexto recente da política de fundos no Brasil com a intensão de identificar elementos indicadores de maior atratividade, estímulo à formação e remuneração condigna aos docentes. Trata-se de uma pesquisa documental, cuja abordagem é qualitativa. As análises revelaram que embora a carreira contemple elementos indicadores de valorização docente precisa garantir remuneração condigna.

**Palavras – Chave:** Valorização do Magistério–Educação Básica-Carreira Docente.

## **A AVALIAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA E A PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL**

**Flavia Melville Paiva**, UFMS, Brasil, flavia.paiva@ufms.br

O artigo tem como objeto a internacionalização da pesquisa científica no Brasil, visando verificar se existe representatividade igualitária entre as áreas da pós-graduação, quanto ao critério de inserção internacional. Para tal, analisa os dados apresentados pelo Sistema de Avaliação da Pós-graduação (Capes). Este sistema atribui notas entre 1 a 7 aos PPG, sendo que a internacionalização via produção docente e discente é pressuposto para a nota 6 ou 7. Os dados analisados suscitam questionamentos sobre as políticas educacionais para a internacionalização: 1) quanto a prioridade para áreas de conhecimento específicas; 2) sobre a aplicabilidade dos mesmos mecanismos para avaliar a internacionalização da pesquisa científica, considerando as diferentes áreas da pós-graduação no país.

**Palavras-chave:** Políticas Educacionais; internacionalização da pós-graduação; avaliação.

## **O PACTO FEDERATIVO NA CONSTRUÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

**Isleide Barbosa Silva**

Universidade de Brasília (UnB), Brasil  
isleide.silva@mec.gov.br

Problemas em torno das desigualdades na oferta e qualidade da educação no Brasil refletem desarticulação e condições de gestão entre os sistemas de ensino. A alternativa para superar os entraves à efetivação desse direito social seria a construção do Sistema Nacional de Educação (SNE), que articule e integre os sistemas de ensino. Com o objetivo de compreender a cooperação federativa para a construção do SNE, analisou-se a lógica de organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Gestão Única da Educação Básica das Redes Estadual e Municipal de Ensino Público de Mato Grosso. Sem esgotar a discussão, os elementos encontrados reiteram a importância das relações interfederativas na efetivação de políticas públicas, e do pacto federativo como condição para a efetivação do direito à educação.

**Palavras chave:** Educação. Pacto Federativo. Sistema Nacional de Educação

## A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

**FIGUEIREDO, Jacqueline de Sousa Batista\***

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/ Brasil)  
jacqueline\_figueiredo@yahoo.com.br

Este texto faz parte de uma pesquisa mais ampla de doutorado de um Programa de Pós-Graduação em Educação intitulada 'A Escola de Tempo Integral no Estado de Minas Gerais: impacto da proposta na mudança educacional', inserida nos debates sobre educação integral e vem sendo realizada na Universidade Estadual de Campinas. O texto ora apresentado coloca em evidência alguns aspectos do modo de definição e implementação do tempo integral para uma nova organicidade do sistema educacional no contexto das políticas públicas e apresenta a concepção dessa proposta no Estado de Minas Gerais.

**Palavras-Chave:** Educação, Políticas Públicas, Tempo Integral.

## COMPARAÇÕES ENTRE VENCIMENTO E REMUNERAÇÃO DOCENTE EM SÃO PAULO (ESTADO E CAPITAL)

**João Batista Silva dos Santos**, UNIFESP, Brasil  
santos.jbatista@gmail.com.br

Este estudo pretende diagnosticar diferenças entre as políticas que estruturam a remuneração docente das redes públicas de ensino do município de São Paulo e do Estado de São Paulo. As *políticas de penduricalhos* influenciam significativamente a remuneração docente nestas redes e, diante disso, pretendeu-se comparar a remuneração recebida por duas docentes (uma de cada rede de ensino), assim como os itens de pagamentos (vencimento, vantagens fixas e vantagens variáveis) recebidos por elas elaborando relações de proporções no intuito de verificar, ao final da carreira, qual fração desta remuneração é considerada para fins previdenciários. E o mais importante, a influência que estes itens de pagamentos têm no valor final da remuneração.

**Palavra-chave:** Política; Docente; Remuneração.

## POLÍTICAS PÚBLICAS NA CONSTRUÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL DE PORTEIRINHA/MG: UM OLHAR HISTÓRICO

**José P. Peixoto Filho**

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).  
Professor da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Brasil.  
jpeixotofi@hotmail.com

**Wilney Fernando Silva**

Mestre em Educação pela Universidade de Itaúna/MG (UIT)  
Professor do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Brasil  
wilney.silva@ifnmg.edu.br

Neste artigo discutimos a institucionalização do sistema escolar público do município de Porteirinha, abordando aspectos do plano político e de ações educativas. O objetivo do trabalho é refletir as diversas articulações exercidas pelas lideranças políticas locais com o intuito de concretizar o sistema educacional por meio de construções de escolas, da secretaria municipal de educação, institucionalização da profissão docente. Para isso, o trabalho procura situar o local dentro da conjuntura nacional brasileira durante as décadas de 1930 a 1970. Os mecanismos político-pedagógicos dessa construção foram analisados com base em fontes primárias que incluíram a bibliografia em livros e artigos; documentação impressa e manuscrita; além de depoimentos orais junto a ex-dirigentes e professores.

**Palavras-chave:** institucionalização; sistema escolar; políticos locais.

## **DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS VENCIMENTOS DE PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE SÃO PAULO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES DE 1996 A 2010**

**José Quibao Neto – USP/FFLCRP – Brasil**

jose.quibao.neto@usp.br

**Márcia Aparecida Jacomini – UNIFESP – Brasil**

marciajacomini@uol.com.br

A remuneração dos professores das redes públicas de ensino vem sendo amplamente debatida entre governo, acadêmicos e sociedade civil. Autores em publicações recentes afirmam que esta variável é um aporte importante relacionado à qualidade educacional, de modo que a valorização docente através da remuneração têm impactos positivos na oferta educacional. Com esta perspectiva, o presente trabalho busca estabelecer uma análise descritiva dos vencimentos iniciais e finais dos professores da maior rede de ensino público do Brasil: a rede estadual de ensino de São Paulo (REE/SP). Compreende-se que os vencimentos não é a remuneração, mas estes compõem grande parte do salário docente, ao haver mudanças no vencimento existe também na remuneração, por isto a pertinência do estudo dos vencimentos dos docentes.

## **PROJETO SOCIETÁRIO E EDUCAÇÃO: A GESTÃO EDUCACIONAL NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI**

**Katya Lacerda Fernandes**

Universidade Federal do Tocantins - UFT/Brasil

katyalacerda@uft.edu.br

**Rosilene Lagares**

Universidade Federal do Tocantins - UFT/Brasil

lagaresrose@gmail.com

O trabalho discute as relações entre projeto societário e educação no contexto da primeira década do século XXI. A partir de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa pontuamos a existência de uma nova face do neoliberalismo, que apesar de manter suas premissas básicas, assume a abordagem pluralista e social-democrata, redefinindo a política de manutenção da hegemonia

capitalista. Temos, portanto, a resignificação do caráter público das políticas, que a partir desse imbricamento, caracterizado pela “terceira via”, passa a ser considerado como “não estatal”, pois pertence ao setor dos “serviços não exclusivos” do Estado e estabelece a convergência entre gestão e gerencialismo.

**Palavras-chave:** Projeto Societário. Políticas Públicas. Gestão Municipal da Educação.

### **PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO MUNICIPAL (PROAM): uma experiência de fortalecimento das municipalidades no contexto educacional baiano.**

**Luzinete Barbosa Lyrio<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade

**Maria da Conceição Barboza Fagundes<sup>2</sup>**

O presente artigo objetiva evidenciar a experiência de materialização do regime de colaboração entre Estado e municípios implementada pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia, por meio do Programa de Apoio a Educação Municipal (PROAM). Na primeira parte descreve-se, brevemente, o contexto político brasileiro, a partir dos anos 80, e os aspectos que influenciaram o processo de descentralização na política educacional. Nesse âmbito, apresenta-se o PROAM, os objetivos, os princípios orientadores, a caracterização das ações implementadas e os aspectos metodológicos do trabalho junto às redes municipais. Conclui-se com a análise sobre a necessária evolução do programa para uma política de estado favorecendo a integração de ações voltadas à melhoria da qualidade da educação pública.

**Palavras-chaves:** Descentralização - Regime de Colaboração – Programa de Apoio a Educação Municipal.

### **SISTEMA FEDERATIVO E REGIME DE COLABORAÇÃO: O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – DEMANDA E INVESTIMENTOS**

**Magna França**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Brasil

(magna@ufrnet.br)

A constituição de um sistema federativo requer relação de interdependência entre os entes federados permitindo a efetivação de responsabilidades e a garantia da integralidade do Estado nacional. Nesse contexto, o cenário educacional brasileiro vem sendo articulado pelo regime de colaboração e cooperação com políticas educacionais, em especificidade, a descentralização financeira interagindo as ações entre os sistemas de ensino. A legislação, os indicadores educacionais e de recursos financeiros apontam o Fundeb como o principal indutor do regime de colaboração, pelo pacto federativo, referente ao financiamento, cabendo à responsabilidade pela educação básica as unidades federativas. Nesse contexto, as diretrizes do PNE propõem o CAQ como uma das estratégias de crescimento dos recursos (elevação do custo aluno), para uma educação de qualidade.

**Palavras-chave:** Regime de colaboração. Fundeb. PNE.

### **O FINANCIAMENTO DA EJA NO BRASIL: REPERCUSSÕES INICIAIS DO FUNDEB**

**Marcelo Pagliosa Carvalho**

Este artigo, que aborda resultados de doutorado, tem por objetivo analisar o financiamento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, com destaque especial para os impactos iniciais do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Para tanto, perscrutamos dados referentes ao atendimento dessa modalidade de ensino durante os primeiros anos deste Fundo como, por exemplo: evolução das matrículas e valor médio do investimento estudante-ano.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos, financiamento da educação, Fundeb

## **SISTEMA DESCENTRALIZADO DE PAGAMENTO: UMA (RE)LEITURA DO ORDENAMENTO NORMATIVO**

**Márcia Florêncio/Unirio/Brasil**  
marciaflorencio@hotmail.com

**Janaina S.S. Menezes/Unirio/Brasil**  
janainamenezes@hotmail.com

Este trabajo tiene como objetivo analizar el sistema regulatorio asociado con el Sistema Descentralizado de Pago – el mecanismo de la descentralización de los recursos financieros para los sectores de la administración municipal de Rio de Janeiro - lo que revela su origen y dificultad a lo largo de su existencia. El estudio se fundamenta en la investigación documental, con énfasis en el estudio de la legislación. Sus resultados revelan que el origen del SDP remonta al Sistema Descentralizado del Provisión de los Fondos (1993) y, aunque originalmente SDSF dirigiría sus recursos exclusivamente para la educación, no se quedó mucho tiempo para que otras esferas de la administración pública comenzó a ser beneficiado.

**Palabras clave:** políticas públicas en educación, financiamiento de la educación; Sistema Descentralizado de Pago.

## **GOVERNANÇA, ACCOUNTABILITY E QUALIDADE: CONFLUÊNCIA E EMERGÊNCIA NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

**Maria de Fátima Magalhães de Lima**  
Pontifícia Universidade Católica – PUC Rio, Brasil  
fatima\_mlima@superig.com.br

Este estudo tem como objetivo discutir a emergência, a correlação e a centralidade dos conceitos governança e *accountability* nas políticas educacionais, sobretudo diante dos usos recentes dos resultados das avaliações em larga escala associados ao desenvolvimento de políticas de responsabilização. Explora-se a relação entre as mudanças ocorridas nas últimas décadas no contexto das reformas do Estado, a construção de uma agenda mundial assentada no desenvolvimento da “nova gestão pública” e suas implicações nas políticas educacionais da América Latina. Recorre-se à pesquisa bibliográfica e documental, no sentido de cotejar aspectos que favoreçam a construção de um panorama geral e a ampliação de um quadro teórico que contribua para melhor compreensão, análise e tratamento do tema.

**Palavras-chave:** política educacional, governança e *accountability*

## **SALÁRIO DOCENTE EM ÂMBITO MUNICIPAL NA VIGÊNCIA DAS POLÍTICAS DOS FUNDOS CONTÁBEIS**

**Maria Dilméia Espíndola Fernandes\*** PPGEduc/CCHS/UFMS/BRASIL  
**Solange Jarzem Fernandes\*\*** SEMED/Campo Grande/MS/BRASIL

O objetivo do trabalho foi analisar salários de professores da rede municipal de ensino do município de Campo Grande durante a vigência do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação Básica (Fundeb) comparado ao salário mínimo. Trabalhou-se com a legislação educacional, dados estatísticos, documentais e a literatura pertinente. Evidenciou-se que, as políticas de fundos para a valorização salarial docente, quando comparada ao salário mínimo que representa o poder de compra do trabalhador, apresentou dinâmica de perdas salariais.

**Palavras-Chave:** Política Educacional; Salário Docente; Fundef/Fundeb no município de Campo Grande

## **PROCEDIMENTOS PARTICIPATIVOS E PROCESSOS DECISÓRIOS ENVOLVENDO GESTÃO FINANCEIRA ESCOLAR: UMA PESQUISA EMPÍRICO-METODOLÓGICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**Mariana Peleje Viana<sup>1</sup>**

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - Brasil  
marianapv@usp.br

**Rubens Barbosa de Camargo<sup>2</sup>**

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - Brasil  
rubensbc@usp.br

O trabalho pretende divulgar dados de pesquisa empírico-metodológica realizada em uma escola pública municipal de São Paulo, investigando sobre os procedimentos participativos e processos decisórios que envolvem a gestão dos recursos financeiros descentralizados que lhe são transferidos pelo governo a partir de entrevistas com sujeitos envolvidos na gestão financeira escolar, buscando levantar seus perfis e concepções sobre o tema, além de análise dos Livros de Atas das reuniões escolares que tratavam da gestão financeira. O objetivo é o de contribuir com estudos sobre políticas públicas de descentralização de recursos financeiros assim como as dificuldades e avanços na implementação da gestão financeira democrática na escola.

**Palavras-chave:** gestão financeira escolar; recursos financeiros descentralizados; gestão democrática.

## **POLÍTICAS E FORMAÇÃO DO EDUCADOR DA INFÂNCIA**

**Maria Neve Collet Pereira**

Universidade Tuiuti do Paraná-Brasil  
mariancp@bol.com.br

O presente trabalho traz uma síntese das questões abordadas na dissertação de mestrado que teve como problemática central analisar as políticas adotadas pelo município de Curitiba para a Educação Infantil, segundo a compreensão dos profissionais dos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIS. Amplia a discussão ao retomar a questão da formação do profissional que atua na Educação Infantil, após a conclusão da dissertação. Para isso parte de entrevista estruturada junto a profissionais que atuam na educação Infantil em uma unidade de creche conveniada ao município de Curitiba e num município do interior do estado de Minas Gerais.

**Palavras Chaves:** Políticas de formação, Educação Infantil, Políticas Públicas

## **POLÍTICA EDUCACIONAL E O ESPAÇO ESCOLAR: AÇÕES DO PODER PÚBLICO, PLANEJAMENTO E DESAFIOS PARA A GESTÃO DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS**

**Maria Silvia Cristofoli\***

Universidade Federal da Fronteira Sul – Brasil  
mscristofoli@uffs.edu.br

Com a expansão do acesso à educação o espaço escolar ganhou relevância e foi objeto de algumas políticas. Na última década, o espaço escolar voltou a receber a atenção do poder público quando passou-se a investir em projetos de escolas padrão, destinando grandes volumes de recursos públicos para construção de creches e pré-escolas nos municípios brasileiros. Políticas recentes colocam em destaque a situação da rede física e o desafio de qualificar esses espaços para as novas demandas escolares. Sobre o tema realizou-se entre 2012 e 2013 um projeto de iniciação científica. A partir do estudo e levantamento documental realizado, são apresentados resultados, reflexões e considerações para novos estudos apontando alguns desafios para o planejamento e a gestão da educação básica.

**Palavras-chave:** política educacional – espaço escolar- planejamento da educação básica

## **O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NO BRASIL: ENTRE A POLÍTICA DE ESTADO E A DEMANDA SOCIAL**

**Marília Fonseca**

Universidade de Brasília  
mariliasfonseca@gmail.com

O presente texto analisa o processo de planejamento da educação no Brasil a partir das últimas décadas do Século XX. Examina como os diferentes estilos políticos adotados pelos governos deram o tom das suas relações com a sociedade e como orientaram a construção dos planos educacionais. Como instrumento do Estado, o processo de planejamento seguiu um caminho mais ou menos autoritário e adotou diferentes formatos, que, por sua vez, demarcaram as funções políticas, econômicas e sociais do país. O texto reflete, ainda, sobre a atual proposta do MEC de fortalecer o regime de colaboração entre os entes federados por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR), comprometendo-se em assisti-los técnica e financeiramente na execução de seus planos municipais.

**Palavras-chave:** Planejamento educacional. Planos de Estado e educação. Educação básica.

## **PERSPECTIVAS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL**

As políticas de Educação Infantil no Brasil vêm sendo formuladas e implementadas segundo uma trajetória de tensão entre duas perspectivas: a perspectiva evolucionista e a perspectiva do direito da criança. O resultado da tensão entre essas perspectivas vem definindo as políticas públicas e as formas de atendimento na Educação Infantil, no que se refere às práticas de sala de aula, formação docente, referenciais curriculares, políticas e gestão educacional. O presente estudo apresenta o contexto político do atendimento educacional à primeira infância, no sentido de discutir a qualidade da Educação Infantil com os desafios que estão postos para os pesquisadores, profissionais e militantes da área na busca da qualidade da educação.

**Palavras-chave:** infância, educação, políticas públicas

## **ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS NO BRASIL**

**Paula Daniele Ferraresi**  
**José Marcelino de Rezende Pinto**

Este estudo se propõe a mapear e analisar as pesquisas empíricas sobre a implantação do ensino fundamental de nove anos no Brasil, no período de 2006 a 2012, buscando analisar as contribuições e os problemas encontrados pelas pesquisas, avaliando também as diferenças e semelhanças encontradas em diferentes localidades no processo de implantação dessa política. A busca foi realizada nas bases de dados CAPES (periódicos e teses e dissertações), SCIElo, Edubase, PePSIC, Anped e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os resultados indicam que a maior parte das pesquisas relata problemas semelhantes no processo de implantação, indicando que esta política pública parece não ter sido planejada adequadamente, acarretando diversos problemas e dificuldades.

**Palavras-chave:** ensino fundamental de nove anos, políticas públicas educacionais, revisão sistemática da literatura.

## **REGIME DE COLABORAÇÃO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL: UMA DINÂMICA CONTRADITÓRIA**

**Prof. Dr. Pedro Ganzeli – Unicamp / Faculdade de Educação / Brasil**  
pganzeli@terra.com.br

**Profa. Ms. Andréia Silva Abbiati – Unicamp/Brasil**  
andreia.abbiati@gmail.com

**Profa. Esp. Ana Carolina Andreato – Unicamp/Brasil**  
candreato@hotmail.com

**Prof. Esp. Sérgio Ricardo Evangelista – Unicamp/Brasil**  
tertoevangelista@uol.com.br

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Esta comunicação tem por objetivo analisar o processo de construção do regime de colaboração no Brasil instituído pelo artigo 23 da Constituição Federal de 1988. Utilizamos como procedimento metodológico levantamento bibliográfico no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no período 2000 a 2011. A análise realizada demonstrou que em uma mesma política governamental coexistem fatores que favorecem e

dificultam a construção do regime de colaboração, caracterizando, assim, uma dinâmica contraditória.

**Palavras - chave:** Política educacional; Regime de Colaboração; Região Metropolitana de Campinas.

## **ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS À POLÍTICA MUNICIPAL E A EXIGIBILIDADE DE SEU DIREITO**

**Rafaela Reis Azevedo de Oliveira – UFJF/ Brasil/**  
rafareis2001@yahoo.com.br

**Beatriz de Basto Teixeira – UFJF/Brasil/**  
beatriz.teixeira@ufjf.edu.br

O trabalho, que analisa os desafios postos aos municípios brasileiros para o atendimento ao direito ao acesso à Educação Infantil expresso na legislação educacional e os mecanismos jurídicos que se prestam à garantia desse direito, baseia-se em dissertação de mestrado e em tese de doutorado em desenvolvimento na Universidade Federal de Juiz de Fora. Sua relevância advém das mudanças ocorridas na legislação educacional brasileira desde a promulgação da Constituição Federal de 1988 e, recentemente, da Lei nº 12.796 de 04 de abril de 2013, que veio alterar a LDB (Lei nº 9.394/96) no que compete à obrigatoriedade da matrícula de crianças de 04 e 05 anos pelos pais.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Direito à Educação; Judicialização da Educação.

## **OS GASTOS DA EDUCAÇÃO NOS MUNICÍPIOS GOIANOS APÓS A IMPLANTAÇÃO DO FUNDEB**

**Renato Ribeiro Leite**

Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Brasil  
leiterr@uol.com.br

Este artigo tem como objetivo analisar os gastos da educação nos dez maiores Municípios goianos, em matrícula, no ensino público municipal, que tiveram complementação de recursos financeiros após a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), em 2007. A análise está sustentada nos dados disponibilizados no sítio do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM). Para qualificar essa análise, foram utilizados também os dados e os microdados do Censo Escolar (2007/2011). Espera-se que essa investigação contribua para a compreensão da implementação de políticas públicas de financiamento da educação, em especial, a política de fundos para educação adotada nas últimas décadas no Brasil.

**Palavras-chave:** Política de Fundos. Financiamento da Educação. Fundeb

## **PROGRAMAS PDE ESCOLA E MAIS EDUCAÇÃO E A GESTÃO NOS SISTEMAS DE ENSINO MUNICIPAIS**

**Rita de Cássia Oliveira**

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF/Brasil  
ritadgf@yahoo.com.br

Este trabalho traz um estudo de gestão no sistema municipal de ensino, a partir da adesão das suas escolas aos programas PDE Escola e Mais Educação, que integram o Plano de Desenvolvimento da Educação. Com base nas determinações constitucionais e diretrizes para a educação nacional, analisa-se a legislação formulada para implementar essa política da União nas escolas dos entes subnacionais, que recebem orientações e recursos financeiros e materiais diretamente do governo federal para a melhoria do ensino. Os resultados da análise mostram que essa ação da União traz a exigência de repensar a gestão do sistema de ensino no cumprimento das atribuições do município como ente federativo autônomo.

**Palavras chave:** Gestão Educacional, Plano de Desenvolvimento da Educação, Descentralização

## **EMPREENDEDORISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EDUCAÇÃO NO BRASIL**

**Silvana Aparecida de Souza**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná- Unioeste-Brasil  
sasouzaunioeste@hotmail.com

As iniciativas de implantação do ensino de empreendedorismo na educação brasileira se baseiam no pressuposto de que o empreendedorismo impulsiona o desenvolvimento econômico da população envolvida. Esta pesquisa, de natureza documental, consiste na análise dos resultados de trabalhos científicos publicados em revistas e anais de eventos das áreas de administração e economia no Brasil, da década de 90 até 2013, que tratam sobre o empreendedorismo, verificando se suas conclusões corroboram ou refutam o

pressuposto acima. Constatou-se que o empreendedorismo no Brasil está amplamente relacionado ao desemprego. Conclui-se que o pressuposto da implantação do ensino de empreendedorismo no Brasil não se sustenta cientificamente.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Desenvolvimento Econômico; Educação.

## **As iniciativas do legislativo para regulamentação do regime de colaboração**

**Simone Alves Cassini**

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Brasil  
scassini@hotmail.com

O artigo traz os resultados da pesquisa de mestrado que, por meio da sociologia compreensiva, objetou interpretar a concepção de regime de colaboração quanto à oferta educacional no Brasil. Analisando os Projetos de Lei apresentados no período de 1996 a 2010, os resultados da pesquisa apontam que o sentido atribuído ao regime de colaboração foi influenciado por fatores vigentes no período da Reforma Gerencial do Estado, com estratégias para encobrir a falta desse instituto, agravando o jogo competitivo não colaborativo inerente ao pacto federativo brasileiro.

**Palavras-chave:** Federação; colaboração; Educação.

## **A Educação no desenvolvimento da Amazônia**

**Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos**

Universidade Federal do Pará  
tefam@ufpa.br

Texto decorrente de estudos documental e bibliográfico realizados e objetiva analisar o papel da educação no desenvolvimento econômico com foco na Amazônia brasileira.

Privilegiou técnicas qualitativas de análise, considerando o contexto histórico e sócioeconômico, o que permitiu alcançar as múltiplas dimensões da relação. Apesar do título deste ser Educação e desenvolvimento, não defendemos a educação como capital humano e, nem tampouco, o desenvolvimento hegemônico no mundo ocidental. Do conjunto das análises, podemos inferir que, para este tipo de desenvolvimento econômico, não há necessidade de educação para todos, nem no sentido de capital humano. A desigualdade social se reflete na desigualdade educacional.

**Palavras-chave:** educação e desenvolvimento, Amazônia

## **SUBSÍDIO PÚBLICO AO SETOR PRIVADO: REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA NO BRASIL.1**

**Theresa Adrião-** UNICAMP

theadriao@gmail.com

**Teise Garcia-** USP-RP

teise@uol.com.br

Brasil

O trabalho busca refletir sobre uma das tendências de privatização da educação pública que vem sendo incorporada à agenda das políticas educativas no Brasil: introdução de programas que atribuem à gestão privada das escolas públicas ou de sistemas públicos efeitos de melhoria da e na educação básica. Esses formatos de exprivatização (Ball e Yodell, 2007) no Brasil, contraditoriamente, acentuam-se com a ampliação do acesso à educação básica. Analisamos aqui parcerias com as instituições privadas que deram origem ao programa governamental Programa Educação-Compromisso de São Paulo. Entendemos que o programa se apresenta como "portfólio" para que entidades do campo da "responsabilidade empresarial social" ampliem sua inserção no novo mercado em que tem sido transformado a educação pública.

**Palavras chave:** parceria público-privado; Educação - Compromisso de São Paulo, privatização; responsabilidade empresarial.

## **O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS NO PARÁ: PROCESSOS INSTITUÍDOS E CONTRADIÇÕES.**

**Vanessa do Socorro Silva da Costa**

Universidade Federal do Pará/Brasil

nessa@ufpa.br

**Ney Cristina Monteiro de Oliveira**

Universidade Federal do Pará/Brasil

neycmo@ufpa.br

O presente estudo apresenta resultados de pesquisa realizada no âmbito da Pós-graduação em Educação da UFPA sobre o processo de elaboração, implantação e implementação do Plano de Ações Articuladas – PAR no estado do Pará no período de 2008-2011. A pesquisa revelou que o PAR, além de representar uma inovação no planejamento do trabalho das Secretarias Municipais de Educação, se constituiu em um complexo desafio em termos de sua efetivação pois, foi constatado que após o levantamento da situação das subações em 143 municípios do Pará , aproximadamente vinte por

cento delas foram concluídas. O que demonstra a fragilidade de articulação e cumprimento das metas e de um possível regime de colaboração entre os entes federados.

**Palavras-Chave:** PAR, Educação Municipal, Regime de Colaboração.

## **CARREIRA DOCENTE EM MINAS GERAIS**

**Vera Lúcia Ferreira Alves de Brito**

Universidade do Estado de Minas Gerais  
Programa de Mestrado em Educação/FAE  
veraluciabrito@ig.com.br

O estudo tem como objetivo analisar a configuração e desenvolvimento de carreira dos professores da educação básica do Estado de Minas Gerais. Com base nas normas legais e no plano de carreira, foram investigadas as políticas de valorização docente no Estado de Minas Gerais e as reivindicações de trabalhadores. As negociações do sindicato com a administração estadual não tem conseguido reverter as políticas implantadas que retiraram conquistas desses profissionais. O plano de carreira dos profissionais da educação instituído em 2004 (Lei n. 15.293) prevê progressão e promoção, mas estas foram suspensas em 2011, após a implantação do subsídio. O artigo abrange as atuais resoluções que apresentam uma visão distorcida do PSPN e da jornada docente

## **A INFLUÊNCIA DOS ATORES NA FORMAÇÃO DA AGENDA DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL**

**Virgínia Coeli Bueno de Queiroz<sup>1</sup>**

UFMG- Brasil – virginiacfq@yahoo.com.br

**Rosimar de Fátima Oliveira<sup>2</sup>**

UFMG – Brasil - rosimarfoliveira@gmail.com

Este artigo discute a influência dos atores na formação da agenda (*agenda-setting*) nos conselhos municipais de educação (CMEs), partindo do entendimento de que essa etapa pre-decisória é viabilizada tanto por fatores estruturais (políticos e institucionais), quanto pela ação individual. O estudo toma como referência o processo de democratização no Brasil, o modelo de *agenda-setting* formulado por John Kingdon e, ainda, os estudos que tratam dos conselhos gestores de políticas públicas, dentre os quais os CMEs. Conclui que alguns atores detém mais recursos de ordem individual e coletivos, os quais possibilitam maior influência na formação da agenda nos referidos órgãos.

**Palavras-chave:** conselhos municipais de educação, *agenda-setting*, democracia.

## **Eixo V – POLÍTICAS DE PLANEAMENTO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO**

### **RESUMOS DE PROJETOS**

## **GESTÃO DA MUDANÇA E DA EXPANSÃO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NO ESTADO DE SÃO PAULO.**

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Diva Valério Novaes**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP - Brasil.  
divavn@ig.com.br

Aproximar a realidade do idealizado no desenvolvimento de projetos educacionais, exige um esforço conjunto entre bases e legisladores. Juntar a esse esforço estudos científicos propicia novos elementos que favorecem busca de soluções para problemas identificados na consecução do projeto. É nesse contexto que se desenvolve o pós-doutorado em andamento aqui descrito. O IFSP presenciou um aumento de unidades que o posiciona como o maior da rede nacional, nesta última década, adquirindo também outras funções além das anteriores. Esse fato aumentou a complexidade das funções diretivas e provocou problemas na gestão do instituto. Estudamos esses aspectos em busca de melhorias para a gestão, na perspectiva da Educação Comparada.

**Palavras-chave:** Gestão da mudança, comunicação, capacitação.

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA (PDE-ESCOLA): IMPLICAÇÕES E IMPLEMENTAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO JOÃO BATISTA, CAMETÁ/PA.**

**Izabel Cristina da Silva Padinha**

Faculdade de Educação/CUNTINS/UFPA  
E-mail:cristinapadinha@yahoo.com.br

O trabalho trata do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE-Escola) e suas implicações de implementação na Escola Municipal de Ensino Fundamental “São João Batista, Cametá/Pa. O objetivo é analisar as implicações do PDE Escola na estrutura organizacional desta instituição. Adotou-se como referencial teórico as obras de Neto (2007), Dourado (2009), Ferreira (2000), Gadotti (2004), Libâneo (2003), Saviani (2009). A abordagem adotada foi a pesquisa qualitativa com o enfoque no material histórico-dialético. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa e entrevistas semiestruturada. Os resultados da pesquisa revelaram a restrita participação da comunidade escolar na elaboração e na implementação do PDE Escola.

**Palavras-Chave:** Descentralização, PDE-Escola, Qualidade do Ensino.

**Eixo VI – GLOBALIZAÇÃO, REGULAÇÃO GOVERNAMENTAL, AUTONOMIA  
ESCOLAR E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO**

**RESUMOS DE COMUNICAÇÕES**

## **POLÍTICAS PÚBLICAS MERITOCRÁTICAS E LIMITAÇÃO DO DIREITO DOS ADULTOS À EDUCAÇÃO**

**Luís Rothes**

Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto  
lrothes@ese.ipp.pt

A participação educativa dos adultos, com especial atenção aos processos de envolvimento das pessoas mais desprovidas de recursos sociais e escolares, tem vindo a afirmar-se como uma das questões centrais no debate político e teórico sobre a educação de adultos. Nestas circunstâncias e com base na análise de evolução mais recentes do subsistema português de educação de adultos, aprecia-se o impacto das políticas públicas de orientação meritocrática, com a sua cruzada “antifacilitista”, responsável por tantos adultos perdidos para a formação e por tantos gastos inúteis na educação de adultos, suportadas numa lógica discursiva simplista, que não percebe os desafios que se colocam à educação dos adultos menos qualificados, no quadro de aspirações democráticas de inclusão social e respeito pela diversidade cultural.

É certo que a adesão das classes populares a estes processos educativos dos adultos depende das circunstâncias sociais das famílias. É bem mais difícil conquistar para a formação as pessoas marcadas por experiências escolares insuportadas, por vidas profissionais instáveis e por percursos persistentes de exclusão social. Nestes adultos, é bem maior a distância entre o desejo de atingir determinadas metas educativas e a disponibilidade para concretizar projetos, mais ou menos difusos, de valorização educativa.

Ora, o que neste texto se sublinha é ser nestas condições sociais mais difíceis para a participação dos adultos que se torna crucial um trabalho educativo de proximidade, que não se esgote a uma perspectiva meritocrática de valorização de “capazes”, nem a uma abordagem “missionária” de conversão dos “incultos”, mas que concilie a educação de adultos com as condições e as aspirações populares, valorizando o comprometimento dos adultos com a apropriação transformadora da realidade pessoal e social.

## **O PROGRAMA DA REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO ESTADO (PRACE) E AUTONOMIA DAS ESCOLAS E SUA CONTRATUALIZAÇÃO**

**José Hipólito**

CIED da ESE de Lisboa  
johipolito@gmail.com

As mudanças na administração do sistema educativo e do governo das escolas tendem a ser apresentadas e equacionadas predominantemente ao nível setorial relativo à administração educativa, dificultando deste modo a construção de uma perspectiva transversal e integrada destes processos de mudança, no conjunto da administração pública. Nesta apresentação, desenvolvida no âmbito da sociologia política da ação pública, pretendeu-se enquadrar as iniciativas de mudança da administração do sistema educativo e do governo das escolas, conhecidas como «políticas de reforço da autonomia das escolas», no contexto de uma mudança mais alargada, ou seja, da reforma da

administração central do estado. Designadamente, esta comunicação trata do programa de reforma da administração central do Estado (PRACE), iniciado em 2005, no mandato do XVII governo constitucional, em articulação com o referencial do reforço da autonomia das escolas, nomeadamente sob a forma contratualizada, presente nas iniciativas de mudança da administração do sistema educativo e do governo das escolas. Apresenta-se o contexto da reforma da administração central do Estado, enquanto política constitutiva, marcado pela exigência dos compromissos ao nível da União Europeia de redução da despesa pública. Esta reforma caracteriza-se pelo esforço de racionalização e, ao nível estrutural, pela diferenciação interna entre as funções estratégicas e executivas, onde as doutrinas da nova gestão pública estão presentes. Desta forma, o processo institucional de reestruturação do ministério da educação, assente no conhecimento mobilizado por peritos externos e por altos funcionários do ministério, é caracterizado pela diferenciação interna, que é apresentada como orientada para «a criação de uma Administração Central do Estado ao serviço das Escolas». Contudo a concretização destas propostas do PRACE para o Ministério da Educação em relação à sua configuração organizacional encontrou resistências, que revelaram uma dinâmica de *path dependency*.

## A RECENTRALIZAÇÃO, A DUALIZAÇÃO DO SISTEMA E O MERCADO EDUCATIVO

**Jorge Martins**

Universidade Lusófona do Porto e CIIE/FPCE-UP, Portugal  
Jorgemartins51@gmail.com

Em Portugal, tal como noutros países europeus sujeitos a medidas de redução do défice e da dívida, uma das estratégias emergentes do processo austeritário de “ajustamento financeiro, económico e social” em curso consiste na reconfiguração do Estado feita através da redução das finalidades sociais (educação, saúde e segurança social) e da capacidade de resposta qualificada dos seus diversos serviços. Com este objectivo, o XIX Governo, em matéria de administração educativa, desenvolve um programa de desinvestimento e de transferência do serviço público para o sector privado em nome dos “*ganhos de eficiência*”. Deste programa fazem parte a diminuição da oferta pública em todos os níveis, os despedimentos massivos de pessoal docente e não docente e os novos aumentos do número de alunos por turma, factores que contribuem para o declínio generalizado da qualidade educativa e dos resultados escolares. Com a mesma justificação da melhoria dos “*ratios de eficiência*”, o governo reforça o controlo centralizado das despesas de funcionamento das escolas e da administração educativa em geral, através de meios electrónicos de gestão remota e “*anónima*” das principais variáveis sistémicas (desde as matrículas e o número de alunos por turma, até ao recrutamento de professores e pessoal não docente, passando pelo planeamento da oferta da rede escolar e pelo fornecimento de bens e serviços). Este texto é uma reflexão sobre o estudo do impacto das políticas recentralizadoras no seio das novas e maiores unidades de administração educativa - mega-agrupamentos - que, só por si, são exemplos fortes daquela recentralização. Procura constituir-se como um contributo para o de desenho de um projecto institucional (ainda em fase de decisão) que visa investigar o alcance das relações estabelecidas entre estas novas realidades de administração e gestão educativas. Baseando-se em entrevistas aos directores de alguns agrupamentos da cidade do Porto, escolhidos com critérios específicos (meios sociais e resultados escolares), o estudo analisa a vivência escolar no quadro das novas relações que caracterizam a recentralização e antecipa algumas consequências que advirão dessa recentralização. Conclui-se que a recentralização da administração educativa, só possível pelo crescimento dos agrupamentos escolares, pela extinção das estruturas regionais da administração e pelo domínio das grandes plataformas informáticas, (justificada pela “*poupança virtuosa*” na despesa primária do Estado que proporciona), não representa apenas uma nova política de gestão educativa, mas

anuncia-se como um passo intermédio na estratégia neoliberal de dualização do sistema e no desenvolvimento do mercado educativo, que põem em causa a qualidade social da educação.

## **O CENTRO E A PERIFERIA NA ADMINISTRAÇÃO DOS PROCESSOS DE RVCC EM PORTUGAL**

**Daniela Vilaverde e Silva**

Universidade do Minho, Braga, Portugal  
dsilva@ie.uminho.pt

Na aurora do novo milénio iniciou-se em Portugal um novo mandato na educação de adultos, concretizado pelos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), desenvolvidos pelos Centros Novas Oportunidades (CNO). Esta comunicação incide sobre os processos de RVCC e tem como objetivos refletir a) sobre a administração dos processos de RVCC e as relações entre o órgão central – Agência Nacional para a Qualificação (ANQ) - e os órgãos periféricos - Centros Novas Oportunidades, bem como b) sobre o impacto da definição de metas pela ANQ nas práticas dos atores dos CNO nos processos de RVCC. Esta reflexão desenvolve-se a partir de uma investigação (Silva, 2012), que assumiu a natureza metodológica de um estudo de caso, realizada num Centro *Novas Oportunidades* (CNO) do distrito de Braga, e compreendeu as seguintes técnicas de recolha de informação: entrevistas à equipa técnica, observação das diferentes fases do processo de RVCC e análise documental. Para além do estudo de caso, recorreremos também à aplicação de um inquérito por questionário aos diretores/coordenadores dos Centros Novas Oportunidades do NUT III (com uma amostra de 79,7%, n=55), no ano 2010. Os dados obtidos na investigação denunciam o carácter centralizador da ANQ sobre as dinâmicas de gestão pedagógica dos processos de RVCC, tendo as metas, definidas centralmente pela ANQ, o papel de constranger a ação e a gestão pedagógica desses processos. No entanto, os atores revelaram-se bastante críticos desta relação centralizada, delineando alternativas que gravitam em torno da ideia do desenvolvimento humano do adulto e das suas dimensões mais *subjectivas*, as quais procuram exercitar nas pequenas *zonas de incerteza*, atenuando, sempre que possível, o peso burocrático deste processo que pende sobre a ação dos atores organizacionais.

## **A DECISÃO NUMA ESCOLA COM CONTRATO DE AUTONOMIA: QUESTÃO DE MARKETING**

**Ana Paula Pinto Alves**

Universidade de Aveiro  
appalves@ua.pt

Este trabalho de investigação fundamenta-se numa temática contemporânea na área da gestão e administração escolar, que tem movimentado nas últimas três décadas uma significativa efervescência teórica em termos de autogoverno da escola, o contrato de autonomia. A falência do Estado burocrático e intervencionista dá lugar a uma agenda política centrada na descentralização dos serviços da administração pública e a uma nova forma de regulação de cariz mais empresarial, o *new public management*. Trata-se de uma tendência reformadora que privilegia a cultura do resultado, bem como os princípios da eficiência e eficácia. Por sua vez, a escola também adere a esta lógica de mercado que vê no aluno um cliente. No campo da educação, o conceito de autonomia acarreta uma maior participação e responsabilização por parte da comunidade e pressupõe uma transferência de competências ao nível da escola, dotando-a de uma maior capacidade de decisão e organização internas para responder aos desafios que se lhe colocam. É através do mecanismo da contratualização da autonomia que a tutela vai delegar nela funções e formalizar esta aliança com

compromissos de ambos os lados. Em setembro de 2007, o Ministério da Educação passa das palavras aos atos com 22 escolas, escrutinadas, avaliadas e escolhidas pelo seu desempenho. Em Portugal, veremos ainda que todo o discurso normativo se afunda numa retórica vazia de correspondência real. A autonomia decretada não sai do papel. Outro aspeto abordado que destacámos na análise do contrato de autonomia diz respeito ao processo de tomada de decisão, o modo como se seleciona um determinado caminho com vista à resolução de um problema ou de uma situação, que é fundamental para o sucesso da organização.

Baseámos a vertente empírica deste estudo numa reflexão sobre os níveis e as perspetivas organizacionais de decisão numa escola com contrato de autonomia. Foi com esta finalidade que interpretámos um conjunto de documentos estratégicos e as duas entrevistas aos líderes dessa escola.

## **AValiação E Qualidade: Uma Breve Discussão**

**Ana Paula Almeida**

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa  
aaprof@gmail.com

A procura da melhoria e da qualidade tem sido constante desde há várias décadas, sendo, no entanto, atualmente, marcada por uma clara relação com a avaliação, encarada como fator essencial para que a escola e os alunos se tornem bem sucedidos. A qualidade é, por isso, um conceito cada vez mais presente nos vários discursos sobre educação. Embora seja um conceito também comum no nosso quotidiano, este ganha especial relevância no contexto educativo. De facto, garantir a qualidade do sistema educativo nos seus vários níveis e vertentes é atualmente uma das preocupações centrais dos vários governos e/ou entidades responsáveis pelo setor educativo. Todavia, o que se entende por qualidade da educação ou uma educação de qualidade não é consensual. As várias organizações internacionais definem diferentes critérios de qualidade para o setor educativo. Muitas vezes, a qualidade é traduzida em indicadores que revelam a forma como se perspetiva o próprio objeto, neste caso, a educação. O movimento da eficácia escolar foi um dos fatores mais relevantes para a definição de uma educação de qualidade, tendo desenvolvido um trabalho empírico muito forte.

De qualquer forma, falar em qualidade implica também falar em avaliação podendo a avaliação ser encarada como um instrumento do garante da qualidade ou sendo a avaliação definida, ela própria, como uma procura da qualidade. Torna-se, como tal, relevante refletir, por um lado, sobre que conceito de educação nos é transmitido através dos indicadores escolhidos, ou seja, analisar como perspetivamos uma educação de qualidade ou a qualidade na educação. Por outro lado, é importante analisar a forma como avaliação e qualidade se relacionam em termos conceptuais. Esta comunicação tem assim como objetivo principal definir o conceito de qualidade da educação na sua relação com outras realidades como a de escola e de avaliação em termos teóricos, por um lado, e, tendo em conta a realidade portuguesa atual, nomeadamente no que concerne aos diferentes mecanismos de monitorização, certificação e até financiamento, por outro.

## **CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): RELATO DE UM PERCURSO METODOLÓGICO**

**Airam R. A. Martins**

Brasil – SE/JF – E. M. Dr. Cássio V. Marques  
airamregina@uol.com.br

**Geruza C. M. Volpe**

Brasil – UFJF – profgeruza@bol.com.br

**Rubens L. Rodrigues**

Brasil – UFJF – rubenslrodrigues@ibest.com.br

O presente texto relata caminhos trilhados pelo Grupo de Pesquisa em EJA (UFJF/FACED/NETTEC) em sua atuação em pesquisa interinstitucional intitulada “Diagnóstico da qualidade de ensino na Educação de Jovens e Adultos (EJA): um estudo de caso”, que visa refletir sobre a problemática da qualidade da/na EJA a partir da construção de indicadores, envolvendo trabalho pedagógico; carreira docente; insumos e recursos infraestruturais; relações das escolas internamente e com seu entorno. Inicialmente, apresentamos síntese do Projeto. A seguir, delimitamos a construção coletiva de dimensões e indicadores de qualidade, referenciada na revisão bibliográfica. Por fim, apresentamos notas sobre o trabalho de campo.

**Palavras-chave:** EJA; Qualidade da educação; Indicadores.

## **PERCEPÇÃO DOS GESTORES PÚBLICOS SOBRE O GOVERNO ELETRÔNICO MUNICIPAL: ESTUDO DE MULTICASOS DA MATRICULA ONLINE NO ESTADO DO RIO**

**Alexandre Pepe Reis**

FACC/UFRJ –Brasil

alecxpepe@gmail.com

**Marcilio Rodrigues Martins**

FACC/UFRJ –Brasil

marcilio2016@gmail.com

**Vinicius Fasuolo Trancoso**

FACC/UFRJ –Brasil

viniciuos\_fasuolo@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa é identificar, através da percepção dos gestores, os fatores que permitiram alcançar diferentes níveis de governo eletrônico, escolhendo como objeto de estudo o serviço de matrícula online oferecido em quatro municípios e na rede de ensino do estado do Rio de Janeiro. Através de entrevistas semi-estruturadas com a alta gerência dos entes públicos. Identificou-se a preocupação de atender o cidadão de forma justa com agilidade, eficiência, eficácia, transparência e redução de custos para o cidadão e para a administração pública. Contudo, as visões dos processos, da estrutura e dos comportamentos evidenciaram que os sistemas se desenvolveram de forma distinta em cada ente. Porém, percebe-se a expectativa de que, com o tempo, essas mudanças na composição das interações, ajudarão na criação de uma espécie de ciclo virtuoso que justifique novos investimentos em governo eletrônico.

**Palavras-chave:** Governo eletrônico; democratização; transparência.

**ABSTRACT:** The objective of this research is to identify, through the perception of managers, the factors which had reached different levels of e-government. Choosing as the study object online registration service offered by the state education net system and another four cities in Rio de Janeiro. Through semi-structured interviews with senior management of public entities, it was identified a concern to deal with citizen fairly with agility, efficiency, effectiveness and transparency, besides a cost saving for the citizen and for the public administration. However, the views of the processes, the structure and behaviors showed that the system have developed differently in each organization. It was also percept an expectation that, over time, those changes in the composition of the interactions will help in creating a kind of virtuous cycle that justifies new investments in e-governments.

**Keywords:** e-government , democratization, transparency.

## **PARTICIPAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DO SETOR PRIVADO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO NORDESTE BRASILEIRO**

**Antonio Oliveira**  
UNICAMP/UESPI-Brasil  
agao6@hotmail.com

O foco principal é a relação público e privado na educação, tendo como norte conceitual as mudanças nos processos de regulação social, cujo eixo tem se voltado para a descentralização da administração das políticas sociais, particularmente as políticas educacionais, abrindo espaço para que o Estado estabeleça novas relações com o setor privado. De um modo geral, analisamos a participação das organizações empresariais na gestão das políticas educacionais em dois Estados do nordeste brasileiro. A pesquisa tem como base metodológica o estudo comparativo, a fim de identificar as similaridades e as diferenças naquele cenário. Apontamos ampliação da participação do setor privado nas políticas educacionais.

**Palavras-Chave:** Público-Privado. Reforma educacional. Educação brasileira.

## **LA MOVILIDAD ESTUDIANTIL Y SU DIMENSIÓN INTERCULTURAL COMO ELEMENTO BASILAR EN EL PROCESO DE INTERNACIONALIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR**

**Caterine Vila Fagundes**  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS, Brasil  
caterine.fagundes@gmail.com  
**Olga González Mediel**  
Universidad de Barcelona/UB, España  
ogmediel@gmail.com

Para los países en desarrollo, la internacionalización, también educativa, es un proceso fundamental para la plena inserción en el mundo globalizado. En esta comunicación abordaremos este proceso, valorando la movilidad académica como elemento cualitativo extrínseco e intrínseco de la educación superior y la dimensión intercultural como uno de sus pilares cualitativos. El estudio exploratorio ha sido realizado a través del análisis documental y apunta como prospectiva la necesidad de definir indicadores cualitativos de la movilidad con el propósito de ayudar a cualificar la dimensión internacional de la educación superior.

**Palabras-clave:** Internacionalización, Movilidad Académica, Interculturalidad.

## **O PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR E A ELEIÇÃO DE GESTORES ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES**

**PINHEIRO, Cláudia Aparecida Vieira1;**  
**NOGUEIRA, Sônia Martins de Almeida2.**

O artigo apresentado traz uma análise do processo de democratização da gestão escolar e a eleição de gestores escolares no município de Cachoeiro de Itapemirim - ES. Objetiva-se apreender as concepções elencadas em relação à gestão escolar democrática nas escolas e o processo de escolha de gestores escolares implementado pelo município como um dos instrumentos que viabilizam a descentralização e a democratização nos espaços escolares. A partir de entrevistas realiza uma

abordagem sobre a concepção de gestão democrática e autonomia nos/dos espaços analisando os mecanismos normativos vigentes.

**Palavras-chave:** gestão escolar; eleição de diretores; gestão democrática.

## **REFLEXÕES SOBRE O DIREITO EDUCACIONAL: DESDOBRAMENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.**

**Daelcio Ferreira Campos Mendonça**

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil.

daelcio@yahoo.com.br.

Este artigo tem como objetivo apresentar e discutir conceitos históricos concernentes ao direito educacional. São tratados preliminarmente alguns conceitos em torno do surgimento e caráter dos direitos do homem, suas fases, dimensões ou gerações, nos distintos contextos históricos. Além disso, é feito um debate sobre os desafios do Estado e da Sociedade perante os avanços e conquistas no campo desses direitos. Trata-se de uma revisão de literatura, a qual constituiu uma parte de um trabalho de doutoramento defendido na Universidade Federal da Bahia. Esperamos com este estudo tentar contribuir com as discussões e ações em prol do direito à educação.

**Palavras-chave:** Direito à Educação; Dimensões/Gerações dos Direitos; Democracia e Direito.

## **A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DE ENSINO<sup>1</sup>**

1 Pesquisa

**Debora Cristina Jeffrey**

UNICAMP- Brasil

deborac@unicamp.br

**Wilmara Alves Thomaz**

UNICAMP/SEE-SP- Brasil

withomaz@yahoo.com.br

A pesquisa documental retrata a qualidade do ensino na educação de jovens e adultos (EJA), a partir da análise da legislação e documentos oficiais produzidos pelas Secretarias Estadual e Municipal de ensino. A questão da qualidade do ensino na EJA é entendida como um termo polissêmico e amplo e foi apresentada no estudo por meio de três dimensões: normativa, política e educativa. Evidenciou-se, após o levantamento documental, que a qualidade de ensino na EJA, em particular no município de Campinas, na rede estadual e municipal de ensino, é entendida como um processo que visa garantir o direito à educação, mediante as condições de acesso, permanência e oferta de condições para o funcionamento das unidades escolares e atendimento à população, cumprindo assim os preceitos constitucionais e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, n. 9.394/96.

**Palavras-Chave:** Qualidade de ensino; Educação de Jovens e Adultos; Sistema de Ensino.

## **GLOBALIZAÇÃO E SOCIEDADE DO CONSUMO: CONSEQUÊNCIAS E DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

**Diziane Reis da Silva<sup>1</sup>**

Universidade Feevale – Brasil/RS  
irmaosreis@hotmail.com  
**Drª. Eliana Perez Gonçalves de Moura2**  
Universidade Feevale – Brasil/RS  
elianapgm@feevale.br

Aborda-se as consequências da globalização, segundo Bauman, tais como: ruptura de comunicação; desintegração da vida comunitária; proliferação de “turistas e vagabundos”; produção de lixo humano e não humano. Busca-se discutir as contribuições da educação para o desenvolvimento de práticas de consumo sustentável. Ressalta-se a experiência do movimento da Economia Popular Solidária (EPS) que vêm sendo desenvolvida como contraponto ao modelo de uma economia voltada ao mercado. Apresentando o modelo da EPS, problematizamos a ausência desta temática no âmbito de planos e projetos educacionais. Encerra-se defendendo a introdução da solidariedade, cooperação, democracia e consumo sustentável como valores norteadores de práticas de educação escolar capazes de contribuir para uma formação cidadã.

**Palavras-chave:** Globalização; Educação para o Consumo Sustentável; Economia Popular Solidaria.

#### **DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E ESPAÇO PÚBLICO NO ÂMBITO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL: POSSIBILIDADES DE RETOMADA DOS SENTIDOS DE POLÍTICA E DE PÚBLICO NO PROCESSO DE FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS?**

**Edson Maciel Peixoto**  
UFES/IFES - BRASIL  
edsoncefetes@gmail.com  
Bolsista: CAPES

Este artigo, parte integrante de minha pesquisa de doutorado, estuda os modos de atuação do Poder Legislativo municipal quando da formulação de políticas educacionais. Toma como referência a competência legislativa atribuída aos Municípios no campo educacional, e traz à discussão os fundamentos da democracia participativa. Tensiona os modos de participação social previstos no Regimento Interno da Câmara Municipal de Vitória-ES, e indica a necessidade de retomar, da tradição epistemológica grega, o sentido de política e de público, com vistas a ensejar que as políticas educacionais possam ser formuladas a partir de espaços públicos construídos pelo compartilhamento de experiências entre diferentes sujeitos, isto é com todos, para todos e a partir de todos, garantida a visibilidade pública.

**Palavras-chave:** Democracia participativa; Espaço público; Legislativo Municipal.

#### **IDEOLOGIA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: DA AÇÃO TEÓRICA À AÇÃO TRANSFORMADORA**

**Edvaldo Albuquerque dos Santos**  
Secretaria de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas - Brasil  
professorredvaldo@uol.com.br

Torna-se notório que a classe que possui o domínio material dominante também detém o poder sobre toda a produção subjetiva da sociedade, desde a educação, as artes, a política, o direito etc. até os comportamentos dos indivíduos aparentemente mais espontâneos, pois a realidade objetiva onde nascem essas categorias é fortemente determinada pelas relações sociais, mas que também exercem determinações sobre essa realidade objetiva, a realidade construída historicamente pelos

homens. Para realizar este ensaio recorreremos aos fundamentos teóricos dos seguintes pensadores: Costa (2007), Freire (2005/1990), Lessa (2007), Mészáros (2006/2005), Paro (1996), Tonet (2005) e Vaisman (1989). Tendo os educadores um intenso desafio no enfrentamento das forças sociais dominantes que controlam a sociedade.

**Palavras-chave:** Políticas educacionais. Gestão escolar. Emancipação humana.

## **PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: DESCOMPROMISSO DO ESTADO, COMPROMISSO DA SOCIEDADE CIVIL**

**Elisangela Maria Pereira Schimonek**

Unicamp – Brasil

elisangela@educacao.rc.sp.gov.br

Este artigo tem por objetivo compreender a concepção de Estado e sociedade civil que sustentou o Programa Mais Educação no período de 2007 a 2012, bem como as estratégias adotadas pelo Governo Federal para a oferta de educação em tempo integral. Esse programa foi integrado ao Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE/2007) com a finalidade de ampliar a jornada escolar, incentivando a participação da sociedade civil tanto na gestão quanto na articulação das atividades educacionais. Constatou-se que, por meio de uma política focalizada, a participação de outros sujeitos da sociedade civil na assunção da educação em tempo integral foi reconhecida, mas assumiu responsabilidades inerentes ao Estado.

**Palavras-chave:** Programa Mais Educação, Estado, sociedade civil

## **A GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA E OS DESAFIOS PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: IMPACTOS E PERSPECTIVAS**

**Estelamaris Brant Scarel1**

Universidade Federal de Goiás – Brasil

estelaprof@bol.com.br

**Lívia Santos Brisolla2**

Universidade Federal de Goiás – Brasil

liviabrisolla@gmail.com

**Silvia Rosa da Silva Zanolla3**

Universidade Federal de Goiás – Brasil

silviazanollaufg@hotmail.com

*O tempo é tudo, o homem não é nada – quando muito, é a carcaça do tempo. Não se discute a qualidade. A quantidade decide tudo: hora por hora, jornada por jornada.*

*Karl Marx*

A globalização econômica imprimiu inúmeros impactos às diversas instituições sociais, dentre elas a educação. O estudo que se empreende neste artigo busca discutir, com base numa aproximação conceitual e histórica, a respeito das múltiplas faces adquiridas por esse fenômeno na realidade contemporânea para, a partir disso, trazer-se à tona uma reflexão acerca da concepção de qualidade confrontando-a com a perspectiva de qualidade total adotada pela educação atual. Tais análises conduzem à dedução de que o desafio que se impõe à educação nesse contexto é o de ela desenvolver um processo formativo de resistência ao império do capital, isto é, por meio de um processo crítico e emancipatório.

**Palavras- Chave:** Globalização; Educação; Qualidade

## **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS E ADULTOS NO LITORAL DO PARANÁ – A VOZ DOS ALUNOS DO PROEJA**

**Jacqueline Tomen Machado**

Secretaria de Estado da Educação do Paraná, Brasil  
jacquelinetmachado@gmail.com

**Rita de Cássia da Silva Oliveira**

Universidade Estadual de Pontal Grossa, Brasil  
soliveira13@uol.com.br

Este trabalho aborda a oferta do PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) no litoral paranaense e tem como objetivo geral retomar os princípios históricos e políticos de uma prática social que revela uma perspectiva teórica de defesa das lutas sociais no campo restrito da Educação de Jovens e Adultos (EJA). É um recorte da pesquisa, o qual apresenta a voz de alunos do curso que estão a vivenciar processo de desenvolvimento e efetivação do PROEJA, contribuindo assim para a reflexão e o entendimento sobre esse processo.

**Palavras Chave:** Educação Profissional, EJA, Políticas Públicas.

## **A QUALIDADE DO ENSINO E A GESTÃO DA EDUCAÇÃO: PONTOS PARA O DEBATE<sup>1</sup>**

1 Apoio

**Janete Maria Lins de Azevedo** (UFPE-Brasil)<sup>2</sup>

**Luciana Rosa Marques** (UFPE-Brasil)<sup>3</sup>

**Márcia Angela Aguiar** (UFPE-Brasil)<sup>4</sup>

Este texto discute as contribuições dos aportes das Ciências Sociais e Humanas para o campo das Ciências da Educação problematizando como podemos buscar em suas abordagens caminhos teórico-analíticos capazes de dar conta da apreensão dos processos que configuram a educação como uma política pública. Nesta perspectiva foca a gestão e a qualidade da educação, temas fulcrais na discussão educacional atual, tratadas como conceitos polissêmicos, cujos sentidos expressam o referencial normativo da política educativa. Busca demonstrar que conceitos não são neutros e, portanto, que seus significados imprimem o direcionamento das políticas públicas, particularmente as do campo educacional, expressando, assim, projetos de sociedade aos quais se alinham.

**Palavras-Chave:** Política Pública de Educação - Gestão da Educação - Qualidade da Educação

## **GESTÃO PÚBLICA E A REGULAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA INSTITUÍDA PELO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (PDE)**

**Jean Mário Araújo Costa**

UFBA/Brasil

jean.mario@ufba.br

O panorama evolutivo do Estado Moderno permite um desenho estrutural das políticas públicas educacionais. Um novo conceito de gestão pública encontra-se vigente no Brasil, marcado, no plano

de repartição das competências federativas, pela regulação das políticas sociais amparada na descentralização da execução e na centralização da formulação e do controle sobre os resultados. Este artigo aborda o contexto de criação da política de planos, bem como apresenta elementos inerentes a esta nova maneira de gestão, revelando fragilidades na dinâmica de cooperação federativa e na autonomia do espaço local na implementação das ações no sistema de ensino.

**Palavras-chave:** Gestão Pública, Educação Básica, Relações Intergovernamentais

## **POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL: CONCEPÇÕES E DESAFIOS**

**Larissa Fernanda dos Santos Oliveira**

UFRN/Brasil

lfso.edu@gmail.com

**Luciane Terra dos Santos Garcia**

UFRN/Brasil

ltsgarcia@gmail.com

Este trabalho objetiva discutir o desenvolvimento e as consequências das políticas de avaliação no Brasil. É um estudo teórico, baseado na perspectiva crítica, que utiliza a análise documental e da literatura. A pesquisa mostra que a avaliação dos sistemas educacionais brasileiros desenvolveu-se, dentre outros fatores, em função da reforma administrativa do Estado influenciada pelo ideário neoliberal. Nesse cenário, as avaliações externas às escolas fomentam a competitividade entre elas, privilegiando os resultados educacionais. Em contraposição a essa concepção, entendemos que a avaliação institucional, interna e externa às escolas, pode colaborar para a redefinição de políticas e de ações educacionais.

**Palavras-chave:** Políticas Educacionais. Avaliação Educacional. Sistemas de Avaliação

## **UM ESTUDO SOBRE OS DETERMINANTES DE DESEMPENHO DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO**

**Luciano Pinheiro de Sá**

Universidade Federal Fluminense – Polo Volta Redonda - RJ, Brasil

pinheirodesa@hotmail.com

Este trabalho se ocupa em estabelecer as relações existentes entre alguns aspectos sociais e econômicos dos alunos dos cursos superiores brasileiros com o desempenho na parte de formação geral no principal exame de proficiência do ensino superior do país, o ENADE. Assumindo que a qualidade da formação do aluno, seja no aspecto profissionalizante quanto no geral reflete em sua qualidade na entrada do mercado de trabalho, possibilitando diversas vantagens pessoais e para seus grupos. Utilizou-se metodologia quantitativa, sendo os dados tratados com estatística descritiva, uso de cruzamento de tabelas e modelo de regressão linear múltiplo. As informações obtidas junto ao INEP foram fundamentais para o desenvolvimento do trabalho. As análises indicaram que os aspectos referentes a sexo, idade, cor da pele que o aluno se considera, as pessoas que o aluno vive, renda familiar, ser bolsista do PROUNI, ou das IES, nível de escolaridade do pai e da mãe, tiveram relação com o resultado de proficiência na formação geral. O trabalho foi realizado com o apoio da CAPES, entidade do Governo Brasileiro voltada para a formação de recursos humanos.

**Palavras-chave:** Ensino Superior, Educação, Avaliação estudantil. 2

**ABSTRACT:** This study focuses on establishing the relationships between some social and economic aspects of Brazilian students of higher education courses with the performance in the general education proficiency exam in the main higher education in the country, ENADE. Assuming that the quality of student education, the vocational aspect is as reflected in their overall quality at the entrance of the labor market, allowing various groups and their personal advantages. Quantitative methodology was used, and the data processed using descriptive statistics, using cross- tables and multiple linear regression model. The information obtained from the INEP were fundamental to the development of the work. Analyses indicated that the aspects related to gender , age , skin color, the student is considered, people who the student lives , family income , a scholarship PROUNI , or institution of higher education, level of education of father and mother, had relation with the result of proficiency in general education. The work was conducted with support from CAPES, the Brazilian government entity focused on the training of human resources. This work is concerned with establishing the relationships between some social and economic aspects of Brazilian students of courses with higher performance in the training of general proficiency examination. Delivery of professionals in the labor market may be deficient in the quality of some aspects. The methods used were descriptive statistics, using cross- tables, and multiple linear regression model. The information obtained from the INEP was fundamental to the development of the work. Analyses indicated that the aspects related to gender, age, skin color, the student is considered, the fact that living with parents, family income, a scholarship PROUNI, or institution of higher education, level of education of father and mother, were related to the outcome of proficiency in general education. This work was supported by CAPES, the Brazilian government entity focused on the training of human resources.

**Keywords:** Higher Education, Education, Student Assessment.

## **DO PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO À ESCOLA: AÇÃO POLÍTICA E AUTONOMIA NO DIREITO A EDUCAÇÃO**

**Márcia Helena Amâncio<sup>1</sup>**  
lelenaproinfo@gmail.com

O estudo é parte da tese de doutorado, ainda em andamento, e visa levantar alguns elementos acerca do processo de implantação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, especialmente no que se refere à materialização dessa política através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. IDEB. Para tanto, busca-se uma aproximação com questões levantadas por Dupriez ( 011) e Maroy (2011) quando é colocado, respectivamente pelos autores, os conceitos de autonomia e regulação dos estabelecimentos de ensino. Na pesquisa, propõe-se compreender a abordagem dos autores na análise do processo de gestão da ação educativa, diante dos indicadores oficiais. O aprendizado dos alunos é a expressão da efetivação da função social da escola, mas essa função não poderá ser exercida sem as condições contextuais para a sua obtenção. E dificilmente poderá ser expressa em um número, mesmo que seja muito bem (tecnicamente) elaborado e construído como o IDEB. Acredita-se que um caminho para a concretização de tais condições é a competência técnica e política dos profissionais da educação e a efetiva autonomia dos estabelecimentos de ensino.

**Palavras Chave:** ação política- autonomia – regulação

## **IMPLICAÇÕES DO MODELO GERENCIALISTA RACIONAL NA VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS E DA ESCOLA PÚBLICA**

**Maria Abádia da Silva**  
Universidade de Brasília - UnB - Brasil  
abadiaunb@gmail.com

Trata-se de uma reflexão sobre as implicações do modelo gerencialista-racional na verificação de desempenhos dos estudantes e resultados da escola pública em busca de um padrão de qualidade universal. Aponta que o Ministério da Educação por meio do planejamento estratégico estabeleceu outra relação com estados e municípios ao criar o Simec, um ambiente virtual, para o monitoramento dos indicadores de eficácia, eficiência, produtividade e dos índices de qualidade das escolas em todo o país. Desse modo, ao descentralizar as ações para estados, municípios e escolas, o MEC recentraliza, fiscaliza, avalia e regula a educação no país, tendo o Ideb como instrumento racional e objetivo para medir e instituir modelo de qualidade das escolas e o desempenho dos alunos em todo país.

**Palavras-chave:** Gestão Sistemas e gestão escolar, educação básica, Política educacional

## **AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA E AS NOVAS FORMAS DE REGULAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL**

**Maria de Fátima Cóssio**  
Faculdade de Educação/PPGE/UFPEL  
fatimacossio@ig.com.br

Este artigo procura analisar a intensificação dos mecanismos avaliativos no cenário da educação básica brasileira, defendendo a ideia de que faz parte do processo de reconfiguração da gestão pública, no quadro das alterações do projeto capitalista e das conseqüentes mudanças no papel do Estado para fazer frente às crises do capital, constituindo-se em novas formas de regulação, na perspectiva do controle à distância. Para fundamentar esta argumentação, utilizam-se as teorizações de Afonso (2009), Ball (2011), Maroy (2011), Teodoro (2011), na compreensão da nova gestão pública e dos modos de regulação, buscando algumas aproximações entre as análises realizadas em países centrais e semi-periféricos com as políticas nacionais. Para tanto, situam-se algumas modalidades de avaliação, buscando situar a modalidade utilizada no Brasil, além de descrever e analisar os instrumentos de avaliação de desempenho e as suas formas de publicização, bem como seus impactos, relacionados à lógica presente nos programas do governo brasileiro para a educação.

## **A CRIAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS: MUDAR A CULTURA OU A ORGANIZAÇÃO?**

**Maria de Nazaré Rodrigues Pereira**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará-IFPA.Brasil  
nazaré.rodrigues@ifpa.edu.br

O objetivo deste trabalho foi identificar e analisar as práticas organizacionais, para implementação do IFPA. Realizou-se análise do contexto histórico do IFPA; identificação das práticas de implementação do IFPA, bem como os pontos facilitadores e dificultadores para implementação das novas práticas. Os dados foram coletados por meio de entrevista com os dirigentes dos campus, com roteiro construído por meio das relações hierárquicas: Concentração do poder, tomada de decisão e

participação. Na análise documental incluiu o período de 1909 a 2008. Resultados analisados: fortes relações hierárquicas, caracterizada pela centralização do poder, baixa participação dos atores na vida da instituição, personalismo e baixa autonomia.

**Palavras-chave:** Cultura Organizacional. Relações Hierárquicas. IFPA

## **POLÍTICAS DE REGULAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO BRASIL E NA ARGENTINA 1**

**Maria Lília Imbiriba Sousa Colares**  
**UFOPA/BRASIL**

[lilia.colares@hotmail.com](mailto:lilia.colares@hotmail.com)

**Newton Antonio Paciulli Bryan**

**UNICAMP/BRASIL**

[nbryan@unicamp.br](mailto:nbryan@unicamp.br)

Objetivou-se neste estudo analisar, com base em documentos, as políticas orientadas para a formação continuada a partir da década de 1990 considerando sua regulamentação legal. No caso da Argentina, a Lei Federal de Educação (1993) que estabelece a Rede de Formação Docente Continuada e a Lei de Educação Nacional (2006) que institucionaliza o Instituto Nacional de Formação Docente. No Brasil, a Lei Nº. 9394/96 e a Rede Nacional de Formação Continuada. As análises permitem afirmar que as políticas públicas educacionais no âmbito da formação continuada, em ambos os países, foram ampliadas, porém, há necessidade de processos dinâmicos e contínuos visando a organização de diretrizes coesas e unificadas para a efetiva qualificação de professores.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Políticas Públicas Educacionais. Legislação

## **GERENCIALISMO, TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO1**

**Marilda de Oliveira Costa**

Professora titular da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) - Brasil.

[marildacosta@hotmail.com](mailto:marildacosta@hotmail.com)

Este estudo examina a idéia qualidade da educação presente nos programas de gestão da educação de uma entidade privada, adotado pela esfera pública. É de abordagem qualitativa e constou de análise de documentos expedidos pelas duas esferas. A idéia de qualidade veiculada nesses materiais é emprestada das teorias das organizações, como a Gerência da Qualidade Total. Atualmente, tem se evidenciado que a polissemia de ideias envolvidas no termo *qualidade da educação* possibilita diversas interpretações e facilita os discursos ou *slogans* sobre a temática. Conclui-se que a defesa da qualidade tem se dado no plano discursivo ou em *slogans*, como um recurso de poder, sem uma definição objetiva da qualidade que se defende para a educação.

**Palavras-chave:** Gerência. Gestão da Educação. Qualidade Total.

## **MARCOS CONCEITUAIS DA ACCOUNTABILITY NO CAMPO EDUCACIONAL: A POSIÇÃO DO PREAL**

**Marilda Pasqual Schneider**

Unoesc – Brasil

Considerando a influência dos organismos internacionais na produção e definição da política educacional dos países, este texto tem por objetivo explorar concepções do Preal na aplicação de ferramentas de *accountability* nas reformas educacionais dos países latino-americanos e caribenhos. Com esse intuito, analisa o conteúdo de textos publicados pelo Programa em 2006 buscando identificar os marcos conceituais que sustentam a implementação de políticas de *accountability* educacional nos países da região.

**Palavras-chave:** *Accountability* educacional. Marcos conceituais. Preal.

## **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS E A SUSTENTABILIDADE**

**Marli Alves Flores Melo 1**

floresmelo@gmail.com

**Professor Dr. Célio da Cunha2**

Universidade Católica de Brasília - Brasil

celio.cunha@brturbo.com.br

O tema desse trabalho contempla um estudo de cunho bibliográfico e documental que trata da configuração atual da educação profissional, científica e tecnológica no contexto das políticas públicas de Educação instituídas pelo Governo Federal do Brasil. Justificamos os esforços públicos, a partir do enfoque dos Arranjos Produtivos Locais e as contribuições desses agrupamentos para o desenvolvimento local. Ressalta o efeito da globalização nas transformações da sociedade, reestruturação da dinâmica setorial, institucional e organizacional. Sinalizamos a territorialidade dos referidos arranjos na perspectiva de sustentabilidade do meio ambiente, bem como às sintonias paralelas dos programas de valor educacional e profissional.

**Palavras-chave:** APLs; Educação Profissional.

## **REFORMA DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO: dimensões políticopedagógica e curricular.**

**Miguel Henrique Russo**

Universidade Nove de Julho – UNINOVE – Brasil

mhrusso@uninove.br

O texto discute a reforma em curso na educação do Estado de São Paulo, com foco nas dimensões político-pedagógica e curricular. Enfatiza sua origem, seu desenvolvimento ao longo dos cinco mandatos do PSDB no governo daquele Estado, e seus personagens. No plano da proposta curricular da reforma o texto apresenta seus principais aspectos e desenvolve uma reflexão sobre a legalidade das opções adotadas, especialmente a do currículo único e fechado para todas as unidades escolares, e sobre sua eficácia para a melhoria da qualidade do ensino. Conclui que para além do autoritarismo na sua concepção e implementação, os resultados das avaliações externas revelam que aquelas medidas não foram suficientes, ou mesmo adequadas, para alterar substancialmente o precário quadro educacional paulista.

**Palavras-chave:** Reforma educacional; Política curricular; Currículo único

## **DISCURSOS E AÇÕES ACERCA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: O GOVERNO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO E A INFLUÊNCIA INTERNACIONAL**

**Raquel Dallagnol**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS/Brasil  
raquedallagnol@hotmail.com

Este trabalho é resultado de uma pesquisa que procurou analisar os discursos de órgãos e instituições internacionais, de modo mais incisivo, a UNESCO, os quais, através de documentos como *Educação: um Tesouro a Descobrir*, *Educación y conocimiento: eje de la transformación productiva con equidad* e *La transformación productiva con equidad: la conclusión del pensamiento de Fajnzylber (1989-1991)*, buscaram estabelecer orientações e metas educacionais na década de 1990. No concernente a tais discursos, nos proporemos a destacar analiticamente elementos textuais que incidem na questão referente à qualidade da educação. A educação nesse contexto é considerada um elemento substancial frente às novas demandas tecnológicas, de mercado e societárias do final do século XX. Nessa perspectiva, metas pautadas na eficiência, na economia e na qualidade passam a fundamentar os discursos no âmbito educacional internacional, dirigindo reflexos, consequentemente, na conjuntura nacional brasileira. Enfatizando o governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-1998/1999-2002), apontaremos suas principais políticas dirigidas ao âmbito educacional e como estas vieram a interferir de modo circunstancial no espaço relacionado à qualidade da educação.

**Palavras-chave:** Educação básica. Política educacional. Qualidade da educação.

## **A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA NOS PLANOS DO GOVERNO LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (2003-2010)**

**Regina Tereza Cestari de Oliveira**

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Brasil  
reginacestari@hotmail.com

**Elisangela Alves da Silva Scaff**

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Brasil  
elisangelascaff@ufgd.edu.br

Este texto analisa os planos desenvolvidos no Governo Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), particularmente no que se refere à educação, buscando identificar a articulação entre tais planos, quanto ao objetivo de melhorar a qualidade da educação básica no Brasil. Para tanto, a investigação baseia-se em documentos oficiais, incluindo os Planos Plurianuais do governo, o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e o Plano de Ações Articuladas (PAR) de municípios do estado de Mato Grosso do Sul. Os resultados mostram que apesar da articulação entre os planos do governo apresentados à sociedade brasileira, o alcance desse objetivo fica comprometido sem a organização de um Sistema Nacional de Educação, de modo a responder às necessidades educacionais de um país de regime federativo.

**Palavras-chave:** educação brasileira; planos governamentais; qualidade da educação básica.

## **GTO6- GLOBALIZAÇÃO, REGULAÇÃO GOVERNAMENTAL, AUTONOMIA ESCOLAR E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO.**

### **POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL A PARTIR DOS ANOS 1990: (DES)CONFIGURAÇÕES DO TRABALHO DO ORIENTADOR EDUCACIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO**

**Ulisséia Ávila Pereira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Brasil  
ulisseia.avila@ifrn.edu.br

**Maria da Guia de Sousa Silva**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Brasil  
nina.sousa@ifrn.edu.br

**Olivia Morais de Medeiros Neta**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Brasil  
olivia.neta@ifrn.edu.br

Este artigo visa analisar as políticas de educação profissional no Brasil a partir dos anos 1990 e as suas repercussões no trabalho do Orientador Educacional do CEFET-RN, em 1995, 1999 e 2005. Diante disso, questionamos: como foi desenvolvido esse trabalho e quais as suas implicações? Para isso, realizamos uma revisão da literatura e procedemos à análise de documentos. O estudo está referendado na pedagogia histórico-crítica. A pesquisa apontou que a reforma da educação profissional brasileira a partir dos anos 1990 contribuiu para a (des)configuração desse trabalho e que o seu replanejamento, no ano de 2005, trouxe contribuições relevantes ao trabalho do Orientador Educacional e aos estudantes.

**Palavras-chave:** Reforma da Educação Brasileira-Orientação Educacional-Formação.

### **AS PARCERIAS ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: A PROPOSTA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO / GUIA DE TECNOLOGIAS**

**Vera Maria Vidal Peroni (UFRGS/Brasil)**

veraperoni@gmail.com

O objetivo deste artigo é analisar a relação público-privada e as consequências para as políticas educacionais no Brasil. A abordagem metodológica apresentada requer o estudo da inserção da lógica privada nas escolas públicas como parte de mudanças ocorridas nesse período particular do capitalismo, que redefinem o papel do Estado e as políticas sociais. O texto apresenta, na primeira parte, uma análise do contexto atual e, na segunda, dados que descrevem o Plano de Desenvolvimento da Educação através do seu Plano de Ações Articuladas e Guia de tecnologias na dimensão gestão da educação. Em termos gerais, concluiu-se que a política de gestão ocorre cada vez mais por parcerias entre o público e o privado, incentivando a lógica gerencial na escola pública.

**Palavras-chave:** Estado e políticas educacionais, relação público-privado na educação básica, gestão da educação.

**Eixo VI – GLOBALIZAÇÃO, REGULAÇÃO GOVERNAMENTAL, AUTONOMIA  
ESCOLAR E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO**

**RESUMOS DE PROJETOS**

## **POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL: ABORDAGENS E DILEMAS**

**Antonia Almeida Silva**

UEFS/Brasil – antoniasilv@gmail.com

Pesquisa financiada pelo CNPq

Este artigo traça um panorama sobre os dilemas e conflitos que vem marcando o processo de constituição da área de políticas educacionais e, em diálogo com algumas das questões que se apresentam no âmbito acadêmico, trazer notícias sobre a produção na área, a partir de dados preliminares de uma pesquisa que vimos desenvolvendo sobre a produção acadêmica em políticas educacionais no Brasil no período 2000-2010. A metodologia da pesquisa, de natureza qualitativa, será pautada pela análise de conteúdo, baseada em categorias temáticas, procurando explorar o repertório dos textos selecionados, suas características argumentativas, opções teórico-metodológicas e o contexto que circunstanciou as produções.

**Palavras chave:** Política educacional, Estado, abordagens